CORREIO PAULISTANO

Diretor — RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVIII | SEDE. RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARÓ N.º 681 | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 3 DE JULHO DE 1951 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" S. PAULO — CAIXA POSTAL, 8004 | NUMERO 29.211

Aceitará o general Ridgway a contra-proposta comunista para a cessação do fogo na Coreia

Afirma-se que a resposta oficial será dada dentro de poucas horas — Não quer o governo sul-coreano se conformar com as negociações das Nações Unidas — A luta terá prosseguimento até a fixação da data das conversações

LONDRES, 2 (AFP) — O general Mattew Ridgway aceitará a contra-proposta dos comandantes comunistas norte-coreano e chinês, para a cessação do fogo na Coreia, anuncia-se em fonte britanica bem informada.

A resposta do general será dada nas proximas 24 horas, acentua-se nos mesmos circulos.

CONSIDERADO DEMASIADO DISTANTE O DIA DA REUNIÃO

WASHINGTON, 2 (AFP) — Acredita-se que uma rapida resposta será dada à contra-proposta dos chefes comunistas na Coreia, sobre a realização em Kaesong de uma conferencia para negociar a cessação do fogo.

Nos meios bem informados, acredita-se que a resposta será favoravel à contra-proposta comunista, embora se considere afastado demais para as circunstancias o periodo de 10 a 15 de julho sugerido pelos generais Kimilsung, norte-coreano e Peng Teng Huay, chinês.

CONFERENCIA ENTRE TRUMAN E ACHESON

WASHINGTON, 2 (AFP) — O sr. Dean Acheson examinou hoje com o presidente Truman a atual situação na Coreia e a resposta a ser dada pelo comando unificado da ONU às contra-propostas dos chefes comunistas na Coreia.

Acredita-se que essa resposta será conhecida rapidamente.

TEXTO DA RESPOSTA SINO-COREANA

TOKIO, 2 — Segunda-feira — (UP) — E' o seguinte o texto da nota-resposta dos generais Il Sung comandante supremo do Exercito nirte-coreano, e Peng Tzé Hauai, comandante dos voluntarios chineses, à mensagem do general Ridgway sobre a cessação do fogo na Coreia.

"Ao general Ridgway, comandante-crefe das forças das Nações Unidas:

"Vossa comunicação de 30 de junho deste ano, relativa a conversações de paz, foi recebida. Estamos autorizados a informarvos que concordamos em nos reunir com vosso representante para manter conversações relativas à suspensão da ação militar e ao estabelecimento da paz.

Propomos que o local da entrevista seja a região de Kaesong, no Paralelo 38.

"Se estiverdes de acordo, nossos representantes estão dispostos a reunir-se com seu representante entre 10 e 15 de julho de 1951."

A nota-resposta foi lida uma só vez em chinês pela radio de Pekim e captada pelos monitores japoneses em Tokio.

MENSAGENS ENTRE RIDGWAY E OS CHEFES MILITARES AMERICANOS

WASHINGTON, 2 (AFP) — Os chefes do Estado Maior dos Estados Unidos trocaram hoje mensagens com o general Ridgway, comandante-chefe das forças das Nações Unidas na Coreia, a respeito das propostas comunistas de conversações para a conclusão de um armisticio em Kaesong, entre 10 e 15 da julho. Os circulos oficiais se recusam a fornecer a menor indicações sobre o conteudo dessas mensagens, mas o fato de que essas consultas tenham sido realizadas parece indicar que rapida resposta será dada aos comunistas. Os americanos não formularam nenhuma objeção a esse encontro entre os representantes das forças inimigas, mas indica-se claramente nos circulos oficiais que se preferiria uma data mais aproximada do que aquela de dez a quinze de julho.

Além dessas consultas entre Washington e o Quartel General das Forças das Nações Unidas, acentuam-se hoje os seguintes fatos, em relação com o caso coreano: 1) O general Marshall, secretario da Defesa, declarou à Comissão do Exterior da Camara que, no caso em que um armisticio seja negociado na Coreia, as tropas permanecerão "in loco" até que intervenha a solução; 2) O secretario de Estado Dean Acheson passou em revista a situação na Coreia com seus principais conselheiros, na manhã de hoje. Esteve depois na Casa Branca, a fim de examinar com o presidente Truman a situação internacional, como o faz todas as segundas-feiras; 3) O representante republicano O. K. Armstrong declarou na Camara que nenhum chefe parlamentar republicano foi consultado a respeito das propostas de uma cessação de fogo na Coreia. Convidou o presidente Truman a demitir Acheson e convocar uma conferencia sobre politica externa a que assistiriam os chefes parlamentares republicanos e democratas.

Por outro lado, os representantes das 17 nações, cujas tropas participam dos combates na Coreia deverão trocar amanhã pontos de vista sobre as propostas de tregua, durante uma reunião bi-semanal no Departamento de Estado. Nos termos do acordo concluido na semana passada, a Coreia do sul será representada nessa reunião pela primeira vez.

(Conclui na 2.a página).

O GENERAL DE GAULLE FRENTE ÀS URNAS

O general Charles De Gaulle, lider do partido direitista "R. P. F.", ao depositar seu voto, durante as eleições gerais de 17 de junho p. passado, na França, (Radiofoto UP-ACME).

Não vai De Gaulle fazer oposição sistematica no Parlamento francês

INTRANSIGENTE O GENERAL NO PROGRAMA DE REFORMA DA CONSTITUIÇÃO, ORGANIZAÇÃO DA PAZ, EDUCAÇÃO NACIONAL E QUESTÕES ECONOMICAS E SOCIAIS

PARIS, 1 (AFP) — O general De Gaulle, anunciou as conclusões do Conselho Nacional do Rassemblement du Peuple Français, cujos debates contaram com a participação dos novos deputados eleitos. De Gaulle proclamou que a Concentração do Povo Francês não fará oposição sistematica no Parlamento, mas não ocupará as cadeiras por prazer, nem disputará as pastas ministeriais, não se prestando a combinações onde "perderia sua dignidade ou eficiencia". Para De Gaulle, o Partido tem a dupla responsabilidade de defender e salvar o país, não buscando apenas o poder, nem ocupando postos em cujo exercicio não seja util. O general se felicitou, tambem, pelo apoio encontrado pelo movimento nas classes populares e proletarias.

O Conselho adotou uma série de moções sobre a revisão da Constituição, a organização da paz, a educação nacional e questões economicas e sociais.

REFORMA DA CONSTITUIÇÃO

PARIS, 2 (AFP) — Durante seus trabalhos em Paris, sob a presidencia do general De Gaulle, o conselho nacional do "Rassemblement du Peuple Français" adotou uma moção, na qual, após declarar que a concentração terá o grupo mais numeroso na Assembléia Nacional Francesa na nova legislautra, afirma que o movimento "não renunciará ao papel que lhe cabe, segundo as regras da democracia" e "está pronto a assumir a responsabilidade dirigente no governo de amanhã com todos aqueles que queiram associar-se, sem nenhum exclusivismo, à uma obra positiva e concreta".

Após haver indicado que os eleito pelo "Rassemblement" estão prontos a depositar, na Assembléia, propostas de lei ou resoluções relativas a pontos essenciais de um programa de salvação publica, a declaração acentua:

"A primeira condição para o reerguimento nacional é a reforma do Estado. Assim, o "Rassemblement" proporá, primeiramente, a reforma da Constituição, tendente, sobretudo, à equilibrar o poder da Assembléia Nacional e do Conselho e tornar regular o recurso ao país, para a dissolução da Camara ou o referendum. Esforçar-se-á para efetivar uma lei eleitoral, prevendo o criterio majoritario a dois turnos".

O conselho indica ainda que a Concentração proporá ao Parlamento um sistema de educação permitindo às familias francesas o ensinamento livre aos seus filhos. Diz tambem que a bancada da Concentração do Povo Francês retomará novamente as resoluções para ampla anistia, que não pôde ver adotadas na precedente Assembléia.

No concernente à situação internacional, a moção declara:

"A paz somente poderá ser assegurada se fôr uma paz organizada e forte. O "Rassemblement du Peuple Français" entende que ela pode ser realizada, a principio nas zonas mais diretamente ameaçadas, através da unidade da direção politica, estrategica e economica entre as potencias ocidentais".

Após declarar que não haverá futuro para a França, se a mesma abandonar sua missão na União Francesa, a declaração diz que é preciso manter a autoridade da Republica e preservar a União de qualquer intervenção estrangeira. Concluindo, o "Rassemblement du Peuple Français" declara, pelo seu mais alto corpo dirigente, que "se a coligação da terceira força e seus associados pretende continuar na direção da coisa publica, a Concentração, embora condenando essa atitude que implicará em retardar o reerguimento nacional não permanecerá em orientação de esteril negação. Proporá e defenderá seus objetivos, tanto na Assembléia como diante do país, sem compromissos e sem setarismo".

PRISÃO DOS COMUNISTAS NOS EE. UU.

NOVA YORK, 2 (UP) — Dois anos, onze meses e doze dias, depois de serem processados, onze dirigentes do Partido Comunista, começarão, hoje, a cumprir as penas que lhes foram impostas por conspiração contra o governo constituido dos Estados Unidos.

Quando aqueles comunistas forem apresentados ao juiz federal Sylvester J. Ryan, o promotor Irving Saypol solicitará que se os envie imediatamente ao carcere.

Os defensores dos condenados informaram ter solicitado a suspensão das sentenças, porem se espera que Ryan ordene a prisão.

Todos, com exceção de um condenado a três anos, terão que cumprir 5 anos de cadeia.

Os lideres comunistas são: Eugene Denis, de 47 anos, secretario geral do Partido nos Estados Unidos; Jacob Stachel, de 50 anos, diretor do Departamento de Agitação, Educação e Propaganda; John Williamson, de 47 anos, secretario de assuntos trabalhistas Iriving Potash, de 47 anos, lider do Partido Trabalhista; Benjamin Davies, de 47 anos, ex-vereador de Nova York; Henry Winston, de 40 anos, secretario de organização; John Gates, de 37 anos, diretor do "Daily Worker"; Gilbert Green, de 44 anos, diretor do Partido no Estado de Illinois; Gus Hall, de 41 anos, diretor do Partido do Estado de Ohio; Robert Thompson, de 36 anos, diretor do Partido no Estado de Nova York, e Carl Winter, de 45 anos, diretor do Partido no Estado de Michican.

QUEM *pode* BEBE Calvila
no lar e no bar

FOTO DA EXPLOSÃO ATOMICA

WASHINGTON, 2 (A. F. P.) — O "Washington Post" publica, pela primeira vez, um "clichê" fotografico da mais poderosa exposição atomica desencadeada a 6 de fevereiro nos Estados Unidos, nos campos de experiencia do deserto de Nevada.

O jornal diz que a Comissão de Energia Atomica, que autorizou a divulgação dessa fotografia, em cores, não formulou nenhum comentario a respeito. O jornal acrescenta, todavia, segundo dados proprios, que a explosão foi percebida a 900 quilometros de distancia. Segundo os peritos foi tomada alguns segundos após a explosão. Um centro branco luminoso onde até o amarelo, representa a região onde a bomba explodiu. Os contornos azuis e violetas, na periferia do referido local, indicam a atmosfera radioativa insuflada pela explosão. Enfim, volutas de chama vermelha, lembrando o sol e se elevando no céu como um gigantesco candelabro, são devidas à area do deserto projetadas pela explosão a uma altura consideravel.

Os tecnicos calculam que a temperatura atinge a milhões de graus, em seguida ao primeiro segundo da explosão. Foi necessario esperar, para fotografar a explosão, alguns instantes dessa fase inicial, até que a temperatura baixasse um pouco e quando a intensa luminosidade dos primeiros momentos declinasse um pouco, sem arriscar a destruição das placas fotograficas.

Varias linhas aéreas cancelaram suas escalas em Abadã diante de novas exigencias das autoridades iranianas

OS AVIÕES QUE DESCEREM NAQUELA CIDADE SÃO OBRIGADOS A SE ABASTECER, DORAVANTE, DO COMBUSTIVEL NACIONALIZADO — REJEITADA PELO GOVERNO DE TEERÃ UMA FORMULA DOS ESTADOS UNIDOS SOBRE A PENDENCIA PETROLIFERA

TEHERÃ, 1 (AFP) — Sabe-se de Abadã, que as autoridades iranianas estão agora exigindo dos aviões estrangeiros que se abasteçam de gasolina na Sociedade Nacional de Petroleo do Irã. Em consequencia dessa determinação, as linhas aéreas britanicas, suiças e holandesas cancelaram suas escalas em Abadã, fazendo-as em Bassorah. De outra parte, foram entaboladas negociações entre a AICC e as autoridades iranianas a fim de permitir que os aviões particulares dessas companhias possam aterrissar em Abadã.

DIRIGIR-SE-Á O IRÃ ÀS ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS

LONDRES, 2 (AFP) — Um comunicado publicado, hoje de manhã, pela embaixada do Irã em Londres, declara, entre outras coisas, o seguinte: "As ameaças proferidas contra o Irã por autoridades britanicas responsaveis, em Londres e em Teherã, a publicação nos jornais britanicos de notas dirigidas contra o Irã e o envio do cruzador "Maurtius" às aguas do Chatt El-Arab, bem como a remessa de tropas para as vizinhanças irano-iraqueanas inquietaram o povo iraniano, e o governo persa sente-se no direito de dirigir-se às organizações internacionais competentes".

Depois de relembrar o protesto do Irã junto ao governo de Bagdad, contra a presença de tropas britanicas nas proximidades da fronteira iraniana, o comunicado da embaixada salienta que "as noticias segundo as quais existem sentimentos antibritanicos no Irã são tendenciosas e falsas". "Os estrangeiros que permanecem em territorio persa, — acrescenta o comunicado, — não correm qualquer perigo, sendo perfeitamente calma e normal a situação no país".

NOVA FORMULA APRESENTADA PELOS EE. UU.

TEHERÃ, 2 (AFP) O sr. Henry Grady, embaixador dos Estados Unidos em Teherã, conferenciou, hoje de manhã, com o sr. Mossadegh, chefe do governo do Irã, na residencia deste. Mais tarde, no decorrer de uma entrevista coletiva, o sr. Grady declarou que desejara fazer uma nova sugestão ao primeiro-ministro iraniano, no sentido de se encentrar uma solução para a questão dos recibos que os comandantes dos petroleiros devem assinar, de acordo com a determinação das autoridades persas, ao receberem os carregamentos de petroleo.

Como se sabe, a nova Sociedade Iraniana de Petroleo não conseguiu, até o presente momento, que tal exigencia fosse cumprida, pois a ela se opôs a "Anglo-Iranian".

O embaixador norte-americano, após ter entrado em contato por via telegrafica, com os dirigentes da companhia britanica, em Londres, e haver obtido a sua aprovação, sugeriu hoje ao sr. Mossadegh que o seguinte esclarecimento fosse acrescentado aos recibos apresentados pela Sociedade Nacional Iraniana de Petroleo: "Eu, comandante do navio "X" assinei este recibo sem prejuizos dos direitos da "Anglo-Iranian Oil Company".

O sr. Mossadegh rejeitou a proposta do sr. Grady, alegando que, de acordo com o referido acrescimo, os compradores do petroleo não teriam a obrigação de pagar o produto adquirido à S.N.I.P.

(Conclui na 2.a página).

O PARTIDO COMUNISTA EM PORTUGAL APOIA O CANDIDATO OPOSICIONISTA

LISBOA, 2 (A. F. P.) — "O Partido Comunista é o principal partido da oposição", declarou o sr. Trigo de Negreiros, ministro de Interior de Portugal, no decorrer de uma reunião de propaganda em favor da candidatura do general Craveiro Lopes à presidencia da Republica. Acrescentou o ministro que a maior parte dos que apoiam o candidato dos republicanos da esquerda, sr. Rui Luis Gomes, eram "partidarios do comunismo".

Embora o Partido Comunista não tenha existencia legal em territorio português e as manifestações da oposição sejam estritamente limitadas, o sr. Trigo de Negreiros declarou: "Com a nossa franqueza habitual, não hesitamos em advertir a oposição de que não deverá tentar, sob o pretexto da campanha presidencial deprimir o espirito do publico, enfraquecer a resistencia moral do pais ou prejudicar os seus interesses fundamentais, pois, nestas circunstancias, fariamos com que tais objetivos não fossem atingidos"

Por outro lado, o jornal catolico "Novidades" ataca violentamente o comunismo, por motivo da condenação do arcebispo Grosz, primaz da Hungria. "O povo português, diz o jornal, está perfeitamente ao par das ações monstruosas do comunismo, e por isso não se deixará contaminar por certa propaganda sobre ele exercida, com frequencia, e mais particularmente durante as campanhas eleitorais. Jamais nos poderemos adaptar ao regime comunista. O comunismo continuará sempre o que tem sido: um inimigo implacavel da religião tradicional do povo português. Como o diabo costuma vestir-se de armitão, devemos permanecer vigilantes. Para adotar o comunismo, Portugal teria de anular toda a sua historia".

Prosseguem normalmente na Coreia as operações de terra, mar e ar

Não foi assinalada, porem, nenhuma batalha de envergadura — As perspectivas de paz fazem com que os inimigos evitem choques de exterminio

TOKIO, 2 (AFP) — A guerra naval, area e terrestre continua ainda na Coréia, a despeito da aceitação, em principio, pelos comunistas, de negociações de paz.

Os ultimos comunicados revelam que a resposta chinesa não determinou a paralisação das hostilidades, de parte a parte.

TOKIO, 2 (AFP) — Todos os comunicados confirmam que a guerra continua na Coréia, O Alto Comando Naval diz que, "apesar da neblina, as operações navais prosseguem por toda a parte onde é possivel. Foram bombardeadas baterias e concentrações de tropas perto de Monsan. O porta-aviões "Glory" tambem realizou missões sobre a costa ocidental. Outra força naval teve de intervir a noroeste de Kaesong, justamente o local que os comunistas propõem para as negociações de paz.

Quanto ao comunicado da 6.a força aerea, declarou hoje que a aviação onuana continuou a atacar as vias de comunicações dos comunistas, destruindo varias pontes e danificando vias ferreas. Um caça aliado foi atingido pela artilharia anti-aerea, numa missão, caindo em chamas atrás das linhas comunistas.

Igualmente, o comunicado de hoje do Oitavo Exercito menciona as atividades normais, de parte a parte, embora sem ação de grande envergadura em nenhum "front".

Duas companhias sul-coreanas a noroeste de Kaesong foram obrigadas a recuar pelos soldados comunistas. Esse combate foi um dos mais importantes, ontem, no setor oriental da frente, onde a resistencia inimiga se acentuou no fim da semana. Essa resistencia é particularmente forte nas proximidades do rio Nangang, que ocorre para o noroeste, na região norte de Kinje, até Kosang, na costa oriental. Uma série de ataques foi lançada por pequenos grupos inimigos na região norte de Inje, a partir das 22 horas da noite passada. Os mesmos se prolongaram até as primeiras horas do dia e depois, na maioria dos casos, o inimigo se retirou. A atividade inimiga se manteve em toda a região de Kumwha e até ao Yanggy, onde grupos inimigos, da importancia de uma companhia, bem apoiados por armas automaticas e morteiros, obrigaram as patrulhas aliadas, que haviam avançado em certos pontos a regressar para suas linhas.

No setor oeste, patrulhas aliadas chocaram-se igualmente com pequenos grupos inimigos, empregando artilharia e morteiros, principalmente a oeste de Yonchon.

AGUARDAM A PAZ

TOKIO, 3 (U.P.) — Por Ernest Hoberecht, correspondente — As patrulhas aliadas e comunistas

(Conclui na [illegible])

SUFOCADO PELO EXERCITO O MOVIMENTO REBELDE QUE IRROMPEU NA TAILANDIA

Libertado o primeiro ministro que estava sequestrado — Continua em vigor a lei marcial no país

BANGKOK, 2 (U.P.) — As forças do Exercito e da Marinha, leais ao governo, conseguiram finalmente sufocar a revolta do grupo de chefes da Marinha de guerra contra o governo do primeiro ministro Phibun Songgram.

AÇÃO DAS FORÇAS LEGAIS

BANGKOK, 2 (U.P.) — As forças legalistas tomaram de assalto o edificio de Comunicações Navais, que se achava em poder dos insurretos, após dois dias de violenta luta contra a guarnição de 800 homens entrincheirada naquele edificio.

Toda a resistencia organizada dos revoltosos terminou às 9,30 horas da manhã de hoje.

LIBERTADO O PRIMEIRO MINISTRO

BANGKOK, 2 (U.P.) — O primeiro ministro Phibun Songgram, que fora sequestrado pelos rebeldes, regressou ileso ao palacio, depois que a força aerea bombardeou e pôs ao fundo a canhoneira "Shiayudnava", onde anteriormente se achava aprisionado o chefe do governo.

RETORNO À NOMALIDADE

BANGKOK, 2 (U.P.) — Um comunicado oficial informa que dentro das proximas 24 horas esta capital deverá retornar à normalidade.

Diz o comunicado que só resta uma unidade revoltosa em armas, mas que a mesma será suprimida dentro das proximas horas.

* * *

BANGKOK, 2 (U.P.) — Os desertores da armada que tomaram parte na revolta contra o governo de Songgram declararam que o movimento fracassou porque se lhes esgotaram viveres e munições.

CONTINUA EM VIGOR A LEI MARCIAL

BANGKOK, Tailandia, 2 (U. P.) — A lei marcial continua em vigor em Gangkok e Thonburi, como consequencia do frustrado movimento revolucionario que durou três dias e que causou danos no valor de mais de duzentos milhões de baht (cerca de 25 milhões de dolares). Informou que, embora o comandante-chefe da Marinha, almirante Sindsu Kamolanavin, aparentemente não estivesse implicado na revolução, encontra-se detido em sua residencia e é provavel que seja reformado. De acordo com fontes locais, tambem se encontra "sob custodia" o general Kach, o que, todavia, não pôde ser confirmado oficialmente.

ESMAGADA A REVOLTA

BANGKOK, 2 (U.P.) — Forças do Exercito, Aeronautica e Marinha fiéis ao governo esmagaram a revolta de um grupo de chefes das forças navais contra o gabinete do primeiro ministro, sr. Songgram.

As forças do Exercito tomaram de assalto os edificios das comu-

(Conclui na 2.a página).

À PRAÇA

INDUSTRIAS GASPARIAN S/A., comunica aos seus amigos, clientes e fornecedores o aumento de sua rêde telefonica em sua séde à rua 25 de Março, 607, podendo agora atender pelos seguintes numeros:

33-4171 33-4172 33-1266 33-4919

A CAMPANHA CONTRA O GENERAL MARSHALL

ALISTAIR COOKE (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

NOVA YORK — O debate Mac Arthur se transformou no campo de manobras para a batalha eleitoral de 1952. Se perguntassemos a um legislador experimentado, em principios de abril, qual o efeito que teria a demissão de Mac Arthur sobre os trabalhos do 82.o Congresso, o mesmo diria que o Executivo obteria algumas vantagens, ao desviar a atenção do povo das investigações da Comissão Kefauver, que revelaram incompetencia e nepotismo na principal agencia de emprestimos do governo; e que, naturalmente, o debate que se seguiria sobre a politica para com a China e a conduta da guerra na Coréia retardariam os trabalhos legislativos, de modo que, em ultima análise, os prejudicados seriam o governo e o povo.

O governo seria censurado por manter o Congresso em sessão em pleno verão; a nação verificaria que o orçamento do Executivo não fôra votado, e haveria uma tão grande pilha de leis importantes a serem discutidas que as duas ultimas semanas de trabalho seriam dedicadas a uma série de compromissos para a aprovação de medidas de emergencia.

Tudo isto realmente aconteceu, mas há duas outras consequencias imprevistas. Uma é que o debate está indo muito longe e retirando a ambas as partes a energia que poderia ser dedicada a outros problemas mais urgentes, sobretudo a inflação. O debate, por outro lado, fez com que o Departamento de Estado se preocupasse em escrever a defesa de sua politica exterior, em vez de ocupar-se em traçar novos rumos para o futuro.

A outra consequencia é que tal como o grande debate sobre tropas para a Europa foi substituido pelo "debate maior" sobre a estrategia coreana e a politica norte-americana para com a China, o "debate maior" está se convertendo numa série de manobras para a campanha eleitoral de 1952.

As audiencias no Senado registraram uma evidente vitoria para o governo, um resultado inesperado para os republicanos. O sr. Dean Acheson fez uma defesa magistral da politica do Departamento de Estado assegurando assim a sua permanencia naquele cargo.

Os republicanos, por outro lado, não querem perder na luta, e por isso, convocaram reforços. O general Mac Arthur está empenhado numa "tournée" de discursos pelo Texas, recorrendo a argumentos muito mais dogmaticos e veementes do que os empregados durante as audiencias do Senado.

O senador McCarthy está novamente em atividade, mas agora deixou de lado o que chama de "a quadrilha Acheson-Hill". O seu objetivo agora é desmoralizar o general Marshall.

O secretario da Defesa tem sido uma figura quase sacrossanta e, por isso, muito preocupa os republicanos. O presidente Truman disse dele que "é o maior dos americanos vivos" e o presidente Roosevelt declarou que "não há ninguem igual a ele". O senador McCarthy está agora repetindo essa expressão de Roosevelt, mas com um sentido inteiramente diverso. Falando recentemente no plenário do Senado, McCarthy declarou que o general Marshall juntamente com o secretário Acheson, é um conspirador que procura debilitar os Estados Unidos no interesse da Russia e, portanto, "autor de uma infamia tão negra que tornará insignificante qualquer outra infamia já praticada na historia da humanidade".

O que é significativo nesses insultos não é que os republicanos acreditem nele, mas que, com a campanha presidencial tão próxima, os seus melhores elementos talvez hesitem em denunciar McCarthy e cindir o partido.

Resta saber se a situação atual permite essa diversão interna entre republicanos e democratas, num momento em que, segundo os chefes militares, "estamos diante dos dezoito meses de maximo perigo".

Entrementes, pouco se tem feito para controlar a inflação. E o presidente Truman, vê nessa apatia um futuro em que as economias norte-americanas se perderam, e a União Sovietica receberá assim numa bandeija o que vários delegados da ONU sempre disseram ser seu objetivo: esperar a bancarrota economica do Ocidente e, desta maneira, obter o que o presidente chamou de "a mais facil vitória que o Kremlin poderia desejar", uma debacle na qual "A Russia conquistaria o mundo inteiro para o totalitarismo sem disparar um tiro". — (APLA).

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
3 DE JULHO
São Procopio

São Procopio nasceu na cidade de Antioquia e antes de converter-se à fé de Cristo, chamava-se Neanias. Caminhando, qual outro Saulo, para Alexandria a perseguir e fazer morrer os cristãos, por ordem do imperador Deocleciano, apareceu-lhe o Salvador visivelmente, e com expressa voz lhe disse: — "Onde vais, Neanias? Eu sou Jesus Cristo, redentor do mundo a quem tu persegues. E isso não obstante, tenho-te eleito por meu ministro". A estas palavras, movido ele eficazmente pela Divina Graça, detestou os seus erros, e resolveu fazer-se cristão.

Voltando, pois, para casa, despedaçou os seus idolos de ouro e prata, e deu o seu preço aos pobres. Acusado, porem, por sua propria mãe, foi preso, como cristão, e cruelmente açoitado. E metido logo em um escuro carcere, vieram os anjos do céu, com o seu principe Jesus, o qual o consolou com inefavel doçura, e lhe pôs o nome de Procopio. E ele com ardentes rogativas, e orações fervorosas trabalhou tanto, que não só induziu a mãe a que abraçasse a fé, mas teve tambem o justo prazer de a ver morrer martir pela sua confissão. E pouco depois, tolerados gravissimos tormentos, por ultimo, cortada a cabeça, foi receber a imortal coroa.

— São, tambem, comemorados, nesta data: S. Jacinto, S. Irineu, S. Anatolio, S. Heliodoro, S. Marcos, S. Hebaldeus, bispo de Luni, onde foi martizirado, e nos martirios perdeu a vida, em 504, pelos vandalos invasores do país; S. Crisanciano, martirizado em Acquileia, no quarto seculo; São Costabile, abade de um mosteiro de Cava de Tirreni, na Sardegna onde morreu em 1135; e São Benedito, monge beneditino, bispo de Sardegna, no seculo doze, cujo culto devocional se vem perpetuando na sede de sua diocese e tambem em Gaglianitt.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

RETIRO FECHADO — A fim de auxiliar as Pias Uniões que não podem promover retiros para suas associadas, a Federação organizou um retiro fechado que se realizará, nos dias 6, 7 e 8, no convento Nossa Senhora do Cenaculo, à av. Brigadeiro Luiz Antonio, sendo pregador mons. João Pavesio. A taxa será de Cr$ 100,00. As adesões devem ser dadas na sede da Federação, à praça da Sé, 47 — 10.o andar — Tel.: 33-1875. A entrada para o retiro se fará no dia 5, até às 18 horas.

CHANCELARIA DO ARCEBISPADO

Expediente de ontem:
D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar e vigario geral do arcebispado despachou os requerimentos seguintes:

Dispensa de impedimento matrimonial, em favor de: Gabriel A. Ballesteiro e Maria A. Rodrigues da paroquia de N. S. da Lapa; Eugenio Moliterno e Vitoria F. Moliterno, da paroquia de Poá; Pascoal Fejas e Catarina Herget, da paroquia de Indianopolis; Joaquim P. Almeida e Jacira de Lima, da paroquia de Cristo Rei; Luiz Cardoso de Siqueira e Emilia Morais da paroquia do Carmo de Mogi; Brasil do Carmo e Yete Carmo Azevedo, da paroquia de Consolação; Amaro de Morais e Ermelinda A. Morais, da paroquia de Itapecerica da Serra.

Chamados na Curia Metropolitana — Estão sendo convidados a comparecer na Curia Metropolitana, praça Clovis Bevilacqua, sala 7, das 13 às 16 horas, para tratar de assunto de seus interesses, os srs. Tommaso Santalucia, José Maritano e Karl Roemer.

FEITICEIRO DO CEU — Será exibido em sessão especial para o rev. clero secular e regular do arcebispado, no proximo dia 10, às 9,30 horas, no cine São Francisco (rua Riachuelo), o filme "Feiticeiro do céu", sobre São João Batista Maria Vianney — o santo cura d'Ars. São convidados os parocos, vigarios, capelães e demais sacerdotes.

CRISMA — Durante o corrente mês o sacramento da crisma será administrado por d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, nas igrejas-matrizes seguintes:

dia 15, Nossa Senhora das Dores, rua do Fico, no Ipiranga;

dia 22, Santo Antonio, em Osasco; e

dia 29, Embuguassu'.

SUPERIOR DA DIVINA PROVIDENCIA

Chegou ao nosso país d. Carlo Pensa, superior geral da Pequena Obra da Divina Providencia.

Dentro em breve, após a visita a varios institutos dessa congregação, s. revma. virá a São Paulo, sendo hospede da casa dos Padres da Divina Providencia, nesta capital.

CAPELA DE S. DONATO

A firma desta praça, Felicio Bruno & Irmão, ofereceu, para ser sorteada, uma aperfeiçoada maquina de costura da marca "Elite", em beneficio das obras da capela consagrada a São Donato, anexa à igreja de N. S. Acheropita, dos padres da Divina Providencia de D. Orione.

Os cartões podem ser procurados na Casa Paroquial, de N. S. Acheropita, à rua Luiz Barreto, 343 (bairro da Bela Vista).

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. AMELIA CANDIA — Com 79 anos de idade, casada com o sr. Mateus Candia. Deixa os enteados: dr. Angelo, casado com a sra. Maria Amalia Candia; Adalgisa, viuva do sr. Godofredo Pinto Barbosa; dr. Marino, casado com a sra. Zita Machado Candia e Mateus Argemiro, casado com a sra. Rafaela Perretti Candia.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua José Getulio, 847, apt. 44, para o Cemiterio da Consolação.

MENINA VILMA — Com 13 anos de idade, filha do sr. Pascoal Faro e da sra. Maria Lavorato Faro. Deixa um irmão José.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da Vila Queiroga, 4, para o cemiterio São Paulo.

JOSÉ PEREIRA DA SILVA — Com 70 anos de idade, que foi casado em primeiras nupcias com a sra. Aguide de Jesus Pereira e em segundas nupcias com a sra. Luiza Pereira. Deixa os filhos: Jaime, Otilia, Manuel e Reinaldo.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio de Sant'Ana.

PEDRO DE OLIVEIRA BUENO — Com 49 anos de idade, casado com a sra. Carmelita Cremonesi Bueno. Deixa os filhos: Cleuser, Geraldo, Ari, Francisco, Darci, Marcio, Enéas, Carlos Amauri e Amadeu Roberto.

O enterro realizou-se ontem no cemiterio São Paulo.

SRA. AMALIA PORTAINCASA VALENTE — Com 91 anos de idade, viuva do sr. Pedro Valente. Deixa os filhos: Isaura, Filomena, Francisca, Maria e Jorge.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio da Lapa.

SRA. ADUZINDA RODRIGUES CLEMENTE — Com 50 anos de idade casada com o sr. Nicola Clemente. Deixa os filhos: Vicente, José, Osvaldo e Maria.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Engenheiro Andrade Jr., 537, para o cemiterio do Braz.

ETORE RAVAGNANI — com 57 anos de idade, casado com a sra. Maria Ravagnani. Deixa um filho: Orlando, e os irmãos Gotardo, Hugo e Armando.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro do Hospital Municipal, para o cemiterio São Paulo.

SRA. MARIA PIZZI — Com 79 anos de idade, viuva do sr. Gualtiero Mascherpa. Deixa os filhos: Delia, casada com o sr. Rozendo Oliveira; prof. Mario, casado com a sra. Maria Nicola Mascherpa e Olga, casada com o sr. Amilcar Camelo.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

LUIZ ANTONIO — Com 52 anos de idade, casado com a sra. Candida Idalina. Deixa os filhos: Teresinha de Jesus, João Paulo, José Luiz, Regina Maria, Carlos Eduardo, Dora Maria e Hamilton Antonio.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

PEDRO CAMBRUZZI — Com 31 anos de idade, filho do sr. Walter Cambruzzi e da sra. Maria Cambruzzi.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Pelotas, 163, casa 3, para o cemiterio São Paulo.

Faleceram anteontem, nesta capital:

DOMINGOS PADOVANI — Com 56 anos de idade, filho do sr. Jeronimo Padovani e da sra. Italia Padovani, já falecidos. Deixa os irmãos: Ulisses; Achilles, casado com a sra. Teresa Silva Padovani; Adelia, casada com o gal. Celso Ferreira Veloso; Lidia, casada com o sr. Eduardo Ferreira de Azambuja; Cecilia, viuva do cel. Osvaldo Pereira de Carvalho.

O enterro realizou-se no cemiterio do Araçá.

MENINA LURMA — Com 9 anos de idade, filha do sr. Itagiba Francisco e da sra. Julia Montemore Francisco.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo.

MENINO VALDIR — Com 10 anos de idade, filho do sr. Isaac Pereira e da sra. Maria Genoveva Pereira. Deixa os irmãos: José, Glaucia e Margarida.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo.

PASQUALE CIMINO — Casado com a sra. Maria Rivero Cimino. Era filho do sr. Ernesto Cimino e da sra. Ana Cimino, já falecida. Deixa os filhos: Anita, Alexandre, Ernesto, Antonio, Pascoal e Marilena.

O enterro realizou-se ontem no cemiterio do Braz.

SRA. IRMA SANTOS — Com 24 anos de idade, casada com o sr. Arnaldo Santos. Era filha do sr. Joaquim Gomes e da sra. Joana Pereti Gomes, já falecida. Deixa um filho: Luiz Arnaldo e os irmãos: Armando, Dirce, Adelmo e José.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Braz.

EUGENIO DE LUCA — Em Santos, com 61 anos de idade, casado com a sra. Lila de Luca. Deixa os filhos: Titina, casada com o sr. Eduardo Mastrobiso; Odete e dr. Aldo.

O enterro realizou-se ontem, nesta capital, no cemiterio da Consolação.

SRA. PAULINA MERCANDANTE DE MARIA — Com 63 anos de idade, casada com o sr. João Vitor De Maria. Deixa os filhos: Silvio, casado com a sra. Anair Suini De Maria e Nair, casada com o dr. Alberto Clementino do Azevedo.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio da Consolação.

SRA. FILOMENA AUGUSTA DE ARAUJO — Com 78 anos de idade viuva do sr. Horacio da Penha Cordeiro. Deixa os filhos: Antonio, Manuel, Rosa, Maria, Levinda, Geralda e José Araujo.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo.

SRA. ADALGIZA DE FREITAS — Foi sepultada anteontem em Ribeirão Preto, viuva do sr. João Nepomuceno de Freitas, deixando os filhos: Maria Aparecida, casada com o sr. Braulio Arruda; Adalgiza, casada com o sr. Joaquim Marques de Carvalho; Ermelinda, casada com o sr Vicente Bomnindo; Laura, Alzira, casada com o sr. Abdo Casseb; Clelia, casada com o sr. Otavio Provo; Paulo, casado com a sra. Leonor Aché de Freitas; João, casado com a sra. Maria Moreira de Freitas; José, casado com a sra. Clelia Teixeira; Mario, casado com a sra. Zeliz Luz de Freitas; e Joaquim.

SRA. PAULINE SPANDLER — Com 24 anos de idade.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro do Gabinete Medico Legal do Araçá, para o cemiterio do mesmo.

JOSE GONÇALVES NOCETTI — com 54 anos de idade, casado com a sra. Olivia Felicio Nocetti. Era filho do sr. Antonio Nocetti, já falecido, e da sra. Dulce Gonçalves Nocetti. Deixa os filhos: Gisella, casada com o sr. Hermes Fachini; Sergia, casada com o sr. Eugenio Gambassi e Elani, casado com a sra. Esmeralda Nocetti. Deixa ainda os irmãos: Francisco, Odilon, Maria e Anita.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Vicente de Carvalho, 131, para o cemiterio da Lapa.

MENINO LUIZ ANTONIO — Com 5 anos de idade, filho do sr. Otavio Luiz Faggiano e da sra. Eufenia da Silva Costa Faggiano. Deixa os irmãos: Luiz Brasil e Maria Inês.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro do Hospital Dom Pedro II para o cemiterio do Araçá.

SRA. NADIA TARASOFF — Com 23 anos de idade casada com o sr. André Tarasoff. Era filha do sr. Alexandre Aquimoff e da sra. Luba Tomareska. Deixa uma filha: Lidia e um irmão, Vitor.

O enterro realiza-se hoje, às 14 horas, saindo o feretro da Av. Vital Brasil, 426, para o cemiterio local.

CLEMENTE TINEU — Com 54 anos de idade, casado com a sra. Assunção Medina Tineu. Deixa os irmãos: Adulia, Filomena, Manuela e Izabel.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Gentil de Moura, 18, para o cemiterio do Braz.

JUSTO GALLERA SOTTO — Com 71 anos de idade, casado com a sra. Maria Ramon Gallera. Deixa os filhos: Isabel, José, Miguel, João, Francisco, Dolores, Augusto, Vicente e Teresa.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas saindo o feretro da rua André Vidal, 22, casa 2, para o cemiterio do Braz.

SRA. ERINA PAULINETTI — Em Santo Amaro, viuva do sr. André Paulinetti. Deixa os filhos: Francisca, casada com o sr. Armando Dupré, Ricardo, casado com a sra. Adelina Genari Paulinetti, Quinto Bruno, casado com a sra. Luiza Domingues Paulinetti, Italia, casada com o sr. Ricardo Grassmann, Dina Branca, casada com o sr. Irenio Luz, Maria Marlisa, casada com o sr. José Diniz, Gino Pares, casado com a sra. Maria Aparecida Ramos de Oliveira Paulinetti, Ezzio Vicente, casado com a sra. Marina Queride Paulinetti.

O sepultamento realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Cap. Tiago Luz, 33 (Santo Amaro), para o cemiterio do mesmo nome.

MARIANO MAURO — Com 75 anos de idade, viuvo da sra. Vicentina Mauro.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Pedro Domingues, 5-B, para o cemiterio do Braz.

OCORRENCIAS POLICIAIS

COMPROU SEIS TONELADAS DE COBRE COM CHEQUE SEM FUNDOS

No dia 13 do mês findo a firma Carlos Oppenheimer, com sede à rua Florencio de Abreu, 720, recebeu um cheque de 210 mil cruzeiros como parte do pagamento de seis toneladas de cobre eletrolitico, fiirmado por Irmãos Santos S. A. contra o Banco do Distrito Federal. No dia seguinte, ao pretenderem descontar o cheque, foi o mesmo recusado por aquele estabelecimento bancario, pois alem de não ter fundos, fora destacado de um talão pertencente a Silo Godoi Bueno. Este alegou que havia depositado naquele estabelecimento de credito uma pequena quantia que pretendia retirar alguns dias após. Entretanto, quando transitava pela cidade, perdeu o talão e no dia seguinte, voltou ao Banco e retirou os 750 cruzeiros que havia depositado com um cheque avulso.

Iniciando as diligencia a fim de identificar o autor da falcatrua, a policia efetuou a prisão de José Vitor Vieira, que disse haver comprado em nome de Arnold dos Santos, firma suposta, aquele material e utilizando-se de documentos falsificados conseguiu revende-lo imediatamente.

José Vitor foi recolhido ao xadrez, tendo sido pedida a sua prisão preventiva.

FINANCIAMENTO E EXIBIÇÃO

(Conclusão da ultima página)

das. (Diga-se de passagem que uma boa "chanchada" não merece o desprezo que se lhe empresta aqui no Brasil. Na França, houve mesmo um autor que só escrevia "chanchadas: Labiche, que, apesar disso, com elas entrou para a Academia Francesa e até sobre uma delas, "Le Chapeau de Paille d'Italie", escreveu-se uma opera). Mas, dir-se-á, as "chanchadas", ao menos, podiam ser bem feitas. Podiam... não sei. Deviam. Dever é uma coisa, poder é outra.

NÃO VIA OUTRO CAMINHO SENÃO O DE TRANSIGIR

— Assim — prossegue Luiz de Barros — se depois de tudo experimentar, achei que devia produzir, produzir muito, porque, ao menos, enquanto se produzia, se treinavam tecnicos, se selecionavam valores e se fazia falar de uma industria que precisava encontrar o seu caminho, a sua possibilidade de vida. Para produzir, não vi outro caminho senão o de transigir. Transigir para que o filme não ficasse no meio; transigir para que o seu custo não ultrapassasse a sua possibilidade de lucro; transigir para que o financiador não desembolsasse mais do que o seu possivel reembolso, para encorajar o capital; transigir com o gosto do distribuidor, do grosso do publico etc. Transigir sempre.

PORQUE "PR'A LA' DE BOA" FOI ESTRAGADO

— Quando se tratou da realização do filme "Pr'a lá de boa", ficou combinado que me dariam o estudio da Brasil Vita Filmes para os numeros musicais, em 19 de novembro. Que o filme deveria, impreterivelmente, ser estreado em 5 de janeiro seguinte, que no filme haveria 6 numeros musicais. Depois de realizar a parte da comedia com carinho, com uma tecnica e movimentação nunca apresentada em outros filmes congeneres nacionais. O produtor e o exibidor exigiram, posteriormente, que os numeros musicais fossem aumentados de 6 para 16. Deram-me o estudio só em 20 de dezembro, em lugar de 19 de novembro, e o filme não teria, em hipotese alguma, sua estréia adiada! O certo era por o pé na parede e recusar. Mas... mais uma vez era preciso não desapontar nem o produtor nem o exibidor. E eu transigi, para salvar a parte financeira do filme, que, enquanto se faziam os malfadados numeros musicais, era retalhada na sua melhor parte, a comedia, sem meu conhecimento e por pessoas pouco capazes.

"ÉSTA E' FINA" FOI FILMADO EM 10 DIAS

— De outra feita, foi-me exigido executar um filme musical — "Esta é Fina" em 10 dias! Quinze dias depois do seu primeiro dias de filmagem, era a fita exibida em 15 cinemas do Rio, tendo o seu custo, no primeiro ano, sido coberto três vezes! Enquanto isso, eu sofria. O meu prestigio junto aos criticos tambem sofria. Mas, cada vez mais o meu prestigio subia junto aos produtores (como homem capaz de realizar o filme impreterivelmente dentro da data e do orçamento previstos). E assim, eu continuava produzindo, menos para meu prestigio pessoal que para ver se chegava a encontrar um meio de proporcionar a outros mais capazes que eu os meios de realizarem grandes filmes.

"O CORTIÇO" FOI BOM FILME, MAS E A RENDA?

— Alguma vez tentei desviar essa linha. Fiz "O Cortiço" Esse filme mereceu ótima critica de todos. O presidente da Academia Brasileira de Letras, sr. Pedro Calmon, escreveu-me dizendo ser o filme a melhor edição da obra de Aluizio de Azevedo. Mas, a renda? o filme não se pagou, enquanto que logo depois, "Pif Paf", um filme carnavalesco rodado na Cinédia, por todos atacado, cobria seu custo em pouco tempo!

"O ANJO DO LODO" FOI UMA EXPERIENCIA FELIZ

— Agora, felizmente, parece que já o publico começa a mudar. "O Anjo do Lodo" foi uma experiencia feliz. E' bem verdade que, quando o filme ia em meio, o financiador falhou. Faltou dinheiro. Muitas coisas não puderam ser feitas. Depois, para salvar o total da debacle, o filme foi terminado às pressas e de qualquer maneira. Eu mesmo, embora pareça mentira, não pude ver o filme depois de regravado e já com os letreiros iniciais. E assim tem sido esse meu sofrimento de anos, trabalhando para a industria, procurando o meio de conseguir fazer arte.

UM FILME SOBRE O SAUDOSO COMPOSITOR SINHÔ

— Tenho outro filme pronto, prossegue Luiz de Barros. E' ele baseado na vida do compositor popular "Sinhô". De duas maneiras podia encarar o filme. Ou leva-lo para um lado mais intelectual, procurando torna-lo humano, estudando o lado psicologico do saudoso sambista, ou encarar o lado popular da questão, retratando antes a parte dramatica e comica de passagens de sua vida, numa linguagem mais simples. Foi o que fiz. E por que? Porque estando na Brasil Vita Filmes, ótimo estudio de Carmen Santos, parado há tempos, achei de fazer um filme dedicado às camadas populares, porque, essa é a grande verdade, são esses os que mais vão ao cinema e sobretudo ao cinema brasileiro, para assim, com maior renda, impulsionar e encorajar uma nova vida naquele estudio. E assim, tendo feito um filme para a bilheteria, posso agora fazer outro com mais cuidado. Assim é que preparo uma versão do romance "O Mulato", tambem de Aluizio de Azevedo. E isso porque um escora o outro.

AS NECESSIDADES DO NOSSO CINEMA: FINANCIAMENTO E EXIBIÇÃO

— As necessidades primarias para se poder ter uma industria de filmes no Brasil resumem-se em duas palavras: Financiamento e exibição; enquanto se busca uma forma de, ao menos, se fazer cumprir uma minguada lei de proteção existente, preciso é que se busque convencer a todos aqueles que viver do e para o cinema, da absoluta necessidade de uma ética profissional. Que não é um falando mal dos outros que se conseguirá levar o cinema para a frente. Agora mesmo, até o grande Cavalcanti, que não precisa disto, dessa forma de proceder, quando de uma conferencia aqui no Circulo de Estudos Cinematograficos, entidades formada por criticos de cinema, declarou que viu, em São Paulo, o publico protestar energicamente contra a grosseria com que foi tratada a versão de um livro de José de Alencar. Ora, não me consta que houvesse nenhum protesto contra o "Anjo do Lodo", que mereceu de criticos independentes, como Walter Rocha, do "Correio Paulistano", e como Fred Lee do "Globo", criticas bastante benevolas e amaveis.

Nunca me magoei com as criticas contrarias a obras primas. Eu sou o primeiro a reconhecer o defeito de muitas delas. Mas as fiz, e isso sim, com melhor das intenções, pensando, talvez errado, que necessario é sempre levar avante as produções nacionais. Com isso treinam e vivem muitos que, mais cedo ou mais tarde, serão uteis ao nosso cinema. Muitos foram os criticos que, embora constantemente tivessem feito critica severa a meus filmes, foram por mim convidados e deram-me o prazer de colaborarem comigo, tais como Luiz Alipio de Barros, Cotrim, Manuel Jorge etc. Nunca exigi que gostassem do meu trabalho, sobretudo os que, pelas contigencias que expus, são de fato deficientes. Não sofri, porem, nem sofrerei insultos gratuitos e descabidos. O critico deve encarar muito seriamente a sua função de juiz e não é insultando que se pode, fazer algo de construtivo.

PRODUZINDO E' QUE SE ANIMARA' O CAPITAL PARA INDUSTRIA

— Continuo, pois, sendo o que mais produz e o que faz os filmes de maiores rendas de bilheteria. E' assim que, penso eu, se animará o capital a estabeler uma industria. O meu prestigio artistico e a minha pessoa não podem interessar. O que vale é a industria, para que um dia se venha a ter o verdadeiro cinema — concluiu Luiz de Barroz.

"Complot" contra o governo filipino

MANILHA, 2 (AFP) — As autoridades militares anunciaram a descoberta de um "complot" visando o assassinio de varias personalidade politicas, entre as quais o presidente Quirino. A policia teria principalmente descoberto documentos do Partido Comunista Filipino ordenando uma vingança pela condenação do "Bureau" do Partido. Essa represalia devia se traduzir na morte do presidente Quirino e de 9 outras personalidades, entre as quais o secretario de Defesa, Ramon Nagsaysay e o juiz Oscar Castelo que pronunciou a sentença condenando a morte 6 membros do Partido e 9 outros à prisão perpetua.

"COMPLOT"?

RIO, 2 (Asapress) — A Policia Politica do Distrito Federal, ao contrario do que tem sido noticiado, ainda não foi oficialmente cientificada do "complot" comunista, que teria sido descoberto em Uberaba, para eliminar o sr. Getulio Vargas, por ocasião da visita de s. exc. àquela cidade mineira.

Ao que apuramos ontem, o major Hugo Bethlem enviou oficio ao delegado de Uberaba, sr. Lindolfo Coimbra, solicitando pormenores. O sr. Lindolfo Coimbra tambem estaria no "index" dos comunistas.

Indios teriam devorado um tropeiro

PORTO VELHO, 2 (Asapress) — Impressionante caso de antropofagia acaba de ser revelado nesta capital.

Informou o sr. Antonio Mendonça, dono de um comboio de moares, que sua tropa foi atacada pelos indios, na Região Rondonia e denominada Melgaço, num picadão proximo à linha telegrafica construida pelo general Rondon.

Acrescentou o informante que tropeiros foram mortos, sendo que um deles foi assado e devorado pelos selvicolas.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

CONTRA O PROJETO N. PIERONI

A reunião de ontem no Gremio da Faculdade de Filosofia — Em defesa do ensino de Sociologia

O projeto de lei apresentado pelo deputado Narciso Pieroni na Assembléia Legislativa Estadual, relativo a nova discriminação na distribuição de cadeiras aos professores nos três anos do Curso de Formação de Professores Primarios vem provocando, nos ultimos dias, intensa reação nos meios estudantis da capital ligados a esse setor educacional.

Visa o projeto em causa sistematizar a distribuição de cadeiras no curso, da seguinte forma: um professor de Biologia ministrará as aulas de Anatomia e Fisiologia Humanas, Biologia, Higiene e Educação Sanitaria, Higiene e Puericultura; um professor de Filosofia Educacional será encarregado das aulas de Sociologia Educacional, Psicologia Educacional, Historia e Filosofia da Educação; e um professor de Pedagogia incumbir-se-á das aulas de Metodologia e Pratica do Ensino Primario. Pela mesma proposição, deverão ser extintos, à medida que se vagarem, os atuais cargos de professor de Sociologia e Desenho Pratico.

REUNIÃO NA FACULDADE DE FILOSOFIA CIENCIAS E LETRAS

Com o fim de proceder a um debate sobre o disposto no projeto Narciso Pieroni reuniram-se, ontem, às 14,40 horas, em uma das dependencias da Faculdade de Filosofia Ciencias e Letras da Universidade de S. Paulo, alunos dessa Faculdade e professores de escolas normais radicados na capital. Entre os presentes notavam-se os professores Fernando de Azevedo, catedratico de Sociologia; Quirino Ribeiro, catedratico de Administração Escolar, e Florestan Fernandes, assistente da cadeira de Sociologia; bem como o deputado Romeiro Pereira, representando o poder Legislativo do Estado. O sr. Narciso Pieroni, que havia sido convidado para, na reunião esclarecer os motivos que o levaram a apresentar o projeto de lei, não compareceu.

INOPORTUNIDADE DO PROJETO

Abrindo os trabalhos, o sr. Fernando de Azevedo manifesta a sua opinião contraria à reforma do ensino normal dentro dessas bases, declarando não ter cabimento a acumulação de materias a um só professor.

Pondera que antes de ser sancionado, o projeto de lei, ora em andamento na Camara Federal, que fixa as bases e as diretrizes do ensino secundario, todas as iniciativas para reformar o sistema educacional são prematuras e inoportunas. Mais adiante, referindo-se à declaração feita por um aluno, na ocasião, no sentido de que o projeto em apreço não é de iniciativa do parlamentar Narciso Pieroni, mas de um orgão federal interessado, talvez, em prejudicar o ensino normal no país, porquanto projetos identicos foram encaminhados por elementos das bancadas situacionistas nos legislativos estaduais de varios Estados do pais, o orador — não abordando a parte que diz respeito a boa ou má fé do provavel autor do projeto, no caso o Ministerio da Educação — assevera não compreender que uma medida de tão alta importancia parta diretamente do orgão oficial maximo do ensino nacional ao invés de ter a sua origem meios educacionais atingidos. Ao concluir, afirma que acredita no bom senso dos deputados paulistanos que, por certo, rejeitarão o projeto quando for posto à deliberação e agradece a presença do sr. Romeiro Pereira.

A seguir, falou o prof. Florestan Fernandes. A pessoa mais credenciada para falar sobre o assunto, na sua opinião, é o orador que o antecedera, mas, aproveitando a oportunidade apela aos alunos e professores para que lutem contra o "projeto Narciso Pieroni".

Acrescenta que o ensino da sociologia necessita ser defendido, pois é a ciencia que esclarece os alunos e os prepara para enfrentar a sociedade quando passam do periodo compreendido pela vida familiar para o referente à vida social. Em seguida, endossando as palavras dos oradores que o antecederam, o prof. Quirino Ribeiro diz ser a idéia tão infeliz que até o momento não houve nenhum orador para defende-la.

ADAPTAÇÃO DO CURSO À LEI ORGANICA DO ENSINO NORMAL

O sr. Solon dos Reis, professor de Pedagogia da Escola Normal Anhanguéra, participando dos debates, salienta que não ha conveniencia em adaptar o curso de Formação de Professores Primarios à Lei Organica do Ensino Normal, que, promulgada pelo Governo Federal, foi superada pela Constituição de 1946". Se fossemos adapta-la deveriamos fazer de outra forma, sem suprimir cadeiras e nem reunir varias disciplinas sobre a responsabilidade de um professor apenas" — acrescenta o orador.

APOIO INTEGRAL

O deputado Romeiro Pereira, concedendo o seu apoio integral à pretensão dos estudantes e professores e prometendo ao mesmo tempo tomar as medidas possiveis para evitar a aprovação dessa propositura, presta uma homenagem em nome da Assembléia Legislativa a esse centro cultural de São Paulo e ao professor Fernando de Azevedo. Os 17 anos de lutas pelas reivindicações desses professores não podem ser destruidos por essa obra dos poderes oficiais. Portanto, defenderá "essa boa causa, pois tem como patrono o professor Fernando Azevedo".

Ao terminarem os debates, o presidente do gremio dessa faculdade, convocou uma comissão de alunos para, hoje, irem juntos à Assembléia Legislativa Estadual para pleitearem junto aos deputados medidas para adiar por um mês as deliberações sobre o projeto em causa, a fim de que o mesmo não venha a ser apreciado no periodo de férias escolares, que impossibilitaria dessa forma maior ação por parte dos estudantes contra a proposição.

Renunciou o "premier" Venizelos

ATENAS, 1 (U.P.) — O primeiro ministro Sofocles Venizeles renunciou hoje ao seu cargo.

O rei Paulo, entretanto, pedia a Venizelos que permaneça à frente do governo e faça gestões para ampliar a posição [illegible].

Varias linhas aéreas

(Conclusão da 1.a página).

Acrescentou que estava desejoso de chegar a uma solução, a fim de pôr termo ao atual impasse. Frisou, contudo, que jamais daria o seu assentimento a qualquer medida que impedisse a completa efetivação da lei que nacionalizou a industria petrolifera em seu país. "Se os donos petroleiros, — concluiu, — não desejam o nosso petroleo e nem paga-lo, poremos as refinarias de Abadã em férias".

O embaixador Grady, que ainda não se deixou dominar pelo pessimismo, declarou aos jornalistas que ainda nutria esperanças quanto a uma possivel solução, não obstante a recusa do sr. Mossadegh em aceitar as suas sugestões.

REJEITADA A SUGESTÃO DO EMBAIXADOR AMERICANO

TEERAN, 2 (U.P.) — Por Edgard Clark, correspondente da "United Press" — O embaixador norte-americano, sr. Henry Grady, anunciou que o primeiro-ministro persa Mohamed Mossadegh havia repelido nova formula de transação proposta pelos Estados Unidos para minorar a tensão existente neste país, em face da crise petrolifera.

A referida proposta norte-americana era similar à apresentada, sexta-feira ultima, a Mossadegh. Grady declarou aos jornalistas que a havia apresentado, esta manhã, ao entrevistar-se com o primeiro-ministro. A proposta refere-se ao assunto de que os capitães de navios-tanques assinem recibos no porto de Abadan, fazendo constar que o petroleo que embarcam pertence à "Companhia Nacional de Petroleo Persa". Segundo propuseram os Estados Unidos, os recibos poderiam ser formulados de forma que não originem nenhum prejuizo aos direitos legais da "Anglo-Iranian Oil Company". Grady explicou que Mossadegh considerou que qualquer ajuste com relação aos recibos poderia invalidá-los e permitir que as empresas que adquirissem petroleo iludissem ao pagamento. O embaixador informou ainda que o consul dos Estados Unidos em Basra, no Iraque, havia comunicado que a refinaria de Abadan estava trabalhando com cincoenta por cento de suas possibilidades e que a sua capacidade de armazenamento era suficiente tão somente para outros nove dias de produção. Essa comunicação coincide com a de Kenneth Ross, gerente da refinaria, que ontem declarou que a produção teria de ser reduzida a 50 por cento, por estarem os tanques se enchendo, sem que o petroleo seja embarcado. No cais de Abadan apenas permanecem dois navios-tanques. Os demais da grande frota petroleira abandonaram o porto sem carregar. Essa retirada obriga a deixar-se o petroleo em armazenamento enquanto exista espaço para isso. Ross informou que a refinaria reduziria sua produção de petroleo cru de quinze milhões e cem mil galões diarios para oito milhões e trezentos mil. Haverá necessidade de fechar três divisões da refinaria, enquanto se diminui a produção nas restantes. Ross declarou que, com isso, pretendia "manter a refinaria em operações pelo maior tempo possivel "e que a redução da produção permitiria continuar os trabalhos por outros vinte dias, mas que haverá necessidade de reduzir-se ainda mais as operações, caso os naviostanques não comecem a carregar petroleo.

Por outro lado, a "Anglo-Iranian Oil Company" informou que em qualquer plano de evacuação do pessoal britanico da companhia será incluido o pessoal hindu e paquistano. Acrescentou que a Comissão Consultiva Mista Hindu - Paquistana informou à companhia, ontem, em carta à Junta Diretora Interina que os hindus e paquistanos que trabalham com a "Anglo-Iranian Oil Company" não aceitarão trabalho com a "Companhia Nacional de Petroleo Persa", nas atuais circunstancias. A A. I.O.C." esclareceu que há entre mil e seiscentos a mil e setecentos hindus e paquistanos trabalhando com ela. Tambem informou haver apresentado um protesto junto ao primeiro-ministro contra a diligencia da policia, sabado passado, na residencia de Norman Seddon, representante geral da companhia em Teeran. A policia fechou a residencia e postou uma guarda na casa. Esta manhã, representantes da Promotoria Publica e do Ministerio do Interior abriram os compartimentos da casa e examinaram documentos fotografados. A pedido pessoal de Mossadegh, Seddon entregou as chaves da caixa forte localizada em sua casa.

ACEITARA' O GENERAL RIDGWAY

(Conclusão da 1.a página).

FALA MORRISON NA CAMARA DOS COMUNS

LONDRES, 2 (AFP) — O sr. Herbert Morrison, chefe do "Foreign Office", fez hoje, na Camara dos Comuns, uma breve declaração sobre a resposta da China e da Coreia do Norte às ofertas de armisticio feitas pelo general Ridgway.

O chanceler britanico declarou particularmente que "o governo de sua majestade recebe favoravelmente o desenvolvimento da situação. Espera que o general Ridgway responda afirmativamente à mensagem norte-coreana. O governo de sua majestade dá sua plena confiança ao general Ridgway e deseja advertir a Camara contra possiveis especulações sobre as condições do cessar do fogo".

O sr. Eden associou-se em nome da oposição à declaração de Morrison e, em particular, à passagem em que este ultimo exprime sua confiança em relação ao general Ridgway.

Interrogado pelo deputado trabalhista Ian Mikardo, sobre as manifestações inoportunas do governo sul-coreano, Morrison respondeu: "O governo britanico se opõe a tais manifestações, quer procedam desse governo ou de qualquer outro".

Tendo o sr. Duncan Sandys, deputado conservador, perguntado se um contato estreito existiria com os Estados Unidos sobre o assunto, Morrison respondeu afirmativamente.

O chanceler considerou enfim juntamente com varios deputados que, na hora atual, se trata principalmente de conversações entre militares não estando em jogo, no momento, as considerações politicas.

"Evidentemente, acrescentou ele, entrarão em jogo mais tarde, mas, por enquanto, trata-se principalmente de estabelecer os termos da suspensão das hostilidades, "in loco", entre os comandantes".

PROTESTO DOS SUL-COREANOS

PUSAN, 2 (AFP) A Assembleia Nacional sul coreana aprovou hoje por 81 votos contra 35 um projeto de resolução no sentido de se enviar um delegado a Lake Success a fim de protestar contra as negociações visando a cessação das hostilidades.

O presidente Syngman Rhes convocou com urgencia o Conselho de Gabinete, a fim de decidir se a Republica da Coréia se faria representar, ou não, nas conversações de Kaesong.

TRUMAN REGRESSA A WASHINGTON

WASHINGTON, 2 (AFP) — O presidente Truman, que regressou ontem à noite a Washington após um breve cruzeiro a bordo do iate "Williamsburg", iniciou, imediatamente, com o general Georges Marshall, secretario da Defesa, e Dean Acheson, secretario de Estado, o estudo da resposta sino-coreana à mensagem do general Matthew Ridgway. Numerosas mensagens radio telegraficas e radiofonicas foram trocadas entre Washington e Toquio.

Nos circulos governamentais norte-americanos, nenhuma declaração foi feita, limitando-se as personalidades interrogadas a anunciarem que instruções definitivas, tendo em vista as negociações do armisticio, serão enviadas brevemente ao comandante chefe das Nações Unidas no Extremo Oriente.

Após terem examinado a mensagem sino-coreana, os circulos oficiais de Washington parecem consodera-la aceitavel, e não vêm qualquer obstaculo de maior importancia nas modificações introduzidas pelos chefes comunistas na proposta do general Ridgway. Os referidos circulos mostraram-se, todavia, intrigados diante do prazo de 10 dias, pelo menos, reclamado por Pequim, e perguntam se tal prazo, demasiado longo, não seria militarmente desfavoravel às Nações Unidas, tanto no que se refere ao moral das tropas como no que diz respeito às possibilidades de um reagrupamento das forças do adversario.

Entretanto, acredita-se que não se trata de uma cilada, correspondendo tal prazo apenas à necessidade em que se encontrariam os chineses e norte-coreanos de procederem a consultas mutuas e com Moscou, antes de darem inicio às conversações com os plenipotenciarios do Comando Unificado. Por outro lado, no que se refere ao lado tatico da questão, admite-se que a superioridade aerea dos norte-americanos permitirá a realização de reconhecimentos constantes, os quais assinalarão a existencia de concentrações de tropas dos comunistas, caso se verifiquem ao norte do Paralelo 38, até o dia 10.

Quanto à escolha da região de Kassong, de preferencia ao porto de Wonson, proposto pelo general Ridgway, os circulos oficiais norte-americanos não veem nela qualquer inconveniencia. O "Washington Post", qualificou tal modificação como "compreensivel" e acredita-se geralmente que a mesma não acarretará dificuldades.

Em circulos autorizados desta capital, declara-se que, segundo tudo indica, a guerra localizada vai terminar, mas, acrescenta-se, "devemos permanecer vigilantes e continuar a nos armarmos". Somente se as negociações a serem iniciadas derem lugar mais tarde a entendimentos de carater politico e se seu desfecho for favoravel, é que, em Washington, se começaria a acreditar que o mundo comunista deseja realmente a paz e não procura expandir-se de maneira abusiva".

A LUTA PROSSEGUIRA'

TOQUIO, 3 (U. P.) — Textos parciais do artigo do "Diario Popular", transmitido pela radio de Peiping foram:

"O objetivo das forças voluntarias chinesas é lograr uma solução pacifica do problema coreano e a proposta de Malik — delegado soviético nas Nações Unidas — é o primeiro passo para a solução dessa questão. Kim Il Sung, primeiro ministro norte-coreano e Peng Theth Huai, comandante em chefe das forças voluntarias chinesas, responderam à proposta do general Ridgway para suspensão das hostilidades, baseando-se no desejo de paz".

"Em vista de se considerar o paralelo 38 como linha divisoria, é lógico celebrar as negociações para a suspensão das hostilidades em Kaesong, que se encontra no paralelo". Considerando a destruição causada pela guerra nas comunicações coreanas e a necessidade de realizar preparativos para as negociações da suspensão das hostilidades, nossa proposta para celebra-las entre 10 e 15 de julho é considerada adequada". "Basicamente as negociações para a suspensão das hostilidades é questão militar que necessariamente abrangerá assuntos relacionados com medidas sobre a tregua e determinação da zona desmilitarizada". "A solução destas questões constituirá uma prova de que o governo dos Estados Unidos e aqueles de outras nações que lutam na Coréia têm o desejo sincero de pôr fim à guerra coreana".

O artigo acrescentava que os povos do mundo acreditam que a solução da guerra coreana preparará o caminho para que se resolvam outros problemas internacionais, mas dizia: "Naturalmente enquanto não se efetuar a suspensão das hostilidades, os voluntarios chineses e o exercito popular coreano devem continuar fortalecendo suas defesas e impedir que o inimigo se aproveite desta oportunidade para atacar".

"O povo chinês não deve diminuir a intensidade de seu movimento anti-norte-americano, nem ajuda à Coréia até que se haja logrado a suspensão das hostilidades. Depois que entrar em vigor a suspensão das hostilidades, devemos fortalecer ainda mais nossa defesa nacional. A unica maneira de contrabalançar eficazmente o imperialismo e de destruir suas futuras conspirações é por meio de uma poderosa defesa. Esta é a firme decisão do povo chinês".

SUFOCADO PELO EXERCITO

(Conclusão da 1.a página).

nicações da Marinha, fazendo cessar toda a resistencia organizada dos rebeldes às 9,30 horas de ontem, após dois dias de sangrentas lutas.

Nos edificios havia 800 homens resistindo aos legalistas.

JULGAMENTO DE TODOS OS REBELDES

BANGKOK, 2 (U. P.) — O governo tailandês está preparado o julgamento de todas as pessoas envolvidas no malogrado golpe de Estado. Os implicados serão submetidos a julgamento por tribunal militar.

Mediante uma proclamação do governo, a Justiça Militar foi autorizada a processar tanto os militares como os civis envolvidos na intentona.

INALTERADA A POLITICA EXTERNA

WASHINGTON, 2 (AFP) — Um porta-voz do Departamento de Estado declarou que o governo americano — que, segundo as ultimas informações de Bangkok, considera que o golpe de Estado malogrou — recebeu garantias de que a politica externa do Sião permanecerá inalterada. O informante disse ainda que, segundo informações recebidas, trata-se de uma tentativa organizada por uma facção do Exercito siamês e extremistas, por motivos pessoais, e não de um golpe de Estado inspirado por elementos comunistas.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE:
RAUL DA ROCHA MEDEIROS

VICE-PRESIDENTE:
EDUARDO RODRIGUES ALVES

TESOUREIRO:
JOSE' V. A. RUBIÃO

SECRETARIO:
VALDOMIRO LOBO DA COSTA

DIRETORES:
AMADEU MENDES
ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS

SUPERINTENDENTE:
CARIO MOURÃO PERALVA

VENDA AVULSA:

Numero do dia	Cr$ 1,00
Aos domingos	Cr$ 1,50
Atrazados de dias comuns	Cr$ 2,00
de edições de domingo	Cr$ 3,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$ 240,00
Semestre	Cr$ 130,00
Trimestre	Cr$ 85,00
Capital: — Ano	Cr$ 240,00
Semestre	Cr$ 130,00
Trimestre	Cr$ 85,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:

Superintendencia	36-3169
Redator-chefe	36-5282
Redação	36-4957
Publicidade	36-4959
Contabilidade	36-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	36-3167
Esportes (das 20 às 2 horas)	36-4957
Oficinas	36-4796
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas)	36-4796

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Publicidade: — Rua Mexico, 164 — 9.o andar. — Tels. 42-4887 — 42-7664; — Redação: — Rua Santa Luzia, 173 — 5.o andar — Tels. 42-7837 e 32-7820 SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.o and. — Telefone 8870 CAMPINAS: — Rua Dr. Quirino, 1332, sala 2, telefone: — 8747.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 2 (Asapress) — O presidente Getulio Vargas presidiu hoje a cerimonia da entrega da condecoração "Ordem do Merito Aeronautico" concedida ao sr. Salgado Filho e entregue postumamente, na pessoa de sua esposa, sra. Berta Grandmasson Salgado.

* * *

RIO, 2 (News Press) — Realizou-se hoje, às 13 horas, a posse dos ministros Edmundo de Macedo Ludolf e Amando Sampaio Costa, como presidente e vice-presidente, respectivamente, do Tribunal Federal de Recursos. Compareceram a essa solenidade, diversas autoridades civis, militares e eclesiasticas, além de representantes do Legislativo, do Executivo e do Judiciario.

* * *

RIO, 2 (News Press) — O Tribunal Regional do Trabalho julgará quarta-feira proxima, o dissidio coletivo dos professores do Distrito Federal, cujo sindicato reclama aumento de salarios para a classe.

* * *

RIO, 2 (News Press) — O número de processos de naturalização de brasileiros dependendo de despacho, no Ministerio da Justiça é da ordem de vinte e oito mil. E no Tribunal Superior do Trabalho há um juiz, Edgar Sanches, que tem em seu poder para estudo, 438 processos.

* * *

VITORIA, 2 (Asapress) — A broca está provocando prejuizos nos cafezais de Fundão, Colatina e outros municipios capixabas. Os agricultores já estão mesmo desanimados em face da situação.

Assim é que, se não forem tomadas medidas imediatas para o combate à broca, a proxima safra cafeeira sofrerá grande queda.

* * *

SALVADOR, 2 (Asapress) — A diretoria da Associação Comercial da Bahia tomou conhecimento da agenda organizada pelo sr. Miguel Calmon Sobrinho, para desenvolvimento dos debates durante a proxima visita do ministro da Fazenda a Salvador.

Foi aprovada a sugestão no sentido de que sejam convidados professores e alunos da Faculdade de Ciencias Economicas para participarem dos debates do sr. Horacio Lafer com os homens de comercio baianos, sobre problemas fazendarios e de arrecadação.

Espera-se que a proxima visita do ministro da Fazenda trará grandes beneficios à Bahia.

* * *

SALVADOR, 2 (Asapress) — A estrada Salvador-Feira de Santana está quase intransitavel em virtude dos trabalhos de construção do novo traçado para sua ampliação, os quais impossibilitaram a conserva permanente de varios trechos. O leito da rodovia acha-se em tal estado que o percurso entre as duas cidades, normalmente feito em duas horas, é coberto agora em cinco ou seis.

O diretor do D.E.E.R. informou que medidas urgentes serão tomadas para melhorar a situação, havendo, porém, sérias dificuldades entre as quais a falta de verba, pois desde abril do ano passado que não são distribuidos os duodecimos devidos.

FURTADOS DO S.N.C.

NÃO ESTAVAM ENXERTADOS COM CANCER OS COELHOS

RIO, 2 (ASAPRESS) — Na noite de sexta-feira para sabado, foram roubados do Serviço Nacional do Cancer, que funciona no Hospital Gaffrée Guinle, dois coelhos enxertados com o terrivel mal.

Percebendo o perigo que representava a permanencia de tais animais em contato com as mãos dos gatunos, o Hospital preveniu o fato pela imprensa e pelas estações de radio.

Entrementes, a Policia do 15.o Distrito entrou em diligencias, prendendo horas mais tarde o gatuno Osvaldo Ribeiro de Carvalho, de 20 anos de idade, por sinal estreante na "arte" de furtar. Osvaldo declarou que não sabia que os coelhos estavam contaminados de cancer e que tinham sido vendidos na Lapa; um deles a uma mulher loura, a quem cobrara 150 cruzeiros, tendo a compradora feito terrivel barulho, indo todos parar no Distrito Policial, por causa do preço, que foi finalmente reduzido para 40 cruzeiros.

A mulher foi localizada pelos jornalistas, identificando-se como Adail Antunes. Aterrorizada, informou que o coelho havia arranhado suas mãos, por isto estava temerosa de contrair o cancer, mal que vitimou ha pouco o dr. Napoleão Laureano.

Não se sabe ainda quem comprou o outro coelho.

NÃO ESTAVAM INOCULADOS

RIO, 2 (ASAPRESS) — O Serviço Nacional do Cancer informa que, ao contrario da versão difundida pela policia, os dois coelhos roubados do Hospital Gaffré Guinle não estavam inoculados de cancer.

Relatorio sobre atividades das embaixadas checa e polonesa

RIO, 2 (Asapress) — As autoridades da Divisão de Ordem Politica e Social, obedecendo a determinações secretas do Conselho de Segurança Nacional forneceram ao Itamarati todas as provas e documentos contra as legações da Checoslovaquia e Polonia, acusadas recentemente de fazer propaganda e espionagem em favor da União Sovietica. Do material entregue ao Ministerio das Relações Exteriores, constam relatorios reservados nos quais a policia denuncia a existencia de uma rádio transmissora e receptora clandestina na sede da legação da Checoslovaquia e de prisões com grades de ferro bem guarnecidas na legação da Polonia, hoje transferida para a nova sede à rua eGneral Augusto Souto — Jardim Botânico. A recente mudança acarretou amplas transformações do interior da novel casa, haja vista que foram construidas verdadeiras cadeias a exemplo do que existe em todas as embaixadas russas.

Contesta o ministro da Lituania

RIO, 2 (Asapress) — Com referencia ao corpo diplomatico lituano, que representa o governo nacional anti-comunista exilado no Vaticano, falou à imprensa o sr. Friker Meiere, ministro da Lituania no Brasil negando que a sede do consulado em São Paulo seja foco de propaganda vermelha. Acrescentou que o consul lituano em São Paulo, se encontra no Brasil desde 1938 e é catolico praticante e anti-comunista convicto. Aliás, observou o ministro que grande maioria dos lituanos é anti-comunistas.

Quando em 1940 a Russia ocupou o país, entre 3 milhões de lituanos, apenas 976 eram comunistas.

Mudança do Senado

RIO, 2 (Asapress) — Afirma-se que o sr. Marcondes Filho está estudando seriamente a questão da mudança do Senado para outro local mais amplo. Tendo em vista a troca do atual terreno, onde está o Palacio do Monroe, por outro maior na Esplanada do Castelo. Pretendendo erguer ali, um Palacio onde funcionaria as Casas do Legislativo.

Transferencia da capital da Republica

RIO, 2 (News Press) — Deputados petebistas, apoiados por parlamentares de outras bancadas, vão iniciar uma campanha de esclarecimento público sobre as vantagens de se mudar a capital da República para o Planalto Central, o que está previsto na Constituição. Além de discursos que serão pronunciados no plenario do Palácio Tiradentes, o primeiro dos quais pelo sr. Rui Almeida, serão feitas palestras e conferencias em estabelecimentos de ensino, agremiações culturais e unidades militares.

Produção nacional de bauxita

RIO, 2 (Asapress) — Segundo os dados apresentados pelo Serviço de Estatistica da Produção do Ministerio da Agricultura em 1949, o Brasil produziu 1816 toneladas de bauxita no valor de Cr$ 1.006.345,00.

São produtores do citado mineral os Estados de Minas e São Paulo (13.791 e 422 toneladas respetivamente).

São dois os municipios produtores — Poços de Caldas e Mogi das Cruzes.

Descoberto novo poço de petroleo na Bahia

SALVADOR, 2 (Asapress) — O engenheiro Pedro Moura, superintendente do Conselho Nacional do Petroleo, confirmou a noticia da descoberta de outro poço de petroleo na Bahia.

O novo poço está situado no local denominado Idade das Pedras, no municipio de Esplanada, onde, com uma pequena sonda e materiais insignificantes, o Conselho Nacional do Petroleo fez jorrar o ouro negro, antes mesmo de haver completado a perfuração, numa profundidade de 180 metros.

Ao que se afirma, trata-se de produto da melhor qualidade.

No Rio os aviadores da "Cruzeiro"

RIO, 2 (Asapress) — Chegaram ontem à noite, ao Aeroporto Santos Dumont, vindos de Santa Cruz de La Sierra, na Bolivia, os aviadores da "Cruzeiro do Sul" que fizeram uma aterrissagem forçada no deserto boliviano há oito dias atrás. Toda a tripulação regressou sã e salva.

Apreensão de carteiras do Serviço Secreto do Exercito

RIO, 2 (Asapress) — O ministro da Guerra determinou a apreensão de todas as carteiras de agente secreto do Exercito em poder de pessoas não pertencentes ao referido serviço. A apreensão será feita pelas autoridades civis e militares.

Exportação de café por São Paulo

RIO, 2 (Asapress) — Informa o Serviço de Economia Rural do Ministerio da Agricultura, que foram exportadas em São Paulo no primeiro trimestre do ano corrente, 2.069.297 sacas de café, no valor comercial de Cr$ 2.572.896.752,00.

O maior importador foi a America do Norte com 1.562.092 sacas no valor comercial de Cr$ .... 1.921.140.355,20, e o segundo a Suecia com 134.969 sacas no valor comercial de Cr$ 173.442.331,80.

Informa ainda o aludido Serviço que, durante o mesmo periodo, o Estado do Rio exportou 78.844 sacas de café no valor comercial de Cr$ 95.711.362,60, para a América do Norte.

SOBRE O PEDIDO DA O.N.U.

Considerada "boa" a solução encontrada pelo Conselho de Segurança Nacional

A nota foi redigida pelo proprio presidente da Republica — Prestes a embarcar para os EE. UU. o general Góis Monteiro

RIO, 2 ("Correio") — Alguns jornais do Rio não gostaram dos termos da nota oficial sobre a reunião de sabado do Conselho de Segurança Nacional. Muitos aplaudiram-nos sem restrições, enquanto outros criticaram apenas o sentido dubio da mesma. O general Gois Monteiro acha que ela é clara. "A nota do Conselho de Segurança Nacional foi muito clara — afirmou ele. O Brasil está na disposição de cumprir todos os compromissos, para manutenção da paz e repelir agressões. Contudo, precisamos salientar, o Brasil necessita preparar sua propria defesa e, consequentemente, do hemisferio ocidental".

Não concorda com o chefe do Estado Maior Geral das Forças Armadas o sr. Raul Fernandes. "A questão principal não ficou decidida com a nota do Conselho de Segurança Nacional — disse o ex-chanceler brasileiro. O governo não disse nem que sim nem que não. Afirmou apenas que vai mandar um homem aos EE. UU. para realizar os contatos necessarios. Logo, não veja alguma coisa de concreto sobre que falar".

REDATOR DA NOTA

RIO, 2 ("Correio") — Desvenda a reportagem considerada a mais bem informada sobre assuntos do oficialismo, que a redação da nota do Conselho de Segurança Nacional é de autoria do proprio presidente Getulio Vargas. Reunidos os membros do Conselho, s. exc. passou a ouvi-los atentamente, tendo cada qual feito o seu relato nas condições fundamentais em que os seus setores encaravam a delicada questão. Assim, o chanceler João Neves da Fontoura, discordando radicalmente do seu antecessor no Itamarati, sustentou que o Brasil estava intimamente obrigado com a ONU a prestar-lhe a assistencia militar ora solicitada. Não lhe competia discutir se o país estava ou não em condições de cumprir esse compromisso, e sim afirmar a nossa responsabilidade perante aquele orgão internacional. Coube então ao general Gois Monteiro endossar a declaração do general Estillac Leal de que o nosso país se achava desaparelhado para um compromisso de tal envergadura. Por sua vez, o sr. Horacio Lafer salientou que na presente emergencia não poderiamos enfrentar a gravidade da situação decorrente de uma mobilização militar para o fim desejado. Enfim, foram unanimes os depoimentos da impossibilidade atual do Brasil em intervir em qualquer "front" estrangeiro. Diante disso, já antecipadamente orientado a respeito, o presidente Vargas redigiu do proprio punho a nota que foi aprovada por todos.

EMBARQUE DO GENERAL GOIS

RIO, 2 (N. P.) — Prepara-se o chefe do Estado Maior de nossas Forças Armadas, o general Gois Monteiro, para embarcar com destino aos Estados Unidos, onde entrará em contato com generais americanos, por determinação do Conselho Nacional de Segurança, para estudar a possibilidade do envio de tropas brasileiras para o "front" coreano. Anuncia-se que no mais tardar dentro de uma semana o general Gois Monteiro deixará o Brasil com destino aos EE. UU.

OPINIÃO DO GENERAL CESAR OBINO

RIO, 2 (N. P.) — A proposito da nota divulgada pelo Conselho de Segurança Nacional sobre o envio de tropas brasileiras para o "front" coreano o general Cesar Obino ouvido pela reportagem declarou: — "Considero bôa a solução adotada, revelando bom senso e preocupação com os compromissos assumidos. As dificuldades seriam enormes se pretendessemos participar imediatamente da luta. Enfim, a nota trouxe tranquilidade para a opinião publica".

NA CAMARA FEDERAL

SOLICITADO O COMPARECIMENTO DO MINISTRO DO TRABALHO

A fim de prestar esclarecimentos sobre os seus discursos pronunciados na Convenção do P.T.B.

RIO, 2 ("Correio") — Finda a leitura do expediente de hoje da Camara dos Deputados, usaram da palavra, para efeito de uma comunicação, os srs. Rui Santos e Nelson Carneiro, que evocaram a data de 2 de junho, relativa à independencia baiana, na luta contra os invasores daquele Estado.

Em seguida, o sr. Galeno Paranhos solicitou à Mesa a republicação de um rapido discurso pronunciado na sessão de 28 do mês referido, em virtude de inumeros erros tipograficos que alteraram o sentido do mesmo.

O sr. Epilogo Santos, orador imediato, deu conhecimento à Casa de um tremendo incendio ocorrido na cidade de Marabá, Estado do Paraná, declarando que, no momento, estava redigindo um projeto de lei, abrindo um credito especial para socorrer às vitimas que perderam as suas residencias.

O orador, após essa comunicação, comunicou, ainda, à Camara, o falecimento do sr. Antonino Emiliano de Sousa Castro, antigo governador do Estado do Pará, e, bem assim, senador e deputado pela referida unidade federativa. Enaltecendo as virtudes do politico desaparecido, requereu a inserção em ata de um voto de pesar o que foi aprovado.

Seguiu-se com a palavra o sr. Flores da Cunha, que leu um telegrama recebido do sr. marechal Mascarenhas de Morais, em louvor às palavras que, há dias proferiu, relativamente ao envio de tropas brasileiras para combaterem na Coréia.

SECAS E TRANSPORTES

O orador seguinte, sr. Walter Sá Cavalcanti, tratou do grave problema das secas que assolam o Nordeste, especialmente o Ceará, e encareceu a urgencia de uma medida dos Poderes Publicos a fim de que as verbas destinadas às obras em que se empregam às vitimas da referida calamidade sejam entregues com maior rapidez, pois, a demora que se vem registrando acarreta incalculaveis prejuizos. Leu, ainda, o representante cearense, telegrama do comercio da referida circunscrição da Republica, nos quais lhe comunicam a retirada de mais de uma dezena de vapores do Lloyd Brasileiro, da linha que beneficia o aludido Estado, tornando-se, assim, precarissimo, o envio de mercadorias para o mesmo, agravando-se, dia a dia a situação. O orador fez, ao terminar o seu discurso, um caloroso e dramatico apelo ao governo e ao presidente do Lloyd, no sentido de ser restabelecido o serviço de navegação anterior.

Secundando o seu colega, falou, a seguir, como ultimo orador do expediente, o sr. Paulo Sarazate, que, em termos repassados de magua, pela situação que atravessa o seu Estado, assinalou serem as mais sombrias, as perspectivas, ante a falta de transportes e a morosidade do envio de verbas para aquela região.

ESTATUTO DOS FUNCIONARIOS

Passando à ordem do dia, voltou o plenario à discussão da materia constante do avulso, o projeto de lei que dispõe sobre o estatuto dos funcionarios publicos civis da União depois da discussão suplementar disposta no Regimento Interno da Camara dos Deputados, voltou à Comissão de Justiça com emendas que lhe foram apresentadas e após ter falado o sr. Freitas Cavalcanti defendeu emendas suas, uma das quais dispõe sobre pensão especial à familia do servidor publico em virtude de acidente.

COMPARECIMENTO DO MINISTRO DO TRABALHO

Ainda na ordem do dia, usou da palavra o deputado Raul Pila, que justificou seu requerimento, para o qual obteve, aliás, preferencia, que solicita o comparecimento do ministro do Trabalho para prestar informações a respeito dos discursos que pronunciou por ocasião da abertura e do encerramento da recente Convenção do P. T. B. Ainda nesta parte dos trabalhos falou o sr. José Novais, que defendeu a necessidade da abertura de credito especial para a construção da ponte ligando Petrolandia, no Estado de Pernambuco à Joazeiro, no Ceará.

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

A Comissão de Constituição e Justiça ocupou-se dos projetos nos. 8, 69 e 70, que dizem respeito a exclusão do regime excepcional a que se refere a lei n.o 121, de 22 de outubro de 1947, dos municipios considerados bases importantes para a defesa nacional, entre os quais os de Santos e São Paulo. Estando esses projetos sob regime de urgencia, mas não tendo ainda se manifestado a respeito o Conselho Nacional de Segurança, não obstante informações ao mesmo solicitadas, o relator da materia, deputado Antonio Balbino, apresentou à Comissão um longo parecer que foi unanimemente aprovado e enviado à Mesa com a seguinte conclusão: — "Por tais fundamentos, impedida, em cumprimento da Constituição, cujos preceitos estão acima do Regimento, de reconhecer a urgencia concedida para lhe atribuir o efeito de evitar ato ou formalidade julgada essencial pela Constituição, a Comissão de Constituição e Justiça que, de outro modo, para respeitar a urgencia, teria que declarar inconstitucional a tramitação dos projetos em causa, conclui, unanimemente, no sentido de considerar prejudicado pelo disposto no paragrafo segundo do art. 28 da Constituição a urgencia deferida para os projetos de nos. 8, 6, 9 e 70, os quais somente podem ter andamento depois do parecer do Conselho de Segurança Nacional".

Examinadas tambem foram 3 emendas sugeridas ao projeto n.o 42, do sr. Lucio Bitencourt, que transforma em nominativas as ações ao portador das sociedades anonimas. Nos termos dos pareceres apresentados pelo respectivo relator, deputado Afonso Arinos, foi rejeitada uma dessas emendas e aprovadas às outras duas que ficaram assim redigidas: — "As acões nominativas são transferiveis por endosso em preto, ficando obrigado o registro pelo endossatario". "Enquanto não for cumprida a lei transformando as ações ao portador em nominativas, ficarão sujeitas ao imposto, na fonte de 50 por cento, os dividendos, bonificações, interesses, rendimentos, vantagens e valores"

COMISSÃO DE FINANÇAS

A Comissão de Finanças rejeitou todas as emendas sugeridas na proposta orçamentaria da União para 1952, nas bases referentes ao "Plano Salte" e Ministerio da Justiça que dizem respeito à realização de obras novas, em face do criterio anteriormente adotado nesse sentido.

Palacio do Governo

Estiveram ontem no Palacio do Governo: deputados: A. C. de Salles Filho, Paulo Teixeira de Camargo, Felicio Tarabay, sr. João Pecheco Fernandes, presidente do Banco do Estado, acompanhado do sr. Manuel de Figueiredo Ferraz, diretor do estabelecimento bancario; vice-governador, sr. Erlindo Salzano e srs.: Francisco Matarazzo Sobrinho, Frota Moreira, Vicente de Paula Lima, Antonio Silvio Cunha Bueno, engenheiro Léo Ribeiro de Moraes, diretor do Serviço de Transito; major Newton Santos, Armando Laydner, Urrutigaray Junior, Antonio Emygdio de Barros Filho, João Batista Tolosa, prefeito municipal de Santo Anastacio; Alberto Fraga, dr. José Xavier Mendonça, dr. Anacleto Barbosa, João Francisco dos Santos, Geraldo Mendonça Barros, Orlando Marques, Antonio Marques de Oliveira, Antonio dos Santos Junior, Joaquim Aniz, sra. Zeli Ferraz, Olimpio Marins e Mario Penteado de Faria e Silva, diretor da Companhia de Armazens Gerais do Estado de São Paulo.

* * *

Despacharam ontem com o governador os srs. Elpidio Reali, secretario da Segurança Publica, coronel Euryeale de Jesus Zerbini, comandante da Força Publica, Nilo do Amaral, secretario da Viação e Obras Publicas, Mario Beni, secretario da Fazenda.

* * *

O governador Lucas Nogueira Garcez recebeu, ontem, em seu gabinete, os srs. Antonio Ferreira de Castilho Filho, Amadeu Mendes e Soares Hungria, integrantes da comissão encarregada das comemorações da inauguração da praça Julio Prestes.

Ao engenheiro Lucas Nogueira Garcez o ministro Alvaro de Sousa Lima enviou o seguinte telegrama:

"De regresso de minha visita a esse grande Estado, agradeço a v. excia. a fidalga recepção e estou certo de que dos entendimentos havidos resultará perfeita colaboração do governo de v. excia., na solução de problemas comuns, trazendo os mesmos apreciaveis beneficios para São Paulo e o Brasil. Cordiais saudações".

Distribuiu a chefia da Casa Civil do governador do Estado um comunicado informando que a partir de hoje, estão suspensas todas as audiencias do sr. governador do Estado, inclusive para os srs. prefeitos. Todo e qualquer assunto considerado urgente deverá ser encaminhado à chefia da Casa Civil para os devidos fins. No mês de julho, o governador Lucas Nogueira Garcez não realizará visitas ao interior.

Programa da visita do ministro da Austria

Conforme noticiamos noutro local, chegou ontem a esta capital, em visita oficial, o ministro da Austria junto ao nosso governo.

O programa da visita oficial do ministro Adriano Rotter está assim elaborado:

Hoje, às 10 horas, visita ao Consulado da Austria; 12,30, almoço, oferecido pelo governador do Estado e senhora, no Palácio dos Campos Eliseos; 15 horas, visita à Penitenciaria do Estado; 16 horas — visita ao Horto Florestal; 18 horas — recepção oferecida pelo ministro da Austria e senhora no Esplanada Hotel; 21 horas — recepção da colonia austriaca no Instituto de Educação Caetano de Campos.

Amanhã: 9 horas — visita ao Q.G. da Força Publica; 10 horas — visita ao Reitor da Universidade de São Paulo e Cidade Universitaria; 12 horas e meia — almoço oferecido pela Câmara do Comercio Austro-Brasileira; 15 horas — visita à Biblioteca Municipal; 16 horas — visita ao Museu de Arte e Museu de Arte Moderna. Dia 5 — visita a Campinas.

Incendio destroi 100 barracas em Marabá

BELEM, 2 (Asapress) — Pavoroso incendio destruiu mais de 100 barracas na cidade de Marabá, avaliando-se os prejuizos em 500 mil cruzeiros. Em consequencia, centenas de familias estão desabrigadas.

O governador Assunção enviou uma mensagem à Assembléia do Estado, solicitando uma verba de 100 mil cruzeiros que se destina a socorrer as familias vitimadas.

NA SESSÃO DO SENADO

Apresentado projeto regulamentando a participação dos empregados nos lucros das empresas

Pedida a fixação pela C.C.P. dos preços de ingresso nos campos de futebol — Notas

RIO, 2 ("Correio") — No expediente do Senado, o sr. Ivo de Aquino secundou as declarações feitas pelo governo no tocante ao envio de tropas para a Coréia, calcadas nos compromissos assumidos na Carta de S. Francisco. O sr. Alvaro Adolfo tratou mais uma vez da politica paraense e das violencias que, segundo o orador, se estão praticando no municipio de Pucuruí, na zona Tocantina, atribuidas aos homens do governo.

O sr. Mozart Lago protestou contra a entrada de crianças no Jockey Club e depois pediu urgencia para o projeto que trata dos excedentes para os exames de 2.a epoca. O sr. Hamilton Nogueira combateu-a, mas em vão, porque ela foi concedida.

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

O sr. João Vilas Boas apresentou um longo projeto de lei regulando a participação obrigatoria e direta do trabalhador no lucro das empresas. Segundo esse projeto, a distribuição dos lucros será feita na base de 30 por cento (dos lucros liquidos apurados nos balanços anuais), considerando-se lucros liquidos, para efeito dessa lei, os que sejam tributados, para pagamento do imposto de renda.

Não será considerado como lucro a importancia correspondente ao aumento do valor do ativo imobiliário, inclusive maquinas e instalações, resultante da reavaliação deste.

Para determinar a participação individual de cada trabalhador no lucro tomar-se-á por base o salario, a produção e o tempo de serviço.

O salario será calculado na media do vencido pelo empregado no periodo em que esteve a serviço dentro do ano financeiro, cujos lucros vão ser distribuidos.

Para se fixar a base da produção de cada trabalhador, a empresa organizará cadernetas individuais, em que serão anotadas, por periodo de dia, semana ou mês os resultados do respectivo serviço em relação ao tempo nele consumido, caso possa ele ser realizado por tarefa.

A antiguidade será calculada em relação ao tempo efetivo de serviço do empregado em todas as empresas em que haja trabalhado.

O empregado que deixar o serviço da empresa no decurso do ano seja qual for o motivo, terá a sua participação nos lucros assegurada até a data da sua despedida.

A distribuição dos lucros será feita dentro dos 60 dias seguintes à data marcada no ato constitutivo da empresa, para encerramento do balanço, ou da data habitual, quando esta não for expressa.

Do lucro atribuido a cada trabalhador, 75 por cento lhes serão entregues diretamente pela empresa, mediante recibo, e os 25% restantes serão por ela depositados em nome de cada um, no respectivo Instituto assistencial.

Continua o longo projeto enumerando direitos, obrigações e penalidades em face da questão fundamentada.

INGRESSOS NOS CAMPOS DE FUTEBOL

Pelo sr. Mozart Lago foi apresentado o seguinte requerimento de informações:

"Requeiro, nos termos da letra "b" do artigo 21, e da letra "c", do artigo 125 do Regimento Interno do Senado Federal, sejam solicitadas informações ao sr. ministro do Trabalho, Industria e Comercio sobre a possibilidade de:

1 — Intervir aquele Ministerio, por intermedio da Comissão Central de Preços — nos orgãos locais dessa Comissão — junto as autoridades competentes das associações responsaveis pelos "jogos de futebol" no territorio nacional no sentido de fixar no custo maximo de Cr$ 20,00 e de Cr$ 10,00 os ingressos populares — "arquibancada" e "gerais" — nos estadios do país, durante o campeonato da chamada "Copa Rio", que se disputa nesta capital e em São Paulo.

2 — Na falta de permissão legal para a intervenção sugerida no item anterior, se o Ministerio, em colaboração com as Prefeituras do Distrito Federal e de São Paulo e com os Departamentos de Segurança Publica carioca e paulista, não poderá conseguir, mediante seus "bons oficios", que o objetivo do barateamento dos ingressos nos jogos desportivos referidos, seja atingido, em beneficio do bolso dos trabalhadores, em geral, operarios e pequenos funcionarios, que têm, no futebol, o seu mais querido e procurado entretenimento.

Já no final dos trabalhos o sr. Alfredo Neves atirou-se contra o projeto de lei do Senado n.o 43 que concede à Casa Juvenal Galeno Cr$ 150.000,00 julgando-o inconstitucional. Posto à votos foi o projeto rejeitado.

CRIADORES DE GOIAZ

O sr. José Costa Pereira leu uma carta de um criador de Goiaz relatando a crise que atravessa a pecuaria daquele Estado central, pleiteando a concessão do trafego mutuo pelas estradas de ferro para a condução de gado.

"Boi que produz 200 quilos — diz o missivista Francisco Pereira Coutinho — vendido para as xarqueadas da zona, em S. Paulo dá 270 quilos de carne e de osso. A carne é paga aqui, no maximo, Cr$ 8,00, senão menos, dando no melhor da hipoteses, Cr$ ...... 1.600,00, em São Paulo, com peso bruto dá Cr$ 2.160,00 deduzidos as despesas com frete e condução: Cr$ 155,00 o mesmo animal dá o liquido de Cr$ 2.005,00 ou sejam mais Cr$ 405,00. Deve-se notar ainda que a exportação para São Paulo oferece mais vantagem economica para a nação devido ao aproveitamento de subprodutos, que em São Paulo, fazse integralmente, enquanto aqui perdem-se, no minimo 10% que são jogados para os urubus.

Já ao apagar das luzes, foi suspensa a sessão por uma hora a fim de ser recebida a imagem de Nossa Senhora do Carmo, que foi homenageada por todo o funcionalismo e alguns senadores.

PALACETE PRATES

QUESITOS SOBRE O NEGOCIO DO SANATORIO ESPERANÇA

DELIBERAÇÕES DA REUNIÃO DE ONTEM DOS LIDERES DAS BANCADAS DA EDILIDADE

No gabinete do sr. André Nunes Junior, presidente da Camara Municipal, reuniram-se ontem, à tarde, os srs. Marcos Melega, Valerio Giuli, Cilo Neto, Brasil Bandechi, lideres das diversas bancadas que têm assento na Edilidade e os srs. Francisco Assunção Ladeira, 1.o secretario, pe. Arnaldo Morais Arruda, autor do requerimento de convocação do prefeito e Pedro Pedreschi, presidente da Comissão de Finanças.

QUESITOS SOBRE A COMPRA DO SANATORIO ESPERANÇA

Ficou decidido que, até amanhã, os vereadores deverão apresentar quesitos sobre a aquisição do Sanatorio Esperança, quesitos esses que serão encaminhados, depois de reunidos, ao prefeito.

O sr. Pedro Pedreschi já elaborou 10 perguntas e o presidente da Camara Municipal, 30. A proposito da abertura de credito para o pagamento da primeira prestação e juros devidos ao I. A. P. I. pela aludida compra, decidiu-se que esse projeto não é assim de grande importancia e só será apreciado quando a Camara Municipal decidir sobre o projeto que pretende a anulação da compra daquele nosocomio.

POSSIVEL UMA REUNIÃO EXTRAORDINARIA

Com relação à convocação de uma sessão extraordinaria, com o fim de ser apreciado em segunda discussão o projeto de lei que abre o credito de 522 milhões de cruzeiros, para obras e melhoramentos publicos, decidiram os lideres que deverão aguardar o parecer da Comissão de Finanças sobre esse projeto e que depois cuidarão de decidir sobre se é oportuna ou não a convocação de uma reunião extraordinaria da Edilidade.

REFORMA DE PREDIOS ESCOLARES

A Comissão do Convenio Escolar abriu concorrencia publica para as obras de construção de seis galpões escolares nos bairros de Parque São Lucas, Vila Paulina, Moinho Velho, Vila Jacuí, Artur Alvim e Taboão e tambem para as obras de reforma do ginasio estadual Anhanguera e do grupo escolar São José, da Fundação N. S. Auxiliadora. As propostas devem ser entregues até às 16 horas do dia 18 na séde daquela Comissão, à rua Gabriel dos Santos, 30.

PUBLICAÇÃO INFANTIL

O secretario de Educação e Cultura da Prefeitura, sr. Cantidio Nogueira Sampaio, está cuidando de lançar uma publicação destinada aos alunos dos parques infantis e designou o jornalista Dimas de Almeida de traçar o programa desse orgão, dando-lhe o prazo de 15 dias para que apresente os respectivos estudos.

CONCLUSÕES DA I CONVENÇÃO DE COMISSÕES DE PREÇOS REALIZADA EM RIBEIRÃO PRETO

Financiamento agro-pecuario — Pavimentação de rodovias — Abolição de barreiras fiscais

Teve lugar em Ribeirão Preto, sabado e domingo ultimos, a primeira Convenção Regional de Comissões de Preços. A solenidade de inauguração foi presidida pelo sr. Cunha Lima, secretario do Trabalho, que saudou os congressistas, ao mesmo tempo em que expunha os objetivos da reunião. Agradecendo, falou o prefeito de Batatais. Instalada a Convenção, foram nomeados os integrantes de tres comissões, ou seja: a) — Comissão de Produção, Transporte e Armazenamento; b) — Comissão de Preços, Abastecimento e Consumo; c) — Comissão de Hoteis e Fiscalização.

AS CONCLUSÕES APROVADAS

Após os trabalhos individuais das tres comissões, reuniram-se novamente, os participantes da Convenção, sendo aprovadas, dentre outras, as seguintes conclusões:

Da Comissão de Produção, Transporte e Armazenamento: financiamento agro-pecuario, amortizavel em tres anos; fixação das quotas de torta de caroço de algodão pelos prefeitos municipais; incremento da imigração; utilização das viaturas das Forças Armadas no transporte de generos de primeira necessidade; intervenção do governo da Cia. Mogiana de Estradas de Ferro; inicio imediato da pavimentação das rodovias do interior; utilização pelos particulares dos armazens de propriedade da União e do Estado.

Da Comissão de Preços, Abastecimento e Consumo: tabelamento a partir da fonte de produção; abolição das barreiras fiscais entre os Estados; fixação de quotas de abastecimento para os municipios de todos os generos que escassearem no mercado; prioridade para o abastecimento da fonte produtora dos artigos que escassearem.

Da Comissão de Hoteis e Fiscalização: revogação imediata da portaria que tabelou os hoteis e uma completa revisão na classificação dos estabelecimentos; obrigatoriedade de diaria completa em todos os hoteis; abolição das chamadas "entradas" nos hoteis; adoção em todo o interior dos metodos de fiscalização que vem sendo realizados na capital.

POLITICA NACIONAL

BELO HORIZONTE, 2 (News Press) — O governador de Minas irá a São Paulo no proximo domingo. A data foi adiada durante o ultimo encontro do sr. Kubitschek com o sr. Lucas Garcez, no Rio de Janeiro.

LICENCIADO O LIDER DO P.T.B.

RIO, 2 (News Press) — Assumiu a liderança do PTB o sr. Joel Presidio, que substituirá o sr. Brochado da Rocha durante 30 dias. Com o afastamento do sr. Danton Coelho da presidencia do partido e do deputado Brochado da Rocha da liderança parlamentar, espera-se uma solução mais rapida para as questões surgidas no seio do partido.

FOI A PARIS O SR. ADEMAR DE BARROS

RIO, 2 (News Press) — O sr. Ademar de Barros, que estava sendo esperado hoje nesta capital, procedente dos Estados Unidos, não mais virá ao Brasil, tendo seguido para Paris, onde se encontra incognito.

Informam fontes ligadas ao ex-governador de São Paulo, que o chefe do PSP estará de regresso sòmente em setembro, para desenvolver uma campanha eleitoral em todo o interior paulista em disputa dos cargos municipais.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BADARÓ, 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice-Presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretario
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Derville Allegretti
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegario de Camargo
Plinio de Castro Prado
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 9,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só há expediente pela manhã. Às tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 - 11.o - Tel.: 42-8237 - Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente — Arthur Bernardes
Vice-Presidente — Altino Arantes
Secretario-Geral — Amando Fontes
Tesoureiro — Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente: das 9 às 16 horas. Aos sabados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

ROUPA DE ARLEQUIM

FRANCISCO PATI

Winston Churchill estava no começo deste ano em Marrakech. Conversava com um grupo de amigos. Inopinadamente, como bom inimigo politico do sr. Clement Attlee, perguntou a um dos circunstantes:

— Você sabe quem foi o primeiro "trabalhista" do mundo?

— Não.

— Cristovão Colombo, — respondeu o ex-primeiro ministro.

Ante o espanto dos amigos, Churchill achou que devia explicar. E explicou da seguinte maneira:

— O primeiro "trabalhista" foi Cristovão Colombo porque partiu sem saber para onde ia e chegou sem saber onde estava.

Fez uma pausa e concluiu, caustico:

— Além do mais, foram os outros que lhe pagaram as despesas de viagem.

Já fiz referencias frequentes a uma "enquête" de Jacques Hameline para um jornal de Paris, intitulada "Elas e Eles". Uma das principais perguntas do jornalista à esposa de um grande escritor é a seguinte:

— A senhora é a secretaria de seu marido?

Ou, então, a seguinte:

— A senhora colabora nas obras de seu esposo?

As ilustres damas francesas respondem do melhor modo possivel à bisbilhotice do reporter. Umas dizem que sem elas o marido teria fracassado ruidosamente, outras, que nunca leram uma pagina manuscrita, etc., etc. A esposa do sr. Roland Dorgélès respondeu que deixou de aprender a escrever a maquina só para não sofrer a tentação de servir de secretaria ao marido. Preferiu aprender piano.

O romancista de "Les Croix de Bois" estava perto, ouviu e acrescentou, por sua conta e risco:

— O papel da mulher não é servir de secretaria ao marido. Existem para esse fim secretarias profissionais. Se as esposas se fazem secretarias dos maridos as secretarias, por sua vez, em sinal de represalia, acabam se tornando esposas dos patrões...

Entre os ineditos de Wilde, divulgados não faz muito tempo pela N. R. F., em Paris, figurava um pequeno poema em prosa intitulado "O homem de olho de vidro". Era a historia de um sujeito que, tendo perdido um olho num acidente, mandara substitui-lo por um de vidro. O olho de vidro era verde, igual ao outro. A semelhança era em verdade impressionante. Tanto que o homem se divertia em perguntar aos amigos qual o seu olho de vidro, qual o seu olho verdadeiro.

Um dia o caôlho encontrou um mendigo, de mão estendida.

— Ouça uma coisa, — disse ele ao pedinte — eu tenho um olho de vidro e outro de verdade. Se você fôr capaz de distinguir um do outro eu lhe darei uma bôa esmola.

O mendigo aproximou-se examinou bem os olhos do ricaço e respondeu, apontando para o olho de vidro:

— Esse é o seu olho bom. O outro é o de vidro.

O ricaço riu a bom rir. Em todo caso, não querendo dar a perceber o engano, perguntou ao esfarrapado:

— E como foi que você chegou a essa descoberta?

— Porque foi o unico onde percebi um clarão de piedade...

Outro poema em prosa inédito até o ano de 1939 chama-se "O homem e o segredo".

Era uma vez um homem rico e a quem a riqueza causava aborrecimentos grandes. Um dia, um sujeito mal encarado, de olhar sombrio, procurou-o e disse-lhe:

— Senhor, eu conheço o seu "segredo" e se o senhor não me der imediatamente mil libras a cidade inteira o ficará conhecendo tambem...

O homem rico, apavorado, deu as mil libras ao malfeitor.

De vez em quando, entretanto, o malandro reaparecia. E era sempre a mesma historia. Conheço o seu segredo, se o senhor não me der mil libras todo mundo o ficará conhecendo tambem. O ricaço punha a mão no bolso, dava o dinheiro e o espertalhão desaparecia.

Apesar de toda a sua fortuna, um dia o ricaço ficou doente para morrer. Vendo-se perdido mandou chamar o vigarista. Disse-lhe:

— Agora que vou morrer, quero que você me responda: qual era o meu segredo?

Toscanini estava dirigindo um ensaio de orquestra, nos Estados Unidos. De uma hora para outra, os musicos viram-no abandonar a batuta, enfiar o paletó e fazer menção de sair.

Os musicos foram atrás dele.

— Onde vai, maestro?

Respondeu o grande regente:

— Vou ver se encontro musicos que saibam tocar.

Se não me falha a memoria, já me referi ao caso de outro ilustre regente, o qual, ensaiando no Municipal, abandonou lá pelas tantas a "pupitre" e foi sentar-se na platéia, de pernas cruzadas, assobiando. De lá gritou, entre colerico e risonho:

— Enquanto vocês não souberem que um "lá" é "lá" e que um "sol" é "sol", não voltarei para o meu lugar.

Não têm fim essas historias. Poderiaoms atravessar semanas e meses contando casos, como Sherazade, nas "Mil e uma Noites". Ou, então, o que dá na mesma, como o nosso caboclo, à porta da farmacia, no interior.

A SITUAÇÃO HOSPITALAR

A divulgação, na integra, da oração proferida pelo professor Alipio Corrêa Neto na Assembléia Legislativa do Estado sobre a situação hospitalar em São Paulo, torna oportunas mais algumas palavras sobre o assunto.

Os leitores são testemunhas de que em nossas colunas o problema tem sido examinado insistentemente, não só à vista das nossas deficiencias como principalmente à luz da Constituição paulista, que manda, num de seus dispositivos, seja elaborado um plano de assistencia à infancia e à saude publica, para ser executado em colaboração, se necessario, com entidades privadas. Estamos realmente convencidos de que os auxilios anualmente votados pelo poder Legislativo pecam pelo excessivo arbitrio de que se ressentem as importancias respectivas. Um hospital que merece um milhão de cruzeiros recebe cincoenta mil, o que merece cincoenta mil recebe um milhão. Se não é assim, pouco falta para ser assim. A generosidade dos nossos legisladores vê-se obrigada a exercer-se arbitrariamente por falta de dados estatisticos sempre modernizados.

O discurso do ilustre representante do Partido Socialista Brasileiro impressiona pelas cifras divulgadas.

Existem em todo o Estado de São Paulo, no maximo, 10.189 leitos em hospitais gerais. Poderia existir mais, mesmo no estado atual em que nos encontramos. "Numerosos hospitais — declarou o orador — têm possibilidade de atender a certo numero de doentes, mas restringem para metade e mesmo um terço, por falta de recurso para manutenção". Mas não é só. "Como vivemos em regime de assistencia medica não remunerada, não raro se verifica certo descuido na rotina do tratamento, o que obriga os pacientes a ocupar os leitos durante mais dias do que o realmente necessario, à espera de uma intervenção cirurgica, de um exame, ou mesmo de terapeutica mais eficiente"

Começando pela segunda alegação, diremos que faz falta em São Paulo uma "Casa de Convalescentes", ou o que outro nome tenha. O sr. professor Alipio Corrêa Neto poderia ter acrescentado que nos hospitais onde a assistencia é inteiramente gratuita sucede frequentemente o doente receber alta e não ter para onde ir. Num dos hospitais de criança mantido em São Paulo por uma instituição de beneficencia isso é frequente. As crianças são entregues ao hospital em estado precario. Recolhidas e hospitalizadas, são submetidas a tratamento rigoroso. Saram. Com o restabelecimento da saude inicia-se a segunda fase da tragedia. As crianças são abandonadas pelos pais. Estes deixam endereço falso no hospital e o hospital se converte em casa de convalescente, instituto de readaptação, hotel, etc.

O problema é dos mais lancinantes. Foi providencial a sua apresentação à Assembléia Legislativa por um deputado "doublé" de medico e professor universitario.

Nem todos os estabelecimentos de assistencia "não remunerada" podem ter esse cuidado com os doentes que recebem alta. São obrigados, exatamente por falta de leitos em São Paulo, a entregar o ex-doente à propria sorte. O infeliz vai convalescer onde pode. Seu leito vai, por sua vez, servir a outro doente. O revezamento é ininterrupto como a propria desgraça. Não ha mãos a medir. O preço de um leito-dia é caro. Os estabelecimentos particulares são obrigados a mante-lo à custa de subvenções ou carregando a mão nos outros leitos à disposição dos que podem pagar. Mesmo assim a situação é de "deficit" em todo o Estado, num total de 369 municipios, apenas 147 possuem hospitais de leitos gratuitos. "Em muitos desses ultimos — disse o professor sr. Alipio Corrêa Neto — ha hospitais remunerados — quer dizer que não lhes falta capacidade economica, falta apenas orientação tecnica — sem um leito para servir às populações pobres".

A assistencia medico-hospitalar, entre nós, é defeituosa e falha. Disse isso o orador. A verdade, não obstante, é que os particulares têm realizado prodigios nesse terreno. Com uma generosidade nunca desmentida, o povo de São Paulo acode pressuroso ao apelo das instituições de caridade. A Cruz Vermelha está construindo, em Indianopolis, ao lado do Hospital de Crianças, um Pavilhão para Crianças Tuberculosas Pobres. Essa iniciativa resultou de uma conjugação de esforços entre particulares. A Cruzada Pró-Infancia, a Liga das Senhoras Catolicas, a Liga Paulista Contra a Tuberculose, e muitas outras associações mantidas por particulares, procuram atender do melhor modo possivel às necessidades da população desamparada e sofredora.

As cifras reveladas pelo deputado socialista obrigam a pensar. A idéia de consorcios municipais para solução do importante problema tem sido preconizada nestas colunas ha muitos anos. Mas debalde.

AUTONOMIA MUNICIPAL

VALDOMIRO LOBO DA COSTA

II

A forma federativa, mantida pelos Estados Unidos do Brasil na atual Constituição, desautoriza a existencia de municipios com autonomia politica.

Toda a autonomia politica, que a União não se reserva, cabe, privativamente, aos Estados-membros, e é indelegavel.

A que ficariam estes reduzidos, de fato, se lhes fosse licito outorgar aos municipios, que são as celulas de que se compõe cada um deles, a competencia para se auto-organizarem?

Que é, em ultima analise, um Estado brasileiro, senão a simples associação dos muncipios existentes no seu territorio?

Ao proclamar-se a República, as antigas Provincias promovidas pelo decreto n. 1, de 15 de novembro de 1889, à categoria de Estados, já representavam a mesma associação. Alcançada a descentralização administrativa, tão ardentemente desejada, tiveram os Estados, reconhecido e proclamado pela Constituição de 24 de fevereiro de 1891, o direito a regerem-se, de então em diante, pelas constituições e leis que adotassem, respeitados, porém, os principios constitucionais da União.

Os poderes politicos, que de certo modo vinham exercendo no regime anterior, passaram a exercelos por direito próprio, através de mandatarios do povo. Tais poderes, entretanto, seriam, no interesse do novo sistema de governo, absolutamente indelegaveis.

Essa proibição, que era implicita naquela Carta — porque o Estado se considera a concretização de todo o poder social, de que a inalienabilidade é atributo inerente — vem expressa no art. 36, § 2.o da Constituição de 1946: "E' vedado a qualquer dos poderes delegar atribuições".

O Estado de São Paulo, portanto, exercendo, em função do sistema federativo, o poder de editar a lei, que há de ser cumprida, igual e obrigatoriamente, em todo o territorio de sua jurisdição, não pode, sem flagrante desrespeito ao principio constitucional, delegar essa atribuição aos municipios, para que cada um a exerça, em relação ao respectivo territorio, com o fim de fixar em lei as bases de sua organização.

Não se pretenda que, no caso da lei de organização municipal não haveria, propriamente, uma delegação de atribuições constitucionais, mas, apenas, uma amplificação do poder legislativo concedido ao municipio.

O argumento seria sofistico.

A lei de organização municipal — o proprio nome está a mostra-lo — tem que ser uma lei de carater geral, fixadora de normas uniformes para a organização de todos os municipios do Estado sob um padrão único. Nestas condições, e óbvio, somente poderá ser válida, se promanar do único poder constitucionalmente autorizado a produzi-la, e que o anteprojeto se incumbe de declarar, no art. 15, é a Assembléia Estadual.

A Constituição Federal fala em vereadores e prefeito. Deixou, porém, à lei ordinaria, a incumbencia de definir suas funções e a maneira de exerce-las, como tambem a de serem decretados, arrecadados e aplicados os tributos e organizados os serviços públicos locais.

Toda esta materia, entretanto, ou será fixada obrigatoriamente para todos os municipios, ou não haverá no Estado organização municipal. Se cada municipio tiver competencia para regular o assunto ao seu livre alvedrio, desaparecerá do Estado a unidade politica e não subsistirá, evidentemente, nenhuma razão justificando mesmo a sua sobrevivencia.

Imitado que seja o exemplo de São Paulo pelas restantes unidades brasileiras, estará vitorioso o ideal integralista, de um Brasil uno e forte, constituido exclusivamente da associação dos seus mil e poucos municipios...

A realidade juridica, felizmente, é que o municipio não tem, nunca teve, e, no sistema federativo, nunca terá poder legislativo. O que, sob a erronea extensão deste qualificativo, sempre a lei tem reconhecido às câmaras municipais, é a competencia de proverem, sob a forma de méras "posturas", de autoridade limitada à fracção territorial onde funcionam, às necessidades da administração local, no exercicio das atribuições que a lei geral de organização municipal lhes conferir.

Semelhante função, impropriamente chamada legislativa, por mais que o respeito à autonomia e o progresso do municipalismo justifiquem o esforço por maior soma de franquias a ser outorgada ao municipio, não pode, inegavelmente, enfraquecer a verdadeira função legislativa, que pertence ao Estado, sob pena de não mais ser possivel, pela cessação da necessaria harmonia, o funcionamento do regime.

A União é o organismo nacional, de que os Estados são o tecido e os muncipios as celulas.

Como poderão os tecidos assegurar a regularidade da vida do organismo, se cada uma das celulas componentes do todo tiver a faculdade de funcionar a seu bel prazer?

NOTAS E COMENTARIOS

PLANTAR PARA QUE?

O clamor levantado em todos os circulos pela falta de transportes, que tem impedido o escoamento regular das safras de cereais dos principais centros produtores que abastecem São Paulo e Rio, deveria ter impressionado as autoridades governamentais levando-as a considerar com mais carinho a gravidade do problema posto em foco, de profunda repercussão na economia nacional. Em qualquer outro país, caso se observasse anomalias semelhantes as medidas surgiriam prontamente, de maneira energica e pratica, visando corrigir a falha e evitar maiores prejuizos à lavoura e aos consumidores.

Para facilitar a distribuição dos produtos pelos centros de consumo, seria procedida a uma mobilização geral dos meios de transporte, empregando-se tudo, desde o caminhão militar ao avião cargueiro, dos quais houvesse unidades disponiveis nas cidades mais proximas dos pontos congestionados. Até carros de passeio poderiam ser empregados nesse serviço de emergencia, como se costuma proceder nos casos de calamidade publica. E pode haver maior calamidade do que essa, de apodrecerem generos alimenticios por falta de transporte quando há criaturas morrendo de inanição por não terem dinheiro com que pagar os altos preços cobrados pelos açambarcadores nos centros urbanos?

Mas, estamos numa terra onde o palavrorio e a mentalidade burocratica impedem quaisquer iniciativas urgentes em socorro do povo afligido pela carestia. Enquanto se discutem planos e se calculam verbas, consultam-se decretos e regulamentos para verificar a legalidade desta ou daquela providencia, trocam-se oficios e telegramas, perde-se tempo, enfim, as mercadorias se deterioram nos patios ferroviarios e cercanias dos pontos de embarque, as armazenagens sobem cada vez mais encarecendo os produtos, de modo que, caso venha a ser providenciado o transporte, os preços de custo se tornarão tão altos que impossibilitarão a venda em condições propicias à maior parte do povo, constituida de trabalhadores assalariados e pequenos funcionarios.

Por sua vez, diante do fracasso do amparo oficial, vendo sua produção estragar-se sob os rigores do tempo, perdendo dinheiro e entusiasmo, o lavrador é presa do ceticismo desolador que paralisa todos os bons impulsos e acaba desistindo do seu proposito de cooperar na "Campanha da produção". Plantar, para que? Diz o caboclo que "plantando, dá...". E é verdade. Mas, se, após a colheita e o beneficio, o produto fica encalhado à espera de vagões que não chegam nunca, obrigando o produtor a submeter-se às imposições dos intermediarios ou a perder tudo por falta de meios de transporte, é claro que ninguem mais poderá levar a serio a palavra do governo na questão do nosso reerguimento economico e os campos se despovoarão de uma vez, porque não adianta plantar. .

OS PICHADORES

Como se sabe, os dispositivos da lei eleitoral referentes à propaganda de candidatos a cargos eletivos foram regulamentados pela municipalidade. Agora, tendo em vista as eleições de outubro, o chefe do Executivo municipal está empenhado em fazer cumprir à risca aqueles dispositivos, impedindo a danificação dos proprios da Prefeitura, a fim de defender a estetica e a higiene da capital. Declarou mesmo, s. exc., que serão punidos todos quantos danificarem proprios municipais com propaganda politica.

Estamos de pleno acôrdo. E achamos até que a repressão contra os pichadores de paredes, pois são estes principalmente os visados pela lei eleitoral, não deveria cingir-se à defesa dos proprios municipais, mas antes estender-se a todos os edificios, assim os publicos como os particulares, existentes em São Paulo.

Nada menos decoroso do que o pichamento de paredes às vesperas de prelios eleitorais. A incontinencia da propaganda conduz a extravagancias tais, que a impressão recolhida nas ultimas campanhas foi a de um verdadeiro carnaval fora de tempo.

Temos que reconhecer esta verdade: — existem candidatos ingenuos. Tão ingenuos que parece não aspirarem propriamente à vitoria nas urnas, mas o derrame de impressos e cartazes pelas ruas e praças da cidade, numa ansia quase doentia de publicidade, a que sacrificam todos os escrupulos. A vitoria, como dissemos, não importa. Importa é o reclame, é a notoriedade. Como se sentem felizes esses infelizes ao verem num poste ou numa parede a sua "vera efigie", emoldurada em frases enfaticas, por eles mesmos compostas e em que se apresentam como genios, salvadores e extraordinariamente patriotas.

A repressão terá, portanto, tambem, um sentido de decencia. Nada mais necessario do que pôr um ponto final nessa farsa de que até as crianças se riem, escandalizadas. Os ingenuos a quem nos referimos deveriam candidatar-se, não a cargos eletivos, mas a cordões carnavalescos.

—o—

A Diretoria da Divida Publica comunica aos interessados que a Secretaria da Fazenda iniciará o pagamento de juros da Divida Interna Fundada e Bonus Rotativos, de acôrdo com a seguinte tabela: — "Apolices Uniformizadas" — Sub-serie "A". — "Apolices Unificadas". — "Apolices Ferroviarias" — Dias 17 a 27 — Titulos nominativos e ao portador (vencimentos do mês e anteriores). — "Apolices e Obrigações" — Dias 24 a 27 — Titulos Nominativos e ao Portador (vencimento do semestre e anteriores) dos seguintes emprestimos: — 1922 — 1927 — Profilaxia da Lepra, Apolices da 3.a a 6.a e 12.a series, Monte Alto, Morro Agudo e Metalurgica Brasileira (vicinais) — "Apolices e Obrigações — (Juros não procurados). — Dias 24 a 27 — Titulos nominativos e ao Portador (vencimento semestral). — "Bonus Rotativos do Estado" — Dias 23 a 31 — Resgate da serie "7U". — Para facilidade do serviço, aquela diretoria resolveu fornecer chapas a partir do dia 13 do corrente, conforme discriminação abaixo: — "Apolices Uniformizadas"; "Apolices Unificadas"; "Apolices Ferroviarias". — Dias 13, 14 e 16 — Titulos Nominativos e ao Portador. O resgate de apolices e o pagamento de "cupões" será efetuado do 1.o ao 12.o dia util de cada mês.

A LEPRA E OUTROS MALES

Foi declarada de utilidade publica a Associação Santa Teresinha, com séde nesta capital e dedicada à educação dos filhos de leprosos e a servir-lhes de abrigo.

Não conhecemos essa instituição, mas o fim a que se destina já é bastante para nos dar uma idéia de sua magnitude.

Aliás, aí está uma obra a que deveriamos dedicar o maximo de atenção construtiva. A doença infelizmente não se limita ao doente. Ela atinge tambem a familia, senão num sentido por assim dizer patologico ou de contagio, pelo menos socialmente, economicamente. E' comum observar-se a miseria a que ficam expostos os filhos dos leprosos. A lei obriga a segregação destes homens, o que quer dizer que lhes tira a possibilidade de produzirem para a familia. Não censuramos a lei. Nisto não há o que seja censuravel. O que há é uma enfermidade em consequencia da qual se considera necessaria a segregação das vitimas.

E surgem daí novas vitimas, ou antes as vitimas indiretas da segregação: — os filhos. Foi por isso que afirmamos ter a lepra um raio de ação além do leproso, e que este raio de ação é sobretudo de carater social e economico.

Por sinal que semelhante ação extensiva não se verifica exclusivamente no caso da lepra. Os filhos de cancerosos, de tuberculosos, etc., estão tambem sujeitos à mesma miseria decorrente da impossibilidade de trabalhar em que ficam os pais. Nestes casos não há uma segregação imposta por lei, mas de qualquer modo se verifica tambem aquela já falada impossibilidade individual, geradora dos efeitos sociais e economicos em que estamos insistindo.

Interessante seria, portanto, que intensificassemos a nossa cruzada altruistica em favor dos filhos de leprosos e tambem de outros enfermos. O programa a seguir seria este, a nosso ver: — criar instituições do tipo da Associação Santa Teresinha.

—o—

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda — Entradas, saldo anterior — Cr$ .... 755.183.031,20; movimento do dia — Cr$ 128.493.146,60. — Total do mês — Cr$ 883.676.177,80. — Saidas, saldo anterior — Cr$ ... 873.207.910,20; movimento do dia — Cr$ 22.248.587,60. — Total do mês — Cr$ 895.456.497,80.

A FORMA E O FUNDO

Entre as manifestações provocadas pelo que escrevemos a respeito do "Discours sur le style", de Buffon, destacamos a que nos parece pecar por um exclusivismo cego, ou antes a que parece, por isso mesmo, representar um mal do seculo. As teorias de Buffon sobre a necessidade de trabalharmos o estilo são aí apresentadas como a negação do que existe de "mais essencial na literatura", e que é o fundo.

Unilateralismo. Se Buffon desprezou o valor do conteudo de um pagina de arte, o critico incidiu no erro oposto, por desconsiderar o estilo, ou seja a forma de expressão literaria. "Est modus in rebus"

Mas Buffon não está só. Há tambem os que acham, como ele, que o que existe de "mais essencial na literatura" é a forma. Flaubert, por exemplo, dizia que a obra de arte só sobreviverá pelo estilo. Por isso mesmo ele levava dias e dias a trabalhar uma pagina, no seu retiro de Croisset. Resultado? O resultado é que "Madame Bovary", para apenas citarmos uma das mais extraordinarias amostras do trabalho paciente do grande romancista francês, tem sido justamente apontada como a obra-prima da escola realista.

E Flaubert não foi o unico a reforçar as teorias de Buffon, daquele que escandalizou a muitos por afirmar que "le génie n'est qu'une longue pacience". Fala-se frequentemente na "escola flaubertiana", a que se filiam todos os torturados da forma, aqui e alhures.

Nada tão infantil, portanto, como estabelecer o que há de "mais essencial na literatura". Isto pode conduzir a generalizações precipitadas.

Punição aos eleitores faltosos

RIO, 2 (Asapress)— A Justiça Eleitoral iniciará em breve a apuração da responsabilidade dos que não cumpriram seus deveres civicos deixando de votar a 3 de outubro de 1950. Cerca de 3 milhões e 400 mil eleitores faltaram às urnas e o procurador geral da Republica, nos proximos dias, voltará sua atenção para os dispositivos do Codigo que consideram delito a ausencia às urnas. Em entendimentos com os procuradores regionais que funcionaram nos Estados, o procurador geral orientará a campanha no sentido da aplicação do artigo 175 do mesmo Codigo que estipula pena para todos os casos.

Acometido de uma crise cardiaca o ministro do Trabalho

RIO, 2 (News Press) — O sr. Danton Coelho talvez seja forçado a licenciar-se do cargo de ministro. No Espirito Santo, o titular da pasta do Trabalho teria sido acometido, em pleno transcurso do banquete que ali lhe foi oferecido, de uma crise cardiaca. O sr. Virgilio Gualberto, do IPASE, que se encontrava presente teria aplicado no sr. Danton Coelho a medicação necessaria. Com as providencias medicas, o lider petebista venceu mais essa crise.

O PROBLEMA DA MOGIANA

(Para o "Correio Paulistano") ALDO M. AZEVEDO

PASSAVA um pouco de meio-dia quando o trem partiu de Casa Branca. Os novos passageiros, já acomodados, procuravam tomar conhecimento, um tanto desconfiados, dos circunstantes e dos que vinham de mais longe com um ar de proprietarios do carro. Era o primeiro instante de ambientação. Alguns ainda arrumavam as malas nos desvãos dos encostos dos bancos; as crianças procuravam um jeito de ficar junto das janelas; enquanto que alguns mais circunspectos se dispunham solenemente a iniciar a leitura do jornal, da revista ou do livro, este ótimo companheiro de viajem. Muitos semblantes apresentavam aquela expressão viva de esperança, confiantes e otimistas no destino que seguiam. Alguns lugares marcados com embrulhos e chapeus foram-se desocupando, deixando o espaço livre para os egoistas prevenidos recostarem-se à vontade ou estenderem as pernas...

Meu vizinho era um senhor respeitavel, de óculos de aros de ouro, que viajava com a familia, senhora e filha a meu ver. Observando a paisagem, que se desdobrava ao compasso da marcha ritmada do comboio, pensava cá comigo no antigo esplendor da famosa zona mogiana e na possibilidade de restabelece-lo, mediante a restauração das terras aniquiladas pelas sucessivas culturas e impiedosa ação dos ventos e enxurradas erosivas. A formação arenosa do terreno, a falta de proteção vegetal adequada, o pouco ou nenhum emprego de fertilizantes, associados à exploração rural estilo da "terra devastada", haviam cumprido a sua missão desoladora.

Eu continuava absorto nesses pensamentos, quando apareceu o chefe do trem a picotar os bilhetes. Apresentei-lhe o passe-livre na carteirinha de couro. O chefe me cumprimentou, o que deu na vista dos companheiros de viajem. Logo que ele se afastou, meu vizinho puxou conversa:

— "O senhor é deputado, pois não?..."

— "Eu?... Não senhor."

— "Por causa da carteira de passe-livre, que os deputados possuem..."

— "E'. Todos os deputados recebem passes-livres das estradas de ferro. Há, porem, outras pessoas que tambem têm direito a passe, sem que sejam deputados... Por exemplo, eu".

— "Desculpe-me a curiosidade... Mas é que sou acionista da Mogiana... Sou dos antigos. Quando viajo, não posso evitar de fiscalizar o movimento de passageiros, observando os que andam de graça. E' um velho hábito arraigado... Coisa de velho. . Não repare..."

— "Penso que o senhor faz muito bem. Afinal de contas, sendo acionista da Companhia Mogiana, é de seu proprio interesse fazer isso. Note que há tambem as passagens requisitadas pelas autoridades publicas para os seus funcionarios, cujas contas somam grandes quantias não obstante gozem de redução regulamentar. E' exato que são liquidadas com atraso de mais de ano..."

— "Isso é um absurdo. Perguntei se o senhor era deputado, tambem por uma curiosidade a respeito da encampação da Mogiana... Afinal, ela sai ou não sai?... Há uma porção de interessados: — os empregados, que esperam ganhar mais; os clientes da Mogiana, que supõem que os serviços melhorarão da noite para o dia; e, finalmente, nós pobres acionistas, somando alguns milheiros, que passamos anos e anos a manter um serviço publico, sem retribuição de especie alguma, mas que agora, ficamos completamente abandonados..."

— "Abandonados, não. Creio que a diretoria da Companhia Mogiana está alerta e pronta para defender os acionistas que lhe deram o mandato..."

Era meu desejo manter, enquanto fosse possivel, o meu incógnito. Naturalmente, sem me conhecer, o acionista que casualmente se tornara meu companheiro de viajem poderia falar muito mais à vontade. Era o que eu desejava. A conversa estava tomando um rumo interessantissimo, que, porem, iria obrigar-me a revelar minha qualidade de diretor da Mogiana. E, assim, prossegui:

— "A questão da encampação está sendo estudada pelo atual governo, que já pediu a devolução da mensagem anteriormente submetida à Assembléia Legislativa..."

— "E'. Na Assembléia tem havido muito discurso sobre a situação da Mogiana... Mas, até agora, não vi nenhum deputado apresentar uma proposta de solução sensata, criteriosa e justa..."

— "A critica é facil... Ainda mais facil, quando se deturpam os fatos e os numeros. Por exemplo: — os salarios da Mogiana são realmente baixos em relação ao custo da vida e aos que vigoram em outras estradas de ferro. Mais baixos do que os salarios da Sorocabana e da Paulista. Mas, não é possivel argumentar-se com casos individuais, de um ou outro empregado".

— "Vejo que o senhor conhece um pouco o assunto..."

— "Sim, tenho estudado um pouco essa questão, que muito me interessa. Até fins do ano passado, o salario médio pago pela Companhia Mogiana andava perto de Cr$ 1.000,00 por mês. Atualmente, sei que está bem mais alto e passou de Cr$ 1.150,00 por mês. Isto é o que a Mogiana paga. E' certo que os seus empregados sofrem descontos de aposentadoria, cooperativa etc. O que é preciso notar é que a Mogiana tem uma folha de pagamento, que constitui uma grande parte de suas despesas. Em 1950, a despesa com o pessoal foi superior à metade do custeio de operações da estrada de ferro".

— "O senhor está bem informado. E' engenheiro?"

— "Sou. Ando estudando essa questão há muito tempo... Por isso, conheço bem os dados do problema... Em 1950, as despesas com o pessoal subiram a 87 milhões de cruzeiros... Em 1939, essa verba não chegava a 25 milhões.

Suponho que o pessoal da Mogiana não aumentou sensivelmente nesses 11 anos, o que nos leva à conclusão de que o salario médio cresceu. Naturalmente, o custo da vida tambem subiu no mesmo periodo. Mas, é facil fazer a comparação. Os 25 milhões de 1939 valeriam hoje 100 milhões. Como só pagamos 87 milhões em 1950, verifica-se uma redução de cerca de 13 % no nivel dos salarios e ordenados de um modo geral".

— "Como o senhor conhece todos esses numeros? E' fiscal da Estrada? Ou engenheiro da Mogiana?"

— "Nem uma nem outra coisa... Tenho comigo aqui um Relatorio da Superintendencia da Mogiana, onde se encontram todos esses dados informativos... Veja o senhor este quadro completo. E é preciso notar que a despesa com o pessoal aumentou ainda mais em 1951, pois a Companhia Mogiana concedeu um acrescimo geral de 12 % sobre todos os salarios e ordenados. De modo que, na verdade, estamos agora quase no nivel dos salarios — na base do salario real — de 1939. Nada direi sobre se há 11 anos atrás os salarios eram justos. Provavelmente não o seriam, dadas as condições da Companhia. A despesa com material, que era de quase 19 milhões de cruzeiros em 1939, passou para 78 milhões no ano findo. Pelo indice de depreciação da moeda, ela deveria ser de 76 milhões, um pouco menos portanto..."

— "Mas, afinal que o senhor é da Mogiana?..."

— "Bom, já que o senhor me pede para declarar, direi que sou um de seus diretores e por isso tenho a obrigação de conhecer essas coisas, estudando os relatorios dos chefes de serviço".

— "Não compreendo bem isto: — E a receita não acompanhou a depreciação da moeda? Deveria ter quadruplicado tambem nesses 11 anos.."

— "Não houve tal. Aí é que está o x do problema. A receita foi de 56,5 milhões em 1939. Se quadruplicasse, deveria atingir 226 milhões em 1950.. Entretanto, somente atingiu 179 milhões de cruzeiros... Houve assim uma redução de 20 % aproximadamente..."

— "Bom, mas as despesas deviam ser menores, talvez com menos cargas..."

— "Temos todos os dados aqui. A despesa de operação das linhas da Mogiana passou do montante de 43,8 milhões, em 1939, para 165 milhões no ano passado. Esses valores só levam em conta o custeio do pessoal e do material. Outras despesas, como as do escritorio central, indenizações, contribuições diversas, que são indispensaveis para manter a empresa em funcionamento, inclusive impostos, juros, etc., não foram incluidas alí. Mesmo só com esses dois maiores itens das despesas, verifica-se logo que houve uma desproporção no seu crescimento relativo".

— "E as cargas?... Diminuiram? Será que estamos perdendo fretes?..."

— "A tonelagem transportada em 1950 é 11 % menor do que a de 1938. Eis o ponto mais critico da questão. Os caminhões, com a construção de boas estradas de rodagem pelo governo e sem haver qualquer restrição de compra e de consumo de gasolina, têm tirado muita carga das estradas de ferro, principalmente as mercadorias de valor e menor peso. As cargas que pagam frete reduzido, como minerios, adubos e certos generos e materias primas, eles deixam para as ferrovias, que são obrigadas a transporta-las.. Veja o senhor este quadro: — em 1938, a tonelagem despachada na Mogiana, não contando a "em transito", era ... 1.502.415. Em 1940, 41, 42 essa tonelagem foi um pouco menor. Mas, em 1943 houve uma reação, atingindo o maximo de 1.573.903 toneladas, mantendo-se ainda acima de um milhão e meio no ano seguinte. Em 1947, houve forte queda, para 1.341.916, chegando ao fundo em 1948, com 1.203.060 toneladas. Em 1949 ainda conservava-se nesse nivel, só reagindo mais sensivelmente em 1950, quando atingiu o total de 1.334.450".

— "A Mogiana havia baixado as tarifas..."

— "Exatamente. Para reconquistar as cargas que se encaminhavam para os caminhões, a Mogiana ofereceu ao publico fretes mais baixos em 1950. Isso provocou um aumento de 10 % nas cargas recebidas...

— "Por que as despesas não são reduzidas com a diminuição de cargas? Francamente, não entendo isso..."

— "Há uma elevada proporção de empregados que ganham o seu salario independentemente do trabalho que têm, ou do volume maior ou menor de cargas nas estações. O chefe de estação, o conferente, o guarda-chaves, etc. recebem seu ordenado mensal, tenha ou não cargas e passageiros... O mesmo acontece com os demais empregados da estrada. Mas há outras razões ainda: — a lenha. Como o senhor sabe, consumimos grandes quantidades de lenha. Esta se torna cada vez mais distante e de pior qualidade... Temos de manter trens de transporte de lenha e pessoal para empilhar e carregar no tender. A lenha lança fagulhas incendiarias que provocam fogo nos vagões e nas margens da linha. Tudo isso custa indenizações fabulosas... Olhe aqui; — no ano passado, a Mogiana pagou pela lenha consumida 42 milhões de cruzeiros; se somarmos o carvão consumido, teremos o total de 49 milhões de cruzeiros queimados nas fornalhas das 210 locomotivas da Mogiana... O total das despesas classificadas como "Perdas e Avarias" foi em 1950 de Cr$ 2.534.974,40 sendo que os acidentes por fogo causaram prejuizos cujas indenizações subiram ao montante de Cr$ .... 1.562.285,80..."

— "Não diga!... Que absurdo!..."

— "E' verdade que a Mogiana pode reaver uma parte dos prejuizos, vendendo os salvados dos incendios. No ano passado, foram recuperados cerca de 480 mil cruzeiros.. "

Eram duas e meia da tarde. Aproximavamo-nos de Mogi-Mirim. A viajem correra imperceptivelmente, enquanto conversavamos. Pela troca de palavras do meu vizinho com sua senhora e filha, percebi que iriam descer logo. Senti que ele ainda não havia dito tudo e que procurava abordar algum ponto obscuro que o constrangia. Para facilitar o desabafo do acionista, fui dizendo:

— "Infelizmente, o problema da Mogiana não é conhecido em toda a sua extensão e profundidade pela maioria dos que o discutem e criticam... No ano passado, depois de longas e cuidadosas negociações, conseguimos encomendar 12 locomotivas "diesel-eletricas", que custarão cerca de 2,2 milhões de cruzeiros cada uma. Isso representa um dispendio de quase 27 milhões em novas locomotivas... Como arranjar o dinheiro para essa compra? No momento presente, não se poderia cogitar de aumentar o capital... Só a crédito..."

— "Claro! As ações estão abaixo do par e não dão dividendos... Quem as subscreveria?... Eu, não..."

— "Pois é assim. Niguem mais quer oferecer capitais às estradas de ferro. Entretanto, elas deverão viver, precisam manter-se de qualquer forma, e o publico e as autoridades, inclusive alguns deputados, protestam e reclamam contra os seus serviços deficientes... Ora, com uns 200 milhões de cruzeiros, a diretoria da Mogiana poderia concluir os planos de retificação do traçado e reaparelhamento do material rodante e de tração... O projeto de encampação, de certo modo, agravou a situação..."

— "O senhor tocou no ponto em que eu queria chegar... Qual é a atitude da diretoria a respeito da encampação? E' contra ou a favor? Quanto receberemos nós acionistas pelas nossas ações? Como será feito o pagamento?..."

— "Essa questão é muito grave para ser tratada assim ligeiramente. Em todo o caso, para seu governo, dir-lhe-ei em meu nome pessoal, visto como não estou autorizado a falar pela diretoria, o seguinte: — Penso que a diretoria não pode ter partido nessa questão; ela deve aguardar os acontecimentos, mantendo uma atitude de alerta. O que preocupa a diretoria é o problema no seu complexo conjunto, abrangendo o aspecto do pessoal mal remunerado, da zona mal servida e dos acionistas numerosos, injustamente prejudicados por manterem um serviço publico deficitario ou quase deficitario. Essa é que é a questão importante. A solução tem de vir, pois não compreendo que o governo deixe perecer esse serviço publi[illegible]

(Conclui na 13.a pagina)

RESPIGOS E RECORTES

A LIÇÃO DE UM DRAMA

"O caso — diz o "Diário Carioca" — está nos jornais e teve a maior repercussão. O dentista Orlando Carneiro acordou, pela madrugada, com uma visita perigosa. O assaltante encostara uma faca ao seu peito e dizia, categorico: a bolsa ou a vida. Apesar da surpresa, a vitima teve um expediente salvador: pediu para calçar os chinelos a fim de apanhar o dinheiro no armario. Mas do sapato tirou a pistola e ameaçou o ladrão, com um tiro, sem resultado. A féra investiu contra ele e, então, conduzido pelo instinto, disparou a arma na face do atacante, que caiu fulminado.

"Esse o resumo da tragedia. Dos seus protagonistas sabe-se que um é moço culto, operoso, pacifico e digno. Outro não passa de refinado patife, com seis entradas na policia, por furto, algumas a mão armada. Nunca trabalhou, vivendo sempre do crime.

"Entretanto, o dentista, que agiu em legitima defesa, nobremente não quis fugir ao flagrante. Por isso, está preso, sofrendo os naturais constrangimentos fisicos e morais, até o pronunciamento da Justiça.

"O episodio evidencia, na sua dramaticidade, que alguma coisa está errada na repressão ao crime. A cidade vive despoliciada. E, quando alguem, para salvar a vida, a livra de um facinora, vai para a cadeia, em vez de receber medalha de relevante serviço à ordem pública".

O CLUBE MILITAR E SUA REVISTA

"Apareceu no último número da Revista do Clube Militar — recorda o "Diário de Noticias" — um artigo devidamente assinado em que se examinava, de modo desfavoravel, a posição assumida na Conferencia dos Chanceleres de Washington pela delegação brasileira.

"Despertou o referido artigo muitas criticas e comentarios. Afirma-se que seu pensamento se orienta num sentido que, em outros artigos publicados no mesmo orgão, já houvera provocado restrições e até protestos no seio da familia militar. Tal sentido seria o de conduzir o país a alheiar-se de questões em que, aparentemente, não estariam em jogo interesses nacionais.

"Finalmente, esboçou-se largo movimento para a convocação de uma assembléia geral do Clube Militar, instancia que decidiria, em definitivo, da orientação da Revista. Parece que a assembléia se realizará dentro em breve.

"Temos, pois, dois fatos: a Revista do Clube Militar estampou artigos que, embora de colaboradores, são de oficiais da ativa e em que se critica, desfavoravelmente, a atuação da nossa delegação oficial da Conferencia de Chanceleres de Washington, — primeiro fato. Segundo fato, o ultimo daqueles artigos renovou o movimento para que uma assembléia geral do Clube decida se colaboração dessa natureza quadra nos moldes da referida publicação.

"Pela sua natureza, a Revista do Clube Militar é, segundo a propria forma estatutária de sua instituição, um orgão de carater técnico e não de carater geral ou politico. Embora seja orgão de uma associação de classe e não da propria classe, a verdade é que o Clube Militar se acha de tal maneira ligado à vida do Exercito, que, se em sua Revista começam a aparecer discussões de pontos de vista internacionais e constitucionais, relativos a problemas internos ou externos do Estado, isto pode ser interpretado como tomada objetiva de posição em torno de propositos politicos.

"De qualquer modo, o Clube Militar, através da assembléia de seus socios ou de outro processo de sua propria iniciativa, é que terá de decidir da materia, e só ele, pois recusamos admitir que as coisas cheguem a tal estado que leve o assunto a complicar-se, transbordando dos limites naturais em que deve permanecer.

"Afigura-se-nos evidente a boa fé com que a atual diretoria do Clube se coloca em face da questão suscitada pelos artigos da Revista. E' por isto mesmo que a questão pode ser examinada dentro do circulo de que não deve sair. Não raro, atos praticados na melhor das intenções ultrapassam essas intenções e chocam e provocam divergencias.

"Mas o essencial é que sentimentos escusos e propositos pessoalistas não explorem tais divergencias. O Exercito está maduro demais para se deixar levar por hordas e explorações de qualquer natureza".

ABSURDA A REDUÇÃO DE 30 PARA 15 DIAS DO PRAZO DE RECURSO PARA O TRIBUNAL DE IMPOSTOS E TAXAS

Em muitos casos a entrega da notificação pelo fisco verifica-se depois de escoado o prazo para o recurso — Só traz prejuizo para o contribuinte a alteração introduzida pelo art. 31 da lei 936

Na ultima reunião do Centro e Federação das Industrias foi abordado pelo prof. Luiz Antonio Gama e Silva a questão de redução de 30 para 15 dias do prazo de notificações sobre as infrações de multa.

No artigo 31 da lei 936 fica estabelecido que o prazo de recurso para o Tribunal de Impostos e Taxas, das decisões de 1.a instancia que impõe multa aos contribuintes, será de 15 dias, revogando dessa forma, o sistema da lei anterior, cujo prazo era de 30 dias.

DEMORA DE ENTREGA DAS NOTIFICAÇÕES

— "Nós, que temos tambem exercido o cargo de juiz no Tribunal de Impostos e Taxas, disse o prof. Luiz Antonio Gama e Silva, conhecemos perfeitamente a situação dos contribuintes, e, parece-nos absurdo que se tenha feito essa redução de prazo. Praticamente esses 15 dias não são 15 dias, porque de acordo com a legislação estadual, uma vez julgado procedente um auto de infração e imposta a multa, é a decisão publicada no "Diario Oficial", que nem sempre pode ser lido em tempo oportuno. De forma que se fica aguardando uma notificação do fisco, que, por força de lei, deve ser expedida no texto da publicação da decisão. O prazo de 15 dias da publicação da decisão é curto demais, porque os contribuintes só tem noticia disso ao receberem a notificação, que chega sempre uns 5 ou 10 dias depois e, às vezes, até depois de esgotado o prazo do recurso".

RESTABELECIMENTO DO PRAZO DE 30 DIAS

"E' certo que essa anomalia pode ser corrigida pelo Tribunal de Impostos e Taxas, que pode decidir pela equidade e verificar que o recurso foi interposto fora de prazo. Mas, a equidade é uma medida excepcional. Parece-me que a Federação e Centro das Industrias deveriam se dirigir ao governador do Estado, para pleitear a revogação desse dispositivo da lei, a fim de que se restabelecesse o prazo de 30 dias para interposição de recurso ao Tribunal de Imposto e Taxas nos casos em que haja aplicação de multa.

O argumento apresentado pelo fisco, para redução de prazo, prosseguiu o orador, é de uma simplicidade unica: foi o de que os processos administrativos são muito morosos, levam de dois a três anos para serem resolvidos e ha necessidade de se reduzir o prazo de recurso"

VULTO DAS MULTAS

"Se os orgãos de primeira instancia, a fiscalização e o Tribunal de Impostos e Taxas são lentos em apreciar um recurso, torna-se necessario que andem mais depressa, mas sem sacrificio para o contribuinte, quando isso nada representa em beneficio da propria Fazenda Publica. Nesse prazo de 15 dias o contribuinte deve dar como garantia uma caução financeira. O fisco Estadual é mais generoso do que o Federal, mas muitas vezes as multas são vultosas e os contribuintes às vezes não dispõem de meios para os pagamentos e esses 15 dias são praticamente esgotados nessas diligencias, inclusive para defesa, e os contribuintes são prejudicados e tem o seu processo passado em 2.a instancia.

BOLETIM METEOROLOGICO

2-7-951	Temper. Max.	Temper. Min.	Chuv
Litoral			
Cananéia	21	14	0.0
Itanhaen	21	12	0.0
Santos	22	14	0.0
São Sebastião	—	13	0.0
Planalto			
Horto Florestal	21	6	0.0
Observ.	21	7	0.0
Bebedouro	—	6	0.0
Brotas	—	—	0.0
Campinas	22	8	0.0
Colina	24	—	0.0
Itapetin.	—	—	0.0
Itu	21	—	0.0
Limeira	22	10	0.0
Sta. Rita	24	10	0.0
S. Carlos	21	7	0.0
Sorocaba	—	5	0.0
Tamoio	23	4	0.0
Serra			
Guaratinguetá	27	13	0.0
Taubaté	25	10	0.0
Pindamonhangaba	21	—	0.0
Mte. Alegre Sul	22	4	0.0
Mococa	25	2	0.0
Franca	—	11	0.0
Oeste			
Araçatuba	—	8	0.0
Bauru	—	8	0.0
Catanduva	—	—	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo:

TEMPO — Bom com nevoeiro.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — Variaveis, frescos.

REGISTRO POLITICO E LEGISLATIVO

PROJETOS SEM JUSTIFICATIVA

UM EXEMPLO BASTANTE FRISANTE

Quando se apresenta um projeto, para que as comissões permanentes possam opinar a respeito, o comum, por parte dos parlamentares que se interessam pelo andamento da proposição, é apresentar uma justificativa, que é a orientação precisa para o estudo dos processos.

Quase todos os parlamentares assim procedem e não vêem dificuldades maiores na analise de seus projetos, que por vezes voltam às suas mãos, quando o assunto é por demais complexo, para acrescentar novos informes.

Acontece, entretanto, que muitos se atém tão somente aos incisos frios e inexpressivos do projeto, sem permitir e oferecer um ponto de partida para o estudo indispensavel.

Isso sucede quando tais projetos visam beneficiar, em particular, funcionarios publicos, às vezes um só, outras um pequeno grupo.

Uma simples carta de um interessado a um representante do povo é o bastante para que se redija um projeto objetivando atender a seu pedido. Não há, aí, o estudo indispensavel para verificar a procedencia ou não da reivindicação. O projeto é apresentado com fundamento tão somente no pedido pessoal do interessado.

E' o que acontece com o projeto de lei 104 do corrente ano, que visa estender aos funcionarios da Caixa Economica do Estado os beneficios constantes da lei 211, de 1948, isto é, vantagens previstas pelo artigo 30 da Constituição.

O Executivo, na legislatura passada já havia vetado um projeto com esse mesmo objetivo. Agora, nova proposição foi entregue à Mesa e encaminhada à Comissão de Constituição e Justiça, onde teve parecer contrário.

O interessante é o detalhe acentuado pelo relator sr. Derville Allegretti que diz: — "Como justificativa, o distinto colega instrui seu projeto com uma carta subscrita por um funcionario de uma Caixa Economica Estadual".

Nada mais. Nenhuma justificativa. Nenhum amparo ao projeto. Nenhum argumento novo. Nenhuma orientação. Apenas o desejo de apresentar um projeto de lei para atender a um possivel eleitor.

Não é assim que se legisla.

REUNIÃO

A Comissão de Reestruturação do PTB vai se reunir hoje a fim de apreciar o movimento politico e analisar o caso que foi criado, recentemente, entre o vice-governador e o lider da bancada na Assembléia Legislativa.

SUBSTITUIÇÃO

Encontram-se em São Paulo, como observadores do presidente nacional do PTB os srs. Frota Moreira e Romeu Fiori, para estudar a situação em que se encontra a secção paulista do partido. Diversos proceres têm sido ouvidos pelos dois representantes, inclusive os dissidentes.

O relatorio a ser apresentado, oportunamente, ao sr. Dinarte Dorneles, possivelmente implique na propalada substituição do sr. Eusebio Rocha da presidencia da Comissão de Reestruturação.

COLIGAÇÃO

Depois de permanecer varios dias no sul, regressou a São Paulo o sr. Loureiro Junior, secretario da Justiça.

Informou o procer do PRP que seu partido, no Rio Grande do Sul, vai se coligar com o PTB para a disputa do pleito municipal.

PROBLEMA

Na proxima quinta-feira o diretorio regional do PSD vai se reunir para deliberar sobre o reconhecimento de diversos diretorios municipais. Possivelmente o caso de Amparo, criado pelo prefeito local, e que diversos partidos vêm trabalhando para afastá-lo do lugar que ocupa, estará em pauta.

REGRESSOU

Regressou de sua viagem ao Interior, tendo presidido a posse dos diretorios de Laranjal, Conchas e Porangaba, o sr. Paulo Teixeira de Camargo, lider da bancada situacionista na Assembléia.

ATIVIDADE

O sr. Cunha Bueno, presidente em exercicio do PSD, interpelado ontem, na Assembléia, a proposito das atividades de seu partido, declarou: "Dentro de poucos dias não ficará nenhum municipio do Estado sem receber a visita, pelo menos, de um membro do Diretorio Regional."

Quanto ao recurso da chamada ala liberal, afirmou: "A solução do caso está entregue à Justiça Eleitoral. Posso afiançar, contudo, que o Diretorio Regional não tem nenhum ressentimento e aguarda tranquilo o desenrolar dos acontecimentos."

Acentuou, ainda, que seu partido fará de 35 a 40 prefeitos nas eleições de 14 de outubro e que não serão eleitos por uma só legenda mais do que dez por cento dos prefeitos.

REESTRUTURAÇÃO

O P. S. D. conseguiu, em Bauru', reestruturar o diretorio municipal integrado, inclusive, por elementos da ala lorenista. Esse foi um trabalho do sr. José Ferreira Kefer.

REGRESSO

O sr. Ademar de Barros, presidente nacional do P. S. P., chegará amanhã, pela manhã, depois de permanecer algum tempo nos Estados Unidos.

LEI ORGANICA

O sr. Augusto do Amaral, relator da reforma da Lei Organica dos Municipios, declarou, ontem, que espera entregar, até o fim da semana, seu trabalho, que considerará, de inicio, o problema das inegibilidades, a redução do numero de vereadores e criação do cargo de vice-prefeito.

O relator focalizará, anida, o inciso da Lei Organica que fixa o numero de vereadores pelo numero de eleitores, quando a Constituição determina que a fixação seja feita pela população e renda do municipio.

DISSIDENCIA

Ocupará hoje a Tribuna da Assembléia, a fim de dar conhecimento ao Plenario do desligamento dos dissidentes da U. D. N., o lider da chamada ala moça.

CONTRA

O anteprojeto da reforma da Constituição do Estado, de autoria do professor Sampaio Doria, fixava em dois anos a duração do mandato dos deputados, ponto de vista, aliás, de há muito defendido pelo mestre da Faculdade de Direito, não só através da catedra, como tambem em artigos e comentarios.

A proposito da sugestão, ouvimos, ontem, na Assembléia, diversos deputados.

O sr. Salles Filho, lider da Coligação Interpartidaria declarou: "Sou contra essa inovação. Seria mandar o deputado, desde o primeiro dia do seu mandato, cuidar da sua reeleição. Isto como argumento preliminar."

O sr. Paulo Teixeira de Camargo, lider da bancada situacionista afirmou: "Simplesmente absurda".

Os srs. Luciano Nogueira Filho e Leonidas Camarinha declararam: "Somos contrarios à tese. Entendemos que eleições de dois em dois anos trazem graves prejuizos à economia de São Paulo e dos municipios."

O sr. Ferreira Kefer, da bancada pessedista afirmou: "Quanto ao meu mandato estou de acordo. No que tange, entretanto, ao mandato dos demais deputados eu acho perigosa a tese. O sr. Sampaio Doria que é jurista sabe que devemos equaciona-la: uma vez vencedora poderiamos aumentar o mandato dos deputados estaduais, federais e do proprio presidente da Republica."

O sr. Pinheiro Junior declarou: "Sou contra a idéia. Em um país como o nosso, onde a educação politica do povo não atingiu aos niveis desejados, não é possivel pensar-se em uma coisa dessas. A tese é comunista. Dela cuidou, na legislação passada, o então deputado Caio Prado Junior que apresentou emenda neste sentido à Constituição que estava sendo elaborada."

O sr. Janio Quadros, depois de diversas considerações, contrarias ao ponto de vista, terminou dizendo: "Afinal um ultimo argumento: sabem todos que as eleições implicam em graves prejuizos às atividades ordinarias, com serios reflexos sobre a lavoura, o comercio, a industria e às atividades administrativas em geral. Equivalem a um verdadeiro colapso momentaneo da vida governamental e da vida economica do povo."

ASSUMIRA'

A partir de sexta-feira proxima, o sr. Diogenes Ribeiro de Lima se afastará, em viagem para o litoral, da Assembleia, por vinte dias. Assumirá assim a presidencia do Legislativo paulista o sr. Salles Filho, primeiro vice-presidente.

97.o Aniversario do 'Correio Paulistano"

Por motivo do transcurso do 97.o aniversario deste jornal, continuam chegando à nossa redação numerosas mensagens de cordialidade, de varios pontos do país. Entre os cumprimentos ontem recebidos, transcrevemos:

"Felicitações pelo aniversario do tradicional orgão da imprensa brasileira". Henrique Furtado Portugal, chefe do gabinete da Secretaria da Saúde e Assistencia do Estado de Minas Gerais.

* * *

"Em nome da Diretoria da "Casa do Jornalista da Associação Paulista de Imprensa", apresento-lhe sinceras felicitações pela passagem de mais um aniversario de fundação desse brilhante orgão da imprensa paulistana". — Arsênio Tavolieri, presidente.

* * *

"Congratulo-me com a ilustrada redação do "Correio Paulistano" pelo auspicioso aniversario dos 97 anos, quer como brasileiro educado na grande terra de Fernão Dias, quer como antigo colaborador de sessenta anos decorridos, de 1890 a 1893. Faço votos sinceros pela constante prosperidade do grande diario, que tanto há concorrido para o progresso intelectual e democratico de S. Paulo — hoje à testa da grandeza material e espiritual do Brasil.

Homenagens aos seus saudosos fundadores e conservadores e propugnadores do notavel orgão da Imprensa Nacional!

Saudações do outrora desconhecido colaborador, inda em curso academico da Faculdade de Direito, dirigida pelo sábio Barão de Ramalho. — J. Nogueira Itagyba".

Niteroi — Rua Dr. Paulo Cesar, 191 — Estado do Rio

NOVA MARCA!

CLIPPER... o cigarro para todo gosto!

Cr$ 2,00

cigarros Clipper

68.099

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

NO PALACIO 9 DE JULHO

LEVADO AO PLENARIO DA ASSEMBLEIA O "CASO" DOS ESTUDANTES DE ARQUITETURA

Examinada a questão pelo deputado Amaral Furlan — Carne empacotada — Politica de Guaratinguetá — Centenario de Pinto Ferraz — Outras notas

Ocupou ontem a tribuna da Assembléia Legislativa, à hora do expediente, o deputado Amaral Furlan, da chamada "Ala moça" da U.D.N., e lavrou o seu protesto contra as violencias que vêm sendo exercidas contra os alunos da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo. Estes, que se acham em conflito com a Reitoria da Universidade, por motivos que já são do conhecimento público, declararam-se em greve pacifica, mas viram inesperadamente as instalações da escola cercadas pela policia e sumariamente fechado o estabelecimento por determinação da respectiva diretoria. Estranha o orador que, em plena democracia, ainda se adotem métodos desta natureza, que se assemelham muito aos postos em prática ao tempo da ditadura, e que culminaram no conflito verificado no largo São Francisco, no qual perdeu a vida o estudante Silva Telles.

Passa o orador à examinar as circunstancias que suscitaram a atual situação na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, desde o caso dos professores Arquimedes Dutra e Oscar Niemeyer. A um aparte do deputado Janio Quadros, o sr. Amaral Furlan, analisando memorial dos estudantes, acentua que eles desejam apenas isto: que a sua Faculdade tenha um diretor efetivo, sem cogitar de nomes. Acrescenta, lendo declarações do reitor, que o que este pretende, contudo, é humilhar os alunos e não resolver harmonicamente uma pendencia em que a razão se coloca, evidentemente, ao lado dos ultimos A consequencia de tal atitude é que se acha iminente uma greve geral compreendendo todas as escolas da Universidade de São Paulo.

CARNE EMPACOTADA

Em requerimento que dirigiu à Mesa, o deputado Porfirio da Paz, do P. T. B., sugere que a Assembléia dê o seu apoio, através de telegrama urgente ao presidente da Camara dos Deputados Federais, ao projeto que obriga os frigorificos marchantes a empacotarem a carne e distribui-la aos emporios, bares, panificadoras, mercearias e feiras livres, que passarão a vende-la com um lucro que não poderá ser maior de 10 por cento.

Esclarecendo os fins da proposição, o representante trabalhista afirma que o simples fato da carne poder ser vendida por 20 ou 25 por cento menos do que custa agora, dispensa qualquer justificativa para o seu requerimento.

PROJETOS APROVADOS

Em primeira discussão, foram aprovados os projetos 1.447, de 1950, apresentado pela Comissão de Constituição e Justiça, criando um Tribunal de Alçada, com séde na capital e jurisdição em todo o territorio do Estado; n.o 17, de 1951, ainda da Comissão de Constituição e Justiçá, reformando em parte o acordão de 17 de janeiro de 1949 do Tribunal de Contas, retroagindo a 19 de fevereiro de 1948 a vigencia do contrato referente a serviços do sr. Moisés Chuster pela Secretaria de Saude Publica e da Assistencia Social; n.o 434, de 1951, oriundo do Executivo, prorrogando por 120 dias o prazo para apuração e homologação dos concursos a que se refere o art. 2.o da lei 988, de 1951.

Em terceira discussão, foi aprovado o projeto 343, de 1950, assegurando as vantagens dos paragrafos 4.o e 6.o do art. 3.o da lei 240, aos professores primarios postos à disposição do Serviço Social de Menores.

TABELAMENTO DE REFEIÇÕES

Discursando em explicação pessoal, o sr. Pinheiro Junior sugeriu às autoridades competentes o tabelamento das refeições nos restaurantes da cidade. Nesse sentido, desenvolveu considerações para mostrar que os preços das refeições já se tornou proibitivo para as camadas menos favorecidas da população.

SITUAÇÃO POLITICA EM GUARATINGUETA'

Da tribuna, o deputado Jaurés Guisard, do P. T. B., leu e comentou um relatorio firmado por elementos representativos dos diretorios locais do P. T. B., da U. D. N. e do P. S. D., referentes à situação politica em Guaratinguetá. Os signatarios denunciam irregularidades atribuidas ao chefes do P. S. P. Entre essas denuncias, figura a de que o jogo, inclusive o do bicho, é franco naquela cidade do Vale do Paraiba. A policia, segundo se afirma, contrariando ordens terminantes do governador Lucas Nogueira Garcez, age no caso em conivencia com os infratores, pois cobra taxas sobre as atividades do "pano verde", taxas que são arrecadadas para cobrir as despesas eleitorais do P. S. P.

Estas afirmativas provocaram protestos veementes do deputado situacionista Broca Filho, que, negando a veracidade da denuncia, aparteou nos seguintes termos: — "Jogo mandato contra mandato na afirmativa de que tudo isto não passa de invencionice".

O orador continuou na tribuna, denunciando um tiroteio e outros fatos ocorridos em Guaratinguetá, para carateriza-los como prova das parcialidades, perseguições e manobras eleitorais dos chefes locais do P. S. P. Terminou declarando a sua convicção de que o governador Lucas Garcez tomará as medidas que sanem tais irregularidades.

PROIBIDA UMA CONFERENCIA SOCIALISTA EM PIRACICABA

Em requerimento assinado pelos deputados Alipio Corrêa Neto e Cid Franco, da bancada do P. S. B., foram pedidas ao Executivo, por intermedio da Mesa, as seguintes informações:

"1.o — Deu a Secretaria da Segurança Publica, instruções ao sr. prefeito de Piracicaba, a fim de não consentir que a jornalista Patricia Galvão, do Partido Socialista Brasileiro, pronunciasse uma conferencia no Teatro Santo Estevão, daquela cidade, sobre o tema "O socialismo na conduta humana"?

2.o — E' exato que a policia confundiu, por ocasião da frustrada conferencia, que seria pronunciada em 24 de junho ultimo, o Partido Socialista com o Partido Comunista?

3.o — Ignora a policia que é erro crasso confundir o Partido Socialista, que defende e lema de Socialismo e Liberdade, que prega a socialização gradual, progressiva e pacifica dos meios de produção da riqueza, com o Partido Comunista e seus metodos?

4.o — Não recebem os elementos do DOPS, nesta capital e no interior, lições elementares sobre a diferença entre o socialismo democratico e a doutrina comunista?"

CONSTRUÇÃO DE ESTRADA

Em indicação que apresentou, o deputado Augusto do Amaral, do P. R. T., sugere ao Executivo, por intermedio da Mesa, a conveniencia de mandar construir um trecho de estrada de rodagem em continuação da rodovia existente entre Peruibe e rio Guarau, com a extensão necessaria para atingir o porto do Una, local onde se faz a baldeação para transporte terrestre dos produtos escoados por via fluvial. Entre os considerandos que o deputado Augusto do Amaral elaborou como justificativa de sua indicação, figura a de que o transporte fluvial pelo rio Peruibe serve como meio de condução aceitavel, sendo porém quase intransitavel o transporte terrestre, do porto do Una até o rio Guarau, na direção de Peruibe, em virtude da precariedade dos caminhos de tropas existente.

O CASO MATARAZZO

Ainda sobre o debatido caso Matarazzo, o sr. Janio Quadros pediu ao Executivo, por intermedio da Mesa, as seguintes informações:

"1) — Procedem as noticias pelas quais elementos ligados ao sr. Matarazzo, e havidos como integrando a sua "policia particular" tiveram livre acesso às investigações decorrentes do suposto rapto de um seu filho, acompanhando os interrogatorios e as diligencias da autoridade? E' ou não exato que, concomitantemente a imprensa era excluida daquelas atividades, não tendo, sequer podido ouvir os pseudos "raptores"?

2) — Como se explica licença e a consequente interferencia de estranhos? Qual o fundamento dessa absurda intromissão, descrita pelo acusado Malavasi nas seguintes palavras: "Isso porque até funcionarios particulares, que se diziam pertencer à policia particular do conde, tinham liberdade de conduzir minhas malas de um lado para outro. .", e descrita pela imprensa e, particularmente, pelo jornal "A Hora", que denunciou a presença dos mesmos elementos nas investigações realizadas?

3) — Quais as razões que levaram a Policia a negar a acareação desejada pelo mesmo acusado com o filho do sr. Matarazzo o que possibilitaria desde logo, estabelecer a farsa, com a responsabilisação de BOS, isto é, do acusado e da suposta vitima?

4) — Quais as medidas adotadas pela Policia para punir Eduardo Matarazzo na hipotese de provado o ardil de que se serviu para atender interesses particulares, empenhando a organização policial, com o desprestigio da autoridade, danos para a segurança coletiva e vexames para o governo?"

INVESTIGADORES DE POLICIA

Ainda de autoria do sr. Janio Quadros é o seguinte requerimento de informações, dirigido ao Executivo:

"1) — Procedem as noticias pelas quais investigadores de policia achavam-se ligados a um centro de jogatina situada à rua João Teodoro 732, varejado recentemente, pelas autoridades?

2) — Na afirmativa, quais as drasticas providencias adotadas pelo sr. secretario no sentido de afastar dos quadros policiais esses investigadores, provada como se acha a ligação dos mesmos com o antro em questão, ou à simples presença deles, no mesmo antro?

3) — Quais os investigadores afastados dos seus quadros ou punidos de qualquer forma, no ano corrente, por desonestidade, abuso de autoridade, violencias, atividades ilicitas, delituosas ou incompativeis com a profissão, ou por outros motivos ou causas? Tem o sr. secretario determinado o estudo de vida progressa, dos antecedentes, dos bens de fortuna, do meio social, da conduta privada e do padrão existencial dos investigadores, em geral, para as providencias ulteriores de expurgo e melhoria dos quadros respectivos?"

CENTENARIO DO PROF. PINTO FERRAZ

Em regime de urgencia, o plenario aprovou requerimento subscrito pelo deputado Salles Filho, e outros, propondo uma moção de congratulações pela passagem do centenario do eminente prof. Antonio Januario Pinto Ferraz.

Apoiando a proposição, em declarações de voto, pronunciaram-se os lideres das diversas bancadas com assento no Palacio Nove de Julho.

Brotas receberá quinta-feira o governador do Estado

O governador Lucas Nogueira Garcez, acompanhado de membros de seu gabinete, visitará a cidade de Brotas depois de amanhã, sendo homenageado pelo povo e pela Prefeitura local.

O programa está assim organizado:

9 horas — Chegada do avião. Recepção no campo; 10 horas — Missa campal na Usina "Varjão"; 12 horas — Inauguração do Ginasio Estadual de Brotas. Breve alocução do prof. Mario T. J. Ornelas, diretor do estabelecimento; 12,30 horas — Almoço no auditorio do Ginasio Estadual. Discurso de oferecimento pelo deputado Salles Filho. Saudação pelo prefeito eng. Americo Piva. Resposta do governador a todos os discursos pronunciados; 14 horas — Descerramento do retrato do deputado Salles Filho, no Gremio Literario Recreativo Brotense; 14,45 hs. — Sessão solene da Camara Municipal, em homenagem ao governador e entrega, a s. exc. do titulo de "Cidadão Brotense"; 15,30 horas — Audiencia aos senhores prefeitos vizinhos; 16,30 horas — Partida de avião para S. Paulo. Despedidas no campo.

Independencia dos Estados Unidos

Transcorre no proximo dia 4, a Independencia dos Estados Unidos. A União Cultural Brasil-Estados Unidos, associando-se às comemorações organizou em colaboração com a Radio Excelsior um programa a ser irradiado no dia 4, às 21,30 horas, quando será apresentado o Côro da UCBEU, dirigido pelo maestro Clayton Seeley.

Falarão na ocasião, o sr. Rone Amorim, presidente da Fundação UCBEU, e Miss Ellen Gavrisheff, adida assistente dos Negocios Públicos do Consulado Geral Norte-Americano em São Paulo.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO INTENSIVO DE LINGUA ITALIANA — Encerram-se amanhã, as matriculas para o curso intensivo de lingua italiana do Instituto Cultural Italo-Brasileiro. Inscrições, na secretaria do Instituto, à rua 7 de Abril 230, 5.o andar, tel. 36-3753.

CURSO DE CIRURGIA TORACICA — Inicia-se no dia 9 às 8 horas, na 1.a Clinica Cirurgica do Hospital das Clinicas, o Curso de Cirurgia Toracica, a cargo do dr. Euclides de Jesus Zarbini

CURSOS DA LAREIRA — Estão abertas as matriculas nos seguintes cursos da Lareira: — Intensivo de formação familiar, ceramica, corte e costura, cozinha e encadernação.

Informações, na secretaria, à rua Eugenio de Lima, 766, tel. 31-0163.

CURSO PRE-NATAL — Acham-se abertas no Centro Social "Horacio de Mello", do Serviço Social do Comercio, à rua Fausto Ferraz, 131, as matriculas para o Curso Pre-Natal.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Remoção de Professores Primarios

A Comissão de Concurso de Remoção de Professores Primarios de 1951 esclarece a todos os interessados que os professores removidos por concurso não podem inscrever-se no concurso do ano seguinte, salvo por união de cônjuges. Assim professores que se inscreveram no concurso de 1949 (presidido pelo prof. Joaquim S. Gomes dos Reis), mas foram removidos em 1950, por indicação, poderão remover-se no atual concurso, que é de 1951.

Professores inscritos no concurso de 1950, presidido pelo prof. Benedito de Albuquerque, e que ainda aguardam remoção por indicação, podem inscrever-se no atual concurso, mas se forem removidos até 30 de novembro, terão canceladas suas inscrições.

Professores a disposição podem inscrever-se nas delegacias mais proximas.

COMISSÃO DE CONCURSO DE DIRETORES E VICE-DIRETORES DO ENSINO SECUNDARIO E NORMAL

Processos de inscrição recebidos para a remoção às vice-diretorias dos Colegios Estaduais de Mogi Mirim, "Americo Brasiliense", de Sto. André e Colegio Estadual e Escola Normal "Cel. João Cursino", de S. José dos Campos:

1 — Nassib Cury, 2 — Elda Herighi, 3 — Erotides Vieira da Fonseca, 4 — Francisco Aloé, 5 — Zilá Cobra, 6 — Maria José Alves Porto, 7 — Benedito Zoroastro de Vasconcelos, 8 — Mario Pires.

Processos de inscrição recebidos para o ingresso às diretorias da Escola Normal e Ginasio Estadual de Nova Granada e Ginasios Estaduais de Iguape, Martinopolis, Pacaembú, Pereira Barreto, Sto. Anastacio e Votuporanga.

1 — Aparecido Cavalcanti, 2 — Augusto de Assis Cruz, 3 — José Elias de Melo, 4 — Cesar Lourenço dos Santos, 5 — Felippi Diamante, 6 — João Batista Bonetti, 7 — Nassib Cury, 8 — Fábio Amaral Franco, 9 — João Evangelista dos Reis, 10 — Julio Siqueira, 11 — Erotildes Vieira da Fonseca, 12 — Omir Cabral Barbosa, 13 — Walter Barros, 14 — Mauricio Chermann, 15 — Carlos Alberto Erbolato, 16 — Ernesto Ferrari, 17 — Domingos Del Monaco, 18 — Hercy Morais, 19 — Wilson Muscari, 20 — Jamil Anderaos, 21 — José Antonio Barreira Neto, 22 — Marta Maria Santana Costa, 23 — João Prado Margarido, 24 — Nelson Montmorency, 25 — Araldo Alexandre de Almeida Sousa, 26 — Benedito Zoroastro de Vasconcelos, 27 — Benedito de Assis, 28 — Geny Chaddad, 29 — Arduino Luiz Dal Pian, 30 — Luiz Antonio Gentile, 31 — Mario Antonio Paccola, 32 — Luiz Biela de Sousa, 33 — Luiz Gonzaga de Carvalho, 34 — Benedito de Morais, 35 — Mario Pires, 36 — Antonio Cotrim.

CONFERENCIAS

"LEITURA E COMENTARIO DO CANTO XVII DO "INFERNO" — Será realizada amanhã, às 20,45 horas, na séde do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, à rua 7 de Abril, 230, 5.o andar, uma conferencia pelo prof. Eduardo Bizzarri, que falará sobre o tema: — "Leitura e comentario do Canto XVII do canto do "Inferno."

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA — **Senhor 880** — Burt Lancaster e Dorothy McGuire — Band. da Téla — Nac. Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas. Ultimo dia.

RITA SAO JOAO — **Gosto Desse Bruto** — Paul Douglas e Jean Peters. Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA CONSOLAÇÃO — **Senhor 880** — Dorothy McGuire e Edmund Gwenn — Band. da Téla — Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas — Ultimo dia.

PHENIX — **Senhor 880** — Burt Lancaster e Edmund Gwenn — B. da Téla — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas — Ultimo dia.

HOLLYWOOD — **Senhor 880** — Burt Lancaster — **Gunga Din** — Proib. 10 anos. Band. da Téla — Nacional — Às 18,40 horas — Ultimo dia.

RADAR — **Senhor 880** — Dorothy McGuire e Edmund Gwenn. Band. da Téla — Nacional — Às 19,30 e 21,30 horas — Ultimo dia.

RECREIO LAPA — **Minha Pobre Mãe Querida** — Hugo Del Carril — **Roseanna** — Proib. 10 anos — B. da Téla — Nacional — Às 19 horas.

SAMMARONE IPIRANGA — **Senhor 880** — Dorothy Mc Guire — **Touro Selvagem** — Band. da Téla — Nacional — Às 19 horas. Ultimo dia.

MARROCOS — **Dança do Fogo** — Amelia Bence e Francisco de Paula — Proib. 14 anos — J. Cinemat. — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OASIS — **Afrontando a Morte** — John Payne e Ellen Drew — Proib. 18 anos — S. Cinemat. — Nacional — Às 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

PAULISTANO — **Maior Que o Odio** — Nacional — Anselmo Duarte — **Corpo e Alma** — Proib. 18 anos — Às 18,45 hs.

SABARA' — **Dança do Fogo** — Amelia Bence — Proib. 14 anos — S. Cinemat. — Nacional. Às 19,30 e 21,30 horas.

REX — **Safari** — Madaleine Carrol — **A Dança dos Milhões** — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 367 — Nacional — Às 18,50 horas.

JARAGUA' — **Senhora Tentação** — Ninon Sevilla — **Coração de Lutador** — Proib. 14 anos — J. Cinemat. — Nacional — Às 18,50 horas.

VOGUE — **Espiões** — Louiz Hayward — **Minha Adoravel Secretaria** — Proib. 10 anos — Esp. da Téla — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

IP. PALACIO — **Melodias da America** — José Mojica — **Mundo Estranho** — J. da Téla — Nac. Às 18,50 horas.

CARLOS GOMES — **Ana Lucasta** — Paulette Goddard — **Centelha** — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 18,50 horas.

OBERDAN — **Piratas de Capri** — Louiz Hayward — **O Homem da Luva Cinzenta** — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 204 — Nacional — Às 18,50 horas.

IRIS — **Alma Negra** — Ray Miland — **Figuras do Mesmo Naipe** — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 335 — Nacional — Às 19 horas.

IDEAL — **Valente de Chicago** — Tom Brown — **Amiga da Onça** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 336 — Nacional — Às 18,50 horas.

D. PEDRO I — **A Noite Sonhamos** — Merle Oberon — **Centelha** — Atual. em Revista — Nac. Às 13,30 e 19,15 hs.

STO. ANTONIO — **Czar Negro** — Glenn Ford — **Costa Barbara** — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nacional — Às 18,50 horas.

ESPERIA — **Serenata Rancheira** — Roy Ascot — **Homem de Outubro** — Proib. 10 anos — Atual. em Revista 203 — Nacional — Às 19 horas.

AVENIDA — **Anjo do Lôdo** — Nacional — Virginia Lane — **Caminho da Perdição** — Proib. 18 anos — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

S. JOSE' — **Senhor 880** — Burt Lancaster — **O Faisca** — Esp. em Marcha — Nacional — Às 19 horas.

MODERNO — **Senhor 880** — Dorothy McGuire — **O Faisca** — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

CINEMUNDI — **Um Punhado de Bravos** — Errol Flynn — **Golpe de Misericordia** — Proib. 14 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 10 horas.

PEDRO II — **Somos Dois** — Nacional — Dick Farney — **Felizardo de Azar** — Às 13,30 horas.

STA. HELENA — **Na Noite do Crime** — Ann Sheridan — **A Bela Lil** — Proib. 14 anos — Not. da Téla 8 — Nacional — Às 13 horas.

RECREIO — **Coração de Leão** — Louis Hayward — **Intrepido Sheriff** — Proib. 10 anos — Not. da Téla, 9 — Nacional — Às 13 horas.

ASTER — **Areia Movediça** — Mickey Rooney — **Alma Sem Pudor** — Proib. 18 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 19 horas.

YPÊ — **Duas Vidas se Encontram** — Robert Mitchum — **Idade Perigosa** — J. Cinemat. — Às 19,30 horas.

ROXY — **As Minas do Rei Salomão** — Stewart Granger e Deborah Kerr — Proib. 10 anos — Not. da Semana 51x25 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

VITORIA — **Os Amotinados** — John Hall — **Anjo de Manhattan** — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 368 — Nacional — Às 19,15 horas.

TUCURUVI — **Caçadores de Ouro** — Kirby Grant — **Fogo Criminoso** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 310 — Nacional — Às 19,15 horas.

IMPERIAL — **Escravo do Passado** — Eric Portman — **A Quadrilha do Vale** — Proib. 10 anos — J. da Téla — Nacional — Às 18,40 horas.

CATUMBI — **Joana D'Arc** — Ingrid Bergman — **Tarzan, o Terror do Deserto** — Not. da Semana — Nacional — Às 18,45 horas.

S. JORGE — **Cais da Maldição** — Robert Mitchum — **Cada Vida Seu Destino** — Proib. 14 anos — Flag. do Brasil — Nacional — Às 18,45 horas.

S. LUIZ — **Casei-me Com Um Morto** — Barbara Stanwyck — **O General Morreu ao Amanhecer** — Proib. 14 anos — Rep. Cinedia — Nacional — Às 18,45 horas.

PENHA — **Filha das Trevas** — Odette Joyeux — **Castelo Sinistro** — Proib. 14 anos — Rep. Cinedia — Nacional — Às 19 horas.

CALIFORNIA — **O Setimo Véu** — James Mason — **Choque de Gigantes** — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — Nacional — Às 19 horas.

BIOGRAFIA DA SEMANA

MALA POWERS

Quando o produtor Samuel Goldwyn estava filmando sua grande produção "Vida de minha Vida" ("Our Very Own"), uma jovem, linda e esbelta, que desempenhava o papel de uma pequena camponesa, chamou a atenção do experimentado diretor.

A jovem pouco tinha a fazer na cena, em que apareciam outras camponesas, mas o pouco que fez foi tão bem feito que impressionou vivamente o produtor.

Assim, quatro meses depois, quando Goldwyn precisou de uma atriz jovem para o papel de namorada de Farley Granger, em "Edge of Doom", Mala Power foi recordada pelo diretor e chamada para fazer o papel.

Sob contrato com a RKO Radio, ao ser chamada por Goldwyn Mala tinha, pouco tempo antes, terminado sua atuação em "O Mundo é Culpado", ("Outrage"), em que ela teve o principal papel feminino, sob a direção de Ida Lupino.

Mala tem sómente 18 anos, e a sucessão dos dois filmes representa um grande triunfo para a atriz novata.

Mala Powers nasceu em São Francisco, no dia 14 de novembro de 1931. E' filha de Del Powers, jornalista e professora de arte dramatica, e de George Powers, diretor de um sindicato de noticias.

Ela se apresentou em publico pela primeira vez quando tinha só sete anos, num recital de piano. Dois anos mais tarde, quando sua familia se mudou para Hollywood, Mala tomou parte em muitas obras de "teatro experimental".

Apareceu num filme quando tinha 10 anos, e tem estudado arte dramatica, assiduamente. Com 16 anos de idade, foi a primeira figura de "Kiss and Tell", no Teatro de Passadena, conseguindo os maiores louvores da critica.

A bela atriz tem 5 pés e 3 polegadas de altura, cabelos castanhos, olhos cinzentos, pesa 105 quilos, e, naturalmente, ainda está solteira.

MARILYN MONROE

Marilyn Monroe, a loira magnifica que conhecemos em "A Malvada", não gosta que a chamem "a nova Lana Turner". Diz ela: "Não acho direito que se aproveite a fama de outra pessoa. E além disso eu tenho a minha propria personalidade." Darryl F. Zanuck, vice-presidente da 20th Century-Fox e chefe dos estudios, contratou Marilyn a longo termo, de sorte que cessaram as lutas que ultimamente se agitavam em Hollywood entre as principais produtoras para ver quem lograva ficar com a famosissima "blonde".

TODOS QUEREM UMA "BEIRA"..

LONDRES (B.N.S.) — Ronald Neame e John Boulding, produtor e diretor, respectivamente, do filme do Festival da Grã-Bretanha de 1951, que retrata a vida do inventor da camara cinematografica, William Friese-Green, estão embaraçados para escolherem um cast, porque todos os artistas, ou quase todos, querem um papel nesse filme, para também renderem sua homenagem ao inventor.

TEATRO CULTURA ARTÍSTICA
PEQUENO AUDITÓRIO
Os Inimigos não mandam flôres
de Pedro Bloch
1º PREMIO DE TEATRO DA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS
com
Ludy Veloso e Armando Couto
direção Armando Couto
cenários Carlos Thiré
ESTREIA
HOJE — Às 21 horas
Polt. Cr.$ 44,00
5.a feira, às 16 horas
VESPERAL POPULAR
Polt. Cr.$ 22,00

PELA PRIMEIRA VEZ... DESVENDADOS OS IMPENETRAVEIS MISTERIOS DAS NOSSAS SELVAS!
UCB
BRASIL Desconhecido
PRODUÇÃO atlantida
HOJE
BROADWAY
Prog. LIVRE
ALHAMBRA
BRAZ POLITEAMA

O FILME SEM PRECEDENTES!
Columbia Pictures apresenta
TOUROS BRAVOS
(THE BRAVE BULLS)
PRODUÇÃO DE ROBERT ROSSEN
MEL FERRER
MIROSLAVA
Direc. de ROBERT ROSSEN
Prog. LIVRE
HOJE
ART-PALACIO
ODEON SALA VERMELHA
ESMERALDA
ROSARIO
MAJESTIC
UNIVERSO
PARAMOUNT
PIRATININGA
AMANHÃ
NACIONAL
CRUZEIRO
BRASIL
EXCELSIOR
SAVOY
COLONIAL
CLIMAX
LUX
JUPITER

CIRCOS

PIOLIN — 1.a parte variedades com: Gil Fernandes — Filhinha e Zizinha — Nelson Garcia — Piolin e Pinatti — 2.a parte a peça: **"O Canario"** — Às 20,30 horas.

SEYSSEL — 1.a parte variedades com: novos numeros e estrelas — 2.a parte a comedia: **"Sogro de Um Defunto"** — Às 21 horas.

NORTE-AMERICANO — Praça da Bandeira — Atrações jamais vistas no coração da cidade — Atrações internacionais — Às 21 horas.

"SENHOR 880"

CORPO TECNICO: — direção, Edmund Goulding; produção, Julian Blaustein; argumento, Roberto Riskin — Baseado num artigo no "New Yorv" por St. Clair McKelway — Musica, Sol Kaplan; fotografia, Joseph La Shelle, ASC; direção artistica, Lyle Wheeler, George Wi Davis; montagem Thomas Little, Paul S. Fox.

ELENCO — Steve Buchanan, Burt Lancaster; Ann Winslow, Dorothy McGuire; "Com'te" Miller, Edmund Gwenn; Mac, Miliard Mitchel; Juiz O'Neil, Minor Watson; Chefe, Howard St. John; Thad Mitchell, Hugh Sanders; Olie Johnson, James Millican; Duff, Howland Chamberlain; Lee, Larry Keating; Secretaria, Katheleen Hughes; Miss, Gallagher, Geraldine Wall; Agente de Policia, Norman Field.

Uma produção da 20th Century-Fox, no cartaz do Marabá.

RESUMO DO ARGUMENTO — Em Washington, D. C., o agente do Tesouro, Steve Buchanan (Burt Lancaster) recebe ordens para localizar um misterioso falsário de Nova York, conhecido apelas pelo seu numero de registro — "O Senhor 880."

Na verdade, o notório "Senhor 880" é o "Comandante", Miller, (Edmund Gween), um bondoso negociante de velharias, que só imprime notas de 1 dolar, quando necessita de dinheiro para viver.

Este "Comandante" faz boa amizade com Ann Winslow (Dorothy Mc Guire) secretaria das Nações Unidas. Ela lhe pága pela velha roca, que êle lhe traz, dando uma nota de 5 dolares e o "Comandante" acidentalmente lhe devolve duas notas falsas de 1 dolar.

Mais tarde, Ann passa uma das notas a um chauffeur de taxi, o qual vai relatar o acontecimento aos funcionarios do Tesouro.

Steve, já tendo por onde seguir a pista, imagina que se a moça não é o 880, ela pelo menos deve saber onde êste se encontra. Provoca, pois, um encontro acidental com Ann, que por sua vês faz as suas proprias sindicancias, descobrindo que Steve é agente do govêrno nos rastros do "Comandante."

Ann suplica-lhe piedade, dizendo que o "Comandante" é a creatura mais bondosa que ela já conheceu, mas tudo em vão. A lei é clara ao declarar que os falsários devem ser punidos.

Ann arranja um advogado para o "Comandante", que declara o velho culpado, mas pede que seja abrandada a pena devido à sua avançada idade. Diz que o réu não é um criminoso no verdadeiro sentido da palavra. E' um homem amado pelos seus vizinhos, que não falsificou dinheiro para enriquecer e que ajudava o proximo quando êste necessitava de auxilio. Apesar das suplicas de Steve na Côrte, o "Comandante" é sentenciado a um ano e um dia, podendo ser posto em liberdade condicional dentro de quatro mêses.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Mercedes Chaves, tuberculosa, sem recursos e sem familia, apela para a generosidade ativa e solicita do povo de São Paulo, um auxilio, pequeno que seja, ou a quem puder interna-la em um sanatorio.

As informações e donativos podem ser encaminhados à Caixa deste jornal.

FERNANDO DE BARROS NO PARANA'

Seguiu para Londrina, no Estado do Paraná, o produtor Fernando de Barros, que com alguns elementos de sua equipe, irá estudar os locais onde deverão ser filmadas algumas cenas de "Mormaço", o filme que apresentará Cacilda Becker como "estrela". A direção e co-produção é de Adolfo Celi.

DUAS "PONTAS" DE LIMA BARRETO

Lima Barreto é o realizador de documentarios famosos em todo o país, tais como "Fazenda Velha", "Painel" e "Santuario", estes dois ultimos produzidos para a Vera Cruz. Dirigirá, também, nos estudios de São Bernardo do Campo, a produção em longa metragem "Cangaceiro". Ele, entretanto, gosta de fazer pequenos papéis. Apareceu, assim, como um velho coronel do Interior em "Terra é Sempre Terra". E agora, faz o papel de "bandido", em "Tico Tico no Fubá", o filme que contará a vida de Zequinha de Abreu e que vem sendo dirigido por Adolfo Celi.

METRO HOJE 14-16-18-20 e 22
ROXY RIO
2ª Semana de autêntico sucesso!
DEBORAH KERR · STEWART GRANGER
AS MINAS DO REI SALOMÃO
PROIB. 10 ANOS
Filmado na Africa em TECHNICOLOR!
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS 30 DIAS.

"Somos felizes e vamos tornar feliz muita gente!"
WB
LINDA "Embusteira"
DENNIS MORGAN · BETSY DRAKE · EDMUND GWENN
ZACHARY SCOTT
Prog. LIVRE
HOJE
BANDEIRANTES
BRASIL
PAULISTA
STª CECILIA
JUPITER
CLIMAX
LUX

Emocionante. Diferente... Excitante!..
QUAL É O SEGREDO DAS CARTAS?
A Dama de Espadas
THE QUEEN OF SPADES
ANTON WALBROOK · EDITH EVANS · RONALD HOWARD · YVONNE MITCHELL
AMANHÃ
IPIRANGA
IMP. 14 ANOS
PARAMOUNT
PAULISTA
BABILONIA
ODEON SALA VERMELHA

ENTRECHOQUE DE PAIXÕES INCONTIDAS E ODIO VIOLENTO, NUMA PELICULA CEM POR CENTO REALISTA!
FOSCO GIACHETTI
JACQUES SERNAS
OLGA VILLI
COCAÍNA
PROIB. 18 ANOS
Amanhã
OPERA
ALHAMBRA
PIRATININGA

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — **A Dominadora** — Joan Crawford — Columbia — **Band. da Téla, 353** — Às 14, 16, 13, 20 e 22 hs.

ART-PALACIO — **Touros Bravos** — Mel Ferrer — Columbia. Esp. da Téla, 95. Às 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 hs.

BANDEIRANTES — **Linda Embusteira** — Zachary Scott — W. Bros. — J. Téla, 280 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — **O Mundo é Culpado** — Mala Powers — Proib. 18 anos — RKO. — C. Jornal, 395 — Às 14, 15,30, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

BROADWAY — **Brasil Desconhecido** — Documentario — UCB. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — **Hipocrita** — Letizia Palma — Proib. 18 anos — Prog. Baron — Cia. Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ROSARIO — **Touras Bravos** — Mel Ferrer — Columbia — Marcha da Vida, 342. Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 hs.

ALHAMBRA — **Brasil Desconhecido** — Documentario — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — **Club Havana** — Margaret Lindsay — **Fantasma da Rua 42** — Proib. 10 anos — **Mulher Tigre** — Série — C. J. Inf. 254 — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — **Touros Bravos** — Mel Ferrer — Miroslava — Columbia — At. Sul, 5 — Nacional — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,20 horas.

MAJESTIC — **Touros Bravos** — Mel Ferrer — Miroslava — Columbia — F. Jornal, 209 — Às 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

PARAMOUNT — **Touros Bravos** — Mel Ferrer — Miroslava — Columbia — C. J. Inf. 18 — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

STA. CECILIA — **Linda Embusteira** — Zachary Scott — W. Bros. — Band. da Téla, 347 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PAULISTA — **Linda Embusteira** — Zachary Scott — W. Bros. — Atual. Revista, 205 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

NACIONAL — **Hipocrita** — Letizia Palma — Proib. 18 anos — **Sargento Recruta** — Not. da Semana, 51x23 — Às 13,50 e 18,50 horas.

ODEON — Sala Vermelha — **Touros Bravos** — **Mel Ferrer** — Miroslava — **Destino às Nuvens** — Columbia — **Sel. Cinemat, 84** — Às 18,10 horas.

CRUZEIRO — **Hipocrita** — Letizia Palma — Proib. 18 anos — **Picardia de Cow Boy** — Band. da Téla, 340 — Às 13,50 e 19 horas.

CLIMAX — **Linda Embusteira** — Zachary Scott — W. Bros. — Esp. em Marcha, 375 — Às 19,30 e 21,30 horas.

PIRATININGA — **Touros Bravos** — Mel Ferrer — Miroslava — **Cavaleiro da Serra** — Imagem do Brasil, 3x3 — Às 13,50 e 18,40 horas.

UNIVERSO — **Touros Bravos** — **Mel Ferrer** — **Miroslava** — **Caminho da Montanha** — **Proib. 10 anos** — Atual, 86 — Às 13,45 e 18,35 horas.

BABILONIA — **Hipocrita** — Antonio Badú — Proib. 18 anos — **Picardia de Cow Boy** — Not. da Téla, 4 — Às 13,50 e 19 horas.

BRASIL — **Linda Embusteira** — Zachary Scott — **Vida de Circo** — Band. da Téla, 347 — Às 13,50 e 19 horas.

LUX — **Linda Embusteira** — Zachary Scott — **Tempera de Vencedor** — A Malaria no Brasil — Nac. Às 18,45 horas.

ESTRELA — **Mulheres sem Nome** — Simone Simon — Proib. 18 anos — **Alcazar** — Esp. da Téla, 93. Às 18,30 hs.

JUPITER — **Linda Embusteira** — Zachary Scott — **Fugitivo de Sta. Marta** — Band. da Téla, 333 — Às 13,45 e 18,50 horas.

SAVOY — **A Aguia e o Gavião** — John Payne — Tecnicolor — **Tres é Demais** — Band. da Téla, 337 — Às 18,40 hs.

ODEON — Sala Azul — **Mulheres Sem Nome** — Simone Simon — Proib. 18 anos — **Pegando Touro a Unha** — Totó — Band. da Téla, 328 — Às 19 horas.

EXCELSIOR — **A Dominadora** — Joan Crawford — **Missão na Coréia** — Proib. 10 anos — Band. da Téla, 334 — Às 19 horas.

CAPITOLIO — **Golpe de Destino** — Dick Powell — Proib. 18 anos — **O Que a Vida me Negou** — Band. da Téla, 349 — Às 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — **Brasil Desconhecido** — Documentario — UCB. — **Delegado de Salas** — Proib. 10 anos — Às 19 horas.

S. PEDRO — **Reis de Um Mundo Selvagem** — George Breakston — **Tres é Demais** — Doc., 6 — Às 19 horas.

S. CAETANO — **Crepusculo dos Deuses** — Gloria Swanson — **Além do Horizonte Azul** — Band. da Téla, 344 — Às 13,40 e 18,30 horas.

CAMBUCI — **Desforra** — Ninon Sevilla — Proib. 18 anos — **Patrulha da Morte** — Prim. Trat. Brasileiro — Nacional — Às 19 horas.

CANDELARIA — **Hipocrita** — Letizia Palma — Proib. 18 anos — **O Intrometido** — R. Lagos Fluminense — Nacional — Às 19 horas.

COLONIAL — **A Aguia e o Gavião** — John Payne — Tecnicolor — **Crepusculo na Serra** — Gov. Ilha Historica — Nacional — Às 19 horas.

RIA ATÉ ESTOURAR OS OLHOS!
Os Irmãos Marx estão "LOUCOS DE AMOR" no engraçadissimo filme musical — com Véra Ellen, Ilona Massey.
DIA 5
MARROCOS
OASIS

VIDA SOCIAL

A POESIA NÃO MORA AQUI

As ruas têm carateristicas proprias, como as pessoas; carateristicas que elas adquirem com o correr do tempo e a evolução dos costumes. Há, por exemplo, a dos atacadistas de secos e molhados, formada pela concentração, nela, de negociantes desse ramo; a das casas de modas, dos bancos, do comercio de panos, dos depositos de ferro velho, dos "sebos", das joalherias e de outras coisas que tais... Já tivemos em São Paulo a rua das Sete Casinhas, a rua da Cruz Preta, a do Ouvidor, a dos Italianos e a dos Imigrantes. Certas vias resistem ao impulso renovador do progresso; não mudam nunca de fisionomia e não se identificam jamais pelas novas denominações que lhe atribuem edis mesureiros e sem imaginação. A avenida Paulista ficou assim conhecida mesmo depois de crismada com o nome de um grande politico bandeirante, obrigando à restauração do nome primitivo; a de São João tambem resistiria, decerto, a qualquer tentativa de crisma, embora nesse capitulo de tradição estejamos, infelizmente, um tanto descuidados, para não dizer displiscentes. Mas há ruas paulistanas que têm de curioso a contradição entre o nome e o ambiente. Como aquela que se chama Alvares de Azevedo, o bardo sentimental dos velhos tempos byronianos das estudantadas e das rotulas, o lirico até hoje lembrado com emoção pelos devotos da poesia e pelos estudiosos do nosso passado literario. Para corresponder à idéia que o nome do autor da "Lira dos Vinte Anos" sugere, deveria ser uma rua pequenina e tranquila, de casas de varandas com trepadeiras floridas, cortinas discretas nas janelas, largos beirais onde andorinhas tivessem seus ninhos e casais de pombos arrulhassem, romanticamente, nas manhãs claras de céu azul. Onde somente houvesse cafés ou bodegas nos baixos de casas assobradadas, para dar ao ambiente um colorido de misterio e intimidade ao sabor da epoca em que o poeta viveu. Nada de eletricidade, radio com programas de futebol e noticias da Coréia, maquinas de café expresso ou letreiros de gás neon sobre a caixa registradora, rodeada de taboletas de propaganda de refrigerantes em inglês... Uma rua com alma e poesia, mulheres, flores, musica e vinho... Pois enganam-se os que pensarem encontrar uma rua Alvares de Azevedo assim. Vão vê-la. E' ali, para os lados da rua Santa Rosa e não tem poesia nenhuma. Nem clima de romance. O clima é o dos armazens de generos por atacado, com odores de caruncho, oleo queimado pelos caminhões de carga e lixo acumulado nas sarjetas de agua estagnada. Em vez de madrigais, cortam os ares da rua palavrões dos carregadores de sacaria e gritos de moleques batendo bola em nesgas de passeio esburacado. Mais adiante, fica a "rua" Luiz de Camões. Coitado! O imortal cantor d'"Os Lusiadas" ainda foi de pior sorte: a sua rua desapareceu, retalhada pelas picaretas remodeladoras da cidade; encolheu, reduziu-se a travessa, a beco e, por fim, simples fundos de casas de negocio, onde se despejam velharias e estacionam carrocinhas de entregas. Decididamente, os nomes dos poetas não se casam com as ruas paulistanas... — RIB.

:o:

ANIVERSARIOS

DANIEL BENEDITO MONTEMORENCY LINGUANOTO

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do nosso prezado companheiro de trabalho Daniel Benedito Montemorency Linguanoto, elemento destacado nos meios jornalisticos de São Paulo.

Colaborador de varios jornais e revistas tanto desta capital como de outros Estados, o aniversariante pelos seus dotes pessoais conta com amplo circulo de relações de amizade, motivo porque deverá ser alvo de expressivas manifestações de simpatia.

* * *

Transcorre hoje o aniversario natalicio do sr. Joaquim Camargo Prochno, alto funcionario do Banco do Brasil S. A., na cidade de Ponta Grossa, Paraná.

* * *

Ocorre hoje o aniversario natalicio da sra. Duilia Ramacioti Tundisi, esposa do sr. Alessandro Tundisi, secretario da embaixada italiana em Assunção, Paraguai.

* * *

Vê passar hoje o seu aniversario natalicio a sra. Eunice Leite Cardarelli, esposa do dr. Armando Cardarelli, procurador das Caixas dos Ferroviarios das Estradas de Ferro do Estado.

* * *

Festeja hoje o seu aniversario natalicio a menina Anamaria, filha do dr. Matias Antunes, medico nesta capital, e da sra. Beatriz de Sousa Antunes.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Maria Helena, filha do dr. José Santamini de Oliveira e da sra. Maria Carmen de Oliveira;
o menino Belar, filho do sr. Belarmino de Arruda e da sra. Rita Flores Arruda, residentes em Sorocaba;
o menino José Carlos, filho do sr. Bernardino D'Angelo Filho e da sra. Nenê Cenamo D'Angelo;
a srta. Noemia, filha do sr. Inocencio Magalhães e da sra. Nair Melo Magalhães;
a sra. Maria Marili Dias Soares, esposa do sr. Antonio Cordeiro dos Santos;
a srta. Lidia Coelho Marracini, esposa do sr. Amato Marracini;
o sr. Julio dos Santos Ribeiro;
o dr. Antonio Costa Neves;
o sr. Jairo da Silva Pereira.

NUPCIAS

ENLACE FERRAZ-SALEM

Realiza-se hoje, às 20 horas, na Igreja Presbiteriana Independente, à rua Joli, 508, o enlace matrimonial do dr. Tercio Salem, funcionario do Departamento de Ordem Politica e Social, filho do rev. Simão Salem e da sra. Ana Becker Salem, com a srta. Else Ferraz, filha do rev. dr. Seth Ferraz e da sra. Gertrudes Ermel Ferraz.

ENLACE EXNER-GODOI

Realiza-se quinta-feira, em São José do Rio Pardo, o enlace matrimonial do sr. Ciro Rubens Silveira Godoi, filho do sr. Messias de Melo Godoi e da sra. Candida Silveira Godoi, com a srta. Carlota Exner, filha do sr. Francisco Exner e da sra. Luiza Exner.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Lidia Maria, filha do sr. Armando Ferreira Lima e da sra. Lourdes Oliveira Ferreira Lima.

REUNIÕES DANÇANTES

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo a partir das 14,30 horas, no ginasio de sua praça de esportes, na Ponte Grande um vesperal dançante.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo, às 15,30 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

MIAMI CLUBE — O Miami Clube fará realizar domingo, das 14,30 horas em diante, no salão da Associação Cultura Fisica de São Paulo, à rua Augusta, 37, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

Os Revmos. Monges Beneditinos Olivetanos estão fabricando os seus tradicionais licores OLIVETANO (amargo, aperidigestivo) e ALKERMES (doce) para poderem custear as obras de assistencia, caridade e cultura a que se dedicam.

Todas as boas firmas do ramo já os têm à venda em seus estabelecimentos. Assim cooperam elas para o bom exito da iniciativa.

—— E você?

HOMENAGENS

MINISTRO MARIO GUIMARÃES

Por motivo de sua nomeação para o alto cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal, será o ministro Mario Guimarães homenageado pelos seus colegas, amigos e admiradores, que lhe ofertarão uma toga a ser entregue em um almoço, que se realizará em dia e local que serão oportunamente designados.

A comissão ficou assim constituida: Desembargador Alcides de Almeida Ferrari, presidente do Tribunal de Justiça e do Tribunal Eleitoral; prof. Soares de Melo, presidente do Tribunal do Juri; prof. Ernesto Leme, reitor da Universidade de São Paulo; prof. Brás de Sousa Arruda, diretor da Faculdade de Direito; dr. Cesar Salgado, procurador geral do Estado; prof. Noé Azevedo e dr. Waldemar Teixeira de Carvalho, presidente e vice-presidente da Ordem dos Advogados, secção de São Paulo; dr. Alcides da Costa Vidigal, presidente do Instituto dos Advogados; dr. Eduardo de Medeiros, presidente da Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito; dr. Walfrido Prado Guimarães, presidente da Associação dos Advogados; Henrique Bastos Filho, presidente da Associação Comercial de São Paulo; prof. Francisco de Salles Vicente de Azevedo, presidente do Centro das Industrias do Estado de São Paulo; dr. J. Mariano Ferraz, presidente da Federação das Industrias do Estado de São Paulo; dr. Mario Rolim Teles, presidente da Sociedade Rural Brasileira. Desembargadores: Alexandre Delfino de Amorim Lima, Herotides da Silva Lima, Rafael de Barros Monteiro, Justino Pinheiro, João Manuel Carneiro de Lacerda, Marcio Munhoz, Candido da Cunha Cintra. Juizes: drs. Arlindo Pereira Lima, Murilo Matos Faria, Julio D'Elboux Guimarães, Washington de Barros Monteiro e Laurindo Minhoto; promotores: Joaquim Ferreira de Oliveira e Mario de Melo Freire; doutores: Oscar Rodrigues Alves, Eloi Chaves, Fernando Rudge Leite, Gaspar Passos, João de Oliveira Filho, Henrique Villaboin, José Mendes Borges, Francisco Gordinho, Celso Leme, Moacir Sales d'Avila e Antonio Cintra Gordinho.

As adesões serão recebidas na Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito, no Cartorio do 1.o Oficio Civel, bem como pelos telefones 32-2026 e 33-4117.

GENERAL VALDEMIRO PEREIRA DA CUNHA

Os amigos e admiradores do gal. Valdemiro Pereira da Cunha prestar-lhe-ão homenagem por motivo de sua recente promoção ao generalato, em dia e local a serem designados.

As adesões podem ser dadas aos srs.: Helio Pereira de Queiroz (tel. 31-7702), Humberto Dantas (tel. 32-5125), Julio Bella (tel. 8-1215 e 36-6901), cap. Laercio Ramos Garcia (tel. 36-6901) e Plinio de Assis (tel. 36-6901, ramal 59).

GENERAL PAULO ROSAS PINTO PESSOA

Amigos e companheiros do general Paulo Rosas Pinto Pessoa, vão em dia e local previamente anunciados, oferecer-lhe um banquete por motivo de sua promoção ao generalato.

As adesões deverão ser dadas aos membros da comissão organizadora, assim integrada: — Athie Jorge Cury — Assembléia Legislativa; — Clodomiro Alvarenga — São Bernardo, 6; — Nelson Ferreira de Sousa — 34-3312; — Ricardo G. Daurt Filho — 8-4566; — Augusto Ramos da Silva — 33-6908; — Flavio de Sá Bierrerbach — 36-6046; — Rubens M. Fachini — 52-5576; — Antonio de Lima Filho — 34-9796.

DR. JULIO D'ELBOUX GUIMARÃES

Os bachareis em direito, formados pela turma de 1936, resolveram prestar uma homenagem ao seu colega dr. Julio D'Elboux Guimarães, por ser ele o primeiro magistrado pertencente à turma de 1936 que vem ocupar, em carater efetivo, uma das Varas desta capital.

A homenagem constará de um banquete, cujo local e dia serão previamente anunciados.

VISITAS

Deu-nos, ontem, o prazer de sua visita o nosso colega de imprensa Francisco A. Corrêa, redator de "O Diario", que se edita em Santos.

COCKTAIL DANÇANTE

GRUPO C.R.T. — O Grupo C.R.T. fará realizar domingo, das 19,30 horas, em diante, em seu salão de festas, à Av. Ipiranga, 1267, 5.o andar, um cocketail dançante oferecido aos socios e familias.

EFEMERIDES DE HOJE

(3 de julho)

MUNDIAIS

1423 — Nasce o rei Luis XI, de França.

18[illegible] — Lavra uma conspiração em Buenos Aires, chefiada por Martin [illegible].

[illegible] — Nasce, em Charalá, Colombia, o politico José Antonio Calán.

1866 — Batalha de Sadowa, localidade checoslovena, na qual os prussianos venceram os austriacos.

1870 — Nasce Ricardo Jaime Freyre, escritor argentino.

1880 — Entra em erupção o vulcão Cotopaxi, causando verdadeira hecatombe em Guayaquil, no Equador.

1898 — A esquadra de Cervera é destruida em Santiago de Cuba.

1900 — Realiza-se o primeiro vôo de Zepelin.

1903 — Inaugura-se o cabo submarino entre os Estados Unidos e as Filipinas.

NACIONAIS

1638 — O capitão-mór Pedro Teixeira, que, a 28 de outubro do ano anterior, saira de Cametá para explorar o rio Amazonas, chega à foz do Aguarico, na margem oriental e esquerda do Napo.

1826 — Nasce, no Rio de Janeiro, o poeta Laurindo Rabelo.

1842 — Partem do Rio para Lisboa, na fragata "Paraguaçu", os deportados politicos Limpo de Abreu, depois visconde de Abaeté; Sales Torres Homem, depois visconde de Inhomirim; conego Geraldo Leite Bastos, dr. Joaquim Soares de Meireles, dr. França Leite e José Francisco Guimarães.

1868 — Pequeno combate sustentado pelo ten.-cel. Tiburcio de Sousa, quando procedia, com o 14.o de infantaria e uma ala do 1.o, ao reconhecimento do reduto do Guaicuru, no Chaco paraguaio.

1882 — Inicia-se o Ministerio liberal chefiado pelo visconde, depois marquês, de Paranaguá.

O engenheiro Lucas Nogueira Garcez visitou varios municipios paulistas

Homenagens prestadas ao governador em Igarapava, Miguelopolis, Ituverava, Guará, Orlandia, São Joaquim da Barra — Inaugurações realizadas — Notas da excursão do chefe do Executivo ao interior

Acompanhado dos srs. Francisco Antonio Cardoso, secretario da Saude Publica; Edmundo Rossi, do gabinete do governador; deputado Osvaldo Ribeiro Junqueira, professor Arnaldo Laurindo, representando o sr. Juvenal Lino de Matos, secretario da Educação e outros membros de seu gabinete, o engenheiro Lucas Nogueira Garcez visitou, anteontem e sabado, os seguintes municipios: Igarapava, Miguelopolis, Ituverava, Guará, Orlandia e São Joaquim da Barra, [illegible] a varias inaugurações e [illegible] de expressivas homenagens.

EM IGARAPAVA

A comitiva governamental desceu no aeroporto de Uberaba, onde o sr. Antonio Prospero, prefeito municipal, chefiou a comissão de recepção ao governador do Estado, representando, ao mesmo tempo, o governador de Minas, sr. Juscelino Kubistschek, estando presentes autoridades locais. De Uberaba, o governador seguiu, por estrada de rodagem, para Igarapava, tendo calorosa acolhida.

Do palanque oficial erguido em frente à Prefeitura, o governador assistiu a um imponente desfile, do qual participaram os escolares de todos os estabelecimentos de ensino da cidade, bem como conjuntos agricolas das fazendas do municipio.

A seguir, discursou, saudando o governador, o prefeito de Igarapava, sr. Romeu Nogueira Terra, que agradeceu tambem a honra da visita de s. exc.

O sr. Lucas Nogueira Garcez respondeu, rendendo, inicialmente, uma homenagem ao sr. Francisco Ribeiro Soares, cidadão benquisto em Igarapava, onde havia falecido naquele dia. Depois, agradeceu as homenagens que lhe eram dirigidas, falando, finalmente, sobre os seus propositos de manter sempre a linha municipalista da sua administração, através de um contato permanente com o interior.

A seguir, no salão nobre da Prefeitura, foi inaugurado o retrato do governador Lucas Nogueira Garcez, discursando, na ocasião, o sr. Naim Abdala Saad, presidente da Camara Municipal de Igarapava.

No Clube Igarapavense, foi oferecido, após, um "cock-tail" ao governador e comitiva. Em nome do professorado local, a profa. Zoraide Zaide saudou então o governador. Respondeu agradecendo em nome de s. exc. o secretario da Saude, prof. Francisco Antonio Cardoso.

Deixando Igarapava, de automovel, o governador parou rapidamente no distrito de Canindé, onde foi recebido na residencia do cel. Olegario Ferreira dos Santos. Prosseguindo viajem, o governador deteve-se na Fazenda Recreio, de propriedade do cel. Anibal Martins Arantes. Nessa fazenda, foi servido um almoço em homenagem ao governador Lucas Nogueira Garcez e comitiva, tendo participado do ágape figuras representativas do municipio. Achava-se ainda presente o cel. Joaquim Benedito do Amaral, um dos mais antigos moradores daquela zona.

EM MIGUELOPOLIS

Da Fazenda Recreio, o governador e comitiva seguiram para Miguelopolis, sendo recebidos, à entrada da cidade, pelo prefeito Elias Abdala e pelo sr. Kenji Nomiyama, presidente da comissão de recepção. Nessa ocasião, foi entregue ao sr. Lucas Nogueira Garcez, pelo prefeito Elias Abdala, a chave simbolica do municipio.

Em palanque armado na praça principal de Miguelopolis, discursaram, saudando o governador, o sr. Raimundo Espirito Santo Tanajura, a srta. Elizena Siporoni, em nome do professorado; srta. Maria Adib Jorge, em nome da coolnia sirio-libanesa; e srta. Wanda de Freitas, em nome dos estudantes locais.

Falou depois o governador, agradecendo às homenagens que lhe foram prestadas em Miguelopolis.

DISTRITO DE SÃO BENEDITO

No distrito de São Benedito, a caminho de Ituverava, o governador recebeu uma singela homenagem do povo daquele longinquo lugarejo, em nome do qual discursou o prof. Antonio Ferreira de Carvalho, diretor do grupo escolar local.

O governador agradeceu em breves palavras, confessando-se emocionado com a manifestação daquela boa gente, que, frisou, tambem colabora, com o seu trabalho no amanho da terra, para a grandeza de São Paulo.

VISITA A ITUVERAVA

Chegando a Ituverava por volta das 18 horas de sabado, o governador encontrou naquela cidade o mesmo ambiente de alegria e entusiasmo pela sua visita que assinalou toda a sua excursão pela Alta Mogiana.

Do palanque armado na avenida Dr. Soares de Oliveira, o governador assistiu a um grandioso desfile em sua homenagem, acompanhado de autoridades e personalidades locais.

Depois de um concorrido desfile dos escolares e dos alunos do Tiro de Guerra, em homenagem ao governador, discursou o prefeito João Ataíde de Sousa, que dirigiu eloquente saudação ao governador Lucas Nogueira Garcez.

Falando de improviso, o chefe do Executivo paulista exprimiu a sua emoção pelas carinhosas demonstrações de simpatia e apreço que lhe tributava a cidade de Ituverava.

Depois de uma rapida recepção na Associação Atletica Ituveravense, o governador e comitiva seguiram para Guará.

BANQUETE OFERECIDO AO GOVERNADOR EM GUARA'

Em Guará, cidade que a seguir o governador visitou, foi oferecido, no grupo escolar local, um grande banquete em homenagem a s. exc. e comitiva.

Antes, porém, na praça 9 de Julho, houve um desfile, assistido pelo governador do palanque oficial, onde saudaram s. exc. o prefeito José Landim e o prof. Naufal Antonio. Em sua alocução, o prefeito José Landim falou, entre outras aspirações de Guará, das seguintes: criação da Casa da Lavoura, solução dos problemas de higiene e saude; assistencia à infancia, instalação de esgotos sanitarios e construção de galerias para escoamento de aguas pluviais, transportes ferroviarios, criação de um ginasio e aparelhamento da agencia local dos Correios e Telegrafos.

Sobre cada um desses problemas falou o governador, em sua oração, expondo o pensamento e as providencias que deverão ser tomadas pelo governo para cada caso.

Depois do desfile, o governador realizou uma visita à cadeia publica de Guará.

Oferecendo o banquete realizado no grupo escolar, discursou o sr. José Teodoro de Figueiredo, que saudou o governador e sua comitiva. Falaram ainda, durante o ágape, decorrido em ambiente de grande cordialidade, o o sr. Jaime Sipides, em nome da classe medica local, dirigindo um apelo ao governador, para que auxiliasse Guará na solução dos problemas de higiene e assistencia à infancia; e a srta. Ruth Marturano, em nome dos professores de Guará.

O deputado Osvaldo Ribeiro Junqueira, por delegação do governador Lucas Nogueira Garcez, agradeceu às homenagens prestadas ao chefe do governo estadual. Depois de fazer o agradecimento, o deputado Osvaldo Junqueira saudou, por sua vez, o governador do Estado, ressaltando a obra administrativa que vem s. exc. realizando, com elevação, dignidade e patriotismo.

SOLENIDADES REALIZADAS EM ORLANDIA

Tendo pernoitado na fazenda do deputado Osvaldo Ribeiro Junqueira, o governador Lucas Nogueira Garcez, domingo bem cedo, dirigiu-se para Orlandia, onde as autoridade e o povo, tendo à frente o prefeito Aparecido Assis, prestaram acolhida entusiastica à s. exc. e comitiva.

Diante do altar armado à entrada da matriz de Orlandia, o governador e demais autoridades e grande massa popular assistiram à missa campal celebrada pelo vigario da paroquia. Depois da solenidade religiosa, uma tocante homenagem foi prestada ao governador pelas crianças de Orlandia, que vivaram o nome de s. exc. erguendo ao ar retangulos de papel com as cores nacionais.

Realizou-se, em seguida, na praça fronteira à igreja, um desfile em homenagem ao governador Lucas Nogueira Garcez.

No palanque oficial, foi s. exc. saudado pelo prefeito Aparecido Assis e pela prof.a Angelina Mei, em nome do professorado do municipio.

Em sua oração de agradecimento, o governador confessou-se emocionado pelas homenagens que lhe prestavam naquela prospera e bela cidade.

Em Orlandia, o governador, representado pelo prof. Francisco Antonio Cardoso, secretario da Saude, inaugurou o novo predio de Assistencia Medico-Sanitaria e o Ginasio Estadual daquela cidade. O prof. Arnaldo Laurindo, superintendente do Ensino Profissional, inaugurou tambem, em nome do governador, o Curso Pratico de Ensino Profissional. Neste estabelecimento, realizou-se ainda a cerimonia de inauguração do retrato do deputado Osvaldo Ribeiro Junqueira.

EM SÃO JOAQUIM DA BARRA

De Orlandia, o governador e comitiva seguiram para São Joaquim da Barra, cujas autoridades e população, tendo à frente o prefeito local, sr. Adolfo Ferraro, receberam festivamente os visitantes, à entrada da cidade.

Depois de inaugurar o jardim da praça Sete de Setembro, perante grande multidão, o governador Lucas Nogueira Garcez foi saudado pelo sr. Roberto Rezende Junqueira, que externou a satisfação, em nome das autoridades e do povo, com a qual São Joaquim da Barra recebia a visita do governador de todos os paulistas. Disse que o povo daquele municipio, compreendendo o alto sentido do apelo do governador Lucas Nogueira Garcez, em prol da união dos paulistas, ali se achava para manifestar a s. exc. o seu apoio incondicional, na certeza de que o chefe do Executivo do Estado poderá assim realizar o seu magnifico Plano Quadrienal e toda a série de empreendimentos de que São Paulo necessita, para prosseguir na sua ascensão, dentro do Brasil.

DISCURSO DO GOVERNADOR

Respondendo, em agradecimento às manifestações populares, o governador Lucas Nogueira Garcez disse que, pela primeira vez, depois de eleito, visitava o laborioso e progressista municipio, na sua excursão pela Alta Mogiana, cujas populações vinham externando a s. exc. os seus mais sentidos anseios. Afirmou que a razão de ser de seu agradecimento a São Joaquim da Barra era a manifestação confiante de seu povo, quando, no pleito de 3 de outubro, lhe sufragou o nome, contribuindo para a sua ascensão ao mais alto posto do Estado. Prosseguindo, disse o governador que, hoje, eleito e empossado, já pode falar ao povo sem quaisquer distinções partidarias. Elevado pelo povo à mais alta investidura a que pode aspirar, ao povo ali se dirigia, para conclamá-lo a unir-se em beneficio do municipio e do Estado. Esclareceu que a união que preconiza não se dirige contra quaisquer Estados da União, mas tão somente em prol de São Paulo, que ha anos se acha afastado dos altos conselhos da Republica, e que vem sendo reconduzido ao lugar que merece no seio da Federação. Depois, formulou votos de que os dirigentes de São Joaquim da Barra venham a encontrar o denominador comum que os haverá de conduzir para o grande futuro reservado àquele municipio, no qual via a possibilidade de maior desenvolvimento economico, principalmente pela expansão da produção de açucar, para o que certamente a capacidade de trabalho e os recursos de seus filhos haveriam de contribuir, instalando ali uma usina. Terminando, externou o governador seus agradecimentos ao povo e autoridades de São Joaquim da Barra.

INAUGURAÇÕES

A seguir, o governador presidiu a cerimonia de inauguração das novas instalações da Agencia do Banco do Estado em São Joaquim da Barra. Saudou s. exc. o sr. Cassio Alberto de Lima, da direção daquele estabelecimento.

A Estação Rodoviaria de São Joaquim da Barra foi depois inaugurada pelo governador Lucas Nogueira Garcez.

ALMOÇO

No Grupo Escolar, foi oferecido depois um almoço ao governador do Estado e comitiva. Discursaram durante o agape o prefeito Adolfo Ferrero e o sr. Carlos Rezende Enoud, presidente da Camara.

Em agradecimento, falou o governador Lucas Nogueira Garcez, que externou as expressões de seu reconhecimento pela carinhosa recepção das autoridades e do povo de São Joaquim da Barra.

REGRESSO A S. PAULO

De São Joaquim da Barra, o governador Lucas Nogueira Garcez e comitiva regressaram, por via aerea, a esta capital, aqui chegando domingo às 12,30 horas.

TEATROS COMUNICADOS

"OS INIMIGOS NÃO MANDAM FLORES" — Em espetaculo unico, às 21 horas, estreia, hoje, no pequeno auditorio do Teatro Cultura Artistica, a companhia recentemente organizada pelo ator e diretor Armando Couto. A peça com que se inaugurará a temporada é "Os inimigos não mandam flores", da autoria de Pedro Bloch.

"NASCIDA PARA AMAR" — Bibi Ferreira apresentará hoje, no Teatro Santana, a comedia "Nascida para amar", de Wilde e Dale Emerson".

MOULIN ROUGE NO ROYAL — Dia 6 dar-se-á a abertura da "temporada parisiense" do Moulin Rouge, espetaculo original e repleto de novidades do genero.

UMA PEÇA DE DICKENS NO T.B.C. — O Teatro Brasileiro de Comedia apresentará hoje, às 21 horas, sob a direção de Ziembinski, a peça "O Grilo da Lareira", de Charles Dickens, em adaptação cênica de Brutus Pedreira e Ziembinski.

TEMPORADA DE COMEDIA MUSICADA ISRAELITA — Prossegue, no grande auditorio do Teatro Cultura Artistica, a temporada de comedia musicada a cargo da Companhia Israelita de que fazem parte os artistas Jenny Lowirz e Michal Michalowitz.

Hoje, às 21 horas, haverá mais um espetaculo com um novo programa.

GRANDE INTERESSE PELA COMPANHIA DO TEATRO ITALIANO — Dia 6 às 21 horas, fará sua estreia no Teatro Municipal a Companhia do Teatro Italiano, com Vittorio Gassmann, celebre no palco como na tela, quer como interprete quer como diretor: Diana Torrieri e um outro diretor artistico, Luigi Squarzina, do "Teatro Ateneo". Ao lado deles acha-se, Elena Zareschi.

"AS MÃOS DE EURIDICE" — NA SALA VERMELHA DO ODEON — O Serviço Social do Comercio (SESC) patrocinará nova apresentação de "As mãos de Euridice", de autoria de Pedro Bloch, com Rodolfo Mayer, na Sala Vermelha do Cine Odeon, dia 17, às 21 horas.

NOVO GERENTE DA STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

Devido à recente aposentadoria do sr. H. C. Amaral como Gerente da Região Sul da Organização Esso, a Standard Oil Company of Brazil designou para esse cargo, a 1.o de julho corrente, o sr. Robert J. Owen. O novo Gerente da Região Sul vem prestando serviços à Standard Oil Company of New Jersey desde 1919 e com a Standard Oil Company of Brazil, no Rio de Janeiro, o sr. Robert Owen está ligado desde 1949.

APARELHA-SE A POLICIA CIVIL PARA PREVENIR E REPRIMIR A CRIMINALIDADE

INSTALADAS DOMINGO, COM A PRESENÇA DO GOVERNADOR DO ESTADO, MAIS ONZE DELEGACIAS DISTRITAIS — SUAS ATRIBUIÇÕES — 35 NOVAS VIATURAS PARA OS SERVIÇOS DA POLICIA — DISCURSOS PRONUNCIADOS — OUTRAS DELEGACIAS DISTRITAIS SERÃO CRIADAS

Com a presença do governador Lucas Nogueira Garcez, do secretario da Segurança Publica, sr. Elpidio Reali, do primeiro delegado auxiliar sr. J. Cataldi Junior e do oitavo delegado auxiliar sr. Braulio de Mendonça, alem de outras autoridades e grande numero de convidados, realizou-se às 21 horas de domingo, no Plantão da Central de Policia, a cerimonia de instalação de mais onze delegacias de circunscrição nesta capital, que passarão a ter plantões permanentes de autoridades policiais e contarão com destacamentos da Força Publica e da Guarda Civil, para prevenir e reprimir o crime em todos os bairros.

Após a inauguração do Plantão Central, o governador do Estado foi saudado pelo sr. João Cataldi Junior que, em nome dos delegados de policia da capital, enalteceu a obra encetada pelo chefe do Executivo paulista para dotar nossa metropole de uma policia à altura de seu desenvolvimento e tradição. Ainda durante o ato foram mostrados ao governador Garcez as novas viaturas que entrarão em serviço para a movimentação da tropa destacada para o serviço preventivo e repressivo ao crime, nos bairros da capital, compreendendo automoveis para radio patrulha, carros de presos, ambulancias e carros para o transporte de tropas, num total de 35.

NAS 1.a e 8.a DELEGACIAS AUXILIARES

Prosseguindo as cerimonias o governador do Estado, acompanhado das autoridades presentes, visitou as dependencias da Primeira Delegacia Auxiliar, a cargo do delegado João Cataldi Junior, que superintenderá todos os serviços das circunscrições policiais da capital.

Rumaram, a seguir, para a Oitava Delegacia Auxiliar, dirigida pelo delegado Braulio de Mendonça, a quem incumbirá superintender os serviços de prevenção social, retirando das vias publicas os mendigos, insanos, embriagados e os desabrigados, encaminhando-os para os hospitais, instituições particulares e albergues noturnos.

FALA O SR. BRAULIO DE MENDONÇA FILHO

Nessa ocasião, o sr. Braulio de Mendonça pronunciou o seguinte discurso:

"Nesta noite engalanada e festiva, em que fazemos uma pausa em nossas atividades, para recebermos a grata e honrosa visita de v. exa., exmo. sr. governador do Estado, o aparelhamento policial de São Paulo se vê dotado de importantes melhoramentos, que muito virão contribuir para a sua eficiencia, para um desempenho mais satisfatorio dos seus arduos encargos, para a continuidade de suas magnificas e brilhantes tradições.

Grande e justo tem sido, realmente, o nosso jubilo, em constatarmos quão carinhoso é o interesse com que a administração proficua de v. exa. vem encarando as necessidades publicas ligadas ao nosso setor, procurando colocar a Policia do Estado em condições de bem corresponder ao adiantamento atual de São Paulo e ao bom nome que desfruta, em todos os paises, mercê do trabalho constante, abnegado e patriotico de tantas gerações que nos antecederam.

Superfluo seria ressaltarmos, em suas minucias tecnicas, a relevancia dos novos serviços, hoje inaugurados, de tal maneira eles se faziam imprescindiveis às atuais necessidades do nosso policiamento, decorrentes do extraordinario desenvolvimento do nosso Estado e de diversos fatores de ordem social que têm dado causa ao aumento da criminalidade em todo o mundo.

Posso assegurar, pois, a v. exa., exmo. sr. governador do Estado, que é num beneficio e salutar ambiente de otimismo e de confiança, que estamos todos trabalhando pela coletividade, nos delicados setores confiados à nossa colaboração funcional, para o que muito tem contribuido, aliás, o espirito esclarecido e experimentado do ilustre secretario da Segurança Publica do Governo de v. exa., o exmo. sr. dr. Elpidio Reali, que não tem medido esforços no sentido de elevar os indices de eficiencia do importante aparelhamento que superiormente dirige.

Sejam, assim, de simpatia e de sincero reconhecimento, as palavras com que saudamos a pessoa de v. exa., nesta noite em que esta Delegacia Auxiliar se honra de receber a visita do supremo dirigente dos destinos de São Paulo, para a solenidade da inauguração de suas novas instalações, com as quais muito deve e pretende fazer, para o saneamento social que lhe foi atribuido, como orgão especifico que é da policia preventiva.

* * *

Absorvidos, como vivemos, no afanoso desempenho de nossas modestas funções, não poderiamos estar alheios, todavia, à orientação elevada e patriotica que v. exa. vem imprimindo a todos os ramos da publica administração, conduzindo os grandes interesses coletivos com um espirito verdadeiramente democratico e cristão, zelando continuamente pelo respeito à lei, pela segurança de nossas instituições e pela felicidade do nosso povo.

As grandes e inumeras realizações do Governo de v. exa., sempre objetivando o bem-estar do povo e num sentimento de profunda sabedoria, que é o da perfeita distribuição da Justiça, dizem muito e melhor do que quaisquer palavras sobre as incomparaveis possibilidades do regime democratico, como forma de governo, e da confiança sem vacilações com que podemos encarar as lutas que hoje nos são oferecidas pelos que pretendem impôr aos povos a mais cruel e nefasta tirania de quantas já registra a Historia — a tirania comunista, nunca suficientemente qualificada, ante tantos horrores de que é e tem sido capaz.

A democracia é, sem duvida, a unica forma de governo que pode assegurar o respeito à criatura humana, a igualdade de todos perante a lei, o progresso das nações e o bem-comum.

E não será ocioso repetir que é sempre entre as massas ignorantes e desorganizadas que os pregadores do comunismo — nefasta doutrina liberticida — procuram lançar as sementes do seu falso apostolado, visando angariar adeptos indefesos, que lhes possam amanhã servir de instrumento, na tarefa destrutiva da civilização cristã a que se propõem, com tanta e tão crescente ousadia.

Um individuo deslocado ao meio social, por força de circunstancias muitas vezes fortuitas e geralmente remediaveis — e nem há nada que se não possa fazer, com a ajuda de Deus e o concurso dos homens de boa vontade — é, de regra, um cidadão propenso ao crime, à desagregação, ao reacionarismo inutil e à malvivencia que perturba.

Cumpre à sociedade, pois, e particularmente ao Estado, agora mais do que nunca, o dever de assistir a esses desajustados sociais e de diligenciar no sentido da readaptação dos contraventores das diversas indoles, agindo, assim, em relação aos individuos, com a mesma sabedoria e espirito de previdencia revelados pelo grandioso "Plano Marshall", dirigido aos povos desorganizados ou acoitados pela guerra.

A Policia de São Paulo, exmo. sr. governador do Estado, que sempre se esforçou por corresponder às plenas necessidades da epoca, não poderia deixar de instituir, assim, dentro do seu aparelhamento e ajustado à sua alçada, um orgão tecnico, especializado na prevenção mais efetiva da criminalidade, capaz de promover a readaptação dos malviventes e de assistir aos verdadeiros deslocados — presas faceis nas mãos dos partidarios das doutrinas exoticas de todos os matizes.

A Delegacia Auxiliar da 8.a Divisão Policial, que hoje tenho a satisfação de dirigir, foi criada para esse delicado e trabalhoso mister, e muito pretende e poderá fazer, com o apoio decisivo que lhe emprestaram v. exa. e o exmo. sr. secretario da Segurança Publica.

Inauguramos, agora, as nossas novas instalações e, pois, nos aparelhamos, dia a dia, para melhor atendermos às exigencias de uma policia preventiva moderna, eficiente, bem organizada, que possa ir um pouco além da custodia rudimentar, que ainda se pratica, em carceres inadequados, ou dos conhecidos e inuteis paliativos, que jamais lograriam aliviar o Estado de um grande onus permanente e a sociedade de um peso morto, rebelde às suas normas, representados pelas levas dos desajustados e contraventores de todas as naturezas.

Os problemas de que esta Delegacia Auxiliar terá que se preocupar, por incidencia logica de suas atribuições precipuas, reclamam, por certo, muito trabalho e muita compreensão. Para que encontrem solução adequada, todavia, em futuro que não se deseja muito remoto, necessario se torna que possamos dispôr de um aparelhamento assistencial razoavelmente organizado, capaz de atender, dentro da esfera estadual, ao amparo dos enfermos, dos indigentes e dos deslocados, e, ainda, ao grande numero de providencias ligadas à readaptação dos contraventores habituais.

Não seria justo, na verdade, que São Paulo, Estado lider da Federação, para as necessidades minimas de sua atividade assistencial, continuasse contando, particularmente no campo hospitalar, com apenas o aparelhamento existente, de todo superado pelo crescimento da população, oferecendo um flagrante contraste com as suas possibilidades, com os seus recursos, com o merecido renome de que desfruta, no país e no estrangeiro.

Felizmente para nós, entretanto, já vimos recebendo, para melhor desempenho desta nossa tarefa modesta, mas bem intencionada, provas seguras de que a administração publica muito se interessa pela solução das dificuldades com que lutamos, tomando iniciativas de real proveito para o nosso setor de atividade, dentre as quais se destaca a recente criação, junto a esta Divisionaria, da "Comissão de Planejamento e Orientação Assistencial", constituida por cidadãos de grande ilustração e experiencia, dotados de alto senso de responsabilidade e devotamento aos interesses coletivos e que já foi convenientemente instalada, sob os melhores auspicios, muito podendo esperar-se dos esforços que estão despendendo os seus dignos componentes.

Devo informar a v. exa., exmo. sr. governador do Estado, que este novo orgão de colaboração administrativa está animado dos melhores propositos de oferecer, dentro em breve, os resultados concretos de sua tarefa, consubstanciados num planejamento realmente proficuo e viavel, para a solução dos problemas assistenciais em nosso Estado, como o determinou v. exa., na Resolução n.o 296, de 14 de junho ultimo.

Queira, pois, receber v. exa. os nossos mais vivos agradecimentos, pelo grande estimulo que hoje nos traz, com sua honrosa visita a esta repartição, e as palavras desataviadas, mas sinceras, desta nossa mensagem, que é de inteira confiança e de merecida simpatia para com quem vem dirigindo os destinos desta nossa muito amada Terra de Piratininga, com as mãos integras e seguras de um grande cidadão e com o descortinio admiravel de um timoneiro bem escudado nos sadios e eternos principios do Cristianismo.

Seja v. exa. benvindo a esta casa."

DISCURSO DO SECRETARIO DO ESTADO

O sr. Elpidio Reali, então, em nome do governador do Estado pronunciou um discurso em que, alem de agrecer as referencias feitas ao prof. Lucas Nogueira Garcez, ressaltou que a inauguração que acabava de ser feita nada mais era do que a execução de uma parte do programa do chefe do Executivo para que a população viva mais tranquila e possam as autoridades reprimir a onda de criminalidade que se vem notando em nossa cidade.

INICIADOS OS SERVIÇOS

Logo após aquelas solenidades, iniciou-se o serviço de policiamento preventivo em todos os bairros e serão feitos, alem do Plantão da Policia Central, pelas seguintes delegacias: Primeira Delegacia de Circunscrição, rua Florencio de Abreu, centro; Segunda, rua Correia de Melo, Bom Retiro; Terceira, rua Guaianazes, Santa Figenia; Quarta, rua Antonio de Queiroz, Consolação; Quinta, rua José Getulio, Liberdade; Sexta rua da Gloria, Cambuci; Setima rua Spartaco, Lapa; Oitava, av. Celso Garcia, Braz; Nona, avenida Cruzeiro do Sul, Santana; Decima, rua da Penha, Penha; Decima Primeira, Santo Amaro, bairro de Santo Amaro.

NOVAS DELEGACIAS A SEREM INSTALADAS

Durante as cerimonias realizadas o sr. Elpidio Reali declarou que estudos estão sendo feitos para serem instaladas mais as seguintes Delegacias Distritais:

Decima Segunda, bairro do Pari; Decima Terceira, bairro da Casa Verde; Decima Quarta, Butantã; Decima Quinta, Jardim Paulista; Decima Sexta, Saude; Decima Setima, bairro do Ipiranga; Decima Oitava, Alto da Mooca; Decima Nona, Vila Maria; Vigesima, Tucuruvi; Vigesima Primeira, Vila Matilde e Vigesima Segunda, São Miguel Paulista.

CONVIDADO O MINISTRO DA AGRICULTURA PARA DEBATER EM "MESA REDONDA" O PROBLEMA DA REFORMA AGRARIA

Convite endereçado pela Sociedade Rural Brasileira ao sr. João Cleofas — Em fóco a criação do Serviço Social Rural

A Sociedade Rural Brasileira, através de sua atual diretoria, tem-se empenhado para a efetiva consecução de seu amplo programa, de modo especial, agora, no que diz respeito à criação do Serviço Social Rural (SESOR), que, se por um lado é um justo anseio do nosso trabalhador do campo, por outro é o objetivo mais acalentado dos lavradores que compõem a entidade do edificio C.B.I. Nesse sentido, o sr. Mario Rolim Telles, presidente da Rural, não poupando esforços, delegou ao sr. Luiz Piza Sobrinho, na ultima sessão semanal daquela sociedade, a missão de levar ao sr. João Cleofas, ministro da Agricultura, o pensamento dos socios da Rural com relação às leis e projetos que visem a chamada "reforma agraria". De posse do ponto de vista da Rural, o titular da pasta da Agricultura acaba de enviar um oficio ao sr. Mario Rolim Telles, no qual acentua:

"Agricultor e homem de trabalho, conhecendo por experiencia propria o drama permanente em que se debate a lavoura nacional, — é-me sumamente agradavel declarar que o governo receberá com a maior simpatia as sugestões que lhe forem encaminhadas, sobretudo por parte dessa autorizada sociedade. Se não ha divergencia quanto à necessidade, senão urgencia, de operarse modificações na nossa estrutura agrária, cabe-me reafirmar que elas devem ser encaminhadas, depois de convenientemente amadurecidas no seu estudo, de modo a não provocar sobressaltos nem tampouco desestimulo aos lavradores de qualquer natureza".

"O Serviço Social Rural, agora encaminhado à decisão do Congresso, visa restituir ao homem do campo uma grande parcela da contribuição que hoje as industrias rurais oferecem para iniciativas assistenciais urbanas. Essa a sua finalidade principal. Acredito que o projeto tenha imperfeições mas representa, sem dúvida, uma iniciativa de justiça aos operarios rurais, refletindo-se em proveito tambem dos produtores agricolas. Fico satisfeito e grato ao ser informado do apoio dessa Sociedade".

"E' nosso proposito incumbir ao maximo as associações e entidades rurais da execução daquele serviço nos proprios Estados, senão mesmo nos municipios".

Para bem atender aos interesses dos trabalhadores agricolas, o presidente da Rural, em resposta, convidou o ministro João Cleofas para debater, na Rural, em mesa redonda, as projetadas leis agrarias. Com isto, acredita o sr. Mario Rolim Telles que tais estudos serão de grande utilidade para os elevados propositos que tem o governo da Republica, cujo escopo é promover a estrutura agraria em bases seguras e sem atritos entre trabalhadores e fazendeiros. Como se vê, caminham paralelamente a Sociedade Rural Brasileira e o Ministerio da Agricultura, ambos voltados para um mesmo e patriotico objetivo: desta vez para a recuperação do homem do campo e, pelo que tudo indica, fadado ao mesmo sucesso da campanha pela recuperação do solo.

MAIS TREZE MIL TELEFONES

(Conclusão da ultima pag.)

to que momentos antes se inaugurava, exprimindo a grande satisfação da direção da empresa, porque, com aquele empreendimento, estava cumprida mais uma etapa do grande programa da C.T.B. e saldado mais um compromisso assumido com a municipalidade e povo paulista. Tomando a palavra, o sr. Renault Castanheira, superintendente geral da C.T.B. declarou que até o fim do ano de 1952, um novo e grande passo será dado pela empresa, com a instalação da unidade 880, reafirmando, como já o disseram outros diretores da companhia, inclusive os srs. Carlos Pacheco Fernandes e outros altos dirigentes, que em prazo relativamente curto, a população paulistana terá mais de setenta mil telefones e que, possivelmente, em principios de 1953 ou fins de 1952, não haverá mais dificuldades nas ligações telefonicas, bastando, para isso, que os graves empecilhos de paises fornecedores de aparelhamento, peças e acessorios, não diminuiam ou suspendam os fornecimentos.

Embaixador do Brasil no Perú

RIO, 2 (Asapress) — O presidente da República encaminhou ao Senado a indicação do nome do sr. Caio de Melo Franco para embaixador extraordinario plenipotenciario do Brasil no Perú.

NOVO E MODERNO TEATRO TERA' EM BREVE A CAPITAL

Maria Della Costa fala do Teatro Popular de Arte, cuja construção em pouco se iniciará, na avenida 9 de Julho — Palpitantes declarações da notavel atriz brasileira, sobre as suas atividades e aspirações

Maria Della Costa, a "mulher que cansou de ser bonita", a atriz que encantou os meios artisticos de São Paulo em "Anjo Negro" e que deixou saudades, não interrompeu sua carreira artistica, iniciada há anos numa ponta de "A Moreninha", quando Miroel Silveira precisou de "Clementina", a futura cunhada da principal protagonista. Miroel viu que ela tinha geito para o teatro, os criticos tambem viram e esse olho clinico não falhou, quando Maria Della Costa passou a interpretar, no Ginastico, no Rio, a figura principal de "A Rainha Morta".

Da "Rainha Morta" para a consagração em outras peças arrojadas, de um teatro diferente, mas que infelizmente, por falta de recursos, pereceu, foi um pulo. Os "Comediantes", que deviam ter contado com o amparo dos poderes publicos, tiveram que encerrar suas atividades. Mais tarde, a grande atriz surgiu no Teatro de Cultura Artistica, onde realizou com absoluto exito uma temporada de arte cenica popular, em companhia de Sandro Poloni, da inesquecivel Italia Fausto, tia de Sandro e de outros artistas que participavam de um elenco homogeneo e capaz de interpretar com grande fidelidade as peças mais arrojadas. Quem não se lembra de "No Fundo do Poço", de Helena Silveira?



Maria Della Costa fala ao reporter.

QUE E' QUE MARIA ESTA' FAZENDO?

Os admiradores de Maria Della Costa ainda hoje extranham que ela tenha desaparecido assim, de uma hora para outra, dos nossos teatros. Mas, afinal, Maria não sumiu. Para seus fãs, temos as noticis mais agradaveis. Ela assinou contrato por um ano com a Vera Cruz, que lhe reservou o principal papel de uma comedia movimentada. Pelo mesmo prazo, tambem cumprirá contrato com o Teatro Brasileiro de Comedia, onde deve aparecer, depois dessa peça que está sendo levada à cena, na "A Ralé", uma peça de Gorki.

Nessa peça, que os italianos encenaram com o nome de "O Albergue Noturno", o papel que coube a Leonora Duse, a suave Leonora, caberá, no T. B. C. a Maria Della Costa.

Alem disso, Maria tem exclusividade com o "Teatro Popular de Arte" de Miroel Silveira, esse admiravel idealista que acredita com razão no desenvolvimento de nosso teatro e que agora se dedica tambem ao radio, elevando o clima das produções teatrais radiofonicas. Hoje, por exemplo, os admiradores saudosos de Maria Della Costa poderão ouvi-la, ligando os receptores para a Radio São Paulo, onde, às 12 horas, irá para o ar o "Anjo Negro", em que a "mulher que cansou de ser bonita" interpreta o papel de Virginia, que ela viveu no palco.

Teatro, radio e cinema são as preocupações atuais de Maria Della Costa.

UM TEATRO POPULAR DE ARTE

Mas não para aí sua intensa atividade. Vai mais longe. Muito mais longe do que se possa imaginar. Um velho sonho que ela acalenta desde que pisou pela primeira vez o palco está sendo realizado aos poucos. Qual o sonho de Maria. Ela mesma nos diz durante a entrevista que fizemos ontem:

— "Quero e hei de constituir o Teatro Popular de Arte, na avenida 9 de Julho. Esse teatro — continua Maria Della Costa — terá capacidade para 450 pessoas, disporá de uma "boite" e de apartamentos para os artistas, destinando-se o maior desses apartamentos aos grandes artistas estrangeiros que nos visitarem. Sua construção deverá ser iniciada dentro de pouco tempo e a remoção de grandes blocos de terra já está sendo feita.

A construção do edificio e o financiamento foram entregues, por contrato, ao Banco Nacional Imobiliario. Assumimos compromissos muito grandes, mas Deus e o publico paulista, que cultua a arte teatral com tanto gosto e tanta elevação, hão de me ajudar em minha obra. Uma obra que, afinal, não é minha. Não me pertence. Será dos paulistas.

UM LIVRO DE OURO

Conforme nos disse Maria, ela já se comprometeu a pagar, como entrada, a elevada importancia de um milhão de cruzeiros. O senador Cesar Vergueiro organizou um "livro de ouro", para amparar a iniciativa.

As primeiras assinaturas já renderam a importancia de seiscentos mil cruzeiros, que, somados a cerca de cem mil cruzeiros que resultaram de vitoriosa excursão da Companhia Maria Della Costa ao norte do país, há oito meses, estão dizendo que faltam apenas trezentos mil cruzeiros para que o pagamento inicial ao Banco Nacional Imobiliario seja completado. Maria é grata aos esforços que o senador Cesar Vergueiro vem desenvolvendo no sentido de amparar o Teatro Popular de Arte e só discorda dele no que se refere ao batismo do edificio. O senador Vergueiro deseja que o teatro se chame Maria Della Costa e esta pretende que se faça, em epoca oportuna, um concurso para a escolha do nome. O certo é que o livro de ouro já rendeu bastante, mas vai render muito mais porque o senador Cesar Vergueiro, quando inicia uma obra, não esmorece até que ela se complete.

UM POVO QUE ADMIRA A ARTE TEATRAL

E falando nos cem mil cruzeiros que resultaram da excursão ao norte do país, de onde Maria trouxe varias lembranças de numerosos admiradores, ela nos conta o que viu em Pernambuco, em Alagoas, no Maranhão, no Pará e em outros Estados, quando excursionou:

— "As plateias nortistas são cultas e admiram o bom teatro, recebendo com entusiasmo o teatro de vanguarda, que nós tivemos a ventura de representar. "Desejo", "No Fundo do Poço" "Anjo Negro" despertaram em Recife, em Maceió, em Belem e em outras capitais o mesmo sucesso que haviam despertado em São Paulo. Os nortistas em geral se identificam com os paulistas quando são levados a se manifestar sobre o teatro. Têm bom gosto, acentuado espirito critico e não regateiam aplausos aos bons conjuntos teatrais. Nossa excursão foi um exito.

Concluindo a ligeira entrevista que nos concedeu, Maria Della Costa voltou a repetir que é muito grata à colaboração que vem recebendo do senador Cesar Vergueiro, e que espera dar de presente aos paulistas o seu Teatro Popular de Arte, dentro de pouco tempo.

MUSICA

Rodzinski e Kempff na 3.a recita da atual temporada de Concertos Sinfonicos

RUBINSTEIN NA PRO'-ARTE

A atual temporada de concertos em São Paulo, vem se desenrolando com brilho invulgar, graças à apresentação de artistas mundialmente celebres.

O interesse e o entusiasmo que o publico paulistano tem demonstrado pelos espetaculos, vem alcançando um nivel raramente atingido em anteriores "saisons".

Rodzinski, já na sua primeira apresentação nesta capital empolgou a assistencia que superlotava o Municipal.

Obteve na segunda identico sucesso, verdadeiramente notavel.

Por estas colunas, há poucos dias referimo-nos detalhadamente à sua personalidade artistica que reflete invulgar talento musical e brilhante capacidade realizadora. Senhor absoluto na arte de reger, a orquestra transforma-se, em suas mãos, num instrumento de rara potencialidade interpretativa, sendo conseguido um rendimento artistico de impressionante espiritualidade, verdadeiramente emocionante.

Conduzidos superiormente, os trechos do programa surgiram integros em seu explendor de beleza, em sua pujante contextura sinfonica.

A apresentação de "Nozze de Figaro" (abertura), de Mozart, iniciando o programa, já despertou imediatamente real interese, sendo proporcionados ao publico momentos de intenso prazer espiritual, pois, as melodias mozartianas, plenas de sentimento, fluentes e belas, são revigoradas em seu poder expressivo pela instrumentação rica de colorido, cuja expontaneidade da concepção revela a genialidade do compositor.

O "Preludio" da opera "Tristão e Isolda", de Wagner, foi conduzido numa elevada esfera de interpretação, valorizadora do carater poetico e ao mesmo tempo filosofo da magnifica criação.

Rodzinski com sua assombrosa capacidade de regente póde revelar em sua explendida exuberancia a magistral instrumentação de Wagner, cuja eficiencia baseia-se no conhecimento profundo do compositor a respeito da disposição e manejo das grandes massas da orquestra.

Na apresentação de "O Cavalheiro da Rosa" (suite), Rodzinski teve oportunidade de expandir-se com toda a veemencia de seu brilhante temperamento, porquanto a grandiloquencia carateristica das composições de Strauss aliada à orquestração portentosa, rica de colorido, de efeitos polifonicos e de harmonização audaciosa, preste-se para uma magnifica demonstração da pujança da musica sinfonica.

A desusada veemencia dos aplausos após a execução desse trecho final do programa, revelou plenamente o exito incomum alcançado pelo insigne regente.

A orquetra manteve-se à altura do trabalhoh realizado por Rodzinski patenteado novamente de maneira positiva, suas possibilidades tecnicas e interpretativas.

Participou do sarau o celebrado pianista Wilhelm Kempff, interpretando o Concerto n.o 5 (Imperador), de Beethoven — segundo numero do programa:

Todo o seu trabalho reflete a extrema sensibilidade de seu temperamento artistico, assim omo diz muito de sua qualidade de "virtuose".

Expondo com brilho o "Allegro", tempo inicial, revelou-se um emotivo no "Adagio", em cuja execução teve otima aplicação um "toucher" de bela qualidade produzindo no "cantabile" sonoridade profunda e eloquente. Cheio de vida, vibrante e espirituoso sucedeu-se o "Rondo", tempo final.

Dando em linhas gerais o nosso parecer sobre a atuação de Kempff no concerto em vista achamos justo ressaltar os seus mais significativos momentos e desejamos destacar a forte impressão que nos ficou da extrema vibratilidade de seu temperamento refletida na emoção intensa com que envolve cada pensamento musical.

Consideramos os instantes menos felizes constatados sobre os quais não nos deteremos em considerações, como puramente ocasionais, e em grande parte atribuiveis à supersensibilidade do artista, que movido por fortes impulsos emocionais, nem sempre os controle com a devida segurança.

No referido "Concerto", a orquestra, guiada por Rodzinski, realizou com superior discernimento o seu trabalho, sendo notavel o equilibrado plano sonoro mantido durante todo o trecho, permitindo ao instrumento solista a projeção que lhe é reservada.

O ilustre pianista foi vivamente aplaudido.

RUBINSTEIN

A Pré Arte, em seu 7.o sarau da temporada de 1951 apresentou ao publico paulistano Arthur Rubinstein.

Com o recital do grande artista, a brilhante sociedade juntou às paginas de destacado realce que vem inscrevendo nos anais da vida musical de São Paulo, uma das mais significativas.

Para quem participou dos momentos magnificos da arte de Rubinstein, s palavras com que tentamos rememorá-los nada dirão, porquanto a imaterialidade da musica, quando esta é apresentada com a potencialidade de expressiva que lhe outorga o talento raro desse privilegiado artista, coloca-a acima da significação limitada dos termos.

Sejam, pois, as nossas expressões — palido reflexo da reverte magistral na qual sentimos e admiramos a presença do "Belo" em sua mais elevada significação, e arrebatados por ele experimentamos a suprema felicidade e o encanto inaudito dos momentos fugazes que ele nos proporciona — uma voz a mais na cadeia de coros que em unissono erguem lôas ao valor do mestre, à superioridade do "virtuose", à genialidade do artista.

Bach, Beethoven, Chopin, Villa-Lobos, Granados, Albeniz e De Falla, estiveram presentes no atraente programa.

— "Enchei vosso espirito e novo coração, por maiores que sejam com as ideias e sentimentos de vosso seculo e obra virá", eis a condição essencial para o trabalho criador, indicada por um grande pensador e poeta aos que sentem vibrar em seu sêr o estro do artista.

Bach, Beethoven, Chopin, tiveram portanto o espirito e o coração imensos, para poder erguer o monumento artistico que legaram à humanidade.

Granados, Albeniz, De Falla, por sua vez sentiram assim como Villa-Lobos ainda os sente os anseios profundos de suas almas, repletas dos sentimentos de sua epoca e de seu povo — almas aspirando sempre a um incognito ideal — e cuja sensibilidade encontra na musica, incorporea pela natureza das vibrações sonoras, um refugio e poderoso lenitivo.

Devem ser imensos o espirito e o coração do interprete, que captando as impressões gravadas pelo criador em suas obras de arte, perscruta nelas os mais intimos pensamentos do autor, e finalmente vivifica-as ao sopro inspirador de sua propria alma.

Rubinstein é o prototipo do interprete ideal que com sua aguda sensibilidade da sentido e envolve em pura emoção toda a riação artistica sejam aquelas como as de Bach e de Beethoven, surgidas em periodos tão distantes, sejam outras, como as de Chopin, nas quais se expandiu veemente e sinceramente como se proprias fossem, sejam ainda as de um Granados, ou de um Albeniz, onde brilha todo o intenso colorido das terras de Espanha e onde se ouve a calida voz de um povo ardente e valoroso.

Villa-Lobos compós especialmente para Rubinstein e a ele dedicou o seu "Reide Poema".

O recitalista tem se salientado pela frequencia com que inclui em seus programas a musica brasileira. Muito expressiva, portanto, a lembrança delicada do grande compositor elaborando tão substanciosa pagina para ofertá-la a esse artista que, monstrando-se amigo do Brasil, conta tambem com a incondicional admiração e afeto do publico nacional.

O exito memoravel de seu primeiro recital nesta temporada é uma prova eloquente do que vimos de afirmar.

O Municipal apresentava um aspecto verdadeiramente deslumbrante de aito a baixo literalmente, repleto de uma assistencia cujo entusiasmo ultrapassou os limites das mais amplas conjecturas que se façam a esse respeito.

Exaltando a personalidade do artista, não entramos, como de costume, em detalhes referentes às obras apresentadas.

Não nos furtariamos ao prazer de fazê-lo, não fora a extensão atingida pela nossa cronica que por motivos superiores à nossa vontade encerra comentarios já retardados de dois importantes saraus. Por outro lado, ponderamos a superfluidade de mais alguns periodos, porquanto a superioridade do artista, sobejamente comentada, presupõe, é laro, a excelencia de seu trabalho interpretativo.

Formamos ao lado do entusiasta publico paulisto, na auspiciosa espectativa do segundo concerto de Rubinstein, amanhã, no Teatro Municipal, ainda sob os auspicios da operosa Pró Arte.

I. MELLO.

—(*)—

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA — Realiza-se hoje, às 21 horas, no Grande Auditorio do teatro da Sociedade de Cultura Artistica o 2.o turno do recital do baritono negro norte-americano Lawrence Winters.

Os ingressos serão distribuidos na bilheteria do teatro, das 10 às 20,30 horas.

BAILARINA TILIA NORKA — Realiza-se no dia 19, às 21 horas, a apresentação da pequena bailarina Tilia Norka, a pequena bailarina vai apresentar-se em um unico recital, no Grande Auditorio do Teatro Cultura Artistica.

CONCERTO VOCAL — Realiza-se no dia 6, às 2,30 horas, no auditorio Caetano de Campos, um concerto vocal para a apresentação dos alunos da profa. Elvira Balderi Crimi.

CORAL E SINFONICA — Será efetuado no dia 5, às 21 horas, no auditorio da Escola Caetano de Campos, um concerto promovido pela Associação Coral e Sinfonica de São Paulo. Tomarão parte o soprano Gelsa Autran e o conferencista Antonio Rangel Bandeira, que desenvolverá o tema: — "O Renascimento musical italiano."

DESPEDIDA DE ARTUR RODZINSKI — Realiza-se hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, em quarta recita de assinatura, o ultimo concerto do festejado maestro norte-americano Artur Rodzinski, a frente da Orquestra Sinfonica do Teatro Municipal.

Será observado o seguinte programa: Wagner, "Lohengrin", preludio do 1.o ato; Cesar Franck, "Sinfonia em ré menor"; Tschaikovsky, "Romeo e Julieta, abertura-fantasia; Wagner, "Tannhaeuser", abertura.

Os ingressos encontram-se à venda na bilheteria do Teatro.

RECITAL DE CANTO — Realiza-se sexta-feira, às 21 horas no aditorio da Escola Caetano de Campos, um recital de canto, a cargo dos alunos da professora Elvira Balderi Crimi.

SÃO PAULO TEM 2.398.102 HABITANTES

Estimativa para 1.o de julho — Tatuapé, distrito mais povoado — 2.o lugar: Ipiranga

AÚTHOS PAGANO (Visconde de Santo Albano)

Em principios de 1946, visando a estimar a população da cidade de São Paulo para esse ano e estender a previsão até o ano de 1950, ensaiamos diversas formulas e utilizamo-nos de varias tecnicas para tal fim. Cogitamos do crescimento aritmetico, empregamos a formula de Wappaus, lançamos mão do crescimento geometrico, da lei esponencial maltusiana e, finalmente, da logistica. Os dados que nos serviram de base para os calculos e que nos foram fornecidos pela Municipalidade, são os seguintes: a) população em 31/12 de 1934: 1.074.877 habitantes; b) população em 31/12 de 1940: 1.378.669 habitantes. Com o emprego das formulas do aumento geometrico e esponencial Maltusiano chegamos aos resultados seguintes: 1) O crescimento anual referente ao periodo 1934-1940 foi de 42.3579%, ou, então ..... r=0,0423579. Esta taxa foi empregada na estimativa da população, na vigencia do periodo 1941-1950.

Para o seu calculo empregamos a formula do aumento geometrico.

2) A população estimada para o referido periodo foi a seguinte:

A N O	POPULAÇÃO
1941	1.437.069
1942	1.497.943
1943 .	1.561.396
1944 . . .	1.627.537
1945	1.696.479
1946 . .	1.768.342
1947 . . .	1.843.249
1948 . .	1.921.329
1949 . . .	2.002.716
1950 . . .	2.087.551

Estes foram os resultados a que chegamos, para as datas de 31 de dezembro de cada ano.

3) Aplicando porém, a formula do crescimento esponencial-maltusiano, estimamos a população em 2.061.790 para 1 de julho de 1950, e 2.105.804 para 31 de dezembro de 1950, valor este, que, comparado com o resultado do censo, outorga um erro de 5,46%, o que é permissivel.

4) A diferença entre as duas estimativas é pequena, convindo salientar que, com a aplicação da logistica de Verhulst, a previsão deu 1.913.400 habitantes, resultado mais baixo do que o encontrado, o que, de resto, seria de prever, uma vez que a logistica comporta na sua formula um têrmo limitativo, o que já não ocorre com a lei esponencial-maltusiana. O crescimento de São Paulo, sob o ponto de vista demográfico, é "hipermaltusiano" presentemente.

5) Em linha com estas considerações, e para mostrar quão dificil é prever, frisamos que na "Revista de Economia e Estatistica" de julho de 1936, n. 1, ano 1, do Ministerio da Agricultura, tivemos oportunidade de apreciar uma previsão da população do Brasil para 1940, feita pelo sr. Jorge Kingston, em 50.266.400 habitantes, em vista a correção de um calculo anterior, segundo o censo do Estado de São Paulo, de 1934. A diferença — de mais de nove milhões de habitantes — é enorme, de vez que o censo demográfico de 1940 acusou para o Brasil a população de 41.236.300 habitantes. Erro de 22%. Segundo o censo de 1950, o efetivo demográfico nacional alcançou ... 52.645.000 habitantes, resultado não muito diverso da estimativa constante da referida revista, para 1940. No mesmo estudo foi prevista a população do Brasil para 1935 em 44.502.300 habitantes numero maior do que o acusado pelo censo de 1940.

6) O aumento absoluto da população de São Paulo, segundo nossa estimativa, foi de 727.105 habitantes, ou 52,7%, nesses dez anos.

O Orgão Regional do I.B.G.E. acusa menor numero de pessoas recenseadas em 1940, a saber, 1.259.000 habitantes, em comparação com o que nos foi fornecido, de 1.378.669, pela Prefeitura.

7) Finalmente, em face do resultado definitivo do censo de 1950, que só há pouco nos alcançou, que é de 2.227.512 habitantes para a cidade de São Paulo, determinamos a taxa de crescimento da cidade, em 5,35%. Empregando a formula continua conseguimos estimar a população de São Paulo para 1 de julho de 1951 — este ano — em 2.398.102 habitantes. Foi-nos dado estimar, outrossim, a população de todos os distritos e subdistritos da capital, localizados nas zonas urbanas, suburbanas e rural. Assim, para o distrito de maior população em São Paulo, que é o de Tatuapé, estimamos 145.730 habitantes. Vem, em segundo lugar, o Ipiranga, com 125.902 habitantes; em terceiro, a Saúde, com 117.993 em quarto a Vila Prudente, com 98.165 habitantes; em quinto, Sant'Ana, com 97.298 habitantes, e assim por diante, sendo o último, o de Jaraguá, com 2.275 habitantes.

Esse aumento hipergeometrico da população de São Paulo é auspicioso, sob certo aspecto: revela progresso economico, que atrai para a metropole as populações de outros Estados e do interior. De outro lado, é pernicioso, pois agrava mais e mais o problema já sério da falta de habitação barata, e coloca o governo em face de outro problema não menos sério, qual seja o da profilaxia e da sanitária, eis que podem aumentar coeficientes morbilitarios de diversas molestias, a menos que as autoridades fiquem atentas. Sòmente a estatistica poderá esclarecer os poderes publicos, nesse sentido.

SEGUNDA "SEMANA DO AGRICULTOR"

SOLENIDADES DE ABERTURA REALIZADAS EM PIRACICABA

Tiveram inicio, em Piracicaba, as solenidades da "2.a Semana do Agricultor" que, sob os auspicios da Secretaria da Agricultura e da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", se realiza pela segunda vez em nosso Estado.

Começaram as solenidades, às 9 horas, com uma recepção aos secretario da Agricultura, diretor da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" e seu corpo docente.

A seguir os visitantes percorreram a exposição de maquinas agricolas com que concorreram fabricantes e importadores desse aparelhamento.

Nessa ocasião, os representantes das firmas expositoras explicaram ao Secretario da Agricultura, detalhes de funcionamento e aplicação das referidas maquinas, entre as quais se conta o que há de mais moderno.

Continuaram visitando as novas instalações da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", encaminhando-se os visitantes para o salão nobre, sendo solenemente inaugurada "a 2.a Semana do Agricultor". Abrindo a sessão, usou da palavra o prof. José de Melo Morais, que fez um historico da Secretaria da Agricultura, compreendendo o trabalho do atual governador Lucas Nogueira Garcez através da pasta da produção, tão bem dirigida pelo sr. Antonio Oliveira Costa.

Falou a seguir o titular da pasta da Agricultura, enaltecendo a importancia do entrosamento entre o tecnico e o agricultor, o que melhora o trabalho que a Secretaria da Agricultura está desenvolvendo em favor da Agricultura do Estado. Essa harmonia de pontos de vista entre tecnicos e agricultores, contribuirá, sobremaneira, para que a agricultura bandeirante sofra grande evolução ocupando o seu lugar de base economica, indispensavel ao reclamo do progresso e do desenvolvimento de São Paulo e do Brasil.

Usou da palavra o sr. José Francisco de Freitas, eng. chefe do Setor Agricola de Piracicaba que, em nome dos engs. agrs. agradeceu a presença do secretario da Agricultura e altas autoridades ao ato.

Seguiu-se um almoço oferecido ao titular da Agricultura, pelos engs. agrs. funcionarios do Estado, pelo seu trabalho desenvolvido em favor da classe.

Em seguida foi ainda feita uma visita às oficinas da firma Bedini, construtora de maquinas agricolas de Piracicaba, tendo inicio as aulas praticas da 2.a Semana do Agricultor", tendo o secretario da Agricultura oportunidade de visitar todas as secções.

Fusão da Faresp e da S. R. B.

Pela Sociedade Rural Brasileira e Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo por seus presidentes, respectivamente srs. Mario Rollim Telles e Alkindar M. Junqueira, foi expedido o seguinte comunicado dirigido aos agricultores:

"As Diretorias da FARESP e da Sociedade Rural Brasileira, como tem sido anunciado, vêm, há algum tempo, estudando a possibilidade da união das duas entidades de representação dos agricultores paulistas.

A medida tem significação que não é preciso encarecer.

Tratando-se, porem, de materia complexa e da competencia das respectivas assembléias gerais, prosseguem os estudos e consultas quanto à formula julgada capaz de tornar efetiva e mais perfeita a união.

Objetivando coordenar o pensamento e as aspirações dos agricultores e os esforços comuns em beneficio de seus legitimos interesses e do superior interesse do país, deliberaram as atuais diretorias das referidas entidades realizar, semanalmente, reuniões conjuntas.

Conscios de estarem prestando serviço à classe, manifestam a esperança de que todos os agricultores de São Paulo porão seus esforços e patriotismo a serviço da causa."

Associação Brasileira de Criminalistica

Será realizada quinta-feira, à rua Quirino de Andrade, 185, a assembléia geral da Associação Brasileira de Criminalistica (Secção de São Paulo).

A reunião realiza-se às 20 horas e, em segunda convocação, com qualquer número, às 20,30 horas.

NOVO EDIFICIO PARA A SÉDE DO QUARTEL GENERAL DA 2.a REGIÃO MILITAR

Projeto apresentado ao Congresso Nacional pelo senador Cesar Vergueiro, autorizando a desapropriação do imovel onde atualmente funciona esse importante orgão federal

O problema da modernização das instalações do Quartel General da 2.a Região Militar, funcionando atualmente em antigo predio da rua Conselheiro Crispiniano, é assunto que vêm tomando a atenção das autoridades militares federais há longos anos, embora a solução ainda esteja pendente. Ainda há pouco, com a derrubada das construções do corpo da guarda da Segunda Região, localizadas fora do alinhamento da rua Cons. Crispiniano, o problema voltou a ser focalizado, porfiando o comando das forças federais aquarteladas em São Paulo em conseguir uma sede mais condigna com a importancia dos serviços afetos a esse importante setor militar.

Por isso, é que foi acolhida com gerais aplausos a apresentação, pelo senador Cesar Vergueiro, de um projeto de lei ao Congresso Nacional, autorizando o poder executivo a construir um edificio para sede dos serviços do Quartel General da 2.a Região Militar. De acordo com esse ante-projeto, é o governo federal autorizado a alienar o terreno da rua Cons. Crispiniano, 378, onde está localizado atualmente o Quartel General da Segunda Região, o que viria facilitar a execução do empreendimento projetado. Essa alienação não poderia ser realizada por preço inferior ao da avaliação feita pela Prefeitura, cuja estimativa ascende à soma de Cr$ 37.070.000,00, acrescida de 10 por cento.

Dispõe, ainda, o ante-projeto que o produto da venda desse terreno deverá ser posta, de uma só vez, à disposição do Ministerio da Guerra, para que seja aplicado na construção do novo edificio do Quartel General da 2.a Região Militar e recolhido a um banco, rendendo juros, os quais serão incorporados para fazer face às despesas com a construção. A diferença entre o apurado na venda do imovel e o total do orçamento será coberto pelo governo da União, através de dotações consignadas, dentro de um plano de distribuição que assegure a conclusão da obra, até 1954.

Justificando a apresentação desse projeto, o senador Cesar Vergueiro diz que a sede do Quartel General da 2.a Região está instalada num velho casarão que, alem de não proporcionar a menor parcela de conforto, ainda oferece o inconveniente de não ter capacidade para acomodar as varias unidades de serviços desse importante comando regional, não obstante os sucessivos acrescimos feitos ao pavilhão central. Em consequencia disso, varios dos orgãos integrantes desse comando encontram-se precariamente instalados e muitos outros deficientemente alojados em edificios alugados. Terminando suas considerações, afirma que será justo e oportuno que a União colabore no programa de festividades do 4.o centenario de fundação de S. Paulo, dotando o comando da Segunda Região Militar de uma sede à altura de suas altas responsabilidades, de sua relevante missão e da importancia de seus serviços em função dos interesses nacionais.

O QUE SE PRECISA SABER SOBRE O TEATRO

A dicção e a interpretação

XIX

O presente artigo pertence a serie de artigos "TEATRO, NECESSIDADE SOCIAL" publicados sob orientação e supervisão do jornalista Hugo Schlesinger, copyright da "INTERNATIONAL PUBLICATIONS" e "UNIVERSIDADE NO LAR" — com a exclusividade do "CORREIO PAULISTANO" para o Estado de São Paulo.

Um dos pontos básicos da boa dicção é conhecer perfeitamente a propria lingua, em todos os seus particulares. Que impressão causará o ator sobre o público, se se expressar pobremente, quanto às emoções sutis, frases que significam paixão? No campo da palavra necessitamos de ciência, mas inteligencia e previdencia para estuda-la; deve-se começar pelos rudimentos, como em toda ciencia verdadeira; a ciencia pode auxiliar a arte quando ambas se completam.

Sabemos que uma pessoa que se decide a representar deve aprender tudo novamente, desde andar, olhar, mover-se e, finalmente, falar. A maior parte das pessoas usa de meios vulgares no falar diário, mas não ignora isso, porque está acostumada a esses defeitos, em si proprio e em outros. Portanto, antes de começar os treinos e exercicios de intonação, é absolutamente necessario corrigir essas deficiencias, para não influencia-lo na atuação no palco.

As palavras e a maneira como são ditas sobressaem muito mais no palco do que em conversas diarias; na maioria dos teatros o diretor requer que o texto seja dito mais ou menos bem; mesmo isto é feito de maneira rotineira e desinteressada.

Há miutas razões para isso e a primeira delas é que em colóquios quotidianos a pessoa diz o que é obrigada a dizer ou o que desejar, isto com um proposito, para atingir um fim, seja por necessidade ou seja para atingir alguma ação verbal definida, real. Acontece mesmo muito frequentemente que uma pessoa desfia alguma algaravia desinteressante, o faz apenas com uma razão: passar o tempo rapidamente, distrair a atenção, etc.

No palco é diferente: falamos o texto de outro, o do autor, e muitas vezes não concorda com as nossas necessidades e desejos; o que não acontece em conversas comuns onde falamos de coisas que vemos ou pensamos, coisas que realmente existe. No teatro nós temos que falar de coisas que não vemos, não sentimos, não pensamos, mas sim pensadas e sentidas pelo personagem do texto. O mesmo se dá quando ouvimos alguem falar; prestamos atenção, na vida diária, porque nos interessa, mas no palco temos que prestar atenção rigorosa ao outro personagem, embora não sintamos necessidade nenhuma de penetrar no pensamento e nas palavras de nosso colega de representação; e isso, esse esforço, redunda em ser dramatico demais, em rotina.

Há outras circunstancias penosas tambem, que tendem a destruir as reações humanas. As linhas, repetidas tantas vezes em ensaios e numerosas representações, ficam decoradas. O conteúdo intrinseco do texto evapora, e o que fica é o som mecânico. De forma, ao ator ter direito de estar no palco ele deve fazer alguma coisa. Uma das coisas que ele faz para preencher os espaços brancos nas suas partes é fazer uma repetição automatica de suas linhas.

A consequencia disto é que os atores adquirem o hábito de fala mecânica, a pronuncia impensada, limitada das linhas aprendidas e cor em consideração à sua essencia. Quanto mais insiste alguem nesse hábito, mais aguçada a sua memoria mecânica, e mais se apega a esse hábito. E gradualmente, vemos o desenvolvimento de um tipo estereotipado de dialogo. Na vida diária tambem encontramos expressões mecânicas, como: "Como vai?", "Vou bem obrigado!"; são expressões sem sentimento algum. Com os atores acontece o mesmo. No começo, quando lêem pela primeira vez as suas partes, acham interessante, novo, mas com o decorrer dos ensaios já começam a entediar-se de repetir sempre as mesmas frases.

A correção desse grave defeito em quase toda a maioria dos atores só pode ser feita por si mesmo, isto é o ator deve ter o amor pela arte teatral, deve sentir os papeis que está representando; este é um ponto delicado no tocante a dicção, pois é devido ao estudo muito insistente da dicção que os atores preocupam-se quase que exclusivamente com as palavras.

O ator deve penetrar completamente na sua parte; deve distinguir a base humana, sentimental, contida nas palavras. Sòmente quando nossos sentidos atingem o subtexto, ou seja, a significação real da peça, é que a linha de ação da peça ou parte adquire a sua razão de ser. Por exemplo, quando um ator relembra uma peça musical, o nome de um pintor, um prato, perfumes, etc., imediatamente deve fazer surgir imagens usuais, odores, sensações de tato, etc., na mente do público. Pode trazer tambem sensações dolorosas. Em "My life in Art", uma historia sobre dôr de dente provocou dôr de dente em muitas pessoas no público.

Todo ator deve ter como principio que a peça não está terminada, enquanto não fôr representada, enquanto não fôr trazida à vida pelos proprios personagens; o ator deve sentir as palavras que o autor da peça escreveu, ou seja, recordando-nos de um capitulo anterior desse curso, o de "direção", mencionamos a aproximação do ator com a peça a representar e é exatamente isto que o ator deve fazer.

Se não fosse assim, o público não iria ao teatro, leria descansadamente em sua casa, um manuscrito da peça. O ator, ao ler o seu texto, deve mentalmente formar uma imagem completa, com todos os pormenores, do que está escrito. Ele deve conhecer o ambiente de sua parte e o carater de seus personagens.

Ouvir é ver o que está se dizendo, e falar é pintar imagens com palavras. Para um ator a palavra não é só um som, é a evocação de imagens. Assim, quando se fala no palco, deve-se falar para os olhos, mais do que para os ouvidos.

Um exemplo claro desse principio podemos ter na analise da frase: "Estive agora em casa de Carlos. Ele está desesperado; sua esposa deixou-o. Fui obrigado a ir até a casa de Roberto e pedir-lhe para me ajudar a acalmar o pobre homem".

Em primeiro lugar deve-se fazer uma imagem mental do ambiente da cena; em seguida deve-se dizer as frases de maneira a dar a entender perfeitamente de que conhece bem tanto Carlos, como Roberto e como a esposa do primeiro; deve compreender de tal maneira a cena que os personagens tornam-se reais. Além disso deve mentalmente construir a casa de ambos, os quartos, mobilias e outros objetos; deve ainda idealizar a viagem até a casa de Carlos e depois até a de Roberto.

Estas imagens interiores criarão a maneira de dizer o trecho acima, expressando os sentimentos exatos que o personagem tem ao relatar o caso; isto não é feito para obtermos realismo, naturalidade, mas porque é necessario para a nossa natureza criadora, para o subconciente.

Após isso, falta ainda o último item para o trecho tornar-se perfeito; ver se o objeto de sua atenção, o outro personagem a quem é relatada a historia tem perfeita compreensão dos fatos, e se vê as imagens construidas pelo primeiro personagem. Ele deve adaptar-se à situação do personagem que está contando um fato importante a uma pessoa conhecida das pessoas do trecho e que esta pessoa está interessada tanto quanto ele.

A ação real, a ação produtiva com um objetivo é o fator mais importante na creatividade e, consequentemente, no falar tambem.

Falar é representar. Essa ação estabelece-nos um objetivo: infundir nos outros o que vemos dentro de nós mesmos. Não é importante que a outra pessoa veja ou não o que se pensa; o importante é desejar infundir as suas imagens interiores nos outros; uma coisa é aparecer ante o público, soltar uns "ta-ra-ta-tas" e sair; outra, diferente, é sair no palco e representar; uma maneira de falar é teatro a outra é humana.

A maneira de se obter isto é dedicar-se inteiramente às imagens interiores, isto é, ler o trecho e imediatamente deixar projetar a imagem na tela da visão, e descrevê-la da maneira mais fiel possivel. Quando, mais tarde, se disser isto no palco, não para si mesmo, nem para o público, mas para o personagem que representa consigo, esse metodo dará maior estabilidade e força ao dialogo.

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 3 DE JULHO DE 1951

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS



O clichê apresenta quatro aspectos de Vila Guilherme: ao alto, à esquerda, as crianças amparadas pela obra social do pe. Abel posam para a objetiva; à direita, uma das lagôas artificiais de que fala o texto; em baixo, à esquerda, a rua Bernardo Pinto, onde a agua estagnada se transforma em fonte de máu cheiro e criação de insetos, e finalmente o "conteudo" de uma lagôa: um frango podre, detritos, etc

PROSSEGUEM OS "COMANDOS" DO P.R. E DO "CORREIO PAULISTANO"

VILA GUILHERME COMPLETAMENTE ABANDONADA PELOS PODERES PUBLICOS DO MUNICIPIO DA CAPITAL

LUZ, ESGOTO E CALÇAMENTO, GRANDES PROBLEMAS QUE AFLIGEM A POPULAÇÃO — LAGOAS ARTIFICIAIS, ARMADILHAS PERIGOSAS — FALTA CONDUÇÃO PARA OS MORADORES DA PARTE BAIXA DO BAIRRO — UMA OBRA SOCIAL

O "comando" do P. R., integrado pelos srs. Carlo Mourão Peralva, Joaquim Pacheco Cyrillo e Mario Pinheiro, acompanhado pela reportagem do "Correio Paulistano", visitou o populoso bairro de Vila Guilherme, tomando contato com os moradores do local, e registrando as queixas feitas contra o abandono em que Vila Guilherme se acha.

FALTA DE TRANSPORTE

Uma das mais sentidas reivindicações dos moradores da parte baixa de Vila Guilherme é condução para o bairro: os onibus que descem do alto já vêm lotados, obrigando os moradores, na maioria pequenos operarios, a madrugar para não perder a hora de entrada em seus empregos. A falta de condução os força a grandes caminhadas, em demanda de Santana ou Pari, a fim de conseguir transporte.

Sugerem — como remedio de emergencia, apenas para aliviar a atual situação — os moradores do bairro que a D. S. T. permita o serviço de caminhões-lotação para aquele trecho de Vila Guilherme. A C.M.T.C. elabora atualmente uma planificação geral dos transportes para a capital, e a parte baixa de Vila Guilherme não pode nem deve ficar esquecida na mesma.

CALÇAMENTO

Só a rua Maria Candida em Vila Guilherme é calçada. Entretanto, a falta de calçamento num pequeno trecho da rua Maria Candida, justamente onde se localiza o Parque Infantil — por sinal ótimo, muito bem instalado — faz-se notar. Tendo aquela via pública trânsito intenso, o pó que levantam os caminhões e automoveis levanta-se em grandes nuvens que cobrem as crianças que descuidadamente brincam naquele proprio municipal. E' imperioso o calçamento do trecho em questão, com o pro'ongamento, por mais vinte metros, da pavimentação ali existente.

TELEFONE

Vila Guilherme não possui telefones; o aparelho mais proximo situa-se a cerca de um quilometro de distancia. Estão, assim, impedidos os moradores do local de adoecer à noite, pois torna-se impossivel chamar um medico. Tambem a Policia ignorará todos os fatos que ali se passarem e que necessitem de sua intervenção, pois não ha comunicação alguma entre o bairro e a cidade, a partir de certa hora.

AGUA E VERMINOSE

A agua é obtida por meio de poços. Entretanto, a localização das fossas proximas aos mesmos contamina a agua, criando sério problema para o abastecimento do local. Assim, em exames feitos nas crianças que frequentam o grupo escolar "Afrânio Peixoto" de Vila Guilherme, descobriu-se que a incidencia de verminose é muito alta. Seria de toda a conveniencia a extensão, até o bairro, da rêde de canalização de agua, pelo menos.

O PERIGOSO PITORESCO

E' muito grande a retirada de areia em Vila Guilherme. Em alguns pontos, sua extração ocasionou o aparecimento de grandes buracos, que se transformam em lagos artificiais, de belo aspecto, que dão um colorido pitoresco à paisagem. Entretanto, são terriveis armadilhas para adultos irresponsaveis e crianças; varios são os cadaveres que dali foram retirados, pois alguns desses lagos possuem quinze e mais metros de profundidade.

Nessas lagôas encontram-se detritos das mais variadas especies, desde o lixo doméstico até animais em estado de putrefação, como se poderá verificar numa das fotos que ilustram esta nota.

AGUAS SERVIDAS NA RUA

A rua Bernardo Pinto está totalmente construida, e seria mesmo uma das melhores de Vila Guilherme se não fosse a agua servida que se empoça nas mesmas, exalando insuportavel mau cheiro e constituindo-se em admiravel campo de proliferação dos insetos os mais diversos. Uma turma de empregados da Prefeitura ou mesmo um pequeno trator, em poucas horas, solveriam o problema.

RUA JOAQUINA RAMALHO

Os municipes que residem em Vila Guilherme, para encurtar caminho para o Alto do Pari, se utilizam da rua Joaquim Ramalho. Entretanto, como não é calçada, sòmente pode ser utilizada em tempo de sêca, pois no inverno transforma-se em lamaçal intransitavel. Pleiteiam os que dela se servem — e são em grande numero — o seu calçamento urgente, como um meio de abreviar o trajeto até o centro da cidade.

ILUMINAÇÃO PUBLICA

A iluminação pública está quase ausente de Vila Guilherme: sòmente a rua Maria Candida é iluminada até a metade, sendo justo que a luz fosse levada até a praça Oscar, onde termina o calçamento daquela rua.

CENTRO SOCIAL

Os componentes do "comando" mais a reportagem do "Correio Paulistano" tiveram oportunidade de constatar a magnifica obra realizada pelo padre Abel Gomes Leite, vigario da Nova Paroquia de São Sebastião de Vila Guilherme. Anexo à sua Paroquia existe um Centro Social, que possui um ambulatorio, cinema e departamento de esportes.

Dedicou-se o padre Abel à iniciação profissional, fazendo com que os meninos escolham sua profissão, para a qual possuem vocação. A obra realizada pelo sacerdote merece a maior atenção e o amparo dos poderes públicos.

CENTENARIO DE NASCIMENTO DE RUBIÃO JUNIOR

Discurso proferido na Camara Federal pelo deputado José Augusto — Elogio dos estadistas republicanos

Na sessão do dia 14 ultimo da Camara Federal, o deputado José Augusto proferiu o seguinte discurso, a propósito do transcurso do centenário de nascimento de Rubião Junior:

O SR. JOSE AUGUSTO — Sr. Presidente, logo após a revolução de 1930, formou-se no Brasil certa corrente de opinião que, impressionada com determinados fatos da politica brasileira, achava que esta devia ser conduzida, daquele momento por diante, não pelos politicos, mas pelos tecnicos.

Dizia-se que os politicos eram uma categoria social já superada e que o mundo moderno só comportava a direção dos especialistas, dos homens da economia, dos tecnicos, enfim.

Esse estado de espirito resultava de uma série grande de erros dos então condutores da vida politica de nosso país.

A mentalidade simplista dos novos inespertos dirigentes fazia com que se condenasse não só os politicos da época no Brasil, mas os politicos em geral.

Creio, sr. Presidente, que as falhas provinham mais do regime presidencial do que de qualquer outro motivo. O regime presidencial, em toda parte do mundo, inclusive nos Estados Unidos, é incapaz de formar dirigentes politicos á altura de sua missão.

Nestas condições, as falhas notadas originavam-se, no meu sentir, e o tenho proclamado tantas vêzes, principalmente do regime politico que, infelizmente, adotamos em 1889 — o presidencialismo. Mesmo assim, a realidade é que nos primeiros dias da Republica, entre os condutores politicos haviam figuras de escol. Basta olhar o quadro que se encontra por trás de V. exc. sr. Presidente, representando a primeira Constituinte Republicana, para verificar-se que aí estão quarenta ou cincoenta brasileiros cada qual à altura de governar com superioridade os destinos de nossa pátria. Todos êles, embora republicanos, educaram seu espirito no parlamentarismo vigente na Monarquia, unico sistema capaz de formar realmente uma elite em condições de orientar com eficiência os negocios publicos.

Cabe considerar — para circunscrever a observação ao Estado de São Paulo — que no começo da Republica vieram à tona Prudente de Morais, o grande pacificador do Brasil; Campos Sales, o restaurador das finanças nacionais; Rodrigues Alves, o maior dos Presidentes que o Brasil já teve em todas as épocas, o verdadeiro introdutor de uma politica larga de construções, que deu ao País, consideravel impulso; Francisco Glicerio, Rangel Pestana, Cerqueira Cesar, Cesário Mota, o precursor de todo o movimento educacional do Brasil, Jorge Tibiriçá, Albuquerque Lins, e muitos outros, falando apenas, como acentuei em relação a São Paulo.

Entre êles havia uma figura que se destacava por qualidades excepcionais; Rubião Junior. Vinha da Monarquia, onde figurara nas hostes do Partido Conservador, mas aceitara, como tantos outros provindos do Imperio, o regime republicano, que passaram a apoiar. Serviu na administração publica como Secretário do Secretário do Interior e das Finanças de Bernardino de Campos, grande govêrno que São Paulo teve, sendo depois eleito deputado à Constituição Republicana de 1891; foi Deputado e Senador estadual e, em seguida, passou a ser um dos chefes do tradicional Partido Republicano Paulista. No seio de sua Comissão Diretora, Rubião Junior começou a exercer, em pouco tempo, função das mais destacadas e ação continua em prol dos problemas que diziam respeito não só à vida daquele grande Estado, como mesmo a de todo o Brasil.

Pois bem, Rubião Junior, em determinada época ali por 1915, era o verdadeiro chefe do Partido Republicano Paulista, sua maior figura, de tal modo que em breve as forças democráticas daquele grande Estado, lider incontestável do pensamento republicano do Brasil, voltaram-se para sua alta personalidade e escolheram-no, quase unanimemente, para ser o governador do Estado. A morte, implacável, porem não permitiu que o fato se consumasse; ainda simples candidato, Rubião Junior desapareceu dentre os vivos, deixando no seio da politica paulista um vácuo imprecnchivel.

Naquela hora, sua ação não era só de dirigente paulista, mas de influente, e influente dos mais capazes e dos mais decisivos no encaminhamento dos destinos do proprio Brasil. Ao lado de sua ação politica e administrativa, Rubião Junior, foi tambem um intelectual de alto relêvo no Estado, participando da imprensa, como redator chefe, mais que isso, como diretor do grande orgão da Paulicéa, o "Correio Paulistano."

Pois bem, sr. Presidente: para essa figura de elite, para esse republicano de escól, para esse servidor da causa publica, que tanto influiu na historia de São Paulo e do proprio Brasil, para Rubião Junior voltam-se, nesta hora, as minhas palavras de saudade, no momento em que se celebra o centenário de seu nascimento.

São Paulo todo, sem distinção de partidos, via no grande politico que passou, o administrador de escol, que colaborou com Cesario Mota na organização do seu ensino, que dirigiu o "Correio Paulistano", que exerceu ação marcada na sua vida politica. Via enfim, nessa grande figura, uma das individualidades de sua cultura, de sua inteligência e de seu civismo.

Republicano, que me preso de ser, democrata sincero e convicto, trago, nestas palavras, as homenagens do meu respeito e da minha veneração á memoria do preclaro brasileiro, cujas lições ficarão servindo não só às gerações novas de São Paulo, como a todas as forças democráticas do Brasil. (Muito bem; muito bem. Palmas. O orador é cumprimentado)

DÚVIDAS DE LINGUAGEM

ERNANI CALBUCCI

VITAI LORRE (Capital) — (1) Em regra geral, são oxitonas ou agudas as palavras da lingua portuguêsa terminadas em "i" e "u" (seguidos ou não de "s"), que por êsse motivo não se acentuam gràficamente: tatu, tatus, saci, sacis, comi, bebi, urutu, Bauru, Cambuci, Botucatu, etc. Acentuam-se, isso sim, as que, terminando por uma dessas vogais (seguidas ou não de "s"), não forem agudas. Ex.: bônus, húmus, virus, ônus, oásis, júri, lápis, miosótis, cáqui, quépi, etc. O vocábulo "quasi", sôbre que versa a sua consulta, não pode portanto ser grafado "quasi"; pois, assim como está escrito, deverá ler-se (pela ortografia oficial, bem entendido) oxitonamente, rimando com "saci". Nessas condições, tornam-se possiveis duas grafias dêsse advérbio: ou "quasi" ou "quase". O vocabulário oficial preferiu esta última, que é a que igualmente lhe recomendamos. 2) Se deseja adquirir um pequeno dicionário, sugerimos-lhe o "Pequeno Dicionário Brasileiro da Lingua Portuguêsa", de Hildebrando de Lima e Gustavo Barroso. Advertimo-lo, porém, de que êle está vazado na ortografia do acôrdo de 1945, a qual ainda não está em vigor. Para fins de ortografia deverá adquirir o "Pequeno Vocabulário Ortográfico da Lingua Portuguêsa" (Imprensa Nacional, 1943).

LEITOR (Capital) — O neologismo "genocidio", que ainda não figura nos dicionários do nosso conhecimento, significa "exterminio de um grupo racial". Durante a última guerra, por exemplo, os nazistas exterminaram milhões de judeus, cometendo, portanto, o crime de genocidio.

MARIO (Capital) — Contràriamente ao que se verifica em alguns idiomas, na nossa lingua a frase interrogativa tanto pode iniciar-se pelo verbo como pelo sujeito. Realmente, tanto faz dizer "Chegaram os soldados?" como "Os soldados chegaram?". E' preciso ter cuidado apenas com as interrogativas ditas **nominais**, que são aquelas cuja resposta não pode ser dada apenas com o verbo. A interrogativa "Chegaram os soldados?" é **verbal**, pois pode ter como resposta um simples verbo, isto é, "Chegaram". Já a interrogativa "Como vive teu irmão?" é **nominal**, pois não pode ter como resposta um simples verbo. Teremos de responder "Meu irmão vive bem", ou então "Vive bem", mas nunca "Vive" (só o verbo). Pois bem. Nos casos de interrogativa nominal deveremos sempre deixar o verbo ao lado do advérbio interrogativo. Tomando o exemplo já citado, ou diremos "**Como vive teu** irmão?", ou "Teu irmão **como vive?**". Não seria português de lei a construção "**Como** teu irmão **vive?**", em que o advérbio interrogativo "como" está separado do verbo da oração pelos dizeres "teu irmão". Julgamos tê-lo esclarecido suficientemente.

FESTEIRO (Capital) — "Festas joaninas" são naturalmente as que se fazem em honra de São João, e "festas juninas" as que se realizam durante o mês de junho. O adjetivo "junino" não está registrado nos dicionários, mas atrevemo-nos a supor que podia ter cunhado com base no latim junius"

COLEGA (Capital) — O verbo "adequar", conforme ensina O. Sousa Reis, é defectivo e geralmente só se emprega no infinito presente (adequar) e no participio passado (adequado). Alguns autores admitem tambem as formas chamadas arrizotônicas, que são aquelas em que a silaba tônica recai na terminação do verbo, como por exemplo "adequamos", "adequais", "adequava", "adequara", "adequei", etc.

RUA SAFIRA, 124

"CORREIO" AEREO

FOI ADIADA A GRANDE "REVOADA BRIGADEIRO FONTENELLE", AO CEARÁ

Motivos de força maior determinaram a modificação da data da realização da "Revoada Brigadeiro Fontenelle", promovida pela UBAC, ao Ceará.

Dessa forma, tal empreendimento só terá lugar nos proximos dias 18 e 19 de agosto e, pelo grande interesse que vem despertando no seio de nossas classes aviatorias, tudo indica que será coroada de inteiro exito.

Com a realização da "Revoada Brigadeiro Fontenelle" pretende a U.B.A.C., alem de prestar merecida homenagem ao atual diretor-geral da DAC, estabelecer laços de maior solidariedade entre os pilotos do norte e sul do país. Aliás, será esse o primeiro vôo coletivo de pilotos civis do sul, em visita cordial aos seus colegas do norte. Remeteu a UBAC cartazes de propaganda, folhetos de inscrição e circulares, a todos os aeroclubes e escola de aviação do país, com o intuito de angariar o maior numero possivel de inscrições.

O programa foi cuidadosamente elaborado e resume-se no seguinte:

Dia 18 de agosto — Recepção aos recem-chegados; corrida de jangadas e baile no Clube Ideal.

Dia 19 de agosto — Passeios de jangada, visitas às praias e banhos de mar; "peixada" tipica e visitas aos pontos pitorescos da cidade.

Dia 20 — Retorno.

Alem desse programa, traçado em linhas gerais, estão os Departamentos Esportivo e Tecnico da UBAC elaborando o da revoada, propriamente dita, empenhando-se junto às nossas autoridades no sentido de conseguirem facilidades que permitam a participação de um grande numero de aviões, em condições financeiramente acessiveis.

As adesões podem ser efetuadas na propria sede da UBAC ou nos diversos aeroclubes brasileiros.

VIAGEM INAUGURAL SECRETA DE UM BOMBARDEIRO QUADRI-JACTO BRITANICO

O primeiro bombardeiro quadri-jacto britanico, o "Vickers 660", realizou sua primeira viagem em maio deste ano. Ao anunciar a realização dessa prova secreta, a "Vickers-Armstrong Limited" declarou: "O novo bombardeiro quadri-jacto realizou com sucesso seu primeiro vôo a 18 de maio. Foi pilotado pelo capitão J. Summers, piloto-chefe da firma em weybridge".

Simultaneamente é anunciado que "foi feita uma encomenda substancial pela a "Royal Air Force" de um certo numero desses novos aparelhos, aos quais foram feitas referencias elogiosas na Camara dos Comuns. O "Vickers 660" é impulsionado por quatro "Rolls-Royce Avon". Não podem ser dados outros detalhes no momento".

A "Vickers Armstrong" tambem anunciou que o novo bombardeiro foi removido da lista absolutamente secreta para de publicação inicial. No entanto, todos os detalhes de peso, aspecto, dimensões e especialmente performance, ainda continuam velados pelo mais absoluto segredo.

NOTICIAS DA AERONAUTICA

— Declara-se para os devidos fins, que o campo de pouso de Nova Odessa, neste Estado, comporta trafego de aeronaves C-47 e que o campo de pouso de General Salgado (S.P.) está em condições de ser operado por aviões leves (mono-motores).

— O diretor geral do pessoal da Aeronautica, remeteu a este Q.G., a medalha e respectivo diploma "Cruz de Aviação — Fita B", concedida ao sarg. Fernando Nogueira Ribeiro.

— Em inspeção de saude realizada neste Q.G., foram julgados pela J.E.S.; Aptos "A"; piloto-mercante Dino Ludovico Bernini; pilotos de turismo Messias Victor Rosa, Nello Ferioli, Tetsuo Okamoto, Diniz Correia Leite, Cid Francisco Alonso Pierin e Salvador Guerra Junior; aeromoça Neusa Camargo Santa'Ana, todos inspecionados para efeito de revalidação; civis, Vinicios da Rocha Silva, Atos Gonçalves, Antonio Gonçalves Junior, Carlos Eduardo Almeida Caldas e Valdir Magalhães Garcia, inspecionados para efeito de seleção para pilotagem aerea de turismo. Aptos "B": aeromoça Berta Maria Kaiser, inspecionada para efeito de revalidação; pilotos de turismo dr. Gabriel Seixas e Marcelo Homem de Melo, inspecionados para efeito de revalidação, e o civil Raimundo Braga Benevides, inspecionado para efeito de seleção para radiotelegrafista mercante.

— O comandante da 4.a Zona Aerea designou o eng. Marçal Menezes de Oliveira, cap. av. Valter Estanislau do Amaral e 2.o ten. av. Leo Afonso Sobral, para, em comissão, procederem ao exame e recebimento das obras do Aeroporto de Garça, a cargo da Prefeitura local.

AULA INAUGURAL

O Aero Club de São Paulo comunica aos alunos do Curso de Pilotagem, que no dia 5 proximo, às 20 horas, no Grupo Escolar S. Paulo, à rua da Consolação, n.o 1.289, haverá a primeira aula inaugural do Curso Fundamental (pré-solo).

HOMOLOGADO O AVIÃO "NIESS 1-80"

Acha-se de parabens a nossa aviação civil com a aprovação do avião, o NIESS 1-80. Devem estar lembrados os leitores desta secção, que já por varias vezes tecemos comentarios sobre o NIESS 1-80, bem como ao seu criador, o sr. Marcus Niess, que tanto tem contribuido em prol de nossa aviação civil.



ADA ROGATO NA GUATEMALA — Chegada da aviadora Ada Rogato no Aeroporto "La Aurora" em Guatemala, no dia 16 de junho. Ao seu lado o ministro da Legação do Brasil, Carlos Silveira Martins Ramos, presidente do Aero Club, pilotos e um oficial da Força Aerea. Ada que está fazendo um vôo solitario e de Boa Vizinhança pelas 3 Americas vôou até agora 15.250 quilometros e visitou 14 paises: Paraguai, Uruguai, Argentina, Chile, Peru', Equador, Colombia, Panamá, Costa Rica, Honduras, Nicaragua, El Salvador, Guatemala e Mexico. Prosseguirá para os Estados Unidos, Canadá, voltando por Cuba e Antilhas até o Rio de Janeiro. Ada pretende bater um recorde: o vôo maior pelas 3 Americas no menor avião, um Cessna de 90 H. P.

Estatistica da produção de peças de automoveis

Reune-se hoje, às 16 horas, na sede da Federação das Industrias, à rua XV de Novembro, 244, 10.o andar, a Comissão Especial de Industriais de São Paulo, que se dirigirá à CEXIM a fim de solicitar a proibição da importação de peças e acessorios de automoveis que estão sendo fabricados no país em quantidade suficiente para atender ao consumo e em qualidade equivalente aos produtos importados.

Na reunião de hoje a Comissão deverá dar inicio a organização da estatistica da produção. Os elementos para essa estatistica devem ser fornecidos pelos industriais do setor aos quais dirigiu-se a Comissão solicitando informações sobre as peças que fabricam, tipo e carateristicas, capacidade de produção, materias primas empregadas, etc. As informações poderão ainda hoje ser enviadas à Federação das Industrias a fim de mais rapidamente poder ser organizada a necessaria estatistica.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X, Tratamento da Tuberculose e da Asma.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Telefone: Resid. 51-1055
Rua Libero Badaró, 452
— Telefone: 32-3123 —

Fornecimento de material para o Corpo de Bombeiros

Está aberta no Corpo de Bombeiros concorrencia pública, para fornecimento de material a essa unidade.

CIRCULO PAULISTA DE ORQUIDOFILOS

Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, na sede do Circulo Paulista de Orquidófilos, à rua de São Bento, 220, 1.o andar, uma reunião da entidade, com apresentação e sorteio de plantas.

CURSO DE CONFERENCIAS SOBRE JORNALISMO

O jornalista Francisco Pati falará amanhã sobre tecnica jornalistica

Em prosseguimento à série de conferencias sobre "O jornalismo ou a arte de escrever para o publico", o sr. Francisco Pati, nosso companheiro de trabalho, membro da Academia Brasileira de Letras falará amanhã, no auditorio da União Cultural Brasil-Estados Unidos, sobre "Tecnica jornalistica".

E' tão grande o interesse despertado pela nova série de conferencias do conhecido profissional de imprensa, atual diretor do Departamento Municipal de Cultura, que varias cidades do interior já o convidaram para repeti-las nas sedes de seus respectivos gremios de leitura ou centros de diversão intelectual. E' o caso de Jundiaí, cujo Germio de Leitura "Rui Barbosa" desejaria ouvir a palavra do autor de "Revolução e Democracia" sobre uma arte na qual se especializou desde muito moço, nas paginas do "Correio Paulistano". Ha, a respeito de Jundiaí, uma coincidencia muito simpatica a destacar; foi o dr. Francisco Pati quem inaugurou, em seu tempo de estudante, a sede social do Gremio de Leitura "Rui Barbosa", com uma conferencia intitulada "Não ha mulheres feias". Era prefeito de Jundiaí, na ocasião, o sr. Valdomiro Lobo da Costa, da alta direção do Partido Republicano.

O tema que o sr. Francisco Pati abordará amanhã, sobre "Tecnica jornalistica", será o seguinte sumario: "O artigo de fundo. Cronicas e comentarios. Polemicas".

Segundo tivemos oportunidade de ouvir, em conversa com o conferencista, a palestra consistirá em mostrar aos frequentadores da UCBEU que um mesmo assunto pode ser apresentado sob a forma de artigo de fundo (editorial), cronica, topico, reportagem ou suelto. E', aliás, o que fazem todos os profissionais de imprensa, todos os dias. O autor de "Maria Leocadia", entretanto, contribuirá para a historia desse ramerrão jornalistico com a sua experiencia de longos anos, com aquilo a que damos, na nossa giria, o nome de tarimba. Redator, redator-secretario, redator-chefe, diretor, o sr. Francisco Pati conhece a profissão em todos os seus aspectos e pormenores.

Depois do atual curso sobre jornalismo o dr. Francisco Pati realizará, ainda a convite da UCBEU, outro sobre "O discurso ou a arte de falar em publico". As conferencias sobre "Os Sertões" vão ser reunidas em volume pela União

II REGIÃO MILITAR

Devem comparecer ao Quartel General (Ajudancia Geral) a fim de tratar de assuntos de seu interesse, o sr. Bertolino Gonçalves.

No Escalão Territorial devem comparecer os srs.: Luiz Carlos de Oliveira, Reladio Americano Brasil, Enric Luiz Nice, Vasco da Cruz, Jurandir Scarcella Portella Aguinaldo de Mello Junqueira Filho, Haroldo de Barros Sales, Victor Ferreira dos Santos, Luiz Carlos Simione, Roberto Soares de Camargo Penteado, Arnaldo Magalhães, João Vigelis Junior, Caluby Lopes Meira, José Flavio de Pacheco Lomba, José Paulo de Oliveira Ferreti, Carlos Alberto Garcia Galioli, Ingo Arlindo Renaux. — 2.o tens. Odilon de Queiroz, João Francisco dos Santos.

SEMANA DE PERIODONTIA

De 13 a 22 do corrente, será realizada em Poços de Caldas a Semana de Periodontia, sob os auspicios da União Odontologica Brasileira e organizada pela Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas em colaboração com a Associação dos Cirurgiões Dentistas local.

Instituto dos Advogados de São Paulo

Realiza-se amanhã, às 18,30 horas, em sua sede, à rua Senador Feijó, 176, 9.o andar, sala 913, uma reunião do Conselho do Instituto dos Advogados de São Paulo.

O JUVENTUS E' APONTADO COMO FAVORITO NO EMBATE DESTA NOITE COM O NICE

SOB A LUZ DOS REFLETORES DO PACAEMBU' A PELEJA ENTRE ITALIANOS E FRANCESES — FORMAÇÃO DAS EQUIPES

A segunda jornada da Taça "Rio" apresenta para hoje, no Pacaembú, o embate entre o Olimpique-Nice e o Juventus, destituido de qualquer atração tecnica, dadas as fracas possibilidades demonstradas pelos dois conjuntos em suas exibições de estréia, quando ficou positivada a facilidade que o Palmeiras vai encontrar para chegar ás finais da "chave" de São Paulo.

JUVENTUS, O FAVORITO

O Juventus não chegou a superar tecnicamente o Estrela Vermelha, demonstrando, na melhor das hipoteses, possuir o mesmo valor que o quadro iugoslavo. Todavia, seu quadro é superior ao Nice, campeão da França, que capitulou frente ao Palmeiras, deixando algo a desejar como equipe de futebol.

O Nice, entretanto, espera recuperar-se no seu compromisso desta noite, dando o maximo dos seus esforços para reabilitar-se amplamente, o que será possivel diante do emprego de outras tatica, aliada ao espirito de luta de seus "cracks". Seria então, possivel que realizasse qualquer coisa de positivo no atual certame, em que suas possibilidades parecem ser das mais fracas.

FORMAÇÃO DOS QUADROS

As equipes deverão formar da seguinte maneira:

NICE — Germais, Pebini e Firaud; Rossi, Gonzalez e Belve; Corteaux, Bonifaci, Bengtsson, Carré e Jamalsson.

JUVENTUS — Viola; Bertucelli e Manenti; Mari, Parola e Picinini; Mucinelli, Karl Hansen, Boniperti, J. Hansen e Praest.

Brigitte Helene, consagrada patinadora do C. P. P.

Floresta e Internacional num equilibrado encontro pelo campeonato de hoquei

No ginasio do Pacaembu' disputa-se hoje a 10.a rodada — Quadros — Autoridades e juizes

Na quadra do ginasio do Pacaembu', realiza-se hoje á noite os jogos correspondentes á 10.a rodada do 1.o turno do Campeonato Paulista de Hoquei, defrontando-se a A. D. Floresta e C. Internacional de Regatas.

Atravessando uma fase má, a falange santista irá ter no conjunto florestino um adversario de respeito, que poderá faze-la conhecer o amargor da derrota, caso não melhore a atuação dos defensores do clube da Ponta da Praia.

Contudo, sendo ela constituida por bons elementos e ostentando o titulo de campeã do certame do ano passado, estão os seus componentes no dever de honrar as tradições do clube praiano.

Apresentando progressos acentuados dia a dia, o sexteto do clube da Ponte das Bandeiras está impondo-se como um forte antagonista no presente campeonato, integrando-o jogadores de classe e valor comprovados.

No encontro preliminar entre os quadros secundarios, os santistas são apontados como os provaveis vencedores, porquanto foram eles campeões, invictos, no ano passado.

PATINAÇÃO ARTISTICA

Na forma habitual, nos intervalos dos jogos serão exibidos numeros de patinação artistica, os quais estão confiados ao trio Brigitte, Greta e Vanette, e a dupla mista Marize-Paulinho, eximios patinadores do C. P. P.

Os quadros principais jogarão assim formados:

C. INTERNACIONAL DE REGATAS — Nilson; Beto e Moura; Roberto, Edzar e Zequinha.

A. D. FLORESTA — Jorge; Badaró e Zé Carlos; Cresciuma, Tomé e Osvaldo.

AUTORIDADES E JUIZES

Pela F. P. H. P. foram indicadas as seguintes autoridades e juizes:

Representante: Ezio Sgarzi.

Anotador — Alberto Tebecherani.

Cronometrista — H. Forlay.

Juizes: 1.os quadros Alvaro de Oliveira Desiderio, 2.os, Nelson Sarkis.

O encontro preliminar terá começo ás 20 e 30 horas, e o prelio principal ás 22 horas.

VITORIA ATLETICA DO PINHEIROS SOBRE O TIETE

Resultados da terceira etapa do certame em disputa da Taça "Cidade de S. Paulo"

Prosseguiu, anteontem, na praça de esportes do Pinheiros, no Jardim Europa, o torneio ao qual concorrem presentemente o Tietê, Pinheiros, Floresta e São Paulo. A terceira etapa do certame realizado sob os auspicios da Federação Paulista de Atletismo decorreu de forma sugestiva, cabendo afinal a vitoria ao clube do Jardim Europa, com 209 pontos, sobre o Tietê, com 181 pontos. A despeito de não ter contado com o concurso de todos os seus valores, o clube "vermelhinho" conseguiu aproximar-se bastante do vencedor da jornada. O fato dá uma idéia do que seria a competição se as duas forças pudessem contar com suas melhores expressões do esporte-base.

Com os resultados da etapa de anteontem, a classificação dos clubes inscritos na taça "Cidade de São Paulo" é a seguinte: 1.o São Paulo; 2.o Floresta e Pinheiros; 3.o Tietê.

RESULTADOS DA ETAPA

Eis os resultados da competição de anteontem:

100 METROS RASOS — 1.o Durval Fortes, Tietê, 11"; 2.o, Sergio Camargo, Pinheiros, 11"7; 3.o, Antonio C. Salgado, Pinheiros.

110 METROS COM BARREIRAS — 1.o, Jorge Medeiros, Tietê, 15"9; 2.o, Osvaldo Ranzani, Tietê, 17"2; 3.o, Kinishi Akayama, Tietê.

400 METROS RASOS — 1.o, Eduardo Di Pietro, Pinheiros, 51"2; 2.o, Americo Almeida, Tietê, 51"8; 3.o, João Bidin, Tietê.

SALTO COM VARA — 1.o, Lucio de Castro, Pinheiros, 3m.80; 2.o, Yocisim Natumi, Pinheiros, 3m,80; 3.o, Yassk Kono, Tietê, 3m, 30.

ARREMESSO DO MARTELO — 1.o, Micislau Zaposki, Pinheiros, 43m.50; 2.o, Roberto Karziwel, Tietê, 40m,14; 3.o, Mario Dantas, Tietê, 39m,0.

SALTO DE ALTURA — 1.o, Edgard Hilgendorff, Pinheiros, 1m,75; 2.o, José Elias P. Corrêa, Pinheiros, 1m,70; 3.o, Harro Assmus, Pinheiros, 1m,70.

REVEZAMENTO 4x1000 METROS — 1.o, turma "A" do Tietê (Hardy, Medeiros, Fortes e D'Elia), 44"8; 2.o, turma "A" do Pinheiros (Viana, Medici, Sasso e Barbato), 45"8; 3.o, turma "B"

(Conclui na 12.a página).

1.o ANIVERSARIO DO SÃO JOSE' PRAIA CLUBE — O São José Praia Clube, poderosa agremiação da vizinha cidade de Santos, dirigida pelo esportista Waldemar Crevatim, comemorou, domingo ultimo, o seu primeiro aniversario de atividades esportivas, tendo organizado um programa de festejos que contou com diversas provas atleticas entre os seus associados, que decorreram num ambiente de franca camaradagem, coroando, dessa maneira, os eforços de José de Camargo Loccoco, outro entusiasta dirigente do São José Praia Clube. O clichê focaliza um grupo de atletas da categoria infantil e juvenil, com destacada atuação na defesa de gremio praiano.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 2 — Os proximos jogos da Copa "Rio" são: amanhã á noite: Nacional, de Montevidéu, vs. Sporting, de Portugal, no Estadio do Maracanã e Atletic de Nice, da França, vs. Juventus, da Italia, no Pacaembú.

Quarta-feira, teremos Vasco vs. Austria, no Maracanã; e Palmeiras vs. Estrela Vermelha, da Iugoslavia, no Pacaembú.

Sábado haverá os seguintes jogos: Estrela Vermelha vs. Nice, no Maracanã e Sporting vs. Austria, no Pacaembú.

Domingo: Vasco vs. Nacional, no Maracanã e Palmeiras vs. Juventus, no Pacaembú.

Domingo terminará a série para a classificação.

—— A "torcida" carioca exultou com a vitoria do Austria sobre o Nacional, de Montevidéu, sendo o assunto objeto de diversos titulos do noticiario esportivo metropolitano.

Um vespertino, por exemplo, tras o seguinte titulo: "A Austria bailou o campeão uruguaio, ao som da valsa vienense".

O entusiasmo carioca resulta do fato de terem justamente os orientais, no cumulo da sorte, tirado do Brasil o titulo de campeão mundial de futebol.

—— Informa-se que a Federação Uruguaia de Futebol candidatou-se para organizar o proximo Torneio dos Clubes Campeões do Mundo, tendo em vista que a C.B.D. estaria propensa a desistir da promoção de outra competição do genero, por causa do pesado trabalho de organização e grandes responsabilidades financeiras.

—— Pela vitoria sobre o Sporting, os "players" do Vasco receberam um bicho de 1.500 cruzeiros cada um.

—— Exibindo-se em Salvador, o Fluminense, derrotou o E. C. Bahia pela contagem de 3 tentos a 0. Didi (2) e Robson foram os marcadores.

—— Jogando em Poços de Caldas, o America venceu o Caldense F. C. por 2 a 1. Tentos de Natalino (2) para o America, e Ivam contra para o Caldense.

—— Realizou-se na tarde de ontem em Pelotas, um amistoso entre as representações do Botafogo, desta cidade, e do Brasil F. C., saindo vencedor o Botafogo pela contagem de 2 a 1. Os gols foram marcados por Braguinha (2) para o Botafogo, e Darcy para o Brasil.

O SPORTING FACILMENTE BATIDO PELO VASCO DA GAMA POR CINCO A UM

NO PRIMEIRO PERIODO O CAMPEÃO CARIOCA JA' VENCIA POR DOIS A ZERO — PORMENORES DO EMBATE

RIO, 2 (Asapress) — Confirmando seu favoritismo, o Vasco da Gama abateu ontem, no estadio de Maracanã, ao Sporting, de Lisboa, pela contagem de 5 a 1, na peleja complementar da rodada inicial do Torneio dos Campeões, a qual, diga-se de passagem, deixou muito a desejar do ponto de vista tecnico. Tanto o Vasco como o Sporting, este ultimo principalmente, praticaram um futebol sofrivel, salvando-se do espetaculo apenas as qualidades pessoais de alguns poucos elementos, como Ely, Danilo, Maneca e Djair, do lado brasileiro, e de Travassos e Vasquez, do lado português. O Vasco jogou mal de principio ao fim da partida, o mesmo acontecendo com o Sporting, que, em sintese, revelou-se um esquadrão de categoria inferior e, em materia de classe, incapaz de fazer frente, quer ao campeão carioca, que ontem enfrentou, quer ao campeão paulista, o Palmeiras. Do ponto de vista disciplinar, a partida esteve a merecer os maiores elogios, não havendo de nenhuma das partes atitudes provocadoras ou menos desportivas. Aliás, se por um lado os elementos do Sporting pecaram pela falta de tecnica, por outro revelaram-se perfeitos cavalheiros dentro do gramado, o que lhes grangeou a simpatia do numeroso publico.

No primeiro tempo, mesmo atuando aquem de suas reais possibilidades, o Vasco demonstrou que iria golear o campeão português, haja vista a nitida diferença de classe entre os dois litigantes. Já naquela fase conseguiram os avantes cruzmaltinos marcar dois tentos a zero, sendo seus autores Friaça, aos 30 minutos, e Tesourinha, aos 42. No periodo complementar, mais três tentos conquistou o campeão carioca, por intermedio de Ipojucan, aos 2 minutos, novamente Ipojucan, aos 40, e Djair, no minuto final da peleja. O tento de honra dos portugueses foi assinalado pouco antes do ponto de Djair por intermedio de Vasquez.

Os quadros foram os seguintes:

VASCO — Barbosa; Augusto (Laerte) e Clarel; Ely, Danilo e Alfredo; Tesourinha, Maneca, Friaça, Ipojucan e Djair.

SPORTING — Azevedo; Serafim e Juvenal; Canario (Verissimo), Jassos e Juca; Jesus Correia (Patalino), Vasquez, Bendavid, Travassos e Albano. O arbitro, o francês Tordjman, foi pessimo. A renda atingiu a apreciavel importancia de 2.574.850 cruzeiros.

2 ERROS DE ARBITRAGEM FACILITARAM A VITORIA DO JUVENTUS

DERROTADO O ESTRELA VERMELHA POR TRES A DOIS — GAMA MALCHER TEVE PESSIMA ATUAÇÃO — MARCADORES E QUADROS QUE JOGARAM — OUTRAS NOTAS

Grande interesse despertava a partida que colocou frente á frente as equipes do Juventus, da Italia, e do Estrela Vermelha, da Iugoslavia, isso em virtude de serem totalmente desconhecidos no Brasil, embora o conjunto peninsular apresentasse alguns elementos que aqui estiveram incorporados ao selecionado durante a disputa do campeonato mundial. Enorme foi o publico que compareceu á nossa maior praça esportiva, permitindo que a arrecadação atingisse a magnifica soma de Cr$ 786.195,00.

Todavia, o encontro, que terminou com a vitoria do Juventus por três a dois, não agradou. Tambem, o padrão de jogo praticado na Europa é completamente diferente do nosso, razão porque, em hipotese alguma, os dois antagonistas poderiam apresentar um espetaculo á altura daquele grande publico que esteve presente ao espetaculo. E' que tanto os italianos como os iugoslavos ainda não chegaram á perfeição, faltando para isso muito mais traquejo, uma vez que o sucesso do futebol reside nas improvisações ofensivas, o que raramente eles conseguem apresentar em seus atabalhoados ataques á meta adversaria, pois lhes falta precisamente aquilo que podemos denominar de finalização perfeita. Diante desse padrão de jogo, que está longe de assemelhar-se ao praticado pelos sul-americanos, dificilmente eles poderão desejar melhor sorte neste certame, á não ser que contem com a "chance" a auxilia-los.

* * *

Diante dessas caracteristicas é que se desenrolou o prelio entre Juventus e Estrela Vermelha. O resultado final, pelo que apresentaram as duas equipes no gramado, deveria ser um empate, pois a partida decorreu bastante equilibrada. E o resultado poderia ser de dois a dois, ou mesmo uma vitoria dos iugoslavos, caso o sr. Gama Malcher não tomasse parte ativa em dois lances armados á boca da meta, quando os italianos cometeram infração antes de concluirem os lances para obtenção de pontos.

Dessa forma, graças a dois erros clamorosos do apitador brasileiro, puderam os juventinos sair de campo com uma vitoria, quando o resultado mais logico seria um empate, até porque os componentes do quadro iugoslavo estiveram mais em evidencia que o antagonista, demonstrando mais entrosamento em suas linhas. No entanto, estava escrito que o apitador, em virtude de sua pessima atuação, iria tirar o entusiasmo dos rapazes do Estrela Vermelha, permitindo uma vitoria imerecida do Juventus, que esteve mais ameaçado da derrota.

* * *

Para completar sua defeituosa arbitragem, Gama Malcher, quando eram decorridos 38 minutos de jogo, apitou um penal inexistente contra o Estrela Vermelha. Kal Hansen foi o encarregado de cobrar a penalidade, colocando a bola fora.

No primeiro tempo, o Juventus vencia por dois a um, tentos conquistados por Boniperti, aos 24 e 41 minutos para os italianos e por Tomasevich, aos 11, para o Estrela Vermelha.

Na etapa derradeira, Mitich empata, aos 10 minutos. O tento da vitoria juventina surgiu por intermedio de Kal Hansen, quando eram decorridos 41 minutos de jogo.

FORMAÇÃO DOS QUADROS

Os quadros tiveram a seguinte constituição:

JUVENTUS — Viola; Bertucelli e Manenti; Mari, Parola e Picinini; Mucinelli, Karl Hansen, Boniperti, J. Hansen e Praest.

ESTRELA VERMELHA — Krivokutcha; Stankovich e Districh; Paivi, Djurdjevich e Djajich; Ognanow, Mitich, Tomasevich, Zlatkovich (Ivanovich) e Vulosavigevich (Iezevich).

5 POR DIA...

1 — O profissionalismo no futebol argentino surgiu em 1931. O primeiro campeão: Boca Juniors. No ano seguinte, 1932, triunfou o River Plate.

*

2 — Alarcon, notavel atleta chileno, bateu o recorde dos 1.500 metros, em quatro minutos, quando já atingira os 35 anos de idade. Com essa idade, o atleta francês André Murlon, em março de 1930, triunfou nos 100 metros rasos em 10 segundos e quatro quintos. O finlandês Ritola, aos 36 anos conseguiu o seu melhor recorde nos 5.000 metros, batendo o do grande Paavo Nurmi. Foi em 14 minutos e 18 segundos.

*

3 — O maior nadador de São Paulo, quiçá do Brasil, é Willy Otto Jordan. Conquistou quatrocentas medalhas, inclusive uma olimpica. Tambem possui varios outros troféus e inumeraveis diplomas.

*

4 — No box, há oito categorias. Isto de acordo com o peso do boxeur. 1.a — Mosca — até 50,802 kgs. (112 libras). 2.o — Galo — até 53,524 kgs. (118 libras). Pena ou Pluma — até 57,152 kgs. (126 l.). Leve — até 61,235 k. (135 l.). Meio-medio — até 66,678 k. (147 l.). Medio — até 72,574 k. (160 l.). Meio-pesado — até 79,378 k. (175 l.) e Peso-pesado, qualquer peso acima do limite para meio-pesado. Para profissionais, há diferença de 500 gramas no limite destes pesos.

*

5 — Em 1943, no Campeonato Paulista de Futebol os recordistas (1.o e 2.o lugares) de gols foram do Corintians. Hercules com 19 e Milani, com 18. No ano seguinte, os recordistas foram do S. Paulo: Luizinho com 22 e Pardal com 18. Nos outros anos, na era do profissionalismo, o recordista e o vice, são de clubes diferentes. — L. S.

Magnifica atuação dos "ases" de basebol da Universidade de Columbia

Superadas as seleções paulista e brasileira por 6 a 1 e 18 a 1 — Em 4 jogos os "leões" conseguiram 46 carreiras — Tom Misho exibiu-se fazendo 6 "homeruns" — Os quadros

Duas fases do jogo dos universitarios norte-americanos com a seleção paulista, vendo-se no alto um jogador de São Paulo ao ser tocado com a bola ficando "out", e abaixo Anderson ao concluir uma carreira.

Magnifica atuação nos apresentou o famoso conjunto de basebol da Universidade de Columbia, na temporada internacional promovida sob os auspicios da Federação Paulista de Basebol.

Nos quatro jogos disputados no Estadio "Capitão Padilha", enfrentando as seleções paulista e brasileira, os "leões" conseguiram realizar um feito notavel, totalizando nesses encontros quarenta e seis carreiras.

Nessas partidas, os "ases" do basebol universitario só permitiram que os nossos elementos fizessem apenas quatro carreiras, ficando os norte-americanos com um saldo a favor de quarenta e duas.

Esses resultados exprimem de forma categorica a superioridade tecnica da equipe da Universidade de Columbia, e a aprimorada classe dos seus componentes.

Mais ainda salienta a soberba atuação dos "leões", se considerarmos que os nossos representantes têm produzido apreciaveis atuações.

Nos dois prelios disputados domingo, assinalando o termino da primeira fase da temporada, os campeões universitarios patentearam ser eximios jogadores de defesa e ataque, atuando na defesa no primeiro e no ataque no segundo.

Constituiu, assim, um extraordinario feito o ponto alcançado pelos paulistas no 3.o "iming", "roubando" base por base.

Cumpre salientarmos que a conquinsta só foi possivel graças á ótima atuação do "pitcher" Sei, que atirou com rara maestria.

MARCHA DOS "INMINGS"

Nesse encontro a marcha dos "imings" foi a seguinte:

Univi Columbia — 1 — 3 — 0 — 0 — 1 — 1 — 0 — 0 — 0.

Seleção Paulista — 0 — 0 — 1 — 0 — 0 — 0 — 0 — 0 — 0.

Conforme frizamos, o resultado obtido nesse encontro foi sobremodo honroso para a nossa seleção, de vez que os norte-americanos jogaram na defensiva.

No segundo jogo, enfrentando o combinado brasileiro, os visitantes empregaram-se nos ataques, conseguindo sobrepuja-lo por 18 a 1.

Os pontos foram obtidos nos seguintes "inmings":

Univ. Columbia — 0 — 2 — 0 — 3 — 2 — 7 — 4 — 0 — 0.

Combinado Brasileiro — 0 — 0 — 0 — 0 — 0 — 0 — 0 — 1 — 0

Em virtude da dilatada diferença, de pontos a seu favor, os norte-americanos desinteressaram-se pela elevação da contagem nos dois ultimos "inmings", deixando de atacar.

Os "pitches" Sato e Aibe atiraram do quadro nacional, não conseguiram burlar os batedores antagonistas até o 5.o "inming".

Com a entrada de Hubalashi a situação não se alterou, pois tendo pela frente o notavel Tom Misko permitiu que ele consignasse um "homerun", mandando uma bola para fora do estadio.

EXIBIÇÃO DE TOM MISKO

Findo o jogo, Tom Misko fez uma belissima demonstração das suas altas qualidades de "batt" realizando a proeza de fazer seis "hameruns", com bolas arremessadas alem das gerais localizadas nos fundos do estadio.

FORMAÇÃO DOS QUADROS

A formação dos quadros do 2.o jogo foi a seguinte:

Univ. Columbia — Walker, Guittar, Price, Misko, Pouvers, Conghlin, Martin, Nitarday, Fraci, Wall, Contillo e Kurt.

Seleção Brasileira — Sei, Kacinjo, Honda, Kamura, Sagayama, Hatanaka, Kato, Matsura, Hirota, Hoshsita, Sato, Aibe, Habayashi e Hatamura.

PROXIMO JOGO

O proximo jogo será levado a efeito domingo proximo, em Lins, quando o quadro da Universidade de Columbia terá por adversaria a seleção da Noroeste, reforçada com alguns elementos da capital.

MAIS DE CEM MIL CRUZEIROS DE PREJUIZO NA TEMPORADA DO PORTSMOUTH NO BRASIL

Tecnicamente, tambem falharam as exibições dos ingleses — Deixaram o país sem uma vitoria siquer

Tanto o Arsenal como o Portsmouth deixaram pessima impressão tecnica de suas possibilidades como futebolistas. O Arsenal conseguiu, no entretanto, superar os seus patricios, pois conseguiu uma vitoria diante do São Paulo, enquanto o Portsmouth somente perdeu e empatou, deixando patenteada sua fraqueza no que diz respeito ao esporte bretão.

PREJUIZOS TAMBEM

Alem de não confirmar o "cartaz" de que veio precedido, o Portsmouth deixou prejuizo em sua temporada com os clubes brasileiros, embora levasse cerca de um milhão de cruzeiros para a Inglaterra, fruto das cotas a que teve direito por prelio disputado.

A arrecadação proporcionou Cr$ 2.293.145,00, enquanto as despesas ficaram em Cr$ 2.450.000,00, dando, portanto um prejuizo de cerca de cem mil cruzeiros. As receitas apuradas e as despesas estão assim distribuidas:

RENDAS APURADAS

Portsmouth x Fluminense no Maracanã, Cr$ 862.645,00; Portsmouth x America, no Maracanã, Cr$ 406.665,00; Portsmouht x Botafogo no Maracanã, Cr$ ...... 365.320,00; Portsmouth x S. Paulo, no Pacaembu, Cr$ 207.585,00; Portsmouth x Santos, em Vila Belmiro, Cr$ 173.430,00; Portsmouth x Palmeiras, no Pacaembu, Cr$ 277.500,00. Renda global, Cr$ 2.293.145,00.

DESPESAS OBRIGATORIAS

Total das cotas do Portsmouth, Cr$ 960.000,00; despesas pela realização dos seis jogos (cerca de 30% sobre Cr$ 2.293.145,00, Cr$ 670.000,00; Passagens aereas (Londres-Rio-Londres), Cr$ .. 600.000,00; Estada no Brasil e passagens Rio-São Paulo-Rio, Cr$ 200.000,00. Total das despesas, 2.450.000,00.

RESULTADOS DOS JOGOS

Os resultados das partidas do Portsmouth foram os seguintes: Fuminense 2 x Portsmouth 1. America 3 vs Portsmouth 2; Santos 4 x Portsmouth 2. Palmeiras 0 vs. Portsmouth 0. Botafogo 1 vs. Portsmouth 1. S. Paulo 1 vs. Portsmouth 1.

BANGU' E PENAROL EMPATARAM

MONTEVIDEU, 2 (AFP) — Em jogo internacional, aqui disputado, o Penarol, da primeira divisão uruguaia, empatou com o Bangú por 2 a 2. Esse jogo foi o unico em Montevideu, atraindo grande assistencia.

Como é notorio, o campeonato oriental foi suspenso, diante da ausencia do Nacional, que disputa no Brasil o Torneio dos Campeões.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

RODADA DA COPA "RIO" — Hoje, com o embate Juventus vs. Olimpique-Nice, terá prosseguimento o certame internacional, óra em disputa no Brasil, abrangendo jogos em São Paulo e no Rio de Janeiro. Amanhã, nova peleja será realizada nesta capital, reunindo as equipes do Palmeiras e Estrela Vermelha.

* * *

COLOCAÇÃO DOS CLUBES — A Copa "Rio" já vai apresentando os principais clubes candidatos ao titulo. Até agora já foram realizados quatro embates, tendo as pelejas da primeira rodada terminado sem um empate siquer, o que quer dizer que vamos encontrar quatro lideres, enquanto os perdedores, em igual numero, estão em segundo lugar. A colocação atual é a seguinte: 1.o lugar — Palmeiras, Juventus, Vasco da Gama e Austria, sem ponto perdido; 2.o lugar — Estrela Vermelha, Nice, Sporting e Nacional, com dois pontos perdidos.

* * *

IESO AFASTADO DO QUADRO FRANCÊS — A conduta de Ieso não foi das melhores frente ao Palmeiras. Atuando na ponta-direita, o jogador brasileiro nunca estava em seu posto, deixando o setor desguarnecido e facilitando a marcação do zagueiro contrario. Diante da negligencia de Ieso em não cumprir determinações tecnicas, foi ele afastado do conjunto.

* * *

MILANI ABANDONOU O NACIONAL — Milani bateu um recorde de curta permanencia em um clube de futebol. O ex-defensor do Juventus, depois de ficar no Nacional cerca de 24 horas, solicitou rescisão de contrato! Segundo apuramos, Milani não ficou satisfeito com comentarios feitos por diversos "nacionalistas" quanto á sua atuação diante do São Paulo, tendo assumido a atitude inabalavel de não mais permanecer naquele clube, embora tivesse ocasião de frisar que somente deixou amigos na pessoa dos dirigentes do gremio da Estrada.

Humoresque ganhou facil o Grande Premio "João Cecilio Ferraz"

A filha de Congratulations confirmou o seu anterior sucesso e firmou-se como a lider da ala feminina dos 3 anos — A favorita Herodiade saiu até do placê, perdendo o segundo para Marpona — Almodovar ganhou o "handicap" dos estrangeiros e Escamp venceu a eliminatoria dos perdedores da geração — Camal Pachá, Livorno, Leme, Durango Kid e Bohemio, os demais vencedores da tarde — Resultados gerais das diversas provas — Outros informes

A jornada de anteontem, em Cidade Jardim, esteve muitos pontos acima das de sabado e sexta-feira. Foi por tudo mais brilhante, mais concorrida. Esteve repleto o hipodromo e o grande publico não negou aplausos aos diversos ganhadores.

A casa de apostas sentiu os efeitos do entusiasmo. Um movimento superior a 15 milhões, sem se computar os concursos, foi o que passou pelos diversos guichês.

A carreira classica, o Grande Premio "João Cecilio Ferraz", em 1.500 metros, ofereceu nova vitoria de Humoresque. A filha de Congratulations, que foi desprezada nas apostas, ganhou agora mais facilmente do que o fez anteriormente, quando bateu Herodiade, de quem recebia seis quilos. Confirmou aquela demonstrada superioridade e firmou-se como a melhor da ala feminina da geração entrada em tres anos hipicos.

Herodiade não correu grande coisa. Foi a favorita e liderou a carreira até a reta, mas, na fase final, não ofereceu resistencia a Humoresque. Esmoreceu muito e acabou mesmo perdendo o segundo posto para Marpona, em "olho mecanico".

Alsacia não correu mal, mas acabou em ultimo, não muito longe.

CAMAL PACHA GANHOU COM SOBRAS

Camal Pachá foi o favorito, com apenas cerca de mil poules sobre Orissimo, e correspondeu inteiramente, sem dar susto. Teve, na primeira fase, um teimoso adversario em Mack, mas dele fugiu na entrada da reta. Ganhou com luz e muito facilmente.

Orissimo retornou correndo bem. Esteve sempre presente e, na reta, melhorou para segundo, sem ameaçar, porem, a posição de lider de Camal Pachá.

Mono Solo e Detector não correram de todo mal. Mack figurou na primeira fase, mas esmoreceu muito no final.

LIVORNO CORRESPONDEU FACILMENTE

Livorno foi à pista cotado proibitivamente. Vendeu **mais de 43** mil poules num total **de 62** mil e ganhou de galope, sobrando, sem dar susto. Acompanhou a carreira em terceiro até a reta e, no direito, de passagem deixou para trás os adversarios. Fugiu e acabou-se a carreira.

Colon, que agora tambem já sabe correr na areia, apareceu voando, na reta, e se classificou em segundo, não muito longe do ganhador.

Sem Medo correu longe e não foi alem do terceiro posto.

ALMODOVAR GANHOU EM BOM TEMPO

Almodovar foi o grande favorito e correspondeu, mas o seu piloto, Pierre Vaz, não conseguiu encobrir o seu temor de ver mancar a qualquer instante o filho de Prince Tetra. Tratou de escolher caminho para a sua montada e deu-lhe a mais cuidadosa das direções. Na reta, por fora, deu-lhe redeas a Almodovar, em dois ou três galões, alcançou os adversarios que lhe iam à frente. Por eles passou e destacou-se para ganhar com facilidade. Não Mancou!

Orbaneja esteve sempre colocado e apoderou-se da ponta nos trezentos metros, para cede-la, mais adiante, para Almodovar. Mas já parecia dono absoluto do segundo posto, quando Foxajax tentou, por dentro, uma falseta. Não logrou, porem sucesso, conforme constatou a chapa fotografica do "olho mecanico.

Sin Falta só demonstrou velocidade.

ESCAMP DEIXOU A TURMA DOS SEM VITORIA

Gran Sonante, em razão daquela situação ao lado de Estile e Edinburgo, foi agora o favorito. Mas não correu grande coisa, já que se limitou a acompanhar a carreira, sem nela tomar parte ativa. No final, atropelando debilmente por dentro, chegou a pagar o terceiro placê, "matando" o Nimbus em "olho mecanico".

Chaibub, o primeiro filho de Flying Wonder, estreou correndo muito. Esteve sempre presente e "pintou" vitoria, na reta, mas teve de se entregar, no final, ante a carga de Escamp. Exigiu, porem, alto preço pelo insucesso. Guardou comodamente o segundo posto.

Escamp, mais aguerrido e muito bem dirigido por Omario Reichel, esteve sempre presente. Atropelou com vigor, no fora, no direito e se impôs a Chaibub, nos ultimos metros.

LEME GANHOU AFINAL

Depois de um sem numero de tentativas, Leme logrou a sua segunda vitoria. Foi o primeiro a aparecer, mas prudentement ficou para segundo, para terceiro e até para quarto. Voltou na reta, por dentro, e dominou a situação na altura dos duzentos metros. Destacou-se e ganhou bem, embora sem grande luz. Pagou boa poule.

Gold Girl e o favorito Cachimbo chegaram brigando. Empenharam-se em tremenda luta nos metros finais e o cavalo acabou formando a dupla, em "olho mecanico".

Mitene figurou até o meio da reta, mas depois desinteressou-se e ficou para o meio do pelotão.

Teve uma carreira desfavoravel a Baiana Bela.

DURANGO KID GANHOU A CENTRAL DOS "BETTINGS"

Crioula, feita favorita, correu pouco. Mal acompanhou a carreira em quinto ou sexto posto, até a reta, e no direito desapareceu, nunca dando a impressão que poderia obter colocação.

Safira Ceylão fez grande parte do "train", mas ficou, depois, em favor de Edopuva, que, nos trezentos metros, deixou a situação à mercê de Durango Kid e Japim. Estes, que estiveram sempre presentes, não brigaram muito e o que se viu foi Durango Kid se avantajar, dominando com facilidade o adversario para ganhar com sobras a carreira.

Japim conservou o segundo posto sem ser importunado e Berzelina e Dialogo apareceram empatados em terceiro, conforme revelou a chapa fotografica do "olho mecanico".

Não correu mal o Sargento Junior.

BOHEMIO E A PRIMEIRA DE SABATINO

Bohemio, que tinha a seu favor o retrospecto, foi o grande favorito. E correspondeu, felizmente, para alegria do publico apostador e para assinalar a primeira vitoria das cores do sr. Antonio Fernandes. Não foi facil a vitoria do gaucho, mas foi legitima. Ganhou correndo, por escassa diferença, e em marca altamente recomendativa — 90" cravados para os 1.400 metros.

Fontome, que correu longe, na primeira fase, atropelou com vigor, na reta, para formar a dupla, ameaçando, no final, de forma séria, o sucesso de Bohemio.

Portaram-se muito bem em todo o percurso os tordilhos Diapson e Dinamarca, pagando aquele o terceiro placê, em "olho mecanico".

Nunca esteve em carreira a falada Biancalana.

Bohemio assinalou a primeira vitoria de Sabatino D'Amore depois que está radicado entre nós.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais dos diversos pareos de anteontem, à tarde, em Cidade Jardim:

—:o:—

1.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Camal Pachá, 56 ks., P. Vaz; 2.o Orissimo, 56 ks., J. Carvalho; 3.o Mono Solo, 56 ks., R. Olguin; 4.o Detector, 56 ks., V. Martin; 5.o Mack, 56 ks., L. Osorio; 6.o Crivador, 54 ks., W. O. Silva; 7.o Briano, 54 ks., A. Lucca. Não correu Magé. Tempo: 84" 6|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 28,00; dupla (2?) Cr$ 45,00. Placés: Cr$ 16,00 e Cr$ 20,00. Movimento: Cr$ 1.017.700,00. Tratador: J. Godoy. Proprietario: Stud São Jorge.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Cesar e Ruidosa.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			12	134,00
2	Briano	433,00	13	496,00
4	Orissimo	30,00	14	148,00
5	Mono Solo	150,00	23	56,00
6	Mack	189,00	24	22,00
7	Detector	35,00	34	66,00
8	Crivador	72,00	33	1.397,00
			44	124,00

Camal Pachá ganhou com facilidade quase de ponta a ponta. Orissimo apareceu para vingar a dobradinha.

—:o:—

2.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Livorno, 58 ks., L. Gonzalez; 2.o Colon, 58 ks., J. P. Souza; 3.o Sem Medo, 58 ks., O. Rosa; 4.o Araguaçu', 58 ks., A. Cataldi; 5.o Bohemia, 56 ks., P. Vaz; 6.o Milit, 58 ks., J. Carvalho. Tempo: 104" 5|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 11,00; dupla (14) Cr$ 44.00. Placés: Cr$ 11,00 e Cr$ 45,00. Movimento; Cr$ 1.383.390,00. Tratador: A. Molina. Criador: Candido G. Paula Machado. Proprietario: Stud Linneu Paula Machado.

O ganhador é alazão, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Formasterus e Baviera.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			12	35,00
2	Milit	96,00	13	13,00
3	Araguaçu'	77,00	23	156,00
4	Bohemia	253,00	24	336,00
5	Sem Medo	128,00	34	145,00
6	Colon	330,00	33	805,00
			44	1.433,00

Livorno ganhou muito facil e correspondeu ao grande favoritismo. Colon apareceu no segundo posto.

—:o:—

3.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Humoresque, 55 ks., O. Rosa; 2.o Marpona, 55 ks., R. Zamudio; 3.o Herodiade, 55 ks., J. Carvalho; 4.o Alsacia, 55 1/2 ks., L. Gonzalez. Tempo: 97" 4|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 47,00; dupla (23) Cr$ 167,00. Placés: Cr$ 32,00 e Cr$ 64,00. Movimento: Cr$ 1.105.640,00. Tratador: M. Branco. Criador: Haras Faxina. Proprietario: Almeida Prado e Assunção.

A ganhadora é tordilha, tem 3 anos, passou em S. Paulo e é filha de Congratulations e Filipina II.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			12	16,00
1	Herodiade	11,00	13	69,00
3	Marpona	177,00	14	35,00
4	Alsacia	93,00	24	77,00
			34	314,00

Humoresque ganhou com certa facilidade e Marpona "matou" Herodiade no ultimo galão, em "olho mecanico".

—:o:—

4.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Almodovar, 56 ks., P. Vaz; 2.o Orbaneja, 56 ks., L. Gonzalez; 3.o Foxajax, 56 ks., C. Bini; 4.o La Tana, 51 ks., F. Sobreiro; 5.o Habla, 53 ks., O. Rosa; 6.o Sin Falta, 52 1/2 ks., J. Nascimento. Tempo" 95" 4|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 19,00; dupla (12) Cr$ 32,00. Placés: Cr$ 16,00 e Cr$ 18,00. Movimento: Cr$ 1.491.530,00. Tratador: S. Mendes. Proprietario: Acyr Guilherme Christiano.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu na Argentina e é filho de Prince Tetra e Zamora.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			13	31,00
2	Orbaneja	43,00	14	53,00
3	Habla	65,00	23	57,00
4	Foxajax	51,00	24	102,00
5	La Tana	167,00	34	103,00
6	Sin Falta	135,00	33	217,00
			44	554,00

Ganhou muito facil o Almodovar e Orbaneja formou a dupla em "olho mecanico", ameaçado por Foxajax.

—:o:—

5.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Escamp, 55 ks., O. Reichel; 2.o Chaibub, 55 ks., J. P. Souza; 3.o Gran Sonante, 55 ks., G. Greme Jr.; 4.o Nimbus, 55 ks., L. Gonzalez; 5.o Hot Dog, 55 ks., J. Carvalho; 6.o Esbirro, 55 ks., L. Osorio; 7.o Marcham, 55 ks., R. Zamudio; 8.o Marfact, 55 ks., P. Vaz; 9.o Nhambui, 55 ks., J. Nascimento; 10.o Argel, 55 ks., R. Pacheco. Tempo: 83". Rateios: Vencedor, Cr$ 51,00; dupla (33) Cr$ 120,00. Placés: Cr$ 16,00, Cr$ 46,00 e Cr$ 14,00. Movimento: Cr$ 3.200.380,00. Tratador: F. V. Navarro. Criador: Dante Marchione. Proprietario: Olimpia Marchione.

O ganhador é alazão, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Sollum e Bandera.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Marcham-Marfact	76,00	12	76,00
2	Gran Sonante	19,00	13	80,00
3	Argel	575,00	14	113,00
5	Nimbus	63,00	23	29,00
6	Chaibub	400,00	24	45,00
7	Esbirro	119,00	34	56,00
8	Hot Dog	85,00	11	400,00
9	Nhambui	882,00	22	633,00
			44	261,00

Correu muito o Chaibub, mas Escamp acabou ganhando. Gran Sonante pagou o terceiro placê.

—:o:—

6.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Leme, 58 ks., L. Osorio; 2.o Cachimbo, 55 ks., N. O. Silva; 3.o Gold Girl, 56 ks., M. Signoretti; 4.o Lazulita, 56 ks., J. P. Souza; 5.o Baiana Bela, 54 ks., F. Sobreiro; 6.o Bizon, 58 ks., A. Catajdi; 7.o Mitene, 53 ks., A. Cataldi; 8.o Giovana, 56 ks., A. Nery; 9.o Juriti, 56 ks., J. Nascimento; 10.o Loire, 56 ks., J. Carvalho; 11.o Morocho, 58 ks., A. Castro. Tempo: 91" 5|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 46,00; dupla (12) Cr$ 55,00. Placés: Cr$ 16,00, Cr$ 14,00 e Cr$ 28,00. Movimento: Cr$ 2.537.110,00. Tratador: J. Isla. Criador: Candido G. Paula Machado. Proprietario: Raphael Mayer.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Trinidad e Galerna.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
2	Gracinha	13. 00	13	91,00
3	Cachimbo-Morocho	26,00	14	58,00
4	Bizon	300,00	23	86,00
5	Gold Girl	149,00	24	28,00
6	Baiana Bela	98,00	34	78,00
7	Juriti	666,00	11	166,00
8	Mitene	41,00	22	218,00
9	Giovana	275,00	33	348,00
10	Loire	114,00	44	143,00

Leme foi o vencedor e Cachimbo formou a dupla, roubando em "olho mecanico" o segundo de Gold Girl.

7.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Durango Kid, 54 ks., J. P. Souza; 2.o Japim, 56 ks., E. Garcia; 3.o Berzelina, 54 1/2 ks., J. Carvalho; 3.o Dialogo, 55 ks., L. Osorio (empate); 5.o Sargento Junior, 58 ks., L. Gonzalez; 6.o Terrivel, 54 ks., D. Garcia; 7.o Crioula, 54 ks., O. Reichel; 8.o Pinkerton, 54 ks., P. Vaz; 9.o Edopuva, 56 ks., O. Santos; 10.o Bitter, 56 ks., C. Bini; 11.o Safira Ceylão, 52 ks., A. Lucca. Tempo: 102" 7|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 176,00; dupla (24) Cr$ 55,00. Placés: (5) Cr$ 29,00, (9) Cr$ 78,00, (3) Cr$ 21,00 e (4) Cr$ 19,00. Movimento: Cr$ 2.702.260,00. Tratador: R. Rojas. Criador: Dante Marchione. Proprietario: Roberto K. Maluf.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Strauss e Ninon.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Crioula	39,00	12	64,00
2	Safira Ceylão	210,00	13	69,00
3	Berzelina	105,00	14	80,00
4	Dialogo	79,00	23	75,00
6	Bitter	172,00	34	47,00
7	Edopuva	50,00	11	309,00
8	Terrivel	154,00	22	189,00
9	Japim	347,00	33	191,00
10	Sargento Junior	45,00	44	114,00
11	Pinkerton	98,00		

Durango Kid ganhou com sobras e pagou alta poule. Japim formou a dupla e Berzelina e Dialogo dividiram as honras do terceiro posto.

—:o:—

8.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Bohemio, 56 ks., H. Molina; 2.o, Fantome, 54 ks., R. Corrêa; 3.o Diapson, 56 ks., P. Vaz; 4.o Dinamarca, 54 ks., O. Reichel; 5.o Dedalo, 56 ks., O. Rosa; 8.o Mabssut, 56 ks., E. Garcia; 9.o Biancalana, 54 ks., O. Rosa; 8.o Mabssut, 56 ks., E. Garcia; 9.o Mangabeira, 55 ks., G. Greme Jr.; 10.o Francezinha, 54 1/2 ks., M. Signoretti; 11.o Bovary, 55 ks., J. Carvalho. Tempo: 90". Rateios: Vencedor, Cr$ 30,00; dupla (13) Cr$ 67,00. Placés: Cr$ 14,00, Cr$ 23,00 e Cr$ 19,00. Movimento: Cr$ 2.683.310,00. Tratador: Sabatino D'Amore. Proprietario: Antonio Fernandes.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Sea Bequest e Giralda.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
2	Balkis	502,00	12	33,00
3	Biancalana	41,00	14	56,00
4	Mangabeira	51,00	23	75,00
5	Mabssut	167,00	24	53,00
6	Fantome	97,00	34	122,00
7	Bovary	428,00	11	345,00
8	Dedalo	152,00	22	67,00
9	Dinamarca	233,00	33	420,00
10	Diap.-Francez.	60,00	44	358,00

Movimento geral de apostas: Cr$ 15.121.320,00. Movimento dos concursos: Cr$ 408.195,00. Movimento dos portões: Cr$ 90.570,00.

Raia de areia leve.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados gerais dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas carreiras realizadas domingo, à tarde, em Cidade Jardim:

BOLO SIMPLES — 7 vencedores, com 5 pontos, cabendo a cada um Cr$ 4.542,90.

BOLO DUPLO — 1 vencedor, com 11 pontos, cabendo-lhe Cr$ 68.317,80.

BETTING SIMPLES — 19 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 2.312,90.

BETTING DUPLO — 1 vencedor, cabendo-lhe Cr$ 104.775,10.

SUSPENSO LUIZ GONZALEZ

Outros profissionais suspensos e multados

A Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo, ontem reunida para julgar as ultimas carreiras realizadas em Cidade Jardim, deliberou suspender até 9 do corrente o joquei L. Gonzalez, por ter prejudicado seus competidores, montando Neru', até 9 do corrente os joqueis L. Osorio, e A. Aleixo, por terem prejudicado seus competidores, montando, respectivamente, Guaporé e Ival; Multar em Cr$ 500,00 o tratador S. Mendes, por não ter feito em tempo oportuno a pesagem, para a egua Cirila; em Cr$ 500,00 o joquei D. Rauth, por não ter se apresentado com o peso certo para montar Flying Wing; em Cr$ 300,00 o aprendiz N O. Silca, por se apresentar destribado após o pareo em que pilotou Cachimbo; em Cr$ 200,00 o joquei H. Molina, por ter perdido o chicote no pareo em que montou Bohemio; e em Cr$ .... 500,00 o joquei G. Greme Jr., em Cr$ 1.000,00 cada um dos joqueis O. Rosa e P. Vaz, por desvio de linha na reta de chegada, montando, respectivamente, Campo Lindo, Farfala e Pinhal.

O FESTIVAL DE TROTE DE HOJE

Oito pareos integram o programa — A prova central dos "bettings" é a de maior interesse — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias

A Sociedade Paulista de Trote vai dar inicio às suas atividades da semana, fazendo realizar hoje, à tarde, em Vila Guilherme, uma jornada por todos os pontos promissora.

O programa, integrado por oito numeros, todos cheios e bem formados, apresenta, como maior atrativo, o pareo central dos "bettings", em 2.200 metros e com as inscrições dos bons trotadores Rual, Worthy Chap II, Martin, Aguateiro, Raggio Conforme, Nimble, Pive e Tala.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumeiros informes do "Correio Paulistano", para as carreiras de trote de logo mais, em Vila Guilherme:

1.o PAREO — 2.200 METROS — Clear Day apanhou uma turma desfalcada e aparece como força principal. Zonzo e Selma vão brigar pela dupla.

2.o PAREO — 2.200 METROS — Conga, em carreira sincera, não deve perder para tais adversarios. A dupla com Neusa encontra maior numero de partidarios, valendo Joni como a diferença da formula.

3.o PAREO — 2.200 METROS — Colorado, com trêes vitorias consecutivas, deve ainda ganhar nesta companhia. A escolha para a dupla é coisa mais dificil, mas deve girar entre Charleston, Fabia e Rubi.

4.o PAREO — 2.200 METROS — Verá é a grande carta da carreira. Brasil, que logrou bonita vitoria, perfila-se como adversario de respeito. Darkness, que vem se ajeitando na turma, não pode ficar de todo desprezado.

5.o PAREO — 2.200 METROS — Alerte está em companhia dentro de seus recursos e não deve perder para tais adversarios. Gostamos da formula com Georgia, mas não negamos possibilidades a Eventide.

6.o PAREO — 2.200 METROS — Milord tem ares de grande "barbada" da tarde. As formulas 14, com Clarito, ou 24, com Mossoró, estão bem escolhidas.

7.o PAREO — 2.200 METROS — Está aqui a carreira mais dificil da tarde. Rual, Martin, Raggio até Whorty Chap II contam com iguais possibilidades, devendo a dupla ser escolhida por palpite.

8.o PAREO — 2.200 METROS — Annabela II apanhou nova oportunidade para vitoriar-se. Suzanne e Capivara perfilam-se como os mais serios candidatos à dupla.

MONTARIAS — Eis o programa, já com as montarias assentadas, para as carreiras de hoje, em Vila Guilherme:

1.o Pareo — A's 13,00 horas — 2.200 metros. Mts.
1 Zonzo, A. S. Maçãs .. —
2 Selma, J. Carpinelli . 20
3 Clear Day, A. S. Cor. 40
(4 Gostosão, X. X. .... —
4) (5 Jaqué, Am. Frassi 20

2.o Pareo — A's 13,30 horas — 2.200 metros. Mts.
1 Conga, P. Santoni .. 20
2 Joni, Am. Carpinelli 20
(3 Neusa, S. Sapienza 20
3) (4 Bit, A. Oliveira .... —
(5 Last Chance, A. S. Cor. 20
4) (6 Wanda, F. Vasconcel. 40

3.o Pareo — A's 14,00 horas — 2.200 metros. Mts.
(1 Fabia, E. Antunes . —
1) (2 Diva, J. R. da Silva —
(3 Colorado, S. Mendonça —
2) (4 Galante, A. Oliveira 20
(5 Charleston, J. Amb. . 20
3) 6 Cantor, Am. Carpinelli 20
(7 Negro Lindo, J. Belf. —
(8 Rubi, J. Carpinelli .. 20
4) 9 Sereia, C. Nappi .... —
(10 Walkiria, O. Silva . 40

4.o Pareo — A's 14,30 horas — 2.200 metros. Mts.
(1 Biruta, L. Macarini . —
1) 2 Garita, J. Furtado .. 40
(3 Tango, A. Ambrosio . —
(4 Brasil, S. Sapienza .. 40
2) 5 Cayman, J. Belfiore . 20
(6 Cheyenne, A. Luiz . —
(7 Fidalga II, E. Alves . —
3) 8 Joazeiro, A. Vascon. —
(9 Darknesse, A. S. Cor. 20
(10 Véra, L. Rotta 60
4) 11 Indiana, S. Mendonça 20
(12 Lola, R. F. Santos —

5.o Pareo — A's 15,00 horas — 2.200 metros. Mts.
1 Alerte, J. Belfiore ... 20
(2 Eventide, L. Nicolichi —
2) (3 Diomed II, J. Marc. 20
(4 Georgia, E. Andreini 20
3) (5 Noiva, F. Bosco .... —
(6 Augusta, J. Ambrosio . 20
4) (7 Fleet, R. F. dos Santos 20

6.o Pareo — A's 15,30 horas — 2.200 metros. Mts.
1 Clarito, J. R. da Silva 60
(2 Mossoró, J. Belfiore . 20
2) (3 Dusty Piece, A. S. C. —
(4 Estrela, S. Aranha ... 20
3) (5 Coatí, A. Del Moro .. 20
(6 Milord, M. Locatelli .. —
4) (7 Geme, J. Carpinelli .. —

7.o Pareo — A's 16,00 horas — 2.200 metros. Mts.
(1 Rual, V. Papaleo ... 20
1) (2 Worthy Chap II, L. R. 40
(3 Martin, A. Manzione . 20
2) (4 Aguateiro, G. Citti ... 60
(5 Raggio, A. Ambrosio .. 20
3) (6 Conforme, J. Belfiore —
(7 Nimble, A. Luiz 20
4) 8 Pive, X. X. 40
(9 Tala, P. Ramos 60

8.o Pareo — A's 16,30 horas — 2.200 metros. Mts.
(1 Suzanne, J. R. Silva —
1) (2 Chiquito, S. Mendonça 60
(3 Capivara, Am. Frassi . 20
2) (4 Guaraní, J. Carpinelli 20
(5 Annabela II, A. Amb. 20
3) (6 Sonhador, S. Sapienza 20
(7 Cigana, J. Marcellini —
4)" Delaware, O. Silva .. —
(8 Stray, J. Furtado .... —

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

TROTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
CLEAR DAY	ZONZO	SELMA
CONGA	NEUZA	JONI
COLORADO	CHARLESTON	FABIA
VERA	BRASIL	DARKNESS
ALERTE	GEORGIA	EVENTIDE
MILORD	CLARITO	MOSSORO'
RUAL	MARTIN	RAGGIO
ANNABELA II	SUZANNE	CAPIVARA

HIPODROMO DE VILA GUILHERME

Resultados gerais das carreiras de domingo

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras realizadas domingo, à tarde, em Vila Guilherme:

1.o Pareo — 2.200 metros
1.o — Neusa. 2.o — Clear Day.
Tempo: 3'46" 1|5
Não correu: Colorado.
Rateios: Vencedor, Cr$ 55,00. Dupla (34), Cr$ 56,00. Placês: Não houve.

2.o Pareo — 2.200 metros
1.o — Negro Lindo. 2.o — Conga.
Tempo: 3'56" 3|5.
Não correram: Sereia, Gostosão e Joni.
Rateios:: Vencedor, Cr$ 10,00. Dupla (12), Cr$ 19,00. Placês: Não houve.

3.o Pareo — 2.200 metros
1.o — Walkiria. 2.o — Rubi.
Tempo: 3'48" 4|5.
Não correram: Charleston, Noble e Henriete.
Rateios: Vencedor, Cr$ 22,00. Dupla (13), Cr$ 24.00. Placês: Cr$ 15,00 e Cr$ 21,00.

4.o Pareo — 2.200 metros
1.o — Annabela II. 2.o — Suzanne.
Tempo: 3'40" 4|5.
Rateios: Vencedor, Cr$ 20,00. Dupla (14), Cr$ 26.00. Placês: Cr$ 18,00 e Cr$ 33,00.

5.o Pareo — 2.200 metros
1.o — Clarito. 2.o — Geme.
Tempo: 3'34" 2|5.
Não correram: Jocosa e Mossoró.
Rateios: Vencedor, Cr$ 17,00. Dupla (13) Cr$ 47,00. Placês: Não houve.

6.o Pareo — 2.200 metros
1.o — Sleepy Sister. 2.o — Amazonas.
Tempo: 3'22" 2|5.
Rateios: Vencedor, Cr$ 16,00. Dupla (34), Cr$ 23,00. Places, Cr$ 15,00 e Cr$ 41,00.

7.o Pareo — 2.200 metros
1.o — Duque. 2.o — Charmer. 3.o — Future.
Tempo: 3'20" 3|5.
Não correu: Light.
Rateios: Vencedor, Cr$ 27,00. Dupla (13), Cr$ 46,00. Placês, Cr$ 16,00, Cr$ 21,00 e Cr$ 14,00.

8.o Pareo — 2.200 metros
1.o — Brasil. 2.o — Vera. 3.o — Lola.
Tempo: 3'46" 4|5.
Rateios: Vencedor, Cr$ 91,00. Dupla (23) Cr$ 26,00. Places, Cr$ 18,00 e Cr$ 15,00.

DR. HOMERO MORELLI
Cirurgião-Dentista
CIRURGIA — CLINICA — PROTESE
RAIOS X
Consultorio: Praça da Republica, 299, 4.o andar, Sala 412 — Telefone: 36-4696 — São Paulo

Proibida a inscrição de Bizon

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, em reunião de ontem, deliberou proibir por tempo indeterminado, a inscrição do cavalo Bizon, para as corridas da Sociedade, em consequencia da sua indocilidade.

PIERRE MONTARA' LUPAN

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, em sessão ontem realizada, deliberou mandar registrar o compromisso de montaria assumido pelo joquei P. Vaz, para pilotar Lupan, no Grande Premio "Antenor Lara Campos".

TURF DAQUI E DE FÓRA

RIO, 2 ("Correio") — A grande Tirolesa e o francês Fort Napoleon sairam-se bem do "test" a que foram submetidos. A egua ganhou como quis o Grande Premio "S. Francisco Xavier", batendo por larga margem seus adversarios. Ao que parece, está agora muito proxima de sua melhor forma a brilhante defensora da coudelaria Seabra, que com essa "performance" já se situou como a provavel favorita do "sweepstake".

Fort Napoleon, que não foi muito feliz na largada, foi, afinal, o maior adversario da ganhadora. Não chegou, porem, a por em risco a vitoria da filha de Fox Cub, mas atropelou com vigor, na reta, deixando boa impressão de um estado que aos poucos vai se concretizando.

*

RIO, 2 ("Correio") — Apenas Oreja e Loretta, das provaveis concorrentes ao Grande Premio "Onze de Julho", carreira principal da semana, trabalharam na manhã de hoje, na Gavea. Aquela, sob a direção de Osvaldo Ulloa, passou a milha em 102", correndo muito, enquanto Loretta marcava mais um segundo, trabalhando, como de habito, sem preocupação de tempo. Despertaram atenção os trabalhos de Pontet Canet, Four Hills e Ondino, em preparativos para o "16 de Julho", agradando todos. E, para finalizar, anote-se a presença de Vertical e Atleta, em galopes de saude na pista de grama, e de Miel Rosa, que fez uma partida de 1.000 metros na areia, sob a direção de Luiz Rigoni. São, esses, três candidatos ao milhão de cruzeiros do "sweepstake".

*

RIO, 2 ("Correio") — O potro Lupan, que defende as cores do sr. Buarque de Macedo e vai ser inscrito no G. P. "Antenor Lara Campos", a ser disputado domingo, em Cidade Jardim, trabalhou, hoje, sob a monta de O. Macedo, passando o quilometro em 65", na areia, com boa ação.

A SABATINA PAULISTA

SETE CARREIRAS INTEGRAM O PROGRAMA.

O Jockey Club de S. Paulo elaborou ontem o seguinte programa para as carreiras de sabado, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.500 metros — Às 13,45 horas.
Ks.
1 Orissimo 57
(2 Dona Black 54
2(
(3 Mono Solo 56
(4 Caipirinha 54
3(
(5 Nhanhã 54
(6 Homenagem 54
4(
(7 Detector 56

2.o PAREO — Cr $30.000,00 — 1.400 metros — Às 14,15 horas.
Ks.
1 Lazulita 56
(2 Rossini 54
2(
(3 Eduar 58
(4 Turquesa Persa 56
3(
(5 Bala 52
(6 Baiana Bela 56
4(
(7 Morocho 58

3.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.500 metros — Às 14,45 horas.
Ks.
1 Mazuma 52
2 La Zingara 52
(3 Bohemia 54
3(
(4 Igiaca 54
(5 Lady Rose 56
4(
(6 Ropona 52

4.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.500 metros — Às 15,15 horas.
Ks.
1 Luar 55
2 Estatuto 58
3 Foxajax 50
(4 Chala 52
4(
(5 Almodovar 55

5.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.500 metros — Às 15,50 horas.
Ks.
(1 Poeta 58
1(
(2 Idolo 56
(3 Boabdil 50
2(
(4 Winning Post 56
(5 Lacio 56
3(
(6 Coquinho 54
(7 Caracol 50
4(
(8 Comendador 54

6.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.300 metros — Às 16,20 horas.
Ks.
1 Lacraia 58
(2 Jonjoca 56
2(
(3 Barbaro 56
(4 Urubixaba 54
3(
(5 Guanumbi 54
(6 Hanover 58
4(
(7 Xalimar 54

7.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.600 metros — Às 17 horas.
Ks.
1 Mefistofeles 54
" Pilantra 54
(2 Vergel 58
2(3 Ouzada 50
(4 Errante 46
(5 Roseira 56
3(6 Barcena 48
(7 Baturité 52
(8 Maravilha 58
4(9 Chico Chispa 53
(10 Dehés 48

A DOMINGUEIRA DA SEMANA

Faz parte do programa o G. P. "Antenor de Lara Campos" — Oito numeros

Ficou formado ontem o seguinte conjunto de oito pareos para a tarde turfistica de domingo, em nosso hipodromo:

1.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.500 metros — Às 13 horas.
Ks.
1 Colon 56
2 Campo Lindo 53
(3 Sem Medo 56
3(
(4 Leme 54
(5 Generoso 56
4(
(6 Ecopé 56

2.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.400 metros — Às 13,30 horas.
Ks.
1 Never More 56
2 Jubiloso 56
3 Tripe Trepe 56
4 Durango Kid 56

3.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.500 metros — Às 14 horas.
Ks.
1 Artuelia 56
(2 Draga 56
2(
(3 Deriva 52
(4 Perola de Offir 54
3(
(5 Discada 56
(6 Dona Boa 56
4(
(7 Lucky Lady 56

4.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.300 metros — Às 14,30 horas.
Ks.
1 Lord China 56
(2 Grillon 55
2(
(3 Latona 53
(4 Usanio 55
3(
(5 Lady America 53
(6 Argentéa 53
4(
(7 Nhambuí 55

5.o PAREO — G. P. "Antenor Lara Campos" — 1.500 metros — Cr$ 120.000,00 — Às 15 hs.
Ks.
1 Newmarket 55
" Neru 55
2 Eracleon 55
" Eskie 55
(3 Eslavo 55
3(
(4 Gran Sonante 55
(5 Lupan 55
4(
(6 Aprisco 55

6.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.300 metros — Às 15,40 horas.
Ks.
1 Caçula 53
" Banjo 56
(2 Lagrange 53
2(
(3 Luzitano 58
(4 Jota 52
3(
(5 Princeza do Oeste 56
(6 Cassungo 58
4(7 Pandego 54
(8 Juvenil 52

7.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.600 metros — Às 16,20 horas.
Ks.
(1 Espargo 56
1(
(2 Cambi 58
(3 Maganão 56
2(
(4 Araguaya 46
(5 Edacelera 50
3(6 Moratin 56
(7 Caluba 52
(8 Desfeita 50
4(9 Berzelina 48
(10 Hausto 54

8.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.300 metros — Às 17 horas.
Ks.
(1 Fantome 56
1(
(2 Ball 54
(3 Kyrial 54
2(
(4 Filoca 54
(5 Klesel 54
3(
(6 Dalton 56
(7 Balkis 54
4(8 Francezinha 51
(" Poente 51

HIPODROMO BRASILEIRO

Tiroleza venceu o G. P. "São Francisco Xavier"

RIO, 2 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras realizadas ontem, à tarde, no Hipodromo da Gavea:

1.o Pareo — 1.200 metros — 1.o Eleyi, 2.o Açude, 3.o Eônio. Vencedor Cr$ 33,00; dupla (34) Cr$ 32,00; placês: Cr$ 14,00, Cr$ 12,00 e Cr$ 20,00.

2.o Pareo — 1.400 metros — 1.o Kurdo, 2.o Ramon Novarro. Vencedor Cr$ 38,00; dupla (12) Cr$ 23,00; placês: Cr$ 12,00 e Cr$ 11,00.

3.o Pareo — 1.500 metros — 1.o Cangapé, 2.o Obelia. Vencedor Cr$ 22,00; dupla (14) Cr$ 35,00; placês: Cr$ 17,00 e Cr$ 51,00.

4.o Pareo — 1.400 metros — 1.o Zanzibar, 2.o Tocantins. Vencedor Cr$ 26,00; dupla (34) Cr$ 144,00; placês: Cr$ 18,00 e Cr$ 62,00.

5.o Pareo — G. P. "São Francisco Xavier" — 2.400 metros — Cr$ 150.000,00 — 1.o Tiroleza (Francisco Irigoyen), 2.o Fort Napoleon (O. Ulloa). Vencedor Cr$ 21,00; dupla (23) Cr$ 30,00; placês: Cr$ 11,00 e Cr$ 14,00.

6.o Pareo — 1.000 metros — 1.o Papo de Anjo, 2.o Irisado. Vencedor Cr$ 33,00; dupla (12) Cr$ 35,00; placês: Cr$ 14,00 e Cr$ 13,00.

7.o pareo — 1.300 metros — 1.o Sinless, 2.o Lover's Moon 3.o San Route. Vencedor Cr$ 52,00; dupla (12) Cr$ 60,00; placês: Cr$ 13,00, Cr$ 12,00 e Cr$ 11,00.

8.o Pareo — 1.500 metros — 1.o Musicanta, 2.o Rio Formoso, 3.o Incendiario. Vencedor Cr$ 75,00; dupla (34) Cr$ 135,00; placês: Cr$ 18,00, Cr$ 12,00 e Cr$ 15,00.

Movimento geral de apostas: Cr$ 10.305.775,00.

HIPODROMO DO BONFIM

AS CARREIRAS DE QUINTA-FEIRA

CAMPINAS, 2 ("Correio") — Ficou formado o seguinte programa para a festa turfistica de 5.a feira, à tarde, no Bonfim:

1.o PAREO "Major Arthur C Trita" — Cr$ 8.000,00 — 1.000 metros — Às 12,45 horas.
Ks.
1 Eu Sei! 55
(2 Ibiapina 58
1(
(3 Yara II 51
(4 Rolante 51
1(
(5 Ipanema 51
(6 Macanudo 53
4(
(" Fire Fly 54

2.o PAREO — "Tte. Cel. Serafim Migueis" — Cr$ 8.000,00 — 1.200 metros — Às 13,20 horas
Ks.
1 Cibele 54
(2 Adrienne 50
2(
(3 Dariege 54
(4 Pitoresco 56
3(
(5 Foxtion 54
(6 Legenda 54
4(
(7 Xilenita 50

3.o PAREO — "Independence Day" — Cr$ 8.000,00 — 1.600 metros — Às 14 horas.
Ks.
(1 Friaça 58
(
(2 Cassandra 52
(3 Grama 48
1(
(4 Cigal 51
(5 Morena 50
3(
(5 Casiotauro 52
(6 Guaçu 55
4(7 Solemar 54
(" Ogar 54

4.o PAREO — "Consulado Americano" — Cr$ 8.000,00 — 1.500 metros — Às 14,40 horas.
Ks.
1 Amorosinho 52
2 Fundamento 51
(3 Cometa 54
3(Gipé .... [illegible]
(5 Furriel 52
4(
(6 Moldura 50

5.o PAREO — "Ministro da Guerra" (General Estillac Leal) — Cr$ 10.000,00 — 1.300 metros — Às 15,20 horas.
Ks.
1 Mustafá 57
2 Crasueña 53
3 Caperucita 53
(4 Don Fulgencio 52
4(
(" Cid 58

6.o PAREO — "Gal. Guilhermino dos Santos" — Cr$ 8.000,00 — 1.500 metros — Às 16 horas.
Ks.
1 Princeza 48
(2 El Lanceiro 57
2(
(3 Treze Listas 50
(4 Guaiçara 56
3(
(" Guabiju 46
(5 Principe Negro 48
4(
(" Cabochon 48

7.o PAREO — "Antonio Alvaro de Souza Camargo" — Cr$ 12.000,00 — 1.300 metros — Às 16,40 horas.
Ks.
1 Gury 50
2 Ballet 52
3 Don Tranquilo 54
(4 Pablo 50
4(
(5 Birrenta 55

8.o PAREO — "Gal. João Waldetario Amorim Mello" — Cr$ 8.000,00 — 1.200 metros — Às 17,20 horas.
Ks.
(1 Lavinia 58
1(
(2 Hidra 58
(3 Ponce de Leon 55
2(
(4 Moira 51
(5 Dehassi 57
3(
(" Mi Chiquita 53
(6 Five Stars 48
4(
(" Casualha 58

Fangio venceu o premio automobilistico da Europa

COUBE O SEGUNDO LUGAR AO VOLANTE ITALIANO ASCARI — DECORRER DA PROVA

REIMS, 2 (A.F.P.) — O argentino Juan Manuel Fangio, pilotando uma Alfa Romeu, venceu o Grande Premio Automobilistico da Europa, realizado em Reims. Em segundo classificou-se o italiano Ascari, com Ferrari, seguido de Viloresi, tambem com Ferrari, a três voltas.

O vencedor cobriu os 601.808 quilometros da prova em três horas, 22 minutos e onze segundos, media horaria de 178.593 quilometros, enquanto Ascari fez 3, 23 e 9 segundos 2|10.

A PROVA

REIMS, 2 (A.F.P.) — O grande Premio Automobilistico da Europa de 1951, disputado nesta cidade, foi vencido pelo argentino Juan Manuel Fangio, seguido dos italianos Ascari e Viloresi, com Ferrari.

A saida os concorrentes favoritos se destacam dos demais deixando prever que o vencedor estaria, logo de inicio, entre o pelotão vanguardeiro.

Na altura da 17.a volta o atual campeão mundial Farina comanda a prova, indo muito adiantado à frente. Bate seguidamente, na 17.a e 18.a os recordes de volta, cobrindo os 7.815 metros em 2 m. 28 9|10, e em 2. 28 4|10, media de 189.599 quilometros.

Fangio que parara dez minutos entra novamente em disputa, sendo novamente obrigado a parar, desta vez para trocar as velas de ignição de sua viatura, o que significa novos minutos perdidos.

Na 20.a volta Farina ainda comanda a corrida com mais de um minuto de avanço sobre Fagioli, que tomara a segunda colocação a Villoresi. Villoresi perde a terceira colocação para o argentino Gonzalez, que na volta seguinte passa Fagioli, conseguindo o segundo posto.

A disputa prossegue acirrada, restringindo-se o duelo entre os quatro homens do pelotão dianteiro, Farina, Gonzalez, Fagioli e Villoresi.

Na 25.a volta Fagioli para a fim de reabastecer-se e trocar as duas rodas trazeiras, o que é feito em 55 segundos. Fangio troca com Fagioli, partindo em seu lugar.

Com a parada de Villoresi, Fangio passa automaticamente ao terceiro posto, e começa o duelo entre os dois primeiros e Fangio.

Na 27.a volta, Farina para a fim de reabastecer-se, perdendo com isso 5 segundos, conservando todavia a liderança da prova, mantendo na 28.a 5 segundos de avanço sobre Gonzalez, o qual venceu definitivamente o italiano Villoresi. Fangio está em quarto a 1 minuto 35 segundos de Farina.

A classificação dos outros concorrentes é a seguinte: Parnell, Chiron, Rosier, Cabantous, Esancelin, Guaboud.

Na 30.a volta Farina aumenta a sua vantagem sobre Gonzalez, que se acha a 24 segundos. O publico segue curioso à luta entre os quatro lideres e Fangio bate o recorde de volta em 2, 27 8|10, media de 190.369 quilometros.

Gonzalez para no box, a fim de reabastecer-se, trocando de lugar com o italiano Ascari. Na 35.a volta Villoresi para e reabastece-se, partindo com uma volta de atrazo sobre Farina, enquanto Fangio passa Ascari, permanecendo a 1,25 miutos de Farina.

Na 37.a volta Fangio está a 1.16 de Farina, mas para novamente para reabastecimento, perdendo 40 segundos na operação.

Na 40.a a classificação é Farina, Fangio, Ascari, Villoresi. Farina para no box e troca a sua roda diante esquerda. Infelizmente, na corrida em que vinha, Farina passa seu box sendo obrigado a retroceder, o que dá um tempo precioso aos seus adversarios, passando para a frente Ascari, a 15 segundos de Fangio, segundo colocado.

As posições permanecem inalteradas durante algumas voltas, aumentando o italiano sua vantagem sobre Fangio. Ascari reabastece-se e perde o primeiro lugar para Fangio, que tem agora 32 segundos de avanço. Farina troca novamente a roda esquerda dianteira de sua viatura atrasando-se mais de Fangio. Abandonam os franceses Etancelin, Trintignant e Simon e o belga Claes, que voltou a pé ao box.

Na 56.a volta Fangio vai a frente de Ascari 46 segundos. Fangio ganha segundos a cada volta, mas teve de reabastecer-se mais uma vez, partindo ainda como primeiro.

Na 61.a volta, Fangio ainda vai a frente seguido de Ascari, Villoresi, em terceiro a duas voltas, Farina, Parnell, Chiron e Giraud-Cabantous. Rosier campeão francês, volta a pé ao box. Igualmente abandonaram Harry Scherl, americano, e o italiano Sanesi, que chegou à linha empurrando seu carro, para poder classificar-se.

A prova não sofre modificacões nas ultimas voltas terminando com a vitoria de Fangio, seguido de Ascari e Villoresi, este a três voltas.

CLASSIFICAÇÃO FINAL

A classificação final foi a seguinte: 1.o — Juan Manuel Fangio, argentino, Alfa Romeu, cobrindo os 601.808 quilometros da prova em 3 horas 22 minutos e 11 segundos, media horaria de 178.593 km.; 2.o — Ascari, italiano, Ferrari, 3, 23, 9 2|10; 3.o — Villoresi italiano, Ferrari 3, 23 28 5|10 a 3 voltas; 4.o — Parnell inglês, Ferrari, 3, 23, 48 5.10, a quatro voltas; 5.o — Nino Farina, italiano, Alfa Romeu, 3, 23, 51 5|10, a quatro voltas; 6.o — Chiron, francês, Talbot, a 6 voltas; 7.o — Giraud-Gabantous, francês, Talbot, seis voltas; 8.o — Chaboud, francês, Talbot, a oito voltas; 9.o — Mairesse, francês, Talbot, a onze voltas; 10.o — Sanesi, italiano, Alfa Romeu, a 19 voltas; 11.o — Fagioli, italiano, com a Alfa de Fangio, a 22 voltas.

Com seu feito, ao percorrer o circuito em 2 minutos, 27 segundos e 8|10, media 190 quilometros e 369 metros por hora, Fangio tornou-se recordista oficial da pista de Reims, superando o recorde anterior detido desde 1939 por Lang, alemão, com Mercedes.

SITUAÇÃO DO CAMPEONATO MUNDIAL

REIMS, 2 (A.F.P.) — Em seguida aos Grandes Premios da Suiça, Belgica e Europa a classificação para o campeonato mundial de automobilismo passou a ser a seguinte: 1.o — Juan Manuel Fangio, argentino, com 15 pontos; 2.o — Nino Farina, 14 pontos; 3.o — Ascari, italiano, 9; 4.o — Villoresi, italiano, 8; 5.o — Taruffi, italiano, 6 pontos; 6.o Fagioli, italiano, 4; 7.o — empatados, Sanesi, italiano, Rosier, francês Parnell, inglês e Gonzalez, argentino com três pontos; 11.o — empatados, De Graffenried, suiço e Giraud-Babantous, com dois pontos.

Tendo Fangio e Ascari efetuado uma troca durante o Grande Premio da Europa dividiram os pontos entre si, cada qual cedendo a metade dos pontos de sua viatura do inicio da prova, o mesmo acontecendo com Fagioli e Gonzalez.

O recorde de volta pertence ao piloto e não à viatura sendo portanto Fangio beneficiado, pois assinalou o recorde de volta e adjudicou-se mais um ponto na contagem geral.

GRANDE SUCESSO NA FASE FINAL DO TROFEU "BANDEIRANTES"

RESULTADOS DE TENIS, VOLEIBOL E CESTOBOL

O Departamento de Esportes levou a efeito no ultimo fim de semana a etapa final do Trofeu "Bandeirantes" nas modalidades de tenis, cestobol e voleibol, tanto na parte feminina como na masculina

Os prelios realizados na quadra do Estadio Municipal e no "court" do E. C. Pinheiros, tiveram decorrer dos mais animados, verificando-se entusiasmo por parte dos litigantes, vivamente apoiados por uma assistencia bastante numerosa e vibrante.

Os resultados dos prelios foram os seguintes:

VOLEIBOL MASCULINO — Santos F. C. 2 vs. A. E. Jundiaiense 1 (16 a 14, 11 a 15 e 15 a 9).

Ateneu Paulista de Campinas 2 vs. S. R. E. Ribeirão Preto 0 (15 a 12 e 15 a 12).

S. R. E. Ribeirão Preto 1 vs. A. E. Jundiaiense 2 (15 a 17, 15 a 11 e 15 a 13).

Santos F. C. 2 vs. Ateneu Paulista de Campinas 1 (7 a 15, 15 a 11 e 15 a 8).

Classificação: 1.o — Santos F. C.; 2.o — Ateneu Paulista; 3.o A. E. Jundiaiense e 4.o — S. R. E. Ribeirão Preto.

Equipe campeã — Mario Figueira, Helcio Piccioni, Flavio Mariani, Luiz Ferreira, Geraldo Ferreira e João F. Sousa — Antonio R. Filho e Orlando Bittencourt.

VOLEIBOL FEMININO — S. R. Esportiva de Ribeirão Preto 2 vs. A. E. Jundiaiense 0 (17 a 15 e 15 a 9).

Santos F. C. 2 vs. Tenis Clube S. J. Campos 0 (15 a 8 e 15 a 6).

Tenis Clube S. J. dos Campos 2 vs. A. E. Jundiaiense 0 (15 a 6 e 15 a 1).

Santos F. C. 2 vs. S. R. E. Ribeirão Preto 0 (15 a 7 e 15 a 8.

Classificação: — 1.o — Santos F. C.; 2.o — S. E. R. Ribeirão Preto; 3.o — Tenis Clube S. J. Campos; 4.o — A. E. Jundiaiense.

Equipe campeã: — Maria C. Moura, Antonieta J. Laino, Ruth Pereira, Jurema Figueiroa, Maria Stela e Regina Mendonça — Vilma Sales, Jessi Fonseca e Herminia Melo.

BOLA AO CESTO FEMININO — S. C. Sorocabano 13 vs. C. R. Descalvadense 21; E. C. Bandeirantes de Rio Claro 36 vs. Santos F. C. 22; Santos F. C. 30 vs. S. C. Sorocabano 26; E. C. Bandeirantes 21 vs. C. R. Descalvadense 19.

Classificação: — 1.o — Bandeirantes, de Rio Claro; 2.o — C. R. Descalvadense; 3.o — Santos e 4.o — S. C. Sorocabana.

Equipe campeã: — Elisa Martins, Cristol Jung, Carmen Bonetti, Marta Jung, Yara Pimentel, Neide Hebling, Etonides Fantinatti e Renilda Karan.

BOLA AO CESTO MASCULINO — C. R. 22 de Agosto de Araraquara 42 vs. A. A. Avareense 35; T. C. de S. J. dos Campos 46 vs. Ateneu Paulista de Campinas 26; Ateneu Paulista 42 vs. A. A Avareense 29; Tenis Clube S. J. Campos 32 vs. C. R. 22 de Agosto 26.

Classificação: — 1.o — Tenis Clube de S. J. Campos; 2.o — C. R. 22 de Agosto; 3.o — Ateneu Paulista e 4.o — A. A. Avareense.

Equipe campeã: — Edesio Del Santoro, Hugo Medeiros, Ivo Prato, Alberto Marson, Claudio Mendes, Itamar Lebrão, Milton Nascimento e Willy Pecher.

TENIS FEMININO — Soc. Esp. Rec. de Ribeirão Preto 3 vs. C. R. Saldanha da Gama de Santos 0; Maria Helena Prata (RP) vs. Sadako Ukara (S) 6 a 1 e 6 a 1; Lucy Musa Julia (RP) vs. Julia C. Figueiredo (S) 6 a 1 e 6 a 3; Lucy M. Julião-Augusta Uchoa (RP) vs. Aurea Cisne e Nanci Iozzi (S) 6 a 8 e 1 a 6.

Classificação: — 1.o S. R. E. Ribeirão Preto; 2.o — C. R. Saldanha da Gama, de Santos. Não compareceram o Tenis Clube de Marilia e o Tenis Clube de Campinas.

TENIS MASCULINO — S. R. E. Ribeirão Preto 2 vs. Tenis Clube de Santos 3 — Orlando Silva (RP) venceu Manuel Fernandes (S) — 7|5, 5|7 e 6|2; Valter Morandini (RP) venceu Teofilo Falcão (S) — 6|1, 3|6 e 6|2; Arnaldo Moreira (S) venceu José Carvalho (RP) — 3|6, 6|1 e 6|1; Daimar Maradei (S) venceu René L. Strang (RP) — 6|2 e 6|1; Manuel Fernandes e Arnaldo Moreira (S) venceram Orlando Silva e José Carvalho (RP) — 6|1 e 6|3.

Bauru Tenis Clube 4 vs. Tenis Clube de Marilia 1 — Vitor Carvalho (M) venceu José Castro (B) por 6|4 e 6|4; Celso Bombonato (B) venceu Claudio Sacomandi (M) por 6|0 e 6|0; José Stockel (B) venceu Luiz Merchan (M) por 7|5 e 6|2; Jarbas Cesar (B) venceu Lazaro Assis por 8|6 e 7|5; Celso Bombonato e José Stockel (B) venceram Claudio Sacomandi e Luiz Merchan por 6|2 e 6|2.

S. R. E. Ribeirão Preto 3 vs. Marilia Tenis Clube 2 - Orlando Silva (RP) venceu Claudio Sacomandi (M) por 6|1 e 6|0; José Carvalho (RP) venceu Lazaro Reis (M) por 6|0 e 6|3; René L. Strang (RP) venceu Vitor Carvalho (M) por 6|3, 5|7, e 6|0; Luiz Merchan (M) venceu Valter Morandini (RP) por 6|2, 5|7 e 6|4; Claudio Sacomandi e Luiz Merchan (M) venceram José Carvalho e René Strang (RP) por 6|3 e 6|2.

Tenis Clube de Santos 3 vs. Bauru Tenis Clube 3 — José Stockel (B) venceu Teofilo Falcão (S) por 6|3, 4|6 e 6|3; Delmar Maradei (S) venceu José Cunha (B) por 8|6, 3|6, e 6|0; Arnaldo Moreira (S) venceu Jarbas Cesar (B) por 6|2 e 6|2; Manuel Fernandes venceu Celso Bombonato (B) por 6|1 e 8|6; Celso Bombonato e José Stockel (B) derrotaram Arnaldo Moreira e Helcio Pinto Aires (S) por 6|1 e 6|1.

Classificação: — 1.o -- Tenis Clube de Santos; 2.o — Bauru Tenis Clube; 3.o — S. R. E. Ribeirão Preto e 4.o — Marilia Tenis Clube.

As modalidades restantes do "Trofeu Bandeirantes" serão disputadas nas seguintes datas, em carater de finais:

Natação e Saltos Ornamentais — 15-16 de setembro;

Atletismo — 16 de setembro;

Pugilismo — 15 e 16 de setembro.

JUVENTUS E PONTE PRETA EMPATARAM POR UM PONTO

Osvaldinho e Lanzoninho (penalidade maxima) os marcadores — Formação dos conjuntos e juiz

CAMPINAS, 2 (Asapress) — Amistosamente, preliaram ontem nesta cidade Ponte Preta, local, e Juventus, da capital. A partida, que agradou pela movimentação, terminou empatada por um tento, cabendo a Lanzoninho, cobrando uma penalidade maxima de Osvaldinho em Isabelino, marcar para a Ponte Preta, e Osvaldinho para o Juventus, todos na primeira fase do encontro.

Os quadros atuaram assim constituidos:

PONTE PRETA — Nenem — Beren e Cabrera (Stalingrado) — Manuelito (Inglês), Dias (Manuelito) e Rodrigues — Isabelino, Lanzoninho, Isauro, Moacir e Roverio (Oliveira).

JUVENTUS — Caxambu — Luizinho e Pascoal, Og Moreira, Osvaldo e Nezio — Castro, Edelcio, Osvaldinho, Nenê e Noronha.

Dirigiu a partida o arbitro Moura Leite, sendo a renda de 40.190 cruzeiros.

"CRACKS" QUE SERÃO JULGADOS NA PROXIMA REUNIÃO DO T. J. D.

Longa a lista dos indiciados por indisciplina — Relação geral dos denunciados

Hoje, terça-feira, mais uma Justiça Desportiva da Federação Paulista de Futebol, para julgar vez estará reunido o Tribunal de os casos de indisciplina dos campeonatos suprintendidos pela entidade bandeirante.

Grande é o numero de "cracks" que estarão sujeitos a penas previstas pelo codigo de disciplina. Os idiciados na reunião do "colendo" são os seguintes:

Julgamentos singulares:

Do C. A. Ipiranga: Sergio Luiz Marino, incurso no art. 44, letra "a", final das Normas.

— Do C. A. Juventus: Jonas Ponci dos Santos e Sergio Rispoli, incursos no art. 44, letra "e" das Normas, e Gabriel Mollna Filho, incurso nos arts. 44, letra "a", final das Normas.

— Da A. Portuguesa de Desportos: Evangelista Costa e Jevel Pinheiro, incursos no art. 44, letra "e" das Normas.

— Do Nacional A. C.: Antonio Schank Filho, incurso no art. 44, letra "e" das Normas.

— Do Comercial F. C.: Aparecido dos Reis, incurso no art. 44, letra "e" das Normas.

— Do E. C. Vigor: Olivio Bonifacio, incurso no art. 44, letra "a", final das Normas.

— Do R. U. Vila Esperança F. C.: Menotto Teran, incurso no art. 44, letra "e" das Normas.

— Do União dos Operarios F. C.: Luiz Bueno, incurso no art. 44, letra "a" final das Normas, e Alberto Teixeira, incurso no art. 44, letra "e" das Normas.

— Do Centro da Coroa F. C.: Nelson Ribeiro, incurso no artigo 44, letra "e" das Normas.

Julgamentos plenos:

Do C. A. Ipiranga: Mario Giancoli, incurso nos arts. 44, letras "n" e "i", e 37, letra "f".

— Do Jabaquara A. C.: Ademar Marino, incurso no art. 44, letra "e".

— Nacional A. C., incurso no art. 39, letra "o".

— Da A. Brasil Clube — Paraguassu — PTA: André Nuirges Filho, incurso nos art. 44, letra "a", e 37, letras "e" e "j".

— Do C. A. Valinhense — Luiz Walder Pieri, incurso no art. 44, letras "a" e "j", e 37, letra "j".

— Do São Paulo F. C. — Araraquara: Hilario Braga, incurso no art. 44, letra "e".

— Da A. A. Internacional — Limeira: Osvaldo Figueiredo, incurso no art. 44, letra "a" final.

— Do Estrela da Saude F. C.: José da Silva e João Sanches incursos no art. 44, letra "n".

— Do C. A. Linense: José Funicelli, incurso no art. 44, letra "b", e Americo Salomão, incurso no art. 44, letra "n".

— Do Tupã F. C.: Geraldo José da Silva, incurso no art. 37, letra "f".

Luta com dificuldade o esporte nautico paulista

Praticamente inutilizavel a raia da Ponte Grande — A longa estiagem reduziu consideravelmente a capacidade do Tietê — Providencias reclamadas pela entidade especializada — Outras notas

A temporada nautica bandeirante está com seu segundo lance anunciado para o dia 8 do corrente, ocasião em que será efetuada a 2.a regata, tendo como local a raia de Jurubatuba, localizada na represa "Billings" no Rio Grande.

Como nos anos anteriores, entre os inumeros obstaculos que se antepõem às suas realizações, vem o esporte do remo se defrontando com um dos maiores problemas, qual seja o de local para o treinamento dos conjuntos representativos de nossos clubes, que, na sua maioria, contam apenas com a antiga raia da Ponte Grande, ao longo do lendario Tietê.

A longa estiagem concorreu para que o leito do canal ficasse quase que desprovido de agua, e além de concorrer para a putrefação de detritos neles despejados, situação que conspira contra a saude dos militantes da empolgante modalidade, impossibilitando-os de se dedicarem aos treinos habituais e tão necessarios à manutenção da forma tecnica desejada.

Os trabalhos da retificação desenvolvem-se morosamente e os obstaculos são cada vez maiores para os clubes localizados na região atingida pelas obras. A Atletica, o Corintians e o Penha tem sido grandemente prejudicados no treinamento de seus militante, enquanto que na Ponte Grande o Floresta viu sensivelmente reduzidas as suas possibilidades quanto a preparação, o que certamente impedirá a presença de suas guarnições no concurso do proximo domingo.

A entidade maxima bandeirante já se dirigiu aos poderes competentes, solicitando o amparo de que carece o esporte nautico. Uma das necessidades imediatas é, sem duvida, a remoção dos bancos de areia que se formaram em algumas partes do canal, a fim de permitir o aproveitamento da reta para os costumeiros treinos, porque no que se refere ao volume, a solução oferecida foi a de um represamento à altura do bairro do Limão.

Em face das dificuldades apontadas, não será de surpreender a ausencia de alguns dos principais gremios nauticos no cotejo do proximo domingo, o que será deveras lamentavel, precisamente num periodo em que o salutar esporte apresenta progressos sobremodo expressivos, como consequencia da campanha intensa que se desenvolveu em todos os setores.

E' preciso, pois, que os organismos oficiais que foram instituidos para prestigiar as iniciativas do esporte se movimentem, notadamente nas esferas municipais, porque sem a ajuda maciça desses poderes não poderemos responder aos principais compromissos, quer na orbita nacional, quer em face dos empreendimentos internacionais a se registrarem num futuro proximo.

O Conselho Municipal de Esportes deve intervir junto aos poderes municipais, no sentido de ser acatada a sugestão apresentada pela entidade maxima especializada, qual seja a do represamento das aguas do Tietê, à altura do bairro do Limão, a fim de nivelar o leito do canal existente entre a Ponte Grande e o bairro da Casa Verde.

VITORIA ATLETICA DO PINHEIROS

(Conclusão da 10.a pag.)

do Tietê (Sartori, Spencer, Elmo e Ranzani).

1.500 METROS — 1.o, Joaquim F. Santos, Tietê, 4'19"4; 2.o, Odair Castro, Tietê, 4'19"4; 3.o, Teodoro Hernandes, Pinheiros.

ARREMESSO DO PESO — 1.o, Alex Woelz, Pinheiros, 13m,05; 2.o, Haros Assmuss, Pinheiros, 11m,78; 3.o, Haroldo Guimarães, Pinheiros, 11m,59.

SALTO DE EXTENSÃO — 1.o, Hardy Ranieri, Tietê 6m,31; 2.o, Ruy Xavier, Pinheiros, 6m,24; 3.o, Kenichi Akiyama, Tietê, 6m,20.

ARREMESSO DO DISCO — 1.o, Haroldo Guimarães, Pinheiros, 36m,44; 2.o, Hellmuth Von Schultz, Pinheiros, 35m,69; 3.o, Alex Woelz, Pinheiros, 35m,27.

5.000 METROS — 1.o, Teodoro Hernandez, Pinheiros, 17,14"8; 2.o, Alberto Piovesan, Tietê, 17' e 29"; 3.o, José Franco Martins, Tietê.

REVEZAMENTO 4x400 METROS — 1.o, turma "A" do Tietê (Ranzani, Odair Costa, Americo e Bidim), 3'31"7|10; 2.o, turma "A" do Pinheiros (Piazza, Puntal, Di Pietro e Xavier), 3'35"; 3.o, turma "B" do Tietê.

LEVANTADO PELO PALMEIRAS O TORNEIO-RELAMPAGO DE BOLA AO CESTO SOBRE PATINS

No encontro final o São Paulo foi suplantado pela diferença de um ponto

Foi das mais interessantes a disputa do torneio-relampago de bola ao cesto sobre patins, efetuado domingo sob os auspicios da Federação Paulista de Hoquei e Patinação.

Os jogos travados na quadra do clube do Parque Antartica foram disputados com afinco, dado o empenho dos quadros participantes pela conquista da vitoria.

Sagrou-se vencedoror o quinteto esmeraldino, confirmando o favoritismo com que era apontado em virtude de ser o campeão do certame efetuado no ano passado.

Entretanto, o quadro alvi-verde teve necessidade de empregar-se a fundo, principalmente no encontro decisivo, quando teve por antagonista o conjunto do São Paulo.

A partida teve um transcorrer bastante movimentado, sendo os tricolores suplantados pela diferença de apenas um ponto.

O resultado do encontro com a contagem de 28 a 27, indica quão ardua foi a vitoria do Palmeiras, podendo-se dizer que o fator sorte foi que os favoreceu para alcançar o triunfo.

Tanto vencedores como vencidos jogaram de molde a merecer encomios, atuando os esmeraldinos e tricolores com fibra e galhardia.

Em terceiro lugar classificou-se a turma do C. Paulista de Patinação, que foi derrotada pela S. E. Palmeiras pela contagem de 30 a 25.

Ao vencedor foi conferida a taça "Radio Pan-Americana", instituida pela entidade mentora do esporte do estique e do patim em homenagem à emissora dos esportes.

Campeonato de Futebol do SESC

O Campeonato de Futebol do SESC - Serviço Social do Comercio — cujo 2.o turno foi iniciado do sabado ultimo compreende mais os seguintes jogos, nas series "Branca" e "Azul".

SERIE "BRANCA"

2.a rodada — 7-7 — Irca vs. 11 Comerciarios, Idege vs. Star Marien vs. Casa Henrique e Camposales vs. Belisco.

3.a rodada — 14-7 — 11 Comerciarios vs. Idege, Marien vs. Belisco, Star vs. Irca, e Casa Henrique vs. Camposales.

4.a rodada — 21-7 — Camposales vs. Marien, Idege vs. Irca, 11 Comerciarios vs. Star e Belisco vs. Casa Henrique.

5.a rodada — 28-7 — Star vs. Marien, Irca vs. Casa Henrique, Belisco vs. Idege e 11 Comerciarios vs. Camposales.

6.a rodada — 4-8 — Marien vs. 11 Comerciarios, Irca vs. Camposales, Star vs. Belisco, e Idege vs. Casa Henrique.

7.a rodada — 11-8 — Star vs. Camposales, Irca vs. Belisco, Marien vs. Idege e Casa Henrique vs. 11 Comerciarios.

SERIE "AZUL"

2.a rodada — 7-7 — Vermeyara vs. Tacsa, Marien vs. Milor, Glossop vs. G. Paulista, e Idege vs. Macan.

3.a rodada — 14-7 — Milor vs. Idege, Marien vs. Glossop, G. Paulista vs. Mermeyara e Tacsa vs. Macan.

4.a rodada — 21-7 — Tacasa vs. Marien, Idege vs. G. Paulista, Glossop vs. Milor e Vermaeyara vs. Macan.

5.a rodada — 28-7 — Idege vs. Tacsa, Glossop vs. Vermeyara, G. Paulista vs. Milor e Macan vs. Marien.

6.a rodada — 4-8 — Idege vs. Vermeyara, Marien vs. G. Paulista. Tacsa vs. Milor, e Macan vs. Glossop.

7.a rodada — 11-8 — Marien vs. Idege, G. Paulista vs. Macan Milor vs. Vermeyara e Glossop vs. Tacsa.

VOLTA CICLISTICA DA FRANÇA

PARIS, 2 (A. F. P.) — Começará depois de amanhã quarta-feira, a Volta Ciclistica da França.

Trata-se da maior prova ciclistica do mundo e os melhores ciclistas franceses e estrangeiros participarão da mesma.

Salienta-se a respeito que causou a melhor impressão, à ultima hora, a declaração feita por Fausto Coppi, de que participará da Volta, malgrado o acidente desta semana, na qual morreu seu irmão Serse Coppi.

Atletismo na Europa

BRUXELAS, 2 (A. F. P.) — Em competição internacional de atletismo, para "juniors", a França venceu a Belgica por 82 pontos contra 72.

HOJE A ENTREGA DOS PREMIOS AOS VENCEDORES DOS JOGOS DESPORTIVOS OPERARIOS

Conforme tivemos oportunidade de noticiar, o Serviço Social da Industria — SESI fará realizar hoje, na sede da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, à rua 15 de Novembro, 244 — 10.o andar às 20 horas, a entrega dos premios aos vencedores, coletivos e individuais, dos jogos desportivos operarios, realizados no dia 1.o de maio p.p.

O Serviço Social da Industria — SESI, tem o maior prazer de convidar as industrias vencedoras dos diversos torneios, cuja relação damos abaixo:

Cia. Quimica Rhodia Brasileira, Cia. Nitro Quimica Brasileira, Laminação Nacional de Metais, Ceramica São Caetano S. A., Nadir Figueiredo S. A., Industrias e Comercio, Pirelli S. A., Cia. Industrial Brasileira, Laboratorio Paulista de Biologia S. A., Cia. Melhoramentos de São Paulo, Industrias de Papel, Ceramica Industrial de Osasco, L. Nicolini & Cia., Tecelagem Calux, Cia. Paulista de Papeis e Artes Graficas, Votorantin S. A., Mesbla S. A., Industrias de Pneumaticos Firestone, Distribuidora de Automoveis Studebaker, Tecelagem Textilia, S. A. Frigorifico Wilson S. A. Frigorifico Armour do Brasil, S. A. General Motors do Brasil, Cotonificio Rodolfo Crespi, Johnson e Johnson do Brasil, Arno S. A. Motores Eletricos, Cia. Sorocabana de Material Ferroviario, Industria e Comercio de Bicicletas Caloi, Maquinas Piratininga, S. A. International Harvester Maquinas S. A., Fabrica de Produtos Alimenticios Vigor, Comercio e Industria Roberto Ugolini, Modas A Exposição Clipper-Setor Industrial, Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, Cia. de Calçados Clark, Sindicato dos Trabalhadores em Construção Civil de São Paulo, Laborterapica Industria Quimica e Farmaceutica, Metalurgica Matarrazzo Sociedade Anonima.

Serão entregues tambem, alem dos premios oferecidos pelo SESI, duas taças, oferecidas pelos srs. Elias B. Jafet e Eduardo B. Jafet, aos 1.os colocados em futebol e que couberam à Ceramica São Caetano e Laminação Nacional de Metais.

Alem dos premios dos Jogos Desportivos Operarios, serão entregues os premios conquistados pelos atletas que participaram da Corrida da Fogueira, no Rio de Janeiro, promovida pelo jornal "A Noite".

CAMPEONATO DA SEGUNDA DIVISÃO DE PROFISSIONAIS DO INTERIOR

Resultados das partidas realizadas na 5.a rodada

Foram os seguintes os resultados apresentados pela 5.a rodada do Campeonato Profissional do Interior:

ZONA OESTE

EM PRESIDENTE PRUDENTE — Prudentina 1 vs. Tupã 3.
EM BAURU — Bauru 3 vs. Linense 2.
Em ASSIS — Ferroviaria 5 vs. Corintians 2.
EM MARILIA — S. Bento 2 vs. Noroeste 0.
EM BOTUCATU — Ferroviaria 4 vs. Penapolense 0.
EM ARAÇATUBA — S. Paulo 2 vs. Brasil Clube 0.
EM GARÇA — Garça 6 vs. Nove de Julho 1.

ZONA LESTE

EM S. JOSE' DO RIO PARDO — Rio Pardo 5 vs. Comercial 0.
EM S. JOÃO DA BOA VISTA — Esportiva Sanjoanense 2 vs. Francana 2.
EM ARARAS — Ararense 1 vs. Rio Claro 2.
EM RIO CLARO — Velo Clube 4 vs. Riopardense 1.
EM PIRASSUNUNGA — Pirassununguense 2 vs. Botafogo 1.

ZONA SUL

EM SOROCABA — Votorantim 0 vs. Taubaté 0.
EM S. BERNARDO — Palestra 2 vs. S. Caetano 3.
EM PIRACICABA — Piracicaba 3 vs. Paulista 3.
EM MOGI DAS CRUZES — União 2 vs. Estrela da Saude 4.
EM SANTO ANDRE' — Corintians 3 vs. São Bernardo 0.

ZONA CENTRAL

EM MONTE AZUL — Monte Azul 1 vs. Uchoa 1.
EM MIRASSOL — Mirassol 1 vs. Internacional 1.
EM ARARAQUARA — Paulista 4 vs. Ferroviaria, de Araraquara 0.

TORNEIO PREPARATORIO AO CAMPEONATO BRASILEIRO DE VOLEIBOL

Com o objetivo de apresentar no campeonato extra-brasileiro do corrente ano, a força maxima do voleibol feminino e masculino do Estado, possibilitando a reconquista do titulo maximo do país, a F. P. V. realizará um torneio preparatorio entre as seleções da capital e do interior, obedecendo à seguinte programação:

Dia 14 de julho — Seleção Santista vs. Seleção de Jundiai-Sorocaba.

Seleção da Capital vs. Seleção de Campinas-Ribeirão Preto.

Dia 17 de julho: — Perdedor da 1.a partida vs. perdedor da segunda.

Vencedor da 1.a partida vs. vencedor da 2.a.

A tabela referida será cumprida na parte masculina, enquanto na feminina teremos apenas duas seleções, a da Capital e a do Interior, que pelejarão numa "melhor de tres" nos dias 12, 14 e 16 vindouros, nesta capital.

Uma comissão constituida por quatro elementos, dois do Departamento da Capital e dois do Dep. do Interior da F. P. V., sob presidencia de seu diretor tecnico, selecionará os elementos de ambos os sexos que deverão representar o nosso Estado no aludido certame, devendo os treinos terem inicio tão logo termine o torneio.

TROFEU DE CAMILIS

A Federação Paulista de Voleibol dará inicio na noite de hoje a disputa dos jogos referentes ao trofeu "De Camilis", instituido pelo presidente do Conselho Deliberativo da entidade.

A ordem de prelios é a seguinte: Hoje: — em Campinas — Clube Adamus da capital vs. Santos F. C. — A. E. Jundiaiense vs. Colegio Ateneu Paulista.

Dia 5 — na capital — Colegio Ateneu Paulista vs. Santos F. C. — Clube Adamus vs. A. Esportiva Jundiaiense.

Dia 7 — em Santos — Colegio Ateneu Paulista vs. Clube Adamus. — Santos F. C. vs. A. Esportiva Jundiaiense.

CHAMADA DE JOGADORES DE VOLEIBOL

A Federação Paulista de Voleibol convoca os seguintes militantes para os treinos de formação da equipe da capital para os futuros torneios: — Jorge Belo — Deoclides Brito — Celso P. Doria — Durval Silva — Armando Bacelli e Carlos Angelo Almeida — do Paulistano: — Antonio C. Junqueira — Osvaldo Lima — José Pires Correia — Caio Brisola — Paulo Costa e João Cangi Neto — do E. C. Pinheiros: — Roberto Poli e Mario Di Stefani, do Clube Adamus.

COPPI VOLTARA' A COMPETIR

ROMA, 2 (A. F. P.) — Em entrevista com o sr. Adriano Rodoni, presidente da União Velocipedica Italiana o campeão Fausto Coppi, superando a profunda dor pela morte de seu irmão Serse Coppi, aquiesceu em voltar atras de sua decisão e participar da Volta de Ciclismo da França. A decisão foi tomada por Coppi em Castelania, após os funerais do seu irmão.

Robinson vitorioso em Turim

TURIM, 2 (A. F. P.) — O americano, campeão mundial dos pesos medios, Ray "Sugar" Robinson, venceu o pugilista belga Cirille Delannoit, por abandono no terceiro assalto, numa luta realizada em 10 assaltos.

TURIM, 2 (A. F. P.) — O campeão do mundo em pesos medios, Ray "Sugar" Robinson, não teve grandes dificuldades em vencer, nesta cidade, o campeão belga Cirille Delannoit, numa luta prevista em 10 assaltos e que se realizou em pleno ar livre, num ringue improvisado no meio do estadio do F. C. Torino.

Doze mil pessoas pagaram ingressos e a maioria deles, que torceu pelo belga, mostrou-se decepcionada quando Cirille abandonou no terceiro "round" concedendo facil vitoria a "Sugar" Robinson.

De fato, o belga até então havia lutado com coragem, demonstrando grande resistencia. Mas no terceiro assalto o "colored" americano parecia disposto a terminar a luta. Avançou, rijamente, sobre o belga, com uma serie de "esquerdas" e "direitas" que atingiam seu adversario em todos os angulos do corpo. A superioridade de Robinson se desenhou, nitidamente e, atingido por um soco no queixo, Delannoit cai no tapete por 7 segundos. Ao levantar-se, ergueu os braços, em sinal de abandono. O publico protestou, mas na verdade não tinha razão, por que Delannoit fizera o melhor a fim de resistir.

Durante a mesma reunião, o peso welter dos Estados Unidos, Bang Womber, bateu o campeão italiano Male, tambem por abandono deste no sexto assalto.

A Portuguesa de Desportos derrotada em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 2 (Asapress) — Em amistoso realizado na tarde de ontem, defrontaram-se as equipes do Internacional, local, e da Portuguesa de Desportos, de São Paulo, cabendo a vitoria ao primeiro pela contagem de 3 tentos a 1. Canhotinho foi o autor dos 3 tentos para os locais, cabendo a Leopoldo marcar o tento de honra da Portuguesa.

Motociclismo no Velho Mundo

BRUXELAS, 2 (A. F. P.) — O Grande Premio Motociclistico da Belgica, disputado hoje no circuito de Francorchamps, acusou os seguintes resultados para as duas categorias em disputa:

350 de cilindrada — 1.o Druke, inglês, com "Norton", que fez os 155 quilometros e 320 metros, em 57 minutos, 34 segundos e 5|10, media horaria de 161,869 quilometros; 2.o Lockett, inglês, "Norton"; 3.o Lomas, inglês, "Velocette"; 4.o Sandford, inglês, "Velocette"; 5.o Doran, inglês, "Aja".

500 de cilindrada — 1.o Druke, inglês, "Norton", num percurso de 197,680 quilometros em 1, 9" e 3, media 171,770 quilometros por hora; 2.o Milani, italiano, "Gilera"; 3.o Geminiani, italiano, Guzzi; 4.o Armstrong; 5.o Pagani, italiano.

A volta mais rapida no circuito foi realizada por Druke, com a media horaria de 173 quilometros e 606 metros, na segunda categoria.

O INSTITUTO INTERNACIONAL DA HILÉIA AMAZONICA

INTEGRA DA BRILHANTE CONFERENCIA PROFERIDA NO CLUBE MILITAR PELO DEPUTADO ARTUR BERNARDES

RIO, 2 — Convidado pelo Club Militar para falar perante os associados dessa entidade da classe militar, proferiu o ilustre deputado Artur Bernardes a seguinte palestra:

"Desejo, inicialmente, agradecer ao Clube Militar, na pessôa de seu ilustre presidente, o convite com que me distinguiu para fazer aqui esta conferencia, que versará sobre o Instituto Internacional da Hiléia Amazonica.

E como haja certo desconhecimento do que seja a Hiléia, e muitos me interpelem a esse respeito, desejo esclarecer que Hiléia Amazonica é o conjunto das florestas tropicais que cobrem as bacias do Rio Amazonas e de seus 14 afluentes, desde os Andes até o Oceano.

Essas florestas abrangem uma área de 7 milhões e quase 500 mil quilometros quadrados, dos quais 3 milhões e cerca de 500 mil pertencem ao Brasil.

O nosso país é, assim, dentre os condominos, o que contribui com maior porção de territorio para a formação do Instituto e o que mais concorre, pecuniariamente, para o custeio de suas despesas: sua contribuição anual, em dollares, é de 150 mil, correspondentes a cerca de três milhões de cruzeiros.

A área da Hiléia equivale à superficie da Europa, com exceção da Russia.

Enquanto todos os países europeus, contando menos de 600 mil quilometros quadrados, à exceção da Russia, realizaram seus grandes destinos dentro das proprias fronteiras, na America do Sul, com o pretexto da criação de um instituto, entrega-se-lhe toda a vasta região amazonica, precisamente quando as nações imperialistas perdem suas colonias e, ávidas de materias primas, voltam-se para os espaços vasios do planeta.

Para os efeitos do Convenio, a Amazonia não abrange apenas os Estados do Amazonas e do Pará, como à primeira vista poderia parecer, mas tambem parte dos de Marahnão, Mato Grosso e Goiaz, por terem, no dizer dos técnicos da Unesco, a mesma constituição biologica, mas, em nossa opinião, por serem tambem petroliferos estes ultimos territorios.

A idéia da criação do Instituto, como fundação internacional, não decorreu de uma necessidade nacional, porque já o Brasil possuia na Amazonia o Instituto Agronomico do Norte com a mesma finalidade, ali bem instalado e entregue à direção de técnicos abalizados.

Esse instituto dispõe, ali, para seus trabalhos, de: Laboratorio de Borracha — Laboratorio de Fitopatologia — Laboratorio de Entomologia — Secção de Botanica — Secção de Experimentação — Secção de Genética — Secção de Quimica e Biblioteca.

A criação de outro instituto naquela região partiu do representante brasileiro junto a Unesco, que é um organismo politico-internacional pertencente à ONU, com séde em Paris e composto de cerca de 50 nações, a começar pelas grandes potencias.

Tem-se a impressão de que a idéia do Instituto tenha sido inspirada pela Unesco ao nosso representante sem ele o perceber, tanto essa criação favorece a Unesco em detrimento do Brasil.

Esse representante tentou, no ambito nacional, a criação do novo instituto com as carateristicas de "fundação internacional", sugerindo-a ao presidente da Republica. Este, ouvidos os técnicos do Ministerio da Agricultura e do DASP, mandou que arquivassem a sua representação.

Dos pareceres então emitidos, consta o seguinte:

"O ilustre dr. Paulo E. de Berredo Carneiro, ao elaborar o seu plano revela não ter acompanhado a evolução técnica dos serviços nacionais de experimentação e de pesquisas agronomicas. Ignora o ilustre quimico e organizador do projeto referido, que o Ministerio da Agricultura vem, ha 5 anos, empreendendo esforços titanicos para organizar, "dentro da Amazonia", uma rêde de estações experimentais, sob a chefia de um centro regional de pesquisas cientificas e em subordinação ao Serviço Nacional de Pesquisas Agronomicas e ao C. N. E. P. A.

Como fruto desse esforço, para o qual muito têm concorrido as nossas maiores autoridades, acha-se instalado o Instituto Agronomico do Norte, orgão centralizador de toda ordem de pesquisas economicas sobre a Hiléia, que dispõe de "magnificas instalações", e um corpo regular de agronomos e quimicos dedicados ao estudo dos problemas neotropicos.

Com a existencia do Instituto Agronomico do Norte, não se justifica a criação de semelhante projeto, que representaria uma dualidade de despesa, sem haver, pelo menos, dualidade de serviço ou concorrencia entre serviços.

Este projeto do sr. Berredo Carneiro, seria genial se ainda estivessemos na época colonial, na época em que Humboldt e Bompland se extasiavam maravilhados no seio da Hiléia. . .". "O autor do projeto ignora o que já se tem feito no Instituto Agronomico do Norte e o estado em que se acham os seus laboratorios e sua biblioteca".

Pelos motivos aqui expostos, o Departamento opinou desfavoravelmente à criação do novo Instituto, acrescentando que a Administração Federal já estava promovendo, com seus proprios meios, a solução dos problemas da Amazonia.

O representante brasileiro, insurgindo-se, porém, contra a decisão do chefe de Estado, apelou para a Unesco, pedindo seu patrocinio para a fundação e esquecendo o seguinte conselho de Jorge Washington a seus compatriotas:

"Deveis ter sempre em vista que é loucura o esperar uma nação favores desinteressados de outra, e que tudo quanto uma nação recebe como favor terá de pagar mais tarde com uma parte de sua independencia. Não pode haver maior erro do que esperar favores reais de uma nação a outra".

Poder-se-ia aqui alegar que a Unesco não é propriamente uma nação, por não possuir territorio nem governo; mas, praticamente, ela é mais do que isso, por ser a a soma das 50 nações que representa e que a integram, tendo, portanto, atrás de si o prestigio e a força de todas elas. Terá, além disso, as populações amazonicas.

O apelo do nosso representante à proteção da Unesco havia de ser por esta alegremente recebido, mas não o foi pelos outros paises sul-americanos, condominos da Amazonia, que relutaram em aceitá-la.

E' isso publicamente confessado em artigo assinado por Fernando Tude de Sousa em "O Jornal", sob o titulo **"O Brasil e o Instituto da Hiléia Amazonica"**, onde se diz que quando a nossa delegação chegou ao Mexico em 1947, para representar o Brasil na Segunda Conferencia da Unesco, **encontrou a quase totalidade das nações contra o projeto**, sendo preciso que o professor Paulo Carneiro **falasse cerca de quinze vezes** para convencer os opositores".

Abundando nas mesmas considerações, em sua "Exposição de motivos que acompanhou a "Mensagem presidencial" de 4 de outubro de 1948, o ministro das Relações Exteriores tambem aí declarou que: — "Foi necessario de inicio muito empenho junto aos representantes dos paises da Bacia Amazonica para que vingasse a idéia". Donde se vê que o Brasil foi o unico país a quem, desde o inicio, faltaram viveza de espirito e senso politico para não perceberem o que era o Convenio. Aliás, o tratado não prescindia da assistencia de um homem de Estado ou de um politico de alta visão para acompanha-lo.

Mas o Itamarati não só não entendeu assim, como, procurado por nossos delegados — d. Heloisa Alberto Torres e professor Albuquerque Melo, que ali foram solicitar instruções a levar para a Conferencia, deu-lhes a estranha resposta que d. Heloisa Torres registra em seu relatorio com as seguintes textuais palavras: — "Honrou-nos a expressão de confiança que nos dava pela liberdade de ação". Tem-se, assim, a impressão de que a Conferencia havia, por parte do Itamarati, de correr ao léo e fracassar no tocante aos interesses do Brasil.

Pelo testemunho do signatario do artigo, que foi um dos delegados brasileiros à Conferencia do Mexico, e pela declaração ministerial, verifica-se que não somos nós os unicos opositores ao Instituto da Hiléia, mas que o foi tambem a quase totalidade das nações que compareceram àquela Conferencia. Se elas se renderam à catequese do Itamarati e dos delegados brasileiros, estes arcarão, por certo, com a responsabilidade de induzirem em erro os paises que têm conosco a mesma comunidade de interesses na Amazonia. Nós, pelo menos, não ratificamos ainda o Convenio, ao passo que não sabemos se aquelas nações já o não terão feito.

De qualquer modo, acolhendo o pedido do delegado brasileiro, a Unesco realizou conferencias internacionais sobre o assunto em Paris, Mexico, Belem do Pará e Iquitos.

E acabou, nos precisos termos do vaticinio de Washington, cobrando caro por seu serviço, pois ofereceu-nos um tratado astucioso, vasado em redação enganosa, pelo qual ela se senhoreia da Amazonia sem que os negociadores brasileiros o percebessem.

No que, porém, ainda não atinamos é no motivo por que, solicitada apenas pelo Brasil, não quis a Unesco fundar o Instituto só para o Brasil, no territorio de 3 milhões e cerca de 500 mil quilometros quadrados que lhe oferecemos.

Nunca perigo tão grave ameaçou a nossa integridade territorial e a nossa soberania como o desse Convenio. Infelizmente, ele já foi por nós assinado, mas, venturosamente, não foi ainda ratificado pelo Poder Legislativo. Prevendo a Constituição que os tratados envolvem grandes responsabilidades para a Nação, não quis confiar ao Executivo a ultima palavra sobre eles, e instituiu a obrigatoriedade de seu reexame pelo Congresso. Que ela tinha razão, mostra-o ainda agora esse Convenio, vasado em linguagem sibilina e simulatoria, convenio que não passa de um instrumento parisaico, destinado a facilitar a apropriação do que é de outros.

Só uma estranheza e uma duvida permanecem no exame desta materia: ou as nações europeias já menosprezam a Doutrina de Monroe, ou, o que custa crêr, contam com a solidariedade dos Estados Unidos na pratica desse ato, que outros chamariam de pirataria disfarçada.

Como quer que seja, se são desinteressados os propositos da Unesco, nós não podemos considerar-nos felizes com a ajuda que ela nos deu nesse passo.

Ficará sempre a suspeita de que ela auxilia a donos de petroleo e de minerios raros em troca de convenio como este, que subtrai ao Brasil o controle de um instituto para cuja formação foi ele quem mais concorreu.

Os unicos defensores que até agora teve o Convenio, na imprensa e fóra dela, em artigos assinados ou em discursos proferidos, são os responsaveis por sua negociação e um deputado que o aprovou na Comissão de Diplomacia e Tratados da Camara. Todos eles são interessados em inocentar-se do desastre a que levaram o Brasil, encarando o Convenio apenas por seu lado cultural e cientifico.

ASPECTO JURIDICO E ASPECTO POLITICO

Nenhum deles o considerou por seus aspectos mais importantes, que são o **juridico** e o **politico**, precisamente os dois que, no caso, mais interessam à Nação. De que valeria fazer-se a transformação da Amazonia (se é que o Instituto cuidasse mais dela que da exploração de suas riquezas), se, por principios juridicos, vai aquele territorio passar, de inicio, para a **posse** e posteriormente para o **dominio** de estrangeiros?

Examinado pelo aspecto cultural e cientifico, não há divergencias entre nós: — somos, todos, acordes em reconhecer que é necessario cuidar da Amazonia, saneando-a, povoando-a, e desenvolvendo-a economicamente para melhorar as condições de vida de suas populações e integra-las num grau de civilização compativel com o estado social do nosso tempo e com a propria dignidade da pessoa humana.

Nem outro foi o pensamento da Constituinte de 1946 ao determinar que a União aplicasse na execução do plano de sua valorização economica, durante vinte anos consecutivos, quantia não inferior a 3 % de sua renda tributaria.

Na visão unilateral desse problema, consistiu o erro dos negociadores e defensores do Convenio.

O referido Convenio é mais que ruinoso para o Brasil.

Contribuindo com Manáus para sua séde, com 3 milhões e quase 500 mil quilometros quadrados de territorio e, mais com 50 %, em dolares, para as despesas de custeio do Instituto, não tiramos proveito algum de tudo isso, antes saimos perdendo. Ficamos no mesmo pé de igualdade com outros paises que nenhuma contribuição pecuniaria dão ao Instituto e ali não possuem um palmo de terra. Está nesse caso a Italia, cuja presença entre os fundadores do Instituto não tem sequer explicação, a menos que ali esteja figurando para fazer numero e facilitar algum jogo.

Dispondo de cem por cento de dominio sobre a Amazonia, passará o nosso país a ter ali apenas uma quinquagesima ou sexagesima parte sobre ele, se o Conselho do Instituto, como tudo faz crêr, vier a compôr-se dos representantes das 50 ou 60 nações da ONU e da Unesco.

O Brasil só dispõe de um voto no Conselho, e esse mesmo estava sujeito a ser suspenso, e ele proprio a ser expulso como Membro do Instituto, se o Protocolo Adicional não lhe viesse em auxilio para suprimir a vexatoria medida.

Mas o que de pior acontece é que o Brasil entrega a Amazonia ao Instituto para uma larga utilização de sua área, imite-o, espontaneamente, na sua posse por um documento escrito e solene, sem siquer marcar prazo para sua duração e funcionamento, quando o prazo **indeterminado** conduz, em tais casos, ao usocapião, isto é, à prescrição aquisitiva.

Se considerarmos o Instituto como pessoa juridica de direito privado, será de dez anos o lapso de tempo para a transformação da posse em dominio. Reconhecendo-se, porém, nele pessoa de direito publico, como o fez o Convenio em uma série de dispositivos, esse prazo, para a prescrição, será de trinta e cincoenta anos, o que nada é na vida de uma nação.

De qualquer modo, examinado o assunto pelo prisma juridico, o Brasil, seguramente, terá perdido ali o seu territorio e a sua soberania.

A ratificação do Convenio, importa, porem, em mais do que imitir o instituto em uma simples posse na área amazonica, porque, juridicamente, já lhe teremos feito uma alienação de **dominio** sobre todo aquele territorio.

Desde os grandes tratadistas até os autores de simples compedios elementares de Direito Publico Internacional, todos ensinam que um dos modos de aquisição e alienação de territorio **é a cessão convencional, isto é, feita por convenção, como a de Iquitos, e que ela seja voluntario e tenha o consentimento** das duas partes.

"Os modos derivados de aquisição e alienação se dividem em diretos, isto é, constituindo real e diretamente transmissão de soberania e em modos indiretos e disfarçados, quer dizer ocultando verdadeiras cessões sob a aparencia de certos contratos deixando ao cedente a soberania."

E' esta a opinião de Fauchille, (Tomo I, Parte 2.a, pag. 667), o mais completo, talvez, dos autores de Direito Internacional, que, em sua obra monumental e conhecida, ainda esclarece que "ao lado de cessões ou aquisições de territorio feita real e abertamente, há alienações realizadas **indiretamente** e de um modo **disfarçado**: a soberania do cedente é mantida em **fachada**, mas de fato é o cessionario que dispõe do poder efetivo, e este deve, em prazo mais ou menos longos, conduzir à plena soberania" (Idem, idem, idem, pag. 770).

Desta opinião é ainda René Foignet, para quem a convenção tendo por fim a cessão de territorio, pode ser o resultado de relações pacificas, como acontece no caso de **cessão gratuita** em reconhecimento de serviços prestados. E que a cessão é valida desde que cedente e cessionario nela consintam. (Manual de Direito Internacional Publico, pags. 281 e 282).

Ora, no presente caso, o Brasil cedeu a Amazonia ao Instituto pela **Convenção de Iquitos** e por **mutuo consentimento das partes interessadas**. Apenas isso não se declarou expressamente no texto para não se descobrir o oculto pensamento de uma das partes que era a Unesco, a responsavel pela minuta do Convenio e controladora do Instituto.

A Unesco sabia que se a cessão ficasse expressa, clara, declarada, nenhum pais sul americano subscreveria o convenio, e ela perderia a caça.

Contudo, embora não expressa, a cessão ficou **implicita** e apenas conhecida dos que foram à fonte dos principios juridicos que regem os tratados dessa natureza. Foi por isso que a Unesco procurou dar, subrepticiamente, ao Instituto os atributos da **pessoa de Direito Publico** com o reconhecimento de sua **capacidade legal** (Art. 11, letra a), garantindo-lhe:

a) — o direito de legislar pelo disfarce de "normas gerais" (art. IV, letra b);

b) — o de ter juizes para aplicação dessas leis ou normas (art. XII, letra a);

c) — o de ter uma policia para preservação da ordem e aplicações coercitivas de suas leis (art. XII, letra a);

d) — o direito de celebrar acordos, inclusive com Estados (tratados) (art. XI);

e) o de usufruir imunidades e privilegios, que tambem podem ser aplicados à representação diplomatica (art. XII);

f) — o de emendar o Convenio, à sua vontade (art. XIV, letra b);

g) — o de permitir ingresso no Instituto aos Estados, em numero de seu aprazimento (art. XV, letra a) e (art. 111, letra c);

h) — o de posse e dominio de toda a Amazonia, todo o Convenio).

Nada se pode adivinhar dos misteriosos designios da Unesco em relação ao Instituto e à Amazonia. Se uma e outra coisa não estão consumadas, é porque o Convenio depende ainda de ratificação pelo Congresso.

Uma coisa, porem, é certa: — é que, deixando em aberto a ata da convenção, para que possam assina-la outros Estados que a ela queiram aderir (art. XV, letra a) ou ingressar no Instituto por dois terços de votos dos membros do Conselho, ela quis evitar os fatais protestos e reclamações dos que não participaram do banquete que se prepararam na Amazonia os signatarios do Convenio.

A Europa vive, há muito, em um sistema de equilibrio de forças militares e economicas, segundo o qual umas nações não consentem no fortalecimento de outras, se isso pode constituir perigo ou ameaça à segurança das demais.

E' o conhecido sistema de Equilibrio Europeu, que, antes da guerra de 1914, criou a triplice aliança entre a Alemanha, a Austria-Hungria e a Italia de um lado, e a dupla aliança entre a França e a Russia, de outro.

Assim, por convenção de 8 de abril de 1904, a Grã-Bretanha consentiu à França toda liberdade de ação em Marrocos, em troca de toda reclamação da França sobre o Egito.

Esse fato provocou a ida espetacular do imperador Guilherme II, da Alemanha, à Africa Septentrional, onde, em Tanger, afirmou a independencia de Marrocos e a soberania do sultão.

Para evitar, talvez, a guerra, e para vencer a resistencia da Alemanha, a França teve de assinar com ela um tratado pelo qual a Alemanha reconhecia a preponderancia politica da França em Morrocos mediante concessões economicas, ali, à Alemanha e cessão a ela de uma parte das possessões francesas no Congo.

Assim se explica que, na Convenção de Iquitos, a Unesco deixasse portas escancaradas a potencias que por naturais conveniencias não tenham sido convidadas para a partilha da Amazonia, ou não tenham podido sê-lo no momento, por especiais circunstancias.

E' assim que se jogam os destinos dos povos adormecidos.

Mas pode ser que, no caso da Amazonia, entendam as nações da Unesco de fazer dela, provisoriamente, um "Condominio" como o da Inglaterra e da França sobre o arquipelago das Novas-Hébridas; ou um "Co-imperio" como o da Austria e da Russia sobre os ducados de Laumburg e de Schleswig-Holstein; ou um "Co-protetorado" como o da Inglaterra, França e Estados Unidos sobre as ilhas de Samoa; ou como a "Soberania indivisa" da Inglaterra e Egito sobre o Sudão; ou, finalmente, um "condominio" como o do Chile e Bolivia sobre a zona territorial entre o 23.o e o 26.o paralelos, contestada entre si.

De qualquer forma, porém, a Amazonia **estará** perdida para nós, se o Convenio sobre a Hiléia for ratificado.

Esse Convenio é um documento em que o Unesco simula dar alguma coisa aos Estados amazonicos, mas em que tira deles para dar aos não amazonicos.

E a nossa situação juridica é a de quem, sendo unico senhor e possuidor de 3 milhões e quase 500 mil quilometros quadrados de um territorio que é sagrado, renuncia a exclusividade do seu dominio e posse para partilha-lo com 50 ou 60 nações que nunca nos deram nada.

O Convenio oferece materia para uma vasta serie de comentarios e discursos que o exiguo prazo de uma conferencia não comporta. Desejo, mesmo assim, abordar rapidamente um ponto que me parece essencial. E' o relativo à letra c) do art. 11 do Convenio, concebido nos seguintes termos: — **"As atividades do Instituto dentro do territorio de um Estado membro serão determinadas após previa consulta a esse Estado e mediante seu consentimento".**

Todos os defensores do Convenio, sem exceção, baseiam-se nesse dispositivo, que lhes parece uma fortaleza inexpugnavel. **Entretanto ele é a todos os respeitos ilusorio.**

Preliminarmente, nenhuma garantia ha no seu texto, nem em outra parte do Convenio, de que o seu preceito será respeitado.

Que acontecerá ao Instituto ou a seus prepostos, se for ele desobedecido? Nada, por não haver sanção estabelecida para o caso de sua violação. E tambem nada deterá os Estados na fruição das vantagens decorrentes do Convenio, se ele vier a ser ratificado pelo poder Legislativo.

Os Tratados mais solenes não costumam passar de "farrapos de papel", se os interesses dos grandes Estados periclitam. Haja vista o sucedido com o tratado de neutralidade da Belgica, em 1914, quando um chanceler declarou isso mesmo a um embaixador. Não sabemos se, mesmo no caso de pena cominatoria, os interessados acatariam esse preceito.

Entretanto, ainda que o Instituto se dispusesse a observar o dispositivo, faltaria ao art. 11, letra c) um adendo, que seria o de "respeita-lo" e "fazer respeita-lo" por seus prepostos, ou por aqueles a quem o Instituto fizesse concessões, a terceiros, enfim, agindo por seu consentimento.

A principal razão, porém, da inocuidade da letra c) do art. 11 está em que aí se dispõe para os casos em que o Instituto tenha de operar em territorio que não o da area, global, que lhe foi concedida. Nessa area, não precisará ele de pedir licença alguma, por já lhe estar a mesma destinada. Só o dispositivo teria de prevalecer, se o Instituto houvesse de ultrapasar os limites da sua area imensuravel de 7 milhões e quase 500 mil quilometros quadrados, o que seria absurdo e inconcebivel.

Por estas razões, não ha senão que considerar cavilosamente feita a prescrição da referida letra c), cujo intuito só poderia ter sido o de iludir incautos com a aparencia de um freio de segurança que não existe.

Os tratados internacionais são tambem susceptiveis de denuncia por um dos seus signatarios. A denuncia consiste em um dos contratantes cientificar ao outro que resolve, a partir de tal data, não observa-lo para o futuro. Mas, no caso da Hiléia, o convenio prescreve a dissolução do Instituto, que se fará, mediante proposta de, pelo menos, cinco Estados que tenham territorios situados na Hiléia, mas que a proposta dependerá, para esse efeito, do que fôr estabelecido pela Comissão Executiva.

Isso significa que jamais se operaria a dissolução. Se, um dia, portanto, o Brasil tivesse de retirar-se do Instituto, teria que lá deixar a Amazonia e o mais que levou. Devemos esperar que o Congresso rejeite o Convenio.

Muito teriamos ainda a dizer sobre o Convenio. Mas o resto ficará para outra ocasião".

O PROBLEMA DA MOGIANA

(Conclusão da 4.a página).

ce da atitude do capital particular não encontrar mais garantias e atrativos para vir-lhe em seu socorro... Porque é preciso não esquecer que a Mogiana recebeu do poder publico a incumbencia de realizar o serviço que precipuamente competia àquele fazer... Agora, a respeito do valor final das ações, no caso da encampação, creio que nenhum diretor poderá conscientemente responder à sua pergunta... Isso depende de tantos fatores, que é impossivel prever. Quanto à forma de pagamento, o contrato com o governo do Estado estabelece que ele será efetuado em apolices, com juros iguais ao da ultima emissão. No caso, a ultima emissão é de 7 % ao ano."

— "E o senhor pensa que a Mogiana é o "ferro velho" tão falado...?"

— "Há grande maledicencia nessa expressão "ferro velho"... Só quem não conhece a Mogiana pode dar-lhe esse titulo. Só as suas duzentas e tantas locomotivas valem atôa mais de cem milhões de cruzeiros; os 3 mil vagões valem mais de 150 milhões; os carros de passageiros e dormitórios têm um valor superior a 30 milhões. Só aí o senhor já tem quase 300 milhões de cruzeiros... E as duzentas e poucas estações, com plataformas, casa de agente, armazem, caixa dagua, etc.? Quanto custariam hoje? Creo que, umas pelas outras, ficariam nuns cem mil cruzeiros... E a linha? Com 2.000 quilometros de vias ferreas, somente os trilhos devem pesar umas 100 mil toneladas e valem, a preço de "ferro velho", uns 400 milhões... E as oficinas?, casas dos empregados, terrenos, etc.? Tudo isso tem valor e não pouco... Quem diz que a Mogiana é "ferro velho" não sabe o que está dizendo ou está de má fé..."

— "Gosto de ouvir isso. A gente fica desanimada diante de tanto falatorio e opiniões deprimentes. Até parece que a encampação é um favor que o governo do Estado concede à Companhia Mogiana..."

— "Favor, penso que não. O Estado tem o dever de cuidar da manutenção dos serviços publicos. A Mogiana é um deles e importante. Esse é o meu modo de ver o problema. O acionista, já tão sacrificado pelos anos que passou sem dividendos, é um homem que confiou não só na Companhia Mogiana, como no contrato que ela havia assinado com o Estado. Portanto ele confia na palavra do Estado. E creio que pode confiar, visto como temos à testa do governo de São Paulo, um homem probo e competente, desejoso de resolver com justiça e equidade questões controvertidas como essa".

O trem apitava fortemente. Entravamos em Mogi-Mirim. Eram 3 horas da tarde. O meu companheiro olhou o mostrador de seu relogio de bolso e comentou: — "Doze minutos de atraso..." Ao que lhe respondi:

— "Sim. Deve ser por causa da lenha de má qualidade... Vamos esperar pelas locomotivas "diesel-eletricas"... Nós, na diretoria da Mogiana, continuamos a administrar na dupla expectativa de uma encampação ou de uma continuação... As providencias relativas ao futuro da Mogiana estão sendo tomadas regularmente, como se nada houvesse... Mas, estamos prevenidos e confiantes na justiça dos homens que nos governam. Por outro lado, colocamo-nos inteiramente à disposição das autoridades para prestar-lhes todas as informações necessarias para a solução do problema. Não há nada a esconder, nem grupos financeiros donos de muitas ações. A lista dos acionistas está publicada no Relatorio da Companhia. As ações ao portador, em numero inferior ao que os estatutos permitem, não dariam para especulações de monta. Bom, chegamos. Adeus, até breve ou até à próxima Assembléia Geral dos Acionistas..."

Restaurantes do SAPS nos bairros operarios

A Delegacia Regional do Serviço de Alimentação da Previdencia Social (SAPS) alem de estar concluindo um grande restaurante popular no Braz, está, tambem, procedendo a estudos para a localização de novos restaurantes nos bairros de maior densidade proletaria de São Paulo. Contando com a colaboração da Inspetoria Regional do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, o SAPS poderá em breve conhecer as reais necessidades dos bairros habitados por trabalhadores ou que possuem maior densidade industrial e elaborar planos destinados a melhorar efetivamente a alimentação popular.

Associações Culturais e Cientificas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão do Departamento de Anestesiologia, com a seguinte ordem do dia: — dr. Alberto Caputo: "Pinça para bloqueio bronquico"; dr. Kentaro Takaoka: "Vaporizadores de eter."

NOTAS DE ARTE

GALERIA DE ARTE MARTIN JULES — Serão inauguradas no dia 5, às 17 horas, à rua Barão de Itapetininga, 240, as novas instalações da Galeria de Arte Martin Jules.

IV SALÃO DE BELAS ARTES DA LAPA — A Sociedade Amigos do Livro realizará, em agosto o IV Salão de Belas Artes da Lapa, empreendimento que congrega, desde 1948 todos os artistas plásticos desse bairro e das circunvizinhanças.

Inscrições à rua João Pereira, 115, à noite, ou na redação da "A Voz da Lapa", à rua 12 de Outubro, 307, sala 2.

TULIO COSTA — Acha-se instalada na Galeria de Arte Rio Branco, à rua Barão de Itapetininga, 140, uma exposição do pintor Tulio Costa.

O certame poderá ser visitado, diariamente, das 14 às 12 horas.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se hoje, na sede desta entidade, à rua João Bricola, 24, 24.o andar, às 10 e 14 horas, respectivamente, as comissões de Peças e Componentes para Radios e Tubos de Cimento Amianto.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Em companhia do diretor do grupo escolar e auxiliar de inspeção de Itapecirica da Serra, prof. Artur Ricci, visitou os cursos de ensino supletivo ali existentes, o prof. Lazaro Gonçalves Teixeira, diretor do S.E.A.

Itapecirica da Serra é como se sabe, uma das mais antigas cidades do Estado e municipio de pequena população, não obstante as levas de emigrantes de outros estados, que ultimamente, nele procuram trabalho.

A luta, ali, contra o analfabetismo vem sendo desenvolvida, sob a direção do prof. Artur Ricci. Foram instalados 8 cursos de ensino supletivo, sendo um na sede e 7 na zona rural daquele municipio.

Estimulados pela visita do diretor do S. E. A., prometeram os professores envidar novos esforços para a instalação de novos cursos e melhoria da frequencia.

VOLUNTARIO DA CAMPANHA — Digno de menção é o trabalho que o prof. Valdemar Marcondes vem realizando em prol do aumento de matricula e da estabilidade de frequencia nos cursos de educação de adultos em funcionamento no grupo escolar General Couto de Magalhães, nesta capital.

Abandonando, não raro, seus afazeres particulares, sai o prof. Valdemar Marcondes à procura de adolescentes e adultos analfabetos para matriculá-los e, uma vez conseguido seu intento, acompanha com interesse a frequencia dos seus "pupilos", admoestando-os amigavelmente quando vem saber que, sem justa causa, estão faltando às aulas. — (Do Serviço de Divulgação do S.E.A.).

FUTEBOL EM BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 2 (Asapress) — Em partida amistosa, defrontaram-se ontem, no campo do Sete de Setembro, os quadros do Atletico e do Metaluzina, vencendo o primeiro pela contagem de 4 a 2.

Ubaldo (2), Amorim e Ismael, para o vencedor, e Tião e Russo, para o vencido, foram os autores dos tentos.

Eis a constituição das equipes:

ATLETICO — Sinval (Joãozinho); Afonso e Maneco (Osvaldo II) Osvaldo I. Monte e Haroldo; Lucas (Canhoto), Alvinho (Mauro), Ubaldo, Ismael (Vavá) e Amorim.

METALUZINA — Alberto; Preto e Furtadinho: Vicente Peres, Agenor e Furtado (Cassio); Orlando, Modesto, Fradeco, Aires e Russo (Tião).

O arbitro da partida foi o sr. Geraldo Toledo.

Rodada Argentina

BUENOS AIRES, 2 (A. F. P.) — A rodada de ontem do campeonato argentino de futebol acusou os resultados seguintes: Racing 1 vs. Ginasia y Esgrima 1; River Plate 1 vs. Platense 1; Independiente 4 vs. Estudiantes 1; San Lorenzo del Almagro 4 vs. Atlanta 1: Boca Juniors 3 vs. Newell Old Boys 1; Banfield 5 vs. Quilmes 1; Chacarita Juniors 5 vs. Ferrocarril Oeste 3.

Pugilismo Europeu

MARSELHA, 2 (A. F. P.) — Pierre L'Anglois venceu por pontos, nesta cidade, Gilbert Lavoine ex-campeão francês dos pesos alteres. Na mesma noitada, Piet Vilde, campeão belga dos pesos pesados venceu o francês Begli Inocenti.

NOTICIAS DO INTERIOR

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

INAUGURADO ONTEM EM SANTOS O NOVO NECROTERIO DA SANTA CASA

SANTOS, 2 (Da sucursal) — Realizou-se hoje pela manhã a inauguração do novo necroterio da Santa Casa. A cerimonia foi procedida de missa, celebrada por d. Idilio José Soares, bispo diocesano, em honra de Santa Isabel, padroeira de todas as Misericordias, o qual pronunciou eloquente sermão. Às 9,30 horas, foi iniciada a solenidade da inauguração, tendo o sr. Eduardo de Lamare, 1.o secretario da Mesa Administrativa, procedido à leitura da portaria alusiva ao ato. Seguiu-se com a palavra o dr. Luiz de Sousa Dantas Forbes, diretor-clinico, falando após o sr. Joaquim Alcaide Valls, prefeito municipal, e por ultimo o sr. Henrique Soler, provedor da Irmandade. Entre as pessoas presentes destacavam-se os srs. Rubens Ferreira Martins, deputado federal; Athié Jorge Cury, deputado estadual; cel. Milton de Sousa Daemon, comandante do destacamento misto militar; dr. Figueiredo Lira, diretor do Forum; cel. Cicero Bueno Brandão, comandante do 6.o B. C. F. P.; capitão de fragata Arnaldo Ferreira Gomes, representando o capitão dos Portos; d. Nené Ferreira Martins, presidente da Associação das Senhoras Auxiliares do Berçario; Germano Melchert de Castro, representando o presidente da Camara Municipal, etc.

SOCORROS NA MARINHA DE GUERRA

Entrou hoje no porto de Santos, pela manhã, o rebocador "Triunfo", a bordo do qual viajou uma turma de oficiais especializados em socorros maritimos e combate a incendios, os quais vieram a Santos para fazer demonstrações de como se prestam socorros e combatem incendios na Marinha.

As 10 horas, realizou-se a primeira conferencia, no Corpo de Bombeiros, seguida de outras à tarde, e as quais se repetirão amanhã e depois, havendo tambem demonstrações praticas no mar.

MERCADORIAS CHEGADAS AO PORTO

— O vapor norte-americano "Transocean", entrado de Filadelfia, trouxe 17 vagões para passageiros, consignados à E. F. Sorocabana.

— Pelo vapor italiano "Nica", chegaram de Sfax 4.700 toneladas de fosfato de cal, destinado a adubo para a lavoura.

O mesmo vapor trouxe de Catalian 500 tambores com 111.163 quilos de azeite consignados à S. A. Moinho Santista.

— O vapor norueguês "Cometa", procedente de portos da Noruega e Dinamarca, trouxe 1.511 toneladas de carga geral, constante de bacalhau, papel, cimento e outras mercadorias.

CRIME DE MORTE

Registrou-se num casebre do Sitio "Sertãozinho", em Piassaguera, um crime de morte. O trabalhador Acacio Batista dos Santos, de 25 anos de idade, repelido em seus intentos indecorosos por Antonia Cardoso do Nascimento, de 65 anos de idade, enquanto velavam o corpo de uma criança, abateu-a com tres facadas no peito, ferindo tambem Oscar Serra, de 35 anos, que interferira. O criminoso foi preso pela manhã, no casebre onde morava.

AVISO AOS SRS. CORRESPONDENTES

Só publicaremos correspondencia que venha datada, assinada e com a chave que distingue nossos representantes.

JUNQUEIROPOLIS

Junqueiropolis, 19 — POSTO DE PUERICULTURA — Foram, solenemente, inaugurados os alicerces do predio destinado ao Posto de Puericultura desta cidade, tendo sido a obra benzida por frei Gervasio.

Usou da palavra o sr. Henrique Coutinho, prefeito municipal, congratulando-se com a população por este grande melhoramento.

DELEGACIA DE POLICIA — Deverá ser instalada dentro de alguns dias, a delegacia de policia desta cidade, o que vem preencher uma grande lacuna.

POSTO DE SAUDE — Foi inaugurada a construção do predio do Posto de Saude, desta cidade. Usou da palavra o sr. José Amatruda, presidente da Camara Municipal, felicitando a população junqueiropolense por este serviço, que virá ao encontro das necessidades do povo.

ANIVERSARIO DA CIDADE — Transcorreram, com garnde brilho, as festas de aniversario desta cidade, tendo desfilado pelas ruas, representantes dos clubes de futebol, de base-ball e alunos das escolas e grupo escolar.

LUZ E FORÇA — O prefeito municipal está em entendimentos com o sr. dr. Eloi Chaves, presidente da Cia. Salto do Itapura, para que esta Cia. traga as suas linhas de força, que já estão na cidade de Mirandopolis, até esta cidade, o que, talvez, se verificará até fins deste ano.

Enquanto não se efetue isto, o sr. Alvaro de Oliveira Junqueira, proprietario do Patrimonio de Junqueiropolis providenciou a instalação de um novo grupo gerador Diesel-eletrico, o que veio melhorar, consideravelmente, a situação do outro conjunto, devido à escassez de energia que já estava prejudicando a cidade.

CONSTRUÇÕES — Grande numero de predios estão em acabamento, alem de muitos outros que estão em andamento e muitas plantas estão na Prefeitura Municipal para aprovação.

Com a entrada de muitos lotistas nas terras que ainda são virgens, o desenvolvivento deste municipio tem sido notavel, pois, praticamente, são as unicas terras boas para o plantio do café, existentes no Estado de São Paulo.

CAPIVARI

Capivarí, 24 — FESTA DE SÃO JOÃO — Capivarí festeja, hoje, o dia de São João Batista, padroiero da cidade.

Haverá, no largo da igreja matriz, animada quermesse com varias barracas iluminadas, leilões, venda de gado, fogueira à meia noite, queima de fogos de artificio; e, na Sociedade de Cultura Artistica, será levado a efeito um baile caipira.

BANQUETE — Amigos, admiradores e correligionarios politicos do Partido Social Progressista tendo à frente seu presidente dr. Ovidio Guideti, deverão oferecer um banquete ao dr. Licio Marcondes do Amaral, auxiliar do governador Lucas Nogueira Garcez, que vai trabalhar em pról dos mais urgentes problemas de Capivarí.

CENTRO ESPIRITA — Pronunciou uma palestra no Centro Espirita "João Moreira", o medium Fortunato Galani, de Campinas.

POETISA COLOMBINA — Adiou a sua visita a Capivarí, por luto na familia, a poetisa paulista Colombina.

CASAMENTO — Realizou-se, em 17, o enlace matrimonial do dr. André Dias de Aguiar Junior, filho do dr. André Dias de Aguiar e profa. Isabel Silveira Aguiar, com a srta. profa. Carlinda Dias de Aguiar, filha do dr. Mario Dias de Aguiar.

COLIGAÇÃO PARTIDARIA — Os partidos politicos da terra — P. T. B., U. D. N., P. S. D., P. T. N., P. R. e P. R. P., — já escolheram, cada qual, dois representantes que participarão da "mesa redonda", para a escolha de um candidato ao cargo de prefeito municipal de Capivarí.

DR. CANDIDO MOTA FILHO — Causou alegria na cidade a brilhante vitoria do escritor e jurista dr. Candido Mota Filho, do Diretorio Estadual do Partido Republicano, que conquistou, em rigoroso concurso ,o cargo de professor catedratico de Direito Constitucional da Faculdade de Direito de S. Paulo.

O dr. Mota Filho se prende a Capivarí, terra dos seus, por muitos laços de amizade, admiração e parentesco.

SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" EM CAMPINAS

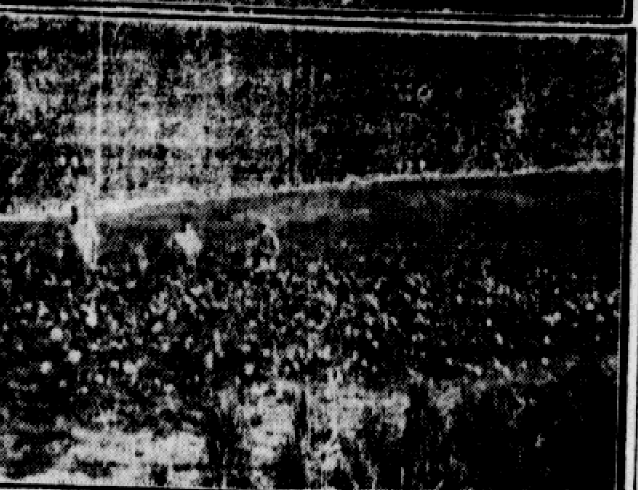
Rua da Conceição, 124 — 3.º andar — Sala 4



LUCELIA — Praça das Nações

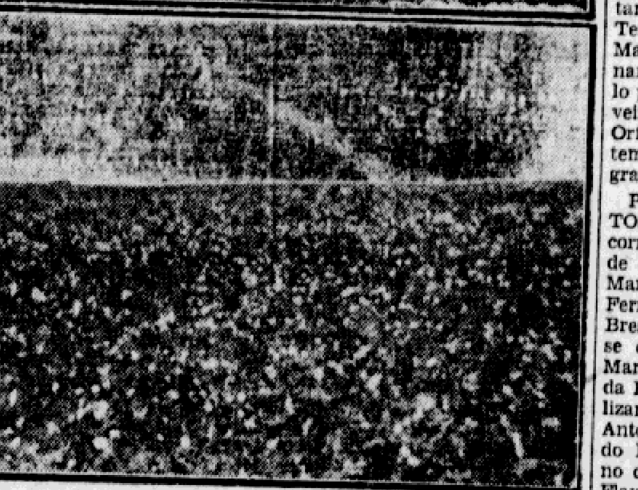
VISITA À FAZENDA SANTO ANTONIO











1 — O sr. José L. A. Camargo, dr. Ciro de Albuquerque e sr. Adalberto Rocha, ao lado dos lavradores ajudam na colheita do "ouro branco". 2, 3 4 e 5 — Embora já em segunda apanha, nota-se a notavel produção em todos os talhões.

A convite do proprietario da Fazenda Santo Antonio, o correspondente deste jornal, o dr. Ciro de Albuquerque, agronomo regional, sr. Adalberto Rocha, farmaceutico, e outras pessoas gradas, visitaram a Fazenda Santo Antonio. Conduzia o "jeep" o sr. José L. A. Camargo e dentro de meia hora estavamos descendo no terreiro da Fazenda. A "Casa Grande" dista de Guareí, 7 quilometros, de conservada estrada de rodagem. Possui a fazenda 1.100 alqueires de terras, na sua maioria constituida de pastagens formadas em jaraguá. Suas terras argilosas e de boas qualidades propiciam á cultura de quaisquer cereais, estando em primeira plana o milho, arroz e algodão. A pecuaria é cuidada com todo o carinho havendo bom gado leiteiro, de engorda e de criar. Interesante é que a referida fazenda pouco produzia antes de ser adquirida pelo sr. José Lauro A. Camargo, o bandeirante da nova geração. O seu novo proprietario, espirito empreendedor e dinamico a transformou, radicalmente. Auxiliado pelos engenheiros agronomos drs. Airton Ferraz Vilaça e Ciro de Albuquerque, usando mecanismo modernos, conseguiram que suas terras cansadas e improdutivas se metamorfoseassem em verdadeiro manancial produtivo. Hoje, as terras da Fazenda Santo Antonio produzem em abundancia, milho, arroz, algodão e muitos outros produtos agricolas, que atestam a uberdade do solo e a operosidade de seu proprietario sr. José Lauro A. Camargo. Brevemente, se procederá a experiencia com a plantação do Formin, devendo ser plantados cem mil pés desse textil.

Os nossos clichés focalizam, em ordem numerica.

NERIO NUNES

ADVOCACIA EM GERAL

Escr. R. S. Bento, 405/ R. Libero Badaró, 504 — Sala 1623-B — 16.o andar. Edificio "AMERICA" — Fones: 33-1064 e 33-9075

Cobertores para as crianças tuberculosas pobres

A Diretoria do Sanatorio São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das familias paulistas pedindo cobertores de lá, para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 coberores.

Os donativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou nesta capital, à rua Lisboa, 177 e Casa Fretin.

SOCORRO

SOCORRO, 25 — JURI — No dia 20 do corrente, às 13 horas, teve inicio a segunda sessão periodica do juri desta comarca, sob a presidencia do dr. Francisco Negrisolo, funcionando como promotor publico o dr. Afonso Luiz Baurraul Sangirardi e como escrivão Antonio Gonçalves Neto.

Entrou em julgamento o réu Joaquim Luiz de Morais, acusado de haver assassinado a Valentin Tafner, no bairro das Nogueiras, deste municipio.

Como auxiliar da acusação funcionou o provisionario José Maria de Azevedo e Souza e como advogados da defesa os drs. Nelson Alves de Godoi e Joaquim Ribeiro, o primeiro da comarca de Amparo, o segundo de Serra Negra.

O juri, condenou o réu a 6 anos de prisão.

ROMARIA A APARECIDA — Sob a direção do sr. monsenhor José do Patrocinio Gonçalves, vigario da paroquia está sendo organizada uma romaria ao Santuario Nacional de Nossa Senhora Aparecida, no dia 21 de julho.

ORFANATO DOM BOSCO — Para dirigir, os destinos do Orfanato "Dom Bosco" desta cidade, foi eleita, há dias, a seguinte diretoria: presidente, sr. Vicente Lamonico, industrial e prefeito sanitario desta cidade; vice-presidente, sr. Alfredo Ferraguti, jornalista; 1.o secretario, sr. Pascoal Granato, jornalista, correspondente do "Correio Paulistano"; 2.o secretario, sr. José Candido Rubim de Toledo; guarda-livros, 1.o tesoureiro, sr. José Maria de Azevedo e Souza, advogado; 2.o tesoureiro, dr. Antonio de Oliveira Nobrega, medico; oradores, dr. Halbino Feres, medico, e Emir Baladi, cirurgião dentisa, diretor administrativo, prof. Agostinho Ernesto de Oliveira.

MATERNIDADE — A menina Malaque, filha do sr. Simão Abrahão, residente em S. Paulo, fez donativo a Maternidade desta cidade de 3 colchas e 3 lençois.

ESCOLA VICENTINA — Aos alunos da Escola Vicentina desta cidade, em numero de 80, foi feita, no dia 19, pela Associacão de Educação e Cultura, da qual a escola faz parte, uma distribuição de roupas para o inverno.

FESTA DE NOSSA SENHORA APARECIDA — Realizou no dia 16, no bairro do Camandocaia, com grande animação, a tradicional festa em louvor de Nossa S. Aparecida, excelsa padroeira do Brasil.

FESTA DE S. JOÃO — No bairro das Louras de Cima deste municipio, como nos anos anteriores, realizou-se, ontem, a grande e tradicional festa em louvor do grande santo São João Batista.

ANIVERSARIO — Fazem anos dia 27 a menina Eda Saleti Boni e srtas. Laura Gonçalves de Camargo e Mercedes Dias; dia 28, dr. Antonio de Oliveira Nobrega, medico residente nesta cidade e a srta. profa. Nilza Aparecida Bovi; dia 29, a menina Arlete Bovi; dia 30, o jovem Agenor Cicilia e o menino Julio Cezar de Morais.

FESTA DE S. PEDRO — Como tradicionalmente se faz todos os anos, realizou-se no dia 29, no Orfanato "Dom Bosco", as grandes festividades em louvor do Apostolo Chefe da Igreja Apostolica Romana — São Pedro.

As festividades, graças aos esforços desenvolvidos pelos festeiros, srs. Julio Mendes Tales, Caetano Ribeti e Marcelino Pinto Teixeira e das sras. Olga Barbi; Maria Belintani e Angelina Leonardelli Canto e coadjuvados pelo prof. Agostinho Ernesto de Oliveira, diretor administrativo do Orfanato "Dom Bosco", prometem revestirem-se, este ano de grande animação.

PROCLAMAS DE CASAMENTOS — No cartorio de Paz, estão correndo os seguintes proclamas de casamentos: Pedro Antonio Margam e Odilia dos Santos; João Ferreira dos Santos e Amelia Bressan; Alfredo Russo e Clausse de Souza; Querino Balzan e Maria Aparecida Boqueiro; Nadir da Rocha e Leide Aparecida Gralizani, João Bento de Souza e Antonia de Oliveira Leite; Geraldo Pereira Bueno e Luiza Bueno de Souza, Geraldino Franco e Flavia Ramalho; Antonio Pereira Mourão e Maria Rodrigues; Angelino Forato e Maria Seragiotto.

SERTÃOZINHO

Sertãozinho, 25 — ANIVERSARIOS — Fizeram anos: no dia 15, o sr. Guilherme Sversut, usineiro; no dia 17, o menino Mauricio Cesar, filho do dr. Plinio Lima Rubião, clinico nesta cidade e de sua esposa sra. Clarice Lima Rubião; hoje, a menina Shirley, filha do sr. Bianor de Castro, comerciante nesta cidade; o menino, Miguel Ulisses, filho do sr. Miguel Mermejo, proprietario do Posto São João; o sr. Audo Abdalla de Sairré, comerciante; e o menino Ismael, filho do sr. Ismael Daher.

NUPCIAS — Realizou-se, ontem, em Novo Horizonte, o casamento do prof. Luiz Corneta, filho do sr. Atilio Corneta e da sra. Luiza Corneta, aqui residentes, com a srta. Mercedes de Freitas, fino ornamento da sociedade novo-horizontina.

— Contrairam nupcias no dia 23, em Pitangueiras, o sr. Antonio Dorsi com a srta. Isabel Urbano.

— Efetuar-se-á, no dia 7 de julho, na igreja matriz de Nossa Senhora da Aparecida de Sertãozinho, às 17,30 horas, o enlace matrimonial do sr. Devair Silva, com a srta. prof.a Diva Maciel, filha do sr. Aristides Maciel de Lima e da sra. Irma Vizoto Maciel, aqui residentes.

FAMILIA ZARUR — Por intermedio da imprensa sertanezina, despediu-se do povo desta terra a familia Zarur, que por longos anos, residiu nesta cidade, passando a residir em São José dos Campos.

FALECIMENTO — Faleceu nesta cidade, o sr. Abdalla Jorge, progenitor do sr. Audo Abdalla de Sairré, comerciante, casado com a sra. Inês Mendes Sairre e da sra. Farid Sairre Miguel, casada com o sr. Felipe Miguel. O extinto era irmão do sr. Salomão Jorge, comerciante em Altinopolis. Os funerais foram realizados na necropole Municipal com avultado acompanhamento, tendo o comercio local cerrado suas portas à passagem do feretro.

RIO DAS PEDRAS TERA' BREVE UM HOSPITAL



O nosso cliché mostra o inicio das obras do Hospital.

Rio das Pedras, 20 — Quando em 1937, alguns cidadãos riopedrenses se dispuseram a fundar nesta cidade um hospital, longe estavam de imaginar, que a semente por eles lançada, germinaria, e agora começa a tornar-se realidade com a construção de modernissimo hospital, destinado a proporcionar à população pobre deste municipio um lenitivo para os seus sofrimentos.

Foi um dos idealizadores dessa obra o dr. Decio de Camargo Rodrigues, então medico-chefe do Posto de Assistencia Medico Sanitaria local, que, como autoridade sanitaria, após longos estudos que fez da situação higienica e possibilidades economicas do municipio chegou à conclusão de que Rio das Pedras precisava de um hospital. Somente um hospital bem aparelhado poderia possibilitar aos doentes, principalmente, da zona rural, cuja população é composta, em sua maioria de colonos e camaradas, com ordenados, que numa cidade grande mal daria para se alimentarem. Para essa população aquele homem de ciencia endereçou sua atenção, procurando por todos os meios facilitar-lhe a cura dos males que a afligia, tudo fazendo para minorar-lhe os sentimentos, e se mais não fez, foi por encontrar empecilhos de toda ordem, tais como falta de condução, e deficiencia de meios. Esses empecilhos, fizeram com que aquele benemerito medico fomentasse, nesta cidade, a campanha do hospital.

Em 1948, é fundada nesta cidade a Conferencia do Senhor Bom Jesus de Rio das Pedras um dos nucleos da Sociedade São Vicente de Paulo. Sendo um dos seus fundadores, o dr. Decio de Camargo Rodrigues que não perfazer que a Sociedade São Vicente de Paulo se interessasse pela nobre iniciativa.

Com a remoção daquele facultativo para uma cidade vizinha, mais uma vez foi relegado ao esquecimento tão importante beneficio. Já não mais se falava no hospital, e a população, descrente, perdia a esperança de ver concretizado esse anseio.

Nem tudo estava porem perdido. Com o fracasso da primeira tentativa, em lugar de esmorecerem, os vicentinos voltam à carga e novamente circulam rumores que animam os adeptos do hospital. Foram iniciadas as obras para a construção do hospital.

A noticia corre celere pela cidade, e começam as doações. As olarias locais não possuiam capacidade para a produção necessitada, e necessario se tornou a importação de tijolos. Tendo um industrial de Presidente Prudente doado o madeiramento, é de esperar-se para breves dias o termino de tão benefica obra, que fará com que entre as cidades do nosso "interland", Rio das Pedras seja considerada uma das melhores aparelhadas no ramo hospitalar.

O medico removido para o Posto de Assistencia Medico Sanitaria ainda não tomou posse. A população deste municipio continua dependendo de medicos residentes em cidades vizinhas.

Esperamos que o hospital em construção solucione esse sério problema.

CRUZEIRO

Cruzeiro, 27 — PROF. JOÃO DORAT — Acha-se gravemente enfermo o prof. João Dorat, diretor do Colegio Estadual e Escola Normal "Osvaldo Cruz" desta cidade. S. s. está internado na Santa Casa, onde está se submetendo a severo tratamento. O seu estado de saúde vem apresentando animadoras melhoras, esperando-se para breve sua alta daquele nosocomio e consequente volta à direção de nossa Escola Normal que, sob sua direção energica, travessa, sem duvida, uma fase de organização, ordem e eficiencia.

CINCOENTENARIO DO MUNICIPIO — Prosseguem os preparativos para os festejos comemorativos do cincoentenario do municipio, a transcorrer em 2 de outubro. Como tudo indica, as festividades terão grande brilho.

CORRIDA DA FOGUEIRA — O Brasil F. C., em colaboração com a Associação Recreativa Cruzeirense, realizou como em todos os anos, a Corrida da Fogueira, no dia 23. O primeiro lugar foi conquistado pelo atleta Geraldo Gonçalves, de Guaratinguetá.

FLORIDA PAULISTA

Florida Paulista, 26 — MELHORAMENTOS — Dentro de pouco tempo, serão iniciados os serviços de sargeteamento de diversas vias publicas desta cidade, principalmente na esquina da avenida Circular com a avenida Expedicionarios, onde se acham situados os melhores predios desta cidade.

JARDIM PUBLICO — Está sendo esperada para muito breve, a inauguração do jardim publico desta cidade, localizado à praça D. Henrique Gelain.

GRUPO ESCOLAR — Foi construido anexo ao predio do grupo escolar, um galpão destinado ao fornecimento de Sôpa Escolar aos alunos pobres, que frequentam o referido estabelecimento de ensino.

PRAGA MINEIRA — Os lavradores do municipio já iniciaram o polvilhamento dos cafezais atacados da reefrida praga, estando neste municipio o sr. José Teixeira Góis, que está dando assistencia aos lavradores, no sentido de debelar a referida praga.

FESTA NATALICIA — Transcorreu o aniversario natalicio da srta. Ivone Butignol, figura de grande destaque na sociedade local.

"CORREIO PAULISTANO" — Para noticias e assinaturas, procurem o sr. Nicolau Gerick, agente autorizado nesta cidade.

PINHAL

Pinhal, 18 — EMPRESTIMO MUNICIPAL — Foram sorteadas as seguintes letras do Emprestimo Municipal de Cr$ 1.000.000,00, de ns. 122,259, 304, 320,, 539, 577, 621, 628, 659, 756, 799, 837 e 964, sendo o resgate e pagamento de juros feitos na Tesouraria Municipal desta cidade e, em São Paulo, no escritorio da Sociedade Vergueiro Cesar Ltda.

CONCURSO DE REMOÇÃO — O auxiliar da inspeção escolar deste municipio, comunica a todos os professores, interessados em atestados para inscrição no Concurso de Remoção de Professores Primarios do Estado, que atenderá os pedidos até ao dia 30 do corrente.

COMANDO SANITARIO — O Centro de Saude, vai pôr em prática, nesta cidade, o Comando Sanitario, em defesa da saude e alimentação publicas.

SUICIDIO — Por motivos intimos, pôs termo à existencia a sra. Maria Benedita Aguiar, viuva, deixando varios filhos.

FELECIMENTO — Causou geral consternação nos circulos de suas amizades, a noticia do falecimento da sra. Irene Beraldo. A extinta era esposa do sr. Manuel Franco de Morais e filha da sra. Cecilia Beraldo e do sr. Nelo Beraldo.

NOIVADO — Está contrato o casamento da srta. Alzira, filha do sr. João Batista de Oliveira, e da sra. Amalia Soares de Oliveira, com o sr. Decio Marangoni, filho da sra. Rita Antinisca e do sr. Alberto Marangoni.

ENFERMOS — Encontram-se recolhidos aos seus aposentos, bastante enfermos, os srs. Artur A. Vergueiro, Joaquim Mendes e Americo A. Vergueiro.

HOMENAGEM — Por motivo de sua nomeação para chefe de gabinete do delegado do IAPI, em São Paulo, o sr. Frederico Lima Neto foi alvo de expressiva homenagem de seus amigos, na sede do E. C. Ipiranga, desta cidade, tendo o dr. Carolino S. Mendes Silva levantado um brinde ao sr. José Carlos Siqueira, delegado do IAPI em São Paulo.

CASAMENTO — Realizou-se o casamento da srta. Gení de Sousa, com o sr. Manuel Laurindo Beraldi. Testemunharam as cerimonias civil e religiosa, o sr. e sra. Antonio Costa, o sr. e sra. Joaquim I. Sertorio, o sr. e sra. José Bartolomei, a sra, Nagiba G. Garcia e o dr. Armando C. F. Mandadori.

CONFERENCIA — Na Associação Espirita "Vicente de Paulo", realizou-se uma conferencia, do prof. Anselmo Gomes, da Reitoria da Universidade de São Paulo.

"A FOLHA" — A partir do dia 1.o de julho, "A Folha", semanario pinhalense, passará a custar r$ 50,00 por ano, na cidade, em virtude da alta no preço do papel.

FESTAS JOANINAS — Foram iniciadas no dia 15, as tradicionais Festas Joaninas, na Vila Monte Negro, no conhecido largo São João. Os festeiros, que são pessoas destacadas na cidade, estão satisfeitos com o brilho das cerimonias ali levadas a efeito.

NASCIMENTO — Está enriquecido o lar do casal Ivone Neves Martins - Fernando Vasconcelos Martins, com o nascimento de um menino.

PONTE — O governo do Estado acaba de conceder à Prefeitura Municipal a verba de Cr$ ...... 130.000,00, para a reconstrução da ponte sobre o rio Manso, na estrada entre este e o municipio de Itapira. A Prefeitura itapirense vai dar uma ajuda à administração pinhalense para a mais rapida reconstrução da referida ponte.

BAILE À CAIPIRA — Promovido por uma comissão de moças e rapazes, será realizado na sede do Ginasio Pinhalense de Esportes Atleticos, no dia 23, um baile à caipira.

CONDENADO — Por sentença do juiz de direito da comarca, dr. Francisco Tomaz de Carvalho Filho, foi condenado a 3 anos e meio de reclusão e 1 ano de internamento em um dos institutos de reeducação do Estado, Sebastião Benvindo, por crime de atentado contra o pudor.

SOCIEDADE ITALIANA DANTE ALIGHIERI — Tendo o governo liberado os bens dos suditos italianos, membros da laboriosa colonia, se reuniram a 7 do corrente, elegendo a sua primeira diretoria, após um interregno de 11 anos, a qual ficou assim constituida: presidente, Guerino Corrado Del Guerra; secretario, José Guizzardi. Conselho consultivo. Antonio Bastoni, Luiz Gibini, João Scapim, Augusto Marconcini, Donato Aurieme, Giosué Pinton, Constantino Corsi e Ferdinando Carrara.

ITATIBA

Itatiba, 28 — CAPELA DE N. S. DAS GRAÇAS — Realizou-se no dia 24, a inauguração da Capela de Nossa Senhora das Graças. Oficiou as cerimonias o vigario da paroquia, conego Pedro Paulo Faraht. A imagem foi doada pelo dr. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado, em cumprimento a uma promessa. O altar da capela foi doado pelo sr. João Corradine.

PONTE SOBRE O RIO ATIBAIA — As obras do aterro nas cabeceiras da ponte sobre o rio Atibaia foram iniciadas e dentro de trinta dias estarão concluidas. O trafego entre esta cidade e Serra Negra será, sensivelmente, melhorado.

PELA POLITICA — Demitiu-se, coletivamente, o Diretorio Municipal do Partido Social Progressista desta cidade, por discordar da orientação do delegado da zona, dr. Alcindo Bueno de Assis. Faziam parte do diretorio os srs. José Boava, José Ribas, Benedito de Godoi Camargo, Antonio Borges, João Pantano, José Cascaldi, Olivar José da Silva, Adelelmo Corradini, Etore Consolini, Atilio Lanfranchi e João Atilio Franzini.

PELA INDUSTRIA — Noticia-se que um grupo de industriais de São Paulo está cogitando em montar, nossa cidade, uma grande industria. Itatiba, atualmente, é uma das cidades mais privilegiadas para instalação de industrias. Servida por otimas estradas de rodagem, principalmente agora que vai ser iniciada a estrada de Campinas a São José dos Campos, passando por aqui, possuindo agua abundante e força motriz barata e distante da capital 70 quilometros, está fadada a ser um dos maiores centros industriais do Estado. Em Itatiba está localizada a Granja Paraiso, a maior da America do Sul.

NOTICIAS DA BAHIA

Feira de Sant'Ana

FEIRA DE SANTANA, 22 — CUSTO DA VIDA — Os antigos moradores de Feira de Santana estão alarmados com o alto custo da vida nesta cidade, sem duvida a mais importante do interior do Estado. No terreno dos produtos farmaceuticos o que se verifica é realmente, de pasmar. Os produtos estão sendo cotados por preços que se não pode prever o custo. São proibitivos e os proprios negociantes do ramo são os primeiros a clamarem contra as altas provocadas pelos laboratorios do sul do Brasil. Urge uma providencia energica dos poderes constituidos.

FEIRA INTERESTADUAL DE AMOSTRAS — O sr. Almaquio Boaventura, prefeito municipal de Feira de Santana, acaba de aprovar o estabelecimento da Feira Interestadual de Amostras nesta cidade. Mercado de grande poder aquisitivo Feira de Santana será, sem duvida, procurada pelo que de mais importante existir no cenario industrial e comercial do Brasil. As classes operosas do municipio estão prevendo largo sucesso para a grande mostra que será a Feira Interestadual de janeiro de 1952.

CHUVA — Depois do grande estio que tivemos, de cerca de um ano, as chuvas chegaram abundantes e produtivas. Continua reinando grande entusiasmo junto às classes agrarias e pecuaristas em consequencia do movimento de aguas por todo o municipio. O mercado apresenta grande numero de verduras.

SR. FROIS DA MOTA — Recebido com grandes demonstrações pelos seus amigos e correligionarios, regressou do Rio de Janeiro, o sr. Eduardo Frois da Mota, marcante figura da vida feirense em todos os seus aspectos.

O JOGO — O comercio, representado por suas mais destacadas figuras está alarmado pelo que se verifica com relação ao jogo em Feira de Santana. Não foi revogada a proibição federal em torno do assunto, mas o fato é que nesta cidade o jogo está funcionando livremente. Não se sabe se o sr. ten. Heitor G. Sena Gomes tem conhecido de que se joga em Feira de Santana, mas o fato é que o jogo está aberto até aos menores.

Congresso Internacional de Publicidade

Do outro lado da praça londrina, em que fica a Abadia de Westminster, o magnifico templo onde se coroam os reis da Inglaterra, realizar-se-á nos salões vetustos do Central Hall a "Conferencia Internacional de Publicidade" de 1951, de 7 a 13 do corrente.

Para dar idéia da magnitude desse conclave, organizado pela Associação de Publicidade da Grã Bretanha para celebrar seu jubileu, basta dizer que o patrono é o proprio duque de Gloucester, irmão do rei Jorge VI, sendo presidente Lord Mackintosh of Halifax. Muito oportuno tambem é o seu tema, crucial nos momentos que correm: "As tarefas da publicidade no mundo livre".

Entre os delegados cuja adesão já foi anunciada em Londres, conta-se a sra. Clotilde Oppenheimer, alta funcionaria da Standard Propaganda S/A., que deverá partir para a Inglaterra no proximo dia 5, num Argonaut Speedbird da B. O. A. C. A distinção com que foi honrada aquela agencia brasileira se deve as relações que mantém com diversas congeneres européias, especialmente as inglesas, que representa em nosso país.

A representante da Standard Propaganda S.A. é particularmente bem dotada para o encargo, porquanto é uma veterana "advertising woman" e domina como o seu proprio os idiomas oficiais da conferencia, o inglês e o francês.

Dentre as "Tarefas" que o congresso se impôs, destacamos algumas pela sua importancia: "A publicidade deve auxiliar a promover o comercio e a compreensão mundiais"; "Devem os governos fazer publicidade?"; "Como a publicidade pode concorrer para baixar o custo da vida"; "A publicidade e seus deveres perante o consumidor"; "Qual o papel da mulher na publicidade?" e muitos outros.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SESSÕES REALIZADAS ONTEM

SEGUNDA CAMARA CRIMINAL (Extraordinaria) — Presidencia do sr. des. Paulo Costa. Secretariada pelo escriturario Fiel Manso Teixeira Neto.

A hora legal, com a presença dos srs. des. Costa Manso, Alipio Bastos e convocados srs. des. Juarez Bezerra e Custodio da Silveira, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata anterior.

APELAÇÕES 32.493 — Presidente Venceslau — Ap. Sebastião Francisco da Silva. Apda., a Justiça. Deram provimento para desclassificar o crime e reduzir a pena a seis meses de detenção.

33.538 — Campinas — Ap. Sidney Ferreira de Souza. Apda., a Justiça. Adiado.

33.114 — Rancharia — Ap. a Justiça. Apdo., Joaquim Marques.

33.138 — Rancharia — Ap. a Justiça. Apdo., João Jorge Estevam. Negaram provimento.

33.053 — Pindamonhangaba — Ap. Aristides de Moraes. Apda. a Justiça. Deram provimento para absolver.

33.134 — Pederneira — Ap. a Justiça. Apdo., Joaquim Rezende. Negaram provimento.

32.370 — São José dos Campos — Ap. a Justiça. Apdo., Moacyr Cardoso de Melo. Deram provimento para ser o apelado submetido a novo julgamento perante o juri.

33.275 — Santa Cruz do Rio Pardo — Ap., a Justiça. Apdo. Fernando Nozzati. Negaram provimento.

33.414 — Franca — Ap. a Justiça. Apdo. Olivio Thomé de Menezes. Negaram provimento.

MAGISTRATURA

Salario-Familia: — Concedido ao sr. dr. Humberto de Andrade Junqueira, juiz de direito da comarca de Batatais, para um dependente.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

2.a VARA CIVEL, Dr. Benevolo Luz — Julgando o calculo no inventario de Antonio Carini; julgando os creditos não impugnados na falencia de Adega do Porto Ltda.; julgando os calculos nos inventarios de Filomena Santisi Russo; mandando cumprir o V. Acordão na ordinaria que Francisco Tavares de Oliveira move c/ Paulo de Carvalho.

3.a E 4.a VARAS CIVEIS, Dr. José Cavalcanti e Silva — Julgando procedente o pedido de Higino Gonçalves Costa de emissão de 2as. vias de titulos de capitalização e autorizando a Prudencia Capitalização a fazer a emissão; julgando procedente a ação de despejo movida por Marfisa Frediani Da Collina contra Luiz Zampoli; julgando improcedente a ação de despejo movida por José Alba Marques c/ Amancio Vicente Polidoro; deliberando a partilha no inventario de José Benvenuto; saneando a ação ordinaria movida por José Gargione c/ Admundo Placido Camposano; saneando a ação de despejo movida por Regina Chiegatti Langone c/ Nazareno Vendites; saneando a ação de despejo movida por Emilio Politis c/ Carlos Costa Zlatareff; homologando o calculo no inventario de Justina Maria de Jesus; julgando procedente a ação de despejo movida por Adão Alves c/ Antonio Augusto Ribeiro; homologando o calculo nos autos de inventario dos bens deixados por d. Luiza de Maio.

9.a VARA CIVEL, Dr. F. Cardoso de Castro — Julgou procedente a ação de desapropriação movida pela Prefeitura de São Paulo c/ Julio Cesar Lacreta e outros; julgou procedente a ação executiva que Antonio Moreira move c/ Fabio Vianardi; julgou habilitado Engo Ito na concordata de Metalurgica Universal Ltda.; julgou saneado o processo do despejo movido por Olivieri Angelo c/ Elias Gomes; homologou a verificação de credito requerida por Pereira, Barreto & Cia. Ltda c/ Pereira, Silva & Cia. Ltda.; julgou saneado o processo do despejo movido por Ferdinando Garofalo c/ João Fazenda; julgou procedente a ação de despejo que Maria Zinori move c/ Benvindo Vitor Jacinto; julgando procedente a ação de despejo que Adelino Pereira move c/ Arlindo Alves da Silva.

10.a VARA CIVEL, Dr Manuel Augusto Vieira Neto — Julgando procedente o despejo movido por Manuel Pinto Riboura Jr. e outros c/ Tadeu Santuada e outro.

11.a VARA CIVEL, Dr. João Carlos Siqueira — Julgando procedente o despejo requerido por Antonio Bettiol c/ Ignacio Vidal da Silva; julgando procedente o despejo requerido por Waldemar Krebes c/ Mauro Simões; julgando procedente o despejo requerido por Manuel Dias Carneiro c/ Antonio Machado; julgando d. M. Assad Rohal carecedora da cominatoria c/ Sigfredo Magrini; julgando procedente em parte a ação ord. de Lilian Cocito c/ Ind. Paulista de Veludos Ltda. e outros; saneador despejo dr Tales de Almeida c/ Antenor Portes; julgando procedente a ação executiva cambial que José Pedro de Lima move c/ Nicolau Jorge Cury.

16.a VARA CIVEL, Dr João Pinto Cavalcanti — Julgando procedente a ação de despejo que Otavia Cirsino de Moura move c/ José Perez; julgando procedente a ação de despejo que Marcos Capelato move c/ Adolfo Di Gerone.

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Lucio C. do Prado — Julgando a partilha no inventario de Antonio Mastrorocco; julgando saneado o processo de Roberto Ferreira Vilela.

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Pinheiro Machado — Deferindo subrogação pedida no inventario de Francisco A. Paes de Barros.

FORUM CRIMINAL

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 2.a vara criminal, dr. Heli Lopes Meireles, absolveu da culpa: Manuel Dias Serralheiro, processado por lesões corporais culposas; Abilio Antonio Candeldo, por identico delito; José Leme da Silva, Edgard Chagas de Carvalho, Antonio Ribeiro e Firmino Ribeiro, processados por crime de rixa.

— Pelo juiz da 10.a vara criminal, dr. Wilson José de Melo, foram absolvidos da culpa: Aguinaldo Martins Clemente, João Sabatino, Antonio Siwik, Natal Miguel Antonio, Helena Gianelli Antonio e Carlos Braga da Silva, processados por ferimentos leves; Carlos Aniceto Catelli Gandolfo, processado por ferimentos culposos; e Pedro Vargas, processado por ferimentos graves.

— O juiz da 7.a vara criminal, dr. Felizardo Calil, absolveu da culpa Manuel Giordano, processado por ferimentos culposos.

— O juiz da 11.a vara criminal, dr. Joaquim Francisco de Macedo Costa absolveu da culpa Carlos Rojo Rodrigues e Oiapoque Coutinho, processados por delito contra a economia popular.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 10.a vara criminal condenou: Cicero Palmeira de Oliveira, Manuel Mursa Ribeiro e Ricardo von Enhert, por estelionato, à pena de 1 ano de reclusão e multa de Cr$ 500,00 cada um; Alair Ribeiro de Lima, por apropriação indebita, à pena de 16 meses de reclusão e multa de Cr$ 650,00.

— O juiz da 2.a vara criminal condenou: Benjamim Bernardes da Silva, por apropriação indebita, a 1 ano e 4 meses de reclusão.

PROSSEGUEM NORMALMENTE NA COREIA

(Conclusão da 1.a pag.)

continuaram ontem tratando de ocupar posições dominantes em toda a frente de batalha da Coréia, enquanto que o grosso das forças esperava receber ordem que porá fim à luta, a qual teve inicio há pouco mais de um ano.

Nos circulos desta capital espera-se que o general Matthew Rigway, comandante em chefe das forças da ONU, revele a sua resposta à proposta comunista para que as negociações tenham lugar em Kaesong, no pararelo 38.

Entrementes, os soldados da ONU tratavam, algumas vezes sem exito, de evitar que seus nomes figurem na lista dos ultimos mortos nesta guerra. Por outro lado, a artilharia e os aviões aliados continuaram atacando vigorosamente as forças comunistas.

A artilharia aliada de grosso calibre bombardeou intensamente duas estrategicas colinas em poder dos comunistas, no setor oriental, e a artilharia comunista, ao norte de Yanggu, lançou um grande numero de granadas sobre as linhas da ONU.

Ao nordeste de Chorwon, no setor central, o unico encontro de importancia registrado durante o dia foi entre forças de infantaria e continuava depois das 18 horas (hora local). Nessa ação, empenhavam-se em luta certo numero não revelado de soldados aliados de duas companhias vermelhas. As estações de radio comunistas, de Pequim e Pyongyang, iniciaram uma grande campanha de propaganda destinada, aparentemente, a demonstrar que a proposta aliada para a susensão ds hostilidades, embora baseada na proposta feita pelos proprios comunistas, era devida à debilidade militar dos aliados.

A radio de Pyongyang, repetiu, com intervalos regulares, a oferta vermelha para a realização das negociações em Kaesong, entre os dias 10 e 15 de julho corrente, porém, reiterou as exortações às tropas vermelhas no sentido de que aniquilem, sem maiores contemplações as forças aliadas. Observadores das Nações Unidas interpretaram essas exortações como uma versão comunista das declarações do chefe do 8.o Exercito, tenente-general Van Fleet, de que as operações continuariam como de costume até que fosse dada ordem concreta de cessação de fogo.

Em circulos aliados conjetura-se que Ridgway aceitará a oferta vermelha, porém, que, ao mesmo tempo, sugerirá algumas modificações. Acredita-se que Didgway procurará adiantar a data das conversações a fim de reduzir o numero de baixas. Kaesong, cidade que os comunistas propuzeram para sede das negociações, encontra-se em meio à terra de ninguem no setor ocidental da frente.

As tropas comunistas estão entrincheiradas em uma série de colinas ao nordeste, e as forças aliadas ao sul.

Kaesong caiu em poder dos comunistas coreanos cinco horas depois de haver sido invadida a Coreia do Sul, a 25 de junho de 1950, e a partir de então, mudou de mãos quatro vezes.

Esferas autorizadas de Tokio indicaram dois possiveis motivos pelos quais os comunistas decidiram adiar as negociações até 10 de julho: 1) Os comunistas não desejam demonstrar ansiedade pela suspensão das hostilidades e, por motivos de "prestigio" querem ser eles os fixadores da data e do local;

2) Os chefes militares chineses e norte-coreanos desejam ter tempo para consultar com os sovieticos. Há sinais de que o alto comando aliado utilizará até o maximo seus recursos aéreos e de artilharia durante estes dias, para "convencer" os comunistas de que a ONU conta com suficientes meios para continuar a guerra com exito se os vermelhos o desejarem.

Circulos ligados ao quartel general aliado estimam que a concertação de um armisticio que ponha fim à luta ao longo do paralelo 38 constituiria uma vitoria muito satisfatoria para as Nações Unidas.

Alto oficial aliado declarou que não se deve esquecer que já demonstramos que a ONU pode atuar com exito contra a agressão e que pode organizar forças mais poderosas para lutar contra as agressões imperialistas.

Em setor algum da frente coreana houve combate em grande escala. A guerra, em geral, parecia estar desvanecendo-se, porem soldados continuavam correndo e um porta voz do 8.o Exercito declarou que as forças aliadas continuariam matando tantos comunistas quanto fosse possivel, até que as hostilidades fossem suspensas definitivamente.

Secção Comercial

EM EXPANSÃO OS CREDITOS BANCARIOS

(Do Correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do Manchester Guardian)

LONDRES — Os emprestimos bancarios registraram um novo aumento durante o periodo de quatro semanas terminado a 16 de maio. Esse aumento se eleva a 27.200.000 libras esterlinas, o que representa somente durante o corrente ano, um total de 150 milhões de libras.

Quase todo o aumento dos creditos bancarios registrados no ano passado, que atingiu a 155 milhões de libras, ocorreu nos cinco primeiros meses do corrente ano, embora esse crescimento tivesse sido maior em fevereiro e março do que nos dois meses seguintes.

E' preciso salientar, contudo, que essa cifra não reflete toda a necessidade de creditos da industria; varias outras formas de creditos foram tambem utilizadas para essa finalidade.

O quadro que transcrevemos abaixo mostra um brusco declinio de 70.500.000 libras nos depositos "liquidos", mas isto parece ser simplesmente uma nivelação resultante da congestão que provocou um súbito aumento de 110.800.000 libras nos depósitos "liquidos" ha um mês.

Durante os ultimos tres meses, a cifra registrou um acrescimo de apenas 40 milhões de libras, o que representa um total inferior à expansão observada durante o mesmo periodo do ano passado. Os emprestimos do governo de um modo geral sofreram uma substancial redução durante o mês de maio.

QUADRO BANCARIO (EM MILHÕES DE LIBRAS)

	Maio de 1951	Mês	Ano
Depositos	6.148,800	+ 19,0	+ 302.1
Dinheiro em caixa	300,600	— 15.9	+ 21.6
A cobrar	300,600	+ 89.5	+ 102.9
"Depositos Liquidos"	5.348,200	— 70.5	+ 199.2
Emprestimo sem vencimento	570,800	+ 12,1	+ 32.9
Contas	1.236,400	+ 73.4	+ 29.2
Recibos de Depositos do Tesouro	269.000	— 26,0	+ 95.0
Inversões	1.555.700	+ 2.2	+ 52.8
Adiantamentos	1.792.800	+ 27,2	+ 155.1

— (APLA).

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Durante os trabalhos de ontem, o Mercado de Café Disponivel funcionou calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 192,50, para o tipo 4, Mole; Cr$ 190,50, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 183,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado; para os Contratos "C" e "D" funcionaram firmes na abertura e calmos no fechamento, registrando para o Contrato "C" 500 sacas de negocios e para o Contrato "D" "nihil".

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "U" abriu não cotado e fechou com alta parcial de 3 a 13 pontos, sem registrar vendas. Para o Contrato "S" abriu com baixa de 12 a 60 ponots e fechou com baixa de 5 e alta de 2 a 15 pontos, registrando 27.250 sacas de vendas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: Passaram —.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 30, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 8.758 sacas, somando, desde 1.o do mês 394.494 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" —.

Periodos:	Fech. de hoje Comp. Cr$	Vend. Cr$
Julho	196,00	196,50
Agosto-dezembro	196,50	197,00
Janeiro-junho 1952	197,00	197,50
Julho-dez. de 1952	190,00	191,00

Periodos:	Fech. anterior Comp. Cr$	Vend. Cr$
Julho	195,00	195,50
Agosto-dezembro	197,00	197,50
Janeiro-junho 1952	198,00	198,50
Julho-dez. de 1952	192,00	193,00

CONTRATO "RIO" — O cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado tambem nominal.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 2.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	185,70	185,70
Março	185,60	185,60
Maio	185,00	185,00
Julho	187,90	287,90
Setembro	184,90	184,90
Dezembro	184,90	184,90
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	196,90	196,90
Março	196,20	196,20
Maio	196,40	196,40
Julho	196,40	196,40
Setembro	196,80	196,80
Dezembro	196,90	196,90
Vendas	—	500
Mercado	Firme	Calmo

CONTRATO "D"

	Abert.	Fech.
Janeiro	196,40	196,40
Março	196,50	196,50
Maio	197,50	197,20
Julho	196,10	196,10
Setembro	197,50	197,50
Dezembro	197,80	197,70
Vendas	—	—
Mercado	Firme	Calmo

DISPONIVEL

Tipo 4 mole	192,50
Tipo 4 duro	190,50
Tipo 5 s/ discrição	183,50

Mercado: Calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO DE SANTOS

SANTOS, 2.

	Sacas
Pasagens:	
Dia 28	Nihil
No mês até o dia 2	Nihil
Desde 1.o de julho	Nihil
Entradas	
Dia 2	14.995
No mês até o dia 2	14.995
Desde 1.o de julho	14.995
Média 2	14.995
Embarques	
Dia 2	27.126
No mês até o dia 2	27.126
Desde 1.o de julho	27.126
Despachos	
Dia 2	812
No mês até o dia 2	812
Desde 1.o de julho	812
Existencia	
Dia 2	1.565.638

CAMBIO

SÃO PAULO

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Comprador Cr$
Nova York	18.38
Londres, pronta	51.46,40
Buenos Aires (peso)	1.31,19
Montevideu	8.24,22
Stockholmo	3.55,51
Copenhague	2.63,68
Paris (franco)	5.05,25
Berna	4.22,93
Lisboa	0.63,34
Corôa checa	0.36,76
Bruxelas	0.36,42
Amsterdam	4.83,39

	Vendedor Cr$
Londres	52.41,60
Nova York	18.72
La Paz	0.31,20
Buenos Aires	1.33,91
Montevideu	8.56,75
Madrid	1.70,90
Copenhague	2.73,53
Stockholmo	3.62,09
Bruxelas	0.38,78
Paris	0.05,35
Berna	4.34,25
Lisboa	0.65,13
Coroa checa	0.37,44
Amsterdam	4.92,34
Peru (soles)	1.20

OURO — Compradores a Cr$ 20.81,76 a grama.

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE S. PAULO

Curso oficial de cambio — Mercado Livre

Inglaterra	52.41,60
Estados Unidos	18.72
Suiça	4.34,25
Suecia	3.62,09
Dinamarca	2.73,53
Espanha	—
Portugal	0.65,72
Checoslovaquia	—
Belgica	0.37,78
Holanda	—
França	0.05,35
Uruguai	—
Taxa media da libra do mês de maio de 1951	52,41,60

TITULOS

S. PAULO

Não funcionou no dia de ontem, devido ser feriado bancario.

ALGODÃO

S. PAULO

— Não houve movimento.

AÇUCAR

SÃO PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Refinado extra	230,00
Cristal	195,30
Do Norte:	
Somenos	186,50
Demerara	177,80
Mascavo	160,30

DAS USINAS DO ESTADO (Posto vagão)

Para o atacadista:	
Refinado extra	206,70
Cristal	168,40
Do atacado para o varejista ou ind:	
Refinado extra	227,30
Cristal	185,20

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS EM 28/6/51

	Estoque atual
Algodão em rama	36.032.019
Linter	1.254.854
Açucar	125.700
Alfafa	82.066
Arroz beneficiado	2.838.178
Amendoim	1.687.516
Farinha de trigo	320.235
Café	1.913.452
Feijão	7.652.913
Mamona	1.080
Milho	132.264
Milho	132.264
Quiréra de arroz	10.800
Raspa de farinha de mandioca	96.850
Far. de mandioca	58.000

Resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Arm. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

CEREAIS

S. PAULO

Os preços não apresentaram alterações de importancia.

ALFAFA (Quilo)

	Com.	Vend.
Do Estado, sup.	2,40	2,50
Idem, boa	2,30	2,40

Mercado: Estavel.

ALHO

Nacional de 1.a	14,00	15,00
Idem, de 2.a	12,00	13,00
Idem, de 3.a	10,00	11,00

Mercado — Frouxo.

ARROZ (60 quilos)

Amarelão, extra	Nominal	
Amarelão esp.	220,00 a 230,00	
Amarelão sup.	215,00	—
Agulha extra	—	—
Idem esp.	—	200,00
Blue Rose, esp.	—	
Idem, de 1.a	—	
Idem, de 2.a	—	
Japonês, esp.	—	
Idem, de 1.a	—	
Idem, de 2.a	—	
1/2 arroz		Nom.
1/2 arroz	82,00 a 85,00	
Quirera de arroz	Nom.	

Mercado: Calmo.

BANHA (60 quilos)

Do Estado — Não cotado.

Do Paraná latas de 2 quilos	—	960,00
Idem em latas de 20 quilos	—	930,00
Do R. G. Sul, pacotes de 1 kg.	970,00	980,00
Idem em latas de 2 kls.	980,00	1.000,00
Idem em latas de 20 kls.	970,00	980,00

Mercado: Firme.

BATATA AMARELA (60 quilos)

Do Estado esp.	260/70	280,00
Idem de 1.a	230/40	250,00
Idem de 2.a	180/90	200,00
Idem de 3.a	120/30	140,00

Mercado — Calmo.

CEBOLA (45 quilos)

Do Estado de 1.a (Pera)		Nominal
Do R. G. Sul 1.a (Pera)	175/85	195,00

Mercado — Frouxo.

FARINHA DE MANDIOCA (50 quilos)

Do Estado, branca	80	82	84,00
Idem, torrada	95	100	102,00
Do R. G. Sul, br.	80	82	84,00
Idem, torrada	88	90	92,00

Mercado, calmo.

FARINHA DE TRIGO (50 kgs.)

Pura	198,85
Mista (5 o/o rasp mand)	194/93

FEIJÃO (60 quilos) (Safra da seca):

Bico de ouro sup.	185,00	190,00
Idem bom	180,00	185,00
Brancão, sup.	200,00	210,00
Idem, bom	190,00	200,00
Chumbão sup.	155,00	160,00
Idem, bom	150,00	155,00
Chumbinho, sup.	150,00	155,00
Idem, bom	140,00	145,00
Jalo, s.	175,00	180,00
Idem, bom	170,00	175,00
Mulatinho sup.	185,00	190,00
Idem bom	180,00	185,00
Opaco, sup.	190/200	210,00
Preto sup.	180,00	190,00
Idem bom	170,00	180,00
Rosinha sup.	190,00	195,00
Idem, bom	185,00	190,00
Roxinho esp.	225/30	235,00
Idem sup.	210/15	220,00
Idem bom	180/90	200,00

Mercado — Frouxo.

MAMONA (Quilo)

Ensacada (s. usada)	5,00	5,20
P Santos (Docas)		
Desensacada	4,70	4,80

Mercado: Firme.

MILHO (60 quilos)

Amarelinho	92/93	95,00
Amarelo	89/90	91,00
Amarelão	87/88	90,00

Mercado — Calmo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado, em caixas de 2 latas 36 quilos peso liquido)	265,70
Do Estado, caixas de 36 latas (36 kg. peso liq.	285,30

Mercado: —

NOTA — As cotações do disponivel, referem-se a mercadorias postas em São Paulo, livres portanto de fretes, carretos, etc., à dinheiro sem desconto e para lotes de 500 volumes.

Acidentado um avião da F. A. B.

RIO, 2 (Asapress) — Por volta das dezessete horas de hoje, o avião Norte American (Treinamento avançado) numero 1.582, pertencente à F.A.B., pilotado pelo cadete Henrique Leal, da Escola de Aeronautica, quando sobrevoava a pedreira de Santa Maria, no local denominado Largo Anin, na Estrada de Jacarépaguá, chocou sua asa com uma arvore ocasionando o imediato incendio, que, muito embora os socorros imediatos dos bombeiros, sofreu destruição parcial. O referido aluno pereceu carbonizado tendo prestado declarações sobre o acidente, o individuo de nome Apolonio Eleuterio Silva, trabalhador da mencionada pedreira que presenciou a queda do aparelho

Acidentado um avião do Aero Clube de Maceió

RECIFE, 2 (Asapress) — Um avião do Aeroclube de Maceió, sob o comando do instrutor Milton Pais Silva, levando como passageiro o medico Célio de Albuquerque, sofreu uma "pane" no motor, ao decolar, merguihando espetacularmente num viveiro do interior do Estado.

O instrutor ficou gravemente ferido.

Morreu o medico de Hitler

BERLIM, 2 (U.P.) — Faleceu hoje o dr. Ferdinand Wauerbruch, medico de Hitler.

O extinto, de 75 anos de idade, vinha sofrendo de embolia desde há oito semanas.

Reatadas as relações diplomaticas entre os E. E. U. U. e a Alemanha

WASHINGTON, 2 (U.P.) — Os Estados Unidos e a Alemanha reiniciaram oficialmente as relações diplomaticas, depois de anos, ao apresentar ao secretario de Estado, Dean Acheson, suas credenciais o sr. Heinz L. Krekler, nomeado recentemente encarregado de Negocios da Republica Ocidental Alemã.

Justiça do Trabalho

RESULTADOS DE ONTEM

TRIBUNAL REGIONAL — Sind. de Com. Arm. de S. Paulo e Sto. André x Sind. dos Arm. Gerais de São Paulo. Negaram a preliminar e excel. a E.F.S.J. — Fca. de Isolamentos de Cortiça Ltda. x Ramiro Pereira da Silva e Outros — Cia. Docas de Santos x João Musalo. Deram Provimentos — Tec. Urca S. A. x José Lourenço e outros — Carolina Luiza Calansa x Nestor Ferreira de Paula — José Amaral Duarte x Arcangelo Napoleone. Negaram Provimentos.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.a Arlindo Machado x Met. Matarazzo. Improcedente.

2.a — Pedro Dionisio Manas x Fca. Armações e G. Chuvas Met. Aurelino Cardoso de Andrade x Ind. Moisés Silva Neto Ltda. Arquivados — Estefano Aichnavis x Lam. de Metais Langone S. A. Improcedente.

3.a — Valdomiro Batista da Silva e outro x Cia. N. Q. Brasileira — Ana de Ascenção Cipriano x Fca. Aliança de Art. de Metais. Improcedentes. — Aparecido de Souza x Onofre Luciano Cosentino. Procedente em parte. — Andre Cesar Guerreiro x Elevadores Atlas S. A. Procedente.

4.a — Vito Siqueira Tobais x José Alfano. — João Alves Leite x Alfeo Tavares — Angelico Faustino de Novaes x Auto Onibus S. Paulo São Caetano — Francisco da Silva x Ecetnt Martins Pereira — Aparecida Flavio Nogueira x Cot. Guilherme Giorgi S. A. Arquivados.

5.a — João Antonio Goulart x Ant. Sanches Jorge — Leonidio Hosti x Cia. Vidraria Sta. Marina — Olga Restica x Bernardo Rothi Arquivados — José Jacinto de Oliveira x Cia. Maristela Ltda. Procedente.

6.a — Lindolfo Francisco da Silva x A. Vitale e Cia. Ltda. — Sebastião Ferreira Penteado x Ind. Sta. Marina.. Procedentes — Osvaldo Malaman x Dr. Mauricio Goulart. Procedente em parte.

7.a — José Lucio de Biasi x Favoreto e Coelho. Procedente em parte — Geminiano Caetano dos Santos e outros x Est. e Cot. Domestica — José Fonseca e outros x Est. Cot. Domestic S. A. — Alfredo dos Anjos Fonseca x Est. e Cot. Domestic S. A. — Virginia Stamato x Ind. Textil Adiense Ltda. — Anisia Pereira da Silva x Ind. Martins Ferreira S. A. Arquivados.

IDORT

Realiza-se no dia 22 de outubro a 16 de novembro em Pittsburgh, Estados Unidos, a 10.a "Management Conference", promovida pelo "Methods Engineering Council" daquela cidade. Os brasileiros que desejem inscrever-se para esse curso deverão conhecer o idioma inglês e ter consideravel bagagem de conhecimento de administração. A taxa de inscrição é de 785 dolares, que abrangem o curso e todo o material didatico, não sendo dificil a obtenção de hospedagem a preços razoaveis.

Os interessados em frequentar esse curso encontrarão formulas de inscrição na séde do IDORT, à rua Formosa, 59.

A entidade promotora da reunião instituiu uma bolsa de estudos para um candidato brasileiro, a qual abrange as despesas e hospedagem, excluida a viagem.

PIRES FONTOURA S/A.

IMPORTADORA E INDUSTRIAL

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Convocação

Ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria na séde social, à rua Florencio de Abreu n.o 296, às 14 horas do dia 7 de julho de 1951, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) — proposta da diretoria para aplicação do saldo da conta "Lucros Suspensos";

b) — apreciação do parecer do "Conselho Fiscal";

c) — outros assuntos de interesse social.

S. Paulo, 28 de junho de 1951.

ARTHUR BELARMINO FONTOURA GARRIDO — Diretor-Gerente.

Comp. Industrial de Conservas Alimenticias "Cica"

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas da Comp. Industrial de Conservas Alimenticias "Cica", para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, a realizar-se na séde social à rua Cica n.o 201, na cidade de Jundiaí, neste Estado, às 10 horas do dia 12 de julho do corrente ano, a fim de tomar conhecimento e deliberar sobre proposta da Diretoria, com parecer favoravel do Conselho Fiscal, para aumento do capital social.

Jundiaí, 30 de junho de 1951.

A Diretoria:

COM. ALBERTO BONFIGLIOLI — Dir. Presidente.

SINDICATO DOS BANCOS NO ESTADO DE SÃO PAULO

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Segunda Convocação

Convoco os senhores associados para a Assembléia Geral Extraordinaria que se realizará no proximo dia seis (6) do corrente, sexta-feira, às dezoito (18) horas, na séde social, à rua Boa Vista, 51, 4.o andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem a respeito do pedido de aumento geral de salarios feito pelos empregados em estabelecimentos bancarios. Tratando-se de assembléia em segunda convocação, ela realizar-se-á com qualquer numero de associados presentes.

S. Paulo, 2 de julho de 1951.

Antonio Francisco Fleury — Presidente em exercicio.

MATERIAIS AGRICOLAS

Adubos completos — Adubos simples — Salitre do Chile — Adubos verdes — Alfafa murcia — Arsenico branco — Mourões para cercas — Telas de arame — Rodhiatox, etc.

ARTHUR VIANNA — C. M. AGR.

RUA FLORENCIO DE ABREU, 270

COMPANHIA MOGIANA DE ESTRADAS DE FERRO

JUROS DE DEBENTURES

A partir do dia 10 de julho proximo vindouro, serão pagos aos srs. portadores de debentures do emprestimo desta Companhia de Cr.$ 130.000.000,00 os juros correspondentes ao semestre a vencer-se a 30 deste mês (20.o coupon), deduzido o imposto de renda, respectivo.

Esses pagamentos serão realizados no Escritorio Central da Empresa, à rua Boa Vista n.o 136 — 3.o pavimento, das 12,30 às 16 horas, todos os dias uteis exceto aos sabados em que serão das 9 às 11 horas.

S. Paulo, 28 de junho de 1951.

A. G. SOUSA — Presidente da Diretoria.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO, 112 — SÃO PAULO

Endereço Telegrafico "SATELITE"

COBRANÇA — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite até Cr.$ 10.000,00)	4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00	4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00	3 % a. a.
SEM LIMITE	2 % a. a.
PRAZO FIXO — 12 meses	5 % a. a.
PRAZO FIXO (com pagamento mensal de juros — 12 meses)	4 ½ % a. a.
AVISO PREVIO — 90 dias	4 ½ % a. a.
60 dias	4 % a. a.
30 dias	3 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: Rua 1.o de Março, 66 — Rio de Janeiro. Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do país. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai), Montevidéu (Uruguai) e La Paz (Bolivia) — em instalação.

DEMAIS AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

Andradina — Araçatuba — Araraquara — Assis — Avaré — Bariri — Barretos — Baurú — Bebedouro — Botucatu' — Bragança Paulista — Cafelandia — Campinas — Catanduva — Franca — Garça — Itapetininga — Itapira — Ituverava — Jaboticabal — Jaú — Limeira — Lins — Lucelia — Marilia — Matão — Mirassol — Monte Aprazivel — Nova Granada — Novo Horizonte — Olimpia — Orlandia — Paraguaçú Paulista — Pederneiras — Piracicaba — Piraju' — Pirajui — Pirassununga — Presidente Prudente — Promissão — Rancharia — Ribeirão Bonito — Ribeirão Preto — Rio Claro — Santa Cruz do Rio Pardo — Santo Anastacio — Santo André — Santos — São João da Boa Vista — São José dos Campos — São José do Rio Pardo — São José do Rio Preto — Sorocaba — Taquaritinga — Taubaté — Tupã — Valparaiso — Votuporanga — Xavantes.

USINA METALURGICA ITAETÊ S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE DIA 31 DE JULHO DE 1951

CONVOCAÇÃO

Ficam os srs. acionistas convidados a comparecer, dia 31 de julho proximo futuro, na séde social, à rua da Juta n.o 303, às 14 horas, a fim de, em assembléia geral ordinaria, tratarem da seguinte ordem do dia: a) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas encerrados a 31-12-1950; do relatorio da Diretoria e do respectivo parecer do Conselho Fiscal; b) Eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1951; e c) Assuntos diversos. Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na séde social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

S. Paulo, 28 de junho de 1951.

aa.) Antonio Augusto Fleury Assumpção — Diretor-Presidente.
Dr. Orlando Fausto Alcide — Diretor-Superintendente (Ausente do país).
Dr. Henrique Olavo Costa — Diretor-Secretario.

Linhas Aereas Paulistas S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

1.a Convocação

São convidados os srs. acionistas de Linhas Aereas Paulistas S.A., a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, em sua séde social, às 14 horas do dia 12 de julho do corrente ano, no 1.o andar do predio n.o 207, da rua 24 de Maio, desta Capital, a fim de tomarem conhecimento do Relatorio da Comissão encarregada do levantamento da situação do ativo e do passivo sociais, e da avaliação de seu acervo, para o fim de deliberarem sobre a diminuição e necessario aumento do capital.

S. Paulo, 28 de junho de 1951.

DES. EDISON DE OLIVEIRA RIBEIRO — Diretor-Presidente.
ANTONIO CHAVES BRONZE — Diretor-Superintendente.
ANELIO GONÇALVES MOLLES — Diretor-Tesoureiro.

S/A. Brasileira de Tabacos Industrializados — Sabrati

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam os senhores acionistas convidados a comparecer às 10 horas, do dia 9 de julho de 1951, na séde social, à rua Muniz de Souza, 243, a fim de em assembléia geral extraordinaria, tomarem conhecimento da renuncia de um diretor e deliberarem a respeito do preenchimento da vaga.

S. Paulo, 30 de junho de 1951.

CLELIO MARMO — Diretor

MANUFATURA PAULISTA DE FILÓ E DERIVADOS S/A.

Avisa-se aos srs. acionistas desta Sociedade que se acham à sua disposição na séde social sita à rua Alfredo Pujol, 482, nos termos do artigo 99 do decreto-lei n. 2627:

a) Relatorio da Diretoria;

b) Copia do Balanço e Copia das Contas de Lucros e Perdas;

c) Parecer do Conselho Fiscal.

S. Paulo, 30 de junho de 1951.

Manufatura Paulista de Filó e Derivados

1) EMILIO HEININGER — Diretor Presidente.

2) PAUL BOMBLED — Diretor Secretario.

COUPON RECLAME

PERFUMARIA ROGER CHERAMY S. A.
Carta Patente n. 162
COUPON GRATUITO
Valor em Mercadorias
Sorteio realizado ontem:

Premios	Cr.$
1.o — 03.497	200,00
2.o — 19.206	100,00
3.o — 12.700	80,00
4.o — 00.368	60,00
5.o — 04.649	50,00
6.o — 14.043	30,00
7.o — 02.045	20,00

PERDA DE TITULOS

Extraviou-se o titulo n.o 244.595, combinação HVJ, de valor nominal de Cr.$ 10.000,00 sorteado em 28 de fevereiro de 1951, de emissão da Cia. Internacional de Capitalização e de propriedade da Radio Cultura S. A., cuja segunda via vai ser providenciada no Fôro do Distrito Federal.

COMPLETO!...

MANUAL DE AVICULTURA

AUTORIA DE JOÃO BRUNINI
Com 380 Paginas — 240 Textos 140 Gravuras — Formato: 16x23
BROCHURA DE LUXO . . Cr$ 40,00
A VENDA NAS LIVRARIAS OU AS UZINAS CHIMICAS BRASILEIRAS S. A.
JABOTICABAL — Estado São Paulo
Atendemos pelo Reembolso Postal

CAIXAS DE MADEIRA

PEREIRA SOBRAL — Ind. de Madeiras S/A.

Grande fabricação de embalagem de madeira — Caixas "Taylor" — Leves — Inviolaveis — Dispensam prégos — Fechadas com arame — Entrega imediata.

PINHO DO PARANA'

RUA TAQUARI, 600 (MOO'CA) — SÃO PAULO
Telefones 9-3232 e 9-3233

OLIVEIRA LIMA

CORRETOR DE IMOVEIS

Rua de S. Bento, 276 — 3.o andar — Fone 32-2830
(Do Sindicato dos Corretores de Imoveis)

BAR RESTAURANTE LEÃO

?

Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
Avenida São João, 294 (Perto do Correio e Telegrafo)

PERSPECTIVAS DE GREVE GERAL UNIVERSITARIA

Reuniram-se ontem varios Centros — Assembléia Geral da União Estadual dos Estudantes — Reunem-se hoje os presidentes das entidades no C. A. XI de Agosto — Manifesto ao governador do Estado

Na reunião a ser realizada hoje às 20 horas no Centro XI de Agosto deverá ser decidida a entrada dos universitarios de São Paulo em greve geral. Como se sabe, os presidentes de Gremio vêm dando todo apoio ao movimento iniciado pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, fechada por tempo indeterminado pelo reitor Ernesto de Morais Leme.

GUARDA

A reportagem do "Correio Paulistano" esteve na tarde de ontem, na séde do Gremio da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e foi informada por varios alunos de que se estava mantendo guarda ao Gremio durante 24 horas consecutivas a fim de se evitar que o mesmo seja fechado.

Alegam os alunos que sendo o Gremio uma entidade fundada e mantida pelos estudantes, não pode estar incluido na portaria, que encerrou as atividades do FAUSP.

O sr. Valdir Rodrigues de Morais, vice-presidente do Gremio falando rapidamente à reportagem declarou:

— "Batiamo-nos e continuamos a nos bater pela aprovação do regulamento interno da Faculdade, a fim de evitar interferencia politica na vida da escola, que possibilitava o ingresso de novos professores sem exigencia de concurso. Além disso, sem a existencia de um regulamento, estamos sem garantia quanto ao reconhecimento de nossos diplomas quando daqui sairmos. Pedimos ainda a reconsideração do ato que anulou a escolha do sr. Oscar Niemeyer para a cadeira de Grandes Composições. A Universidade não nos quis atender e nós protestamos e fomos à imprensa, é claro, porque estamos num país livre e o povo precisa e deve saber de tudo o que se passa num estabelecimento superior, cuja manutenção é paga por ele".

REUNIÕES

Antecedendo a reunião de presidentes de Gremio a ser realizada na séde do XI de Agosto, os alunos da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo realizarão uma assembléia geral, às 15 horas, a fim de planificar a ação a ser desenvolvida logo mais a noite.

Tambem está marcada para hoje às 14 horas a reunião do Gremio Politecnico, sob a presidencia do engenheirando Abraão Diab Maluf, no anfiteatro da escola. Esta será a quinta sessão da Assembléia Geral Permanente e terá a seguinte ordem do dia:

1.o — Exames em segunda chamada;

2.o — situação existente na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, criada pela resolução do Conselho Universitario.

O Centro Academico Osvaldo Cruz realizou ontem sua Assembléia Geral, com grande comparecimento, ficando na mesma deliberado a organização de um plantão permanente, a fim de revesar com os alunos da Arquitetura e Urbanismo na guarda ao gremio.

Deliberou-se, como vêm fazendo varios gremios, dar amplos poderes ao presidente do Osvaldo Cruz, sr. Osvaldo Belda, a fim de que o mesmo fique autorizado a decretar a greve de apoio à Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, se necessario for.

Paira, assim, sobre São Paulo, **a ameaça de uma greve geral** dos estudantes, na qual estarão envolvidos cerca de 7.000 alunos de nossas universidades.



Aspectos da reunião de ontem na séde do C. A. Horacio Berlinck.

XI DE AGOSTO

Tendo já oferecido irrestrita solidariedade aos universitarios da FAUSP, o Centro Academico XI de Agosto realizará, hoje, às 11 horas, em sua sede, uma assembléia extraordinaria, quando reafirmará seu apoio ao movimento de repudio, bem como decidirá sobre as medidas a serem adotadas para efetivar a reação contra a arbitrariedade de que foi vitima a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.

PRONUNCIA-SE O C. A. 25 DE JANEIRO

A's 10 horas de hoje, o Centro Academico 25 de Janeiro reunir-se-á em assembléia geral extraordinaria, a fim de tratar da situação criada pelo fechamento da FAUSP. Nessa assembléia será dado ao presidente do Centro plenos poderes para tomar qualquer atitude no sentido de apoiar o movimento universitario de repudio à decisão do Conselho.

A REUNIÃO NOTURNA

Promovida pela União Estadual dos Estudantes, realizou-se ontem, às 21 horas, reunião dos presidentes dos Centros e Gremios Academicos filiados àquela entidade. Inicialmente falou o academico Romeu Solferini, presidente do Gremio da Faculdade de Urbanismo e Arquitetura, que historiou os acontecimentos que culminaram com o fechamento daquela Escola. A seguir, o academico Valter Belda, presidente do C. A. Osvaldo Cruz, da Faculdade de Medicina e representantes dos alunos no Conselho Universitario, que deu conta aos seus colegas de sua atuação no orgão diretor da Faculdade de S. Paulo até o fechamento da Faculdade de Urbanismo.

Pelo presidente do C. A. Osvaldo Cruz, e após debates demorados, ficou deliberado que:

1.o — Os Centros Academicos filiados ou não à União Estadual dos Estudantes convoquem assembléias gerais permanentes até que o assunto seja solucionado, e que hipotequem solidariedade ao que ficar resolvido na reunião da noite de hoje.

2.o — Redação de um manifesto a ser enviado ao governador, solicitando sua intervenção para resolução do "impasse" existente. A comissão constituida dirigir-se-á tambem às autoridades superiores do ensino e, em ultima instancia, ao proprio presidente da Republica.

3.o — O manifesto destinado ao governador será apreciado na proxima reunião dos presidentes dos gremios filiados à U.E.E., a ser realizada depois de amanhã, às 19,30 horas, na sede do Gremio da Faculdade de Urbanismo e Arquitetura, à rua Maranhão, 88.

4.o — Os diversos gremios academicos, pertencentes ou não à Universidade, designarão representantes para se revezarem no plantão que os alunos da Faculdade ora fechada mantem no recinto do Gremio.

5.o — Moção de aplausos à diretoria do Gremio da Faculdade de Urbanismo e Arquitetura, pelo desassombro com que se vem conduzindo frente às decisões do Conselho Universitario.

OS PRESENTES

Compareceram à reunião representantes do C. A. Faculdade de Engenharia Industrial, Economia e Administração, Faculdade de Filosofia, Escola de Sociologia e Politica, Enfermagem de São Paulo, Faculdade de Filosofia de São Bento, Osvaldo Cruz, Horacio Lane, Arquitetura do Mackenzie, Filosofia do Mackenzie, XIX de Março, Horacio Berlinck, Casper Libero, XXI de Junho, Educação Fisica e outros mais que não foi possivel ao reporter anotar.

COMUNIDADO DA REITORIA

Comunicam-nos da Reitoria da Universidade de S. Paulo:

"A proposito do fechamento da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, decretada pelo Conselho Universitario e executada pelo reitor, continuam alguns orgãos da imprensa, a publicar noticias inexatas. Assim é que o fechamento foi apenas da Faculdade e não do Gremio, que funciona em dependencias do predio, separadas da Escola. Tambem não é verdade que a policia haja ocupado o edificio da Faculdade mais apenas, externamente, vela pela sua guarda, evitando que elementos estranhos à classe academica pratiquem depredações, que fossem depois atribuir à responsabilidade dos estudantes".

ACONTECE CADA UMA.

CHICAGO, 2 (U. P.) — A atraente figura da sociedade, sra. Angela Centrivre Logan, iniciou uma ação de divorcio de seu marido, o milionario Aldo Logan, com base em que ele a abandonou para procurar um tesouro de piratas na zona do Caraibas.

Declarou a sra. Logan que seu casamento ficou rompido após 8 anos, em 1949, porque seu marido passou tempos no Caraibas à procura do ouro do misterioso "Capitão X".

"Logan passou 16 anos procurando o tesouro de cem milhões de dolares, que disse ter sido enterrado pelo "Capitão X" em uma ilha do Caraibas", afirmou a senhora.

O caçador do tesouro manteve em segredo a identidade do misterioso pirata por temer que outros chegassem primeiro ao seu fim.

Segundo Logan, o tesouro conteria moedas de ouro e prata, joias e o diamante de 280 quilates "Grand Mogol", que é um dos tesouros desaparecidos até agora.

A natureza aventureira de Logan é tambem responsavel pelo rompimento de seu segundo casamento, com a atriz Ruthelma Steven, em 1940. Ruthelma, quando de sua ação de divorcio, afirmou que Logan partiu com uma expedição a Porto Rico, em 1938, e que só o avistava raramente no curso de visitas brevissimas.

* * *

WASHINGTON, 2 (U.P.) — O senador democrata, sr. J. William Fulbright, cuja moderação é bem conhecida, interrompeu o debate da Subcomissão de Trabalho do Senado relativo à moral e à etica no governo, advogando o retorno ao duelo, como meio expedito de resolver-se as disputas.

Fulbright manifestou que aqueles que falam obstinadamente e formulam acusações às vezes desatinadas teriam muito maior cautela ao manifestar-se, se existisse a possibilidade de que tivessem de responder às suas frases com uma espada na mão. Interpelado sobre se aprovava esse sistema do passado, respondeu: "Não me surpreenderia se resultasse mui valioso".

SEJA CURIOSO!

No ano da guerra contra o Paraguai, 1864, faleceram Gonçalves Dias, Laurindo Rebello e Odorico Mendes; foram publicados os seguintes livros: "Crisalidas", de Machado de Assis, "Diva", de José de Alencar e "Vozes da America", de Fagundes Varela.

*

Fagundes Varela e Tavares Bastos faleceram em 1875.

*

Quando os hebreus vieram para o Egito, a chamado de José, eram em numero de setenta; quando alguns seculos mais tarde sairam deste pais, guiados por Moisés, orçavam por dois milhões de pessoas.

*

Jean Richepin, famoso poeta e autor dramatico francês, falecido em 1926, era natural da Argelia.

*

O Premio Nobel de Fisica em 1928 foi ganho pelo inglês Owen Willian Richardeson com a sua "Teoria eletronica dos metais".

*

Rainer Maria Rilke, grande poeta lirico checoslovaco, foi secretario do famoso escultor Rodin, faleceu em 1926, e caraterizou-se pela exuberancia das imagens poeticas.

///

Os pais nunca devem lançar em rosto dos filhos defeitos fisicos que estes tenham. Nem mesmo convem lembrar-lhes essa condição desagradavel. Quando o fazem, concorrem para que a criança passe a se considerar inferior às demais e perca a confiança em si, tornando-se, assim, presa do que se chama "complexo de inferioridade".

EM SÃO PAULO O MINISTRO DA AUSTRIA — Chegou ontem a São Paulo, em visita oficial, acompanhado de sua exma. esposa, o ministro plenipontenciario da Austria, sr. Adriano Rotter, que teve concorrida recepção no Aeroporto de Congonhas, sendo recebido pelo professor Canuto Mendes de Almeida, secretario do governo, em nome do governador Lucas Nogueira Garcez, tenente-coronel Condeixas Filho, chefe da Casa Militar do governador, sr. José Romeu Ferraz, chefe da Casa Civil, coronel Jesus Zerbini, comandante da Força Publica, sr. Otto Heller, consul geral da Austria em São Paulo, engenheiro Armando de Arruda Pereira, prefeito municipal, além de outras autoridades civis e militares, bem como figuras de destaque da colonia austriaca em nosso Estado. O ilustre diplomata austriaco estava acompanhado dos srs. Hans Klinghofer, da Legação da Austria, no Rio de Janeiro e a baronesa Von der Lippe, sobrinha e secretaria do ministro. No desembarque, o ilustre visitante foi alvo de homenagens de estilo por uma companhia do Batalhão de Guardas da Força Publica, quando foram executados os hinos nacionais da Austria e do Brasil. As 15 horas o ministro austriaco visitou o governador do Estado, sendo recebido com honras de estilo. Manteve s. excia. com o chefe do Executivo breve e cordial palestra. Dirigiu-se o ministro Adriano Rotter ao Monumento do Ipiranga, onde depositou uma "corbeille". As 16,30 horas, visitou o ministro austriaco o prefeito da capital e, às 17,30 horas, concedeu entrevista coletiva à imprensa, quando abordou e comentou assuntos de interesse do intercambio comercial e artistico entre o Brasil e a Austria.

No clichê, o ilustre diplomata ao lado do chefe do Executivo estadual.

VISANDO AUMENTO DA CARNE

Propõem de novo os açougueiros uma demonstração publica

Memorial entregue ontem ao secretario do Trabalho — Pretendem provar que estão tendo prejuizos

Continuam os açougueiros no firme proposito de conseguir junto ao orgão controlador um novo aumento no preço da carne. Nesse proposito, os retalhistas entregaram, ontem à tarde, ao secretario do Trabalho, sr. Cunha Lima, um memorial, no qual frisam, inicialmente, que continuaram a atender a solicitação do sr. governador do Estado no sentido de não interromper a retirada de carne no Tendal Unico, a fim de que a população não fique sem o precioso alimento.

DEFICITARIA

Insistem os açougueiros em afirmar que a atual tabela é deficitaria. "De fato, ao preço — diz o aludido memorial — pelo qual os açougueiros são atualmente, obrigados a vender a carne, têm eles prejuizo, pois que, na venda de um "traseiro" de boi sobrevem, em média, um prejuizo de Cr$ 60,00 a Cr$ 80,00 em relação ao preço de compra, enquanto que, com a venda de um "dianteiro", apuram um lucro de apenas Cr$ 15,00 a Cr$ 20,00 em media".

DEMONSTRAÇÃO

No momerial, assinado pelo sr. Aurelio Lazarini, presidente da Junta Governativa, se propõe uma demonstração publica, na presença de autoridades e tecnicos oficiais, no sentido de se fazer a retaliação de um boi e provar que a venda do mesmo dá prejuizo.

Mais adiante, afirma o memorial que muitos açougues fecharam as portas em consequencia dos prejuizos que vêm tendo.

Propõem finalmente os "magarefes" uma margem de lucro na venda da carne no varejo, "que lhes permitam satisfazer os encargos que assumem no exercicio normal do comercio. Não importa ao Sindicato Varejista de Carnes Frescas que o preço da carne no atacado seja diminuido, ou que seja aumentado no varejo, desde que sua margem de lucro seja maior. Termina o memorial solicitando ao sr. secretario do Trabalho que marque local e hora para a demonstração.

A reportagem apurou junto à atual Junta Governativa do Sindicato que elementos perturbadores da ordem vêm tentando levar novamente a classe à greve. Estas e outras irregularidades estão sendo objeto de rigoroso inquerito por parte da atual Junta Governativa.

Afirma o sr. Aurelio Lazarini que encontrou o Sindicato completamente acefalo, com apenas 200 socios em uma classe que conta mais de 1.400 elementos e que tudo está fazendo no sentido de ampliar o quadro social, já tendo conseguido a adesão de mais 200 socios.

PREÇOS DO CAFE' TORRADO E MOIDO

O Sindicato da Indústria de Torrefação e Moagem de Café, no Estado de São Paulo, comunica que os preços para a venda de café torrado e moido, que vigorarão de 1.o a 15 de julho corrente, na comarca de São Paulo, são os mesmos da quinzena anterior, ou sejam.

		Quilo
No atacado	Cr$	30,00
No varejo	Cr$	33,00
1/2 quilo	Cr$	16,50
1/4 quilo	Cr$	8,30

CARNE E LEITE

Está marcada para hoje uma reunião extraordinaria da Comissão Estadual de Preços, com o objetivo unico de debater os problemas da carne e do leite. Durante os trabalhos, deverá ser apreciado o memorial entregue pelo Sindicato do Comercio Varejista de Carnes Frescas, solicitando a revisão do atual tabelamento da carne, considerado deficitario pela classe interessada.

Após o estudo da questão da carne, deverá ter uma solução o pedido de aumento do preço do leite, formulado pelos produtores do vale do Mogi Guaçu, que desejam uma majoração de Cr$ 0,65 por litro, ou seja, de Cr$ 1,85, para Cr$ 2,50, para o leite "in natura". Caso a solicitação seja atendida, implicará a resolução, tambem, em aumento no preço do leite tipo "C", na mesma proporção do concedido aos produtores.

A partir de hoje o governo interferirá ativamente no mercado exportador de café

A medida foi muito bem recebida na praça de Santos — Declarações do sr. Silvio Alves de Lima, presidente da Associação Comercial de Santos

SANTOS, 2 (Da sucursal) — Conforme antecipamos, chegou hoje a Santos o sr. Americo Batista das Neves, diretor da Divisão de Economia Cafeeira, para tomar providencias atinentes à compra de café por esse organismo de defesa do produto.

Falando à nossa reportagem, o diretor da DEC afirmou que o governo interferirá ativamente no mercado de café, comprando quantidades do produto, com o objetivo de defender os seus preços.

As compras serão feitas em bases intermedias entre o preço vigorante no mercado interno e o limite na base ouro, fixado pelo governo para o registro de vendas destinadas à exportação, em relação ao preço-teto norte-americano.

Não se trata de valorização artificial nem de concorrencia aos exportadores, afirmou s. exc. Visa o governo tão somente a defesa do preço do produto, assegurando ao comerciante que o desejar, oportunidade de modificar sua posição, impedindo que a praça continui no marasmo até agora verificado, e que já estava provocando sérios prejuizos.

A partir de amanhã, começarão as compras pela DEC, o que somente não foi feito hoje devido ao feriado bancario.

O sr. Batista Neves permanecerá em Santos superintendendo as atividades do organismo que dirige em suas novas funções.

FAVORAVEL A OPINIÃO DA PRAÇA

Entrevistados por nossa reportagem, no momento em que visitavam o diretor da DEC, os srs. Silvio Alves de Lima e Augusto Bueno Vidigal, respectivamente presidente e 1.o vice-presidente da Associação Comercial de Santos, manifestaram sua excelente impressão sobre as medidas do governo, assegurando que toda a praça se encontrava em expectativa favoravel.

O sr. Silvio Alves de Lima acrescentou:

— "E' com sentimento de grande otimismo que declaramos ao "Correio Paulistano" que a partir de amanhã teremos a presença do governo no mercado de café. Sempre fomos infensos à intervenção de fatores estranhos o livre comercio do produto, mas a medida agora adotada é uma decorrencia da fixação dos preços-teto por parte do governo norte-americano. A partir daí o negocio de café passou a ser controlado no sentido de não poderem exceder seus preços a um nivel demarcado, situação essa que, em absoluto, consulta aos nossos interesses. Colocados ante um fato consumado, não restava às nossas autoridades outro caminho que não fosse o de estabelecer, tambem, um minimo para a exportação, a fim de que os produtores não ficassem à mercê dos grupos de compradores estrangeiros, os quais, armados de grande poder economico poderiam, se não fossem adotadas as cautelas necessarias, derrubar as cotações de café a niveis imprevisiveis. Todos os brasileiros sabem o que ocorreria se tal acontecesse e, se bem meditarmos nas medidas perfilhadas pelo governo, chegaremos à conclusão de que elas tanto interessam aos cafeicultores como a todos nós, do norte ao sul do país".

Em São Paulo o presidente do Banco do Brasil

Inesperadamente, chegou a São Paulo, ontem, o sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil. Cerca das 16 horas, esteve s. exc. no Palacio dos Campos Eliseos, avistando-se com o governador Lucas Nogueira Garcez. A palestra entre o sr. Ricardo Jafet e o chefe do Executivo paulista prolongou-se por cerca de meia hora, sendo discutidos e tratados problemas de assunto de relevancia economica para o Estado e para a União.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVIII | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 3 DE JULHO DE 1951 | NUMERO 29.211

PROBLEMAS DO NOSSO CINEMA

FINANCIAMENTO E EXIBIÇÃO - EIS O DE QUE PRECISA A INDUSTRIA DE FILMES NACIONAIS

Amplo depoimento do veterano cineasta Luiz de Barros, sobre as necessidades e os problemas com que se defronta nossa incipiente industria cinematografica — Uma luta que começou em 1915 e resultou em mais de 90 filmes de metragem — Sem a industria verdadeiramente estabelecida e uma organização perfeita, não se poderá produzir filmes de arte, para as classes cultas do país — Problemas de ordem financeira, de distribuição e de exibição, os mais sérios que afetam o nosso cinema — Quando não ha outro meio senão transigir — Interessantes revelações sobre varios filmes -- A necessidade de etica profissional — Os maus filmes deram maiores rendas

O cinema nacional vem atravessando fase das mais produtivas, projetando-se como promissora industria e interessando vivamente a opinião publica, que acompanha com grande atenção tudo quanto acontece em relação ao nosso cinema, tanto prestigiando os novos filmes como as atividades dos que estão ligados ao cinema. Ainda há pouco, grande foi o interesse publico despertado com a saída de Cavalcanti da Vera Cruz e as gestões relacionadas com o Instituto Nacional de Cinema, como as noticias referentes à dispensa em massa de elementos dos estudios Maristela. Tudo isso demonstra que o povo está interessado pelo nosso cinema. Nada mais oportuno, portanto, que a realização de um inquerito, entre elementos autorizados em cada ramo da cinematografia, para o debate sobre os problemas que atingem o cinema brasileiro, fenomeno, aliás, natural em se tratando de uma industria incipiente.

O DEPOIMENTO DE LUIZ DE BARROS

Iniciando este inquerito, trazemos hoje para estas colunas o depoimento de Luiz de Barros, veterano diretor de filmes nacionais, e uma das figuras mais conhecidas do nosso publico, entre os realizadores de peliculas que têm sido grandes sucessos de bilheteria. Falando sobre o cinema nacional em seus diversos aspectos, assim se expressou Luiz de Barros:

— Venho lutando pelo filme brasileiro desde 1915, já tendo realizado mais de 90 filmes de grande metragem, afora inumeros "shorts". Pude, assim, experimentar todos os modos e maneiras de, primeiro, ver estabelecida a "industria" do filme no Brasil, para depois, então, poder cuidar seriamente da arte cinematografica. Bem sei que muitos filmes meus são maus. Bem sei que, sobretudo aos criticos, que, por dever de oficio, são obrigados a olhar as produções por outro prisma que não o do grosso do publico, muitos dos meus filmes não podem agradar. Sem a industria verdadeiramente estabelecida, com todo o seu aparelhamento, e uma organização perfeita, dado não é de se produzir filmes de arte, filmes que possam agradar e convencer as classes mais cultas do país. E assim, enquanto não se resolvem tantas e importantes questões, acima das quais a questão financeira, enquanto não se resolver o problema serissimo da distribuição e exibição, e assim, enquanto das rendas dos filmes, toda ou quase toda ela nas mãos dos donos de cinema e distribuição, e muito pouco de volta ao produtor, como aplicar-se em um filme a soma suficiente para uma produção de classe internacional?

Luiz de Barros

"ANJO DO LODO" RENDEU 650 MIL CRUZEIROS EM 10 CINEMAS DO RIO

— Para os que pensam que basta aplicar o dinheiro que a renda voltará, o caso das duas grandes produtoras de S. Paulo falam bem alto. Agora mesmo, enquanto o "Anjo do Lodo", em 10 cinemas do Rio, fez mais de 650 mil cruzeiros, o filme da Maristela (Presença de Anita), com propaganda bem grande e em cines da melhor qualidade, apenas fez pouco mais de 500. Descontadas a propaganda, a comissão de distribuição e a percentagem do cinema, o que fica para o produtor? Assim, enquanto meu filme não corre o risco de deixar de se pagar, o filme da Maristela não verá coberto o seu custo. E será que uma industria deficitaria poderá vingar? A prova é já essa primeira modificação aí havida, bem como na Vera Cruz com o indubitavelmente competente Cavalcanti. Mas daí não se pode deduzir que a razão da produção esteja comigo. O que se afirma, e isso sem medo de contestação, é que o problema do cinema está sendo atacado pelo teto e não pelos alicerces.

SO' FILMES MAUS DERAM RENDA

— E aqui no Rio o mesmo se deu com a Cinedia. Só filmes meus, maus filmes, deram renda. Não se deve dizer que, por isso, se deva fazer maus filmes, já que por maus filmes se entendem os filmes essencialmente populares. Mas o cinema está na mesma fase do inicio do nosso teatro. Só as chanchadas produziam ren-

(Conclui na 2.a página).

MAIS TREZE MIL TELEFONES ENTREGUES PELA TELEFONICA AO PUBLICO

Inaugurada, com expressiva solenidade, a estação de prefixo "35" — Ampliada a estação "36" — Em 1952 será tambem aumentada e desmembrada a linha "8"

O ciclopico progresso de São Paulo, a cidade que mais progride no mundo, não permitiu, alem de outros fatores, que a Telefonica acompanhasse o nosso crescimento, daí haver certas deficiencias no serviço desse meio de comunicação. Alem do mais, a guerra contribuiu essencialmente para um grande atrazo nos serviços telefonicos. No entanto, ainda assim, a C.T.B. conseguiu ampliar muito a sua capacidade, inaugurando, recentemente, novas unidades, pondo a serviço publico milhares de novos aparelhos.

TREZE MIL NOVOS APARELHOS INAUGURADOS

A Companhia Telefonica Brasileira, como foi divulgado, acaba de inaugurar, mais duas secções, ou sejam, as de prefixo "35" e "36", correspondendo a mais treze mil aparelhos telefonicos, dando, com tal melhoramento, um grande passo para melhorar, sensivelmente, os seus serviços. Dos novos aparelhos, dez mil passaram para a nova unidade "35" e três mil à "36", desafogando, assim, bastante à sobrecarregada unidade "32".

Estiveram presentes à cerimonia, que foi simples mas expressiva, os srs. capitão Genesio Nitrini, representante do governador Lucas Nogueira Garcez, Renault Castanheira, superintendente geral da Telefonica Brasileira, Odilon de Souza, vice-presidente da Light and Power, representante do professor Nilo do Amaral, secretario da Viação e Obras Publicas, representante do engenheiro Armando de Arruda Pereira, prefeito da capital, Mario Cristiano Ribeiro da Luz, chefe do Departamento de Serviços Publicos da municipalidade, sr. Sá Rocha, gerente comercial da Telefonica Brasileira e numerosas pessoas.

A NOVA AMPLIAÇÃO DA TELEFONICA SERA' NA LINHA "8"

Logo depois que o representante do chefe do Executivo fez a primeira ligação da nova unidade, fez uso da palavra o sr. Nelson Perroud, que, como advogado e falando em nome da C.T.B., exaltou o alcance do melhoramen-

(Continua na 7.a página).

Carregamento de 11.700 sacas de cimento branco

Deverá atracar ao porto de Santos, ainda esta semana, o vapor "Louisiania", com carregamento de 11.700 sacas de 50 quilos de cimento branco, importado pelo Sindicato da Indústria de Ladrilhos Hidraulicos e Produtos de Cimento de São Paulo.

Destina-se esse carregamento a 62 firmas produtoras de azulejos, inscritas na 4.a importação de cimento branco.

A entidade representativa da industria ladrilheira de São Paulo informou ainda à reportagem de que já foram encerradas as inscrições para a 5.a importação, que deverá ser de 9.500 sacas do produto. A fim de obter licença para a 5.a importação está a entidade envidando todo o esforço.



— Se você ficar bem bonzinho, eu o deixo estudar de novo!